EDIÇÃO DE HOJE:
24 PÁGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Domingo, 19 de Março de 1950 | NÚMERO 1196

Colaborações de: José Geraldo Vieira, Ruth Guimarães, Mauro de Alencar, Harold Smith, Geraldo Ferraz, Alcides Siqueira, João Pacheco, Domingos Carvalho da Silva e Henrique Pongetti.

A QUESTÃO REAL PROVOCOU A RENUNCIA DO GABINETE BELGA

TEME-SE COMO RESULTADO A ECLOSÃO DA GUERRA CIVIL

INICIADAS AS CONSULTAS PARA A FORMAÇÃO DO NOVO MINISTERIO

BRUXELAS, 18 (AFP) — A questão real provocou a crise no governo belga. O gabinete presidido pelo sr. Gaston Eyskens apresentou demissão coletiva, que foi aceita pelo regente.

BRUXELAS, 18 (UP) — Há o perigo de uma guerra civil na Belgica em consequencia do colapso do atual governo belga — afirmam observadores politicos desta capital.

BRUXELAS, 18 (AFP) — Os ministros liberais decidiram afastar-se do governo. Essa decisão foi comunicada no conselho de gabinete, tendo em seguida, e em consequencia, o primeiro ministro belga Gaston Eyskens apresentado a demissão coletiva do governo.

Aceitando a demissão, o regente pedi. ao sr. Eyskens para continuar assegurando os negocios correntes, até a formação do novo governo.

BRUXELAS, 18 (AFP) — Confirma-se oficialmente que o gabinete não pôde chegar a um acordo sobre a convocação das duas camaras para dar a solução decorrente da consulta popular praticamente favoravel à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do governo, determinando a abertura da crise ministerial.

BRUXELAS, 18 (AFP) — Segundo as ultimas indicações, não se espera que o principe regente possa designar a personalidade para formar o novo governo antes de 2.a-feira.

Acentuam-se os rumores de que o regente ofereceu a tarefa ao sr. Gaston Eyskens, o qual contudo declinou do convite.

BRUXELAS, 18 (AFP) — O principe regente ja iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação politica, todavia, se apresenta dificil e incerta.

Nos meios partidarios do retorno do rei no trono notase certa irritação pela atitude dos ministros liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rapida convocação das Camaras, para resolver a questão real.

Pode-se notar que os partidarios do rei desejam a formação rapida de um governo, com programa limitado, que poderia estar no poder no começo da semana entrante, sob a presidencia dos srs. Van Zeeland ou Vleeschauwer. Todavia, ninguem pode ainda emitir uma hipotese seria sobre o desenrolar dos acontecimentos, nem sobre o acordo que intervirá a respeito da formação ministerial.

As consultas do principe regente foram iniciadas com a conferencia que manteve primeiro com o sr. Gillon, presidente do Senado, e segundo com o sr. Van Cauwelaert, presidente da Camara.

BRUXELAS, 18 (AFP) — As greves desencadeadas nas regiões industriais de Wallones, em protesto contra a volta eventual do rei, cessaram praticamente na manhã de hoje. Nas bacias de Charlerol e Liege, assim como em Borinage, a volta do trabalho foi geral. Em Verviers de 2.500 a 3.000 operarios estão ainda em greve, mas acredita-se que voltarão 2.a ou 3.a-feira.

Em Antuerpia, a Federação Belga de Transportes (socialista) pediu aos operarios que façam uma greve de protesto de 24 horas na proxima 2.a-feira. Os sindicatos cristãos e liberais condenaram em principio essa greve.

GAND, 18 (AFP) — Greves parciais eclodiram hoje nesta cidade, para protestar contra a volta eventual do rei.

As industrias texteis, as usinas metalurgicas e o porto de Gand foram atingidos pelo movimento.

LONDRES, 18 (AFP) — A noticia da demissão do gabinete belga foi recebida com pessimismo nos circulos politicos londrinos, os quais temem que a Belgica entre numa crise de longa duração. Tais meios nada falam, porem, sobre a repercussão que esse fato poderia ter nos trabalhos dos organismos da União Ocidental, que se reu-

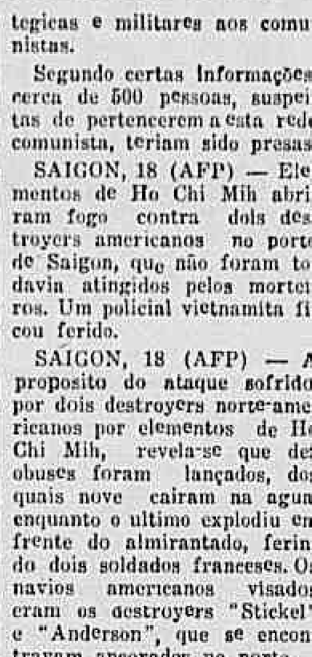
(Conclui na 4.ª pagina)

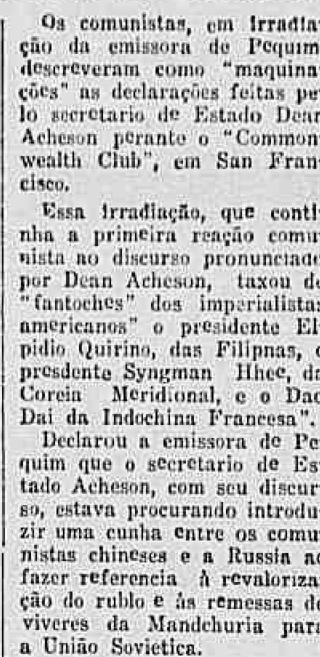


FUGIU DA "CORTINA DE FERRO" — A linda Aja Vrzanova, campeã mundial de patinação, renunciou à cidadania checoslovaca, tendo voado para Londres, sob a proteção da policia sueca. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Anunciado o desembarque de forças nacionalistas na China continental

PODEROSA CABEÇA-DE-PONTE A 120 MILHAS DE CHUSAN





TAIPÉ, Ilha Formosa, 18, (UP) — Anuncia-se oficialmente que forças nacionalistas foram desembarcadas na China Continental, esmagando completamente a resistencia dos comunistas.

TAIPÉ, 18 (UP) — Anuncia um comunicado naval que uma força nacionalista, de efetivos desconhecidos, desembarcou na China Continental a cerca de 120 milhas a sudoeste de Chusan.

Foi estabelecida uma poderosa cabeça-de-ponte e já se ocupou as cidades de Chekiang e Sungmen.

TAIPÉ, 18 (AFP) — O "quartel general de preservação da paz de Formosa" anunciou hoje que desorganizou uma rede comunista local, após a prisão de um numero não revelado de comunistas. Esta é a primeira informação de fonte oficial publicada após as prisões operadas há três semanas. O unico nome citado é o de uma personalidade que se fazia passar por Edward Lee, antigo correspondente do semanario "Time". Lipeng, (seu verdadeiro nome), confessou ter enviado informações estrategicas e militares aos comunistas.

Segundo certas informações, cerca de 500 pessoas, suspeitas de pertencerem a esta rede comunista, foram ainda presas.

SAIGON, 18 (AFP) — Elementos de Ho Chi Mih abriram fogo contra dois destroyers americanos no porto de Saigon, que não foram todavia atingidos pelos morteiros. Um policial vietnamita ficou ferido.

SAIGON, 18 (AFP) — A proposito do ataque sofrido por dois destroyers norte-americanos por elementos de Ho Chi Mih, revela-se que dez obuses foram lançados, dos quais nove cairam na agua, enquanto o ultimo explodiu em frente do almirantado, ferindo dois soldados franceses. Os navios americanos visados eram os destroyers "Stickel" e "Anderson", que se encontravam ancorados no porto.

Os navios franceses das patrulhas fluviais e os postos franceses estabelecidos na margem de onde procediam os tiros, responderam com fogo nutrido.

Anuncia-se no estado maior que pouco antes de ser efetuado o ataque, uma patrulha franco-vietnamita havia interceptado o caminho a uma centena de rebeldes de Vietmih, que procedendo de Nhabed pretendiam atacar as instalações do porto. Um destacamento de reforço obrigou a se retirar.

Revela-se, por outro lado que o comitê do Vietmih no sul de Vitnan deu ordens às suas tropas de atirar contra os aviões americanos que sobrevoarem o territorio.

HONG KONG, 18 (UP) — Os comunistas chineses acusaram os Estados Unidos de estarem tentando se transformar nos "senhores da Asia", depois de salientar que ignorarão a advertencia feita em San Francisco pelo secretario de Estado, Dean Acheson, contra a expansão e influencia do comunismo alem das fronteiras da China.

Os comunistas, em irradiação da emissora de Pequim, descreveram como "maquinações" as declarações feitas pelo secretario de Estado Dean Acheson perante o "Commonwealth Club", em San Francisco.

Essa irradiação, que continha a primeira reação comunista ao discurso pronunciado por Dean Acheson, taxou de "fantoches" dos imperialistas americanos" o presidente Elpidio Quirino, das Filipnas, o presdente Syngman Hhee, da Coreia Meridional, e o Dao Dai da Indochina Francesa".

Declarou a emissora de Pequim que o secretario de Estado Acheson, com seu discurso, estava procurando introduzir uma cunha entre os comunistas chineses e a Russia ao fazer referencia à revalorização do rublo e às remessas de viveres da Mandchuria para a União Sovietica.



FRANCO BEIJA O CRUCIFIXO — O generalissimo Francisco Franco ajoelha-se para beijar um crucifixo de ouro, ao chegar ao mosteiro de San Lorenzo del Escorial, a fim de assistir aos serviços religiosos em memoria de todos os falecidos reis de Espanha. Segurando o crucifixo, vê-se o dr. Leopoldo Eijo Garai, bispo de Madrid-Alcala, e que celebrou os serviços religiosos no dia do nono aniversário da morte de Afonso XIII, no exilio, em Roma. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Prevê o almirante Leahy um ataque atomico contra os Estados Unidos

AS DECLARAÇÕES DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS IANQUES

WASHINGTON, 18 (UP) — O almirante William Leahy, chefe do Estado-Maior dos presidentes Truman e Roosevelt, durante a guerra, prevê que os Estados Unidos serão «sem duvida» alguma atacados com bombas atomicas. Essa profecia é feita no livro «Eu estive ali», que é de autoria do almirante e será posto à venda na proxima segunda-feira.

Leahy disse que a bomba atomica «não foi de ajuda material alguma para a guerra entre os Estados Unidos e o Japão porque os japoneses já estavam materialmente derrotados quando os engenhos foram lançados. Afirma que os cientistas norte-americanos queriam bombardear Nagasaki e Hiroshima, devido às grandes somas invertidas no projeto atomico e que o presidente Truman deu a ordem de usar a bomba, com relutancia.» Disse mais que em meiados de 1944 os cientistas disseram a Roosevelt que acreditavam haver conseguido uma arma bacteriologica capaz de destruir toda a colheita norte-americana de arroz. Alguns funcionarios quizeram empregá-la, porem, o almirante opoz-se, alegando motivos de etica cristã.

Declarou que os Estados Unidos cometeram um erro convidando os russos a entrar na guerra contra o Japão.

MOSCOU, 18 (AFP) — Comentando o recente discurso de Acheson na Universidade de Berkeley, na California, o «Literaturnaya Gazete» escreve sob a assinatura de Anatole Surov que Acheson «bateu seus proprios recordes em materias de mentiras".

Acentuando as aspirações de paz que predominam entre todos os povos, incluindo no seio do povo americano, o jornal diz que Acheson pronunciou um discurso demagogico para enganar a opinião publica, mas que as numerosas derrotas sofridas pela diplomacia americana nos ultimos meses nada ensinaram ao secretario Acheson, que novamente apresentou um bom estoque de mentiras fantasticas".

Citando a parte do discurso de Acheson em que ele fala da uma diplomacia total, o «Literaturnaya Gazete» declara que Acheson se inspira em Hitler, Goebbels, Himmler e o proprio Ribentrop seus paoritos politicos.

Aludindo em seguida à afirmação de Acheson sobre a possibilidade de um compromisso moral entre dois sistemas, o comunista e o capitalista, o jornal lembra que foram o presidente Truman e o secretario de Estado Acheson que, sucessivamente, rejeitaram as propostas do generalissimo Stalin e de Vishinski no sentido de concluir um pacto de paz entre as grandes potencias.

O mesmo jornal lança, em seguida, sobre o Ocidente, a responsabilidade da divisão da Alemanha e o desacordo existente sobre o problema da energia atomica.

Acentuando os ataques e as calunias inumeraveis de Acheson [illegible] conclui o jornal — é portanto muito claro.

ESTOCOLMO, 18 (AFP) — "Propor a todos os governos que aceitem solenemente o principio segundo o qual será considerado como criminoso de guerra o primeiro dentre eles que utilizar engenhos de destruição maciça, tais como a bomba atomica" — tal foi a principal das decisões [illegible] nessa sessão, declarou à imprensa o sr. Pierre Cot, em nome dos delegados dos Partidarios da Paz. O sr. Cot insistiu, por outro lado, sobre a convicção que todos os delegados nutrem, de que os regimes capitalistas e socialistas poderiam coexistir e cooperar entre si.

Esta manhã, uma delegação compreendendo principalmente os srs. Pietro Nenni, Pierre Cot, o abade Boulier e Gueye, abade da Africa Ocidental, foi recebida pelo presidente das duas camaras suecas, aos quais fez entrega de um apelo do congresso no sentido de que seja posto um fim à corrida armamentista e que seja proibida a bomba atomica.

WASHINGTON, 18 (AFP) — A aviação norte-americana pretende instalar três postos de escuta ultra-sensiveis, a fim de captar ordens eventualmente emanadas de um comando inimigo às suas unidades. Embora a localização dessas estações não tenha sido revelado, pode-se deduzir do alcance das mesmas, e a instalação será no norte do Continente, a fim de poder exercer vigilancia sobre os centros dos comandos sovieticos e interceptar as ordens eventualmente dadas a unidades em movimento no interior da Russia européia ou na Siberia.

Estes postos de escuta constituiriam desse modo uma parte importante do sistema de defesa polar dos Estados Unidos, o qual abrange sistemas de radar e redes radiofonicas, destinadas a orientar as ope-

(Conclui na 4.ª pagina)

Aumento nos fretes destinados ao Brasil

NOVA YORK, 18 (UP) — A "River Plate and Brazil Conference", entidade que reune os armadores norte-americanos que mantêm linhas de navegação ao longo da costa oriental da America do Sul, tocando nos portos brasileiros, anunciou uma majoração de cinco por cento nos fretes destinados ao Brasil.

Intensificam-se na Italia as agitações operarias

VIOLENTOS CHOQUES EM CATANZARO

CATANZARO, 18 (AFP) — Uma greve geral para segunda-feira, na provincia de Catanzaro, foi decretada pela Bolsa de Trabalho desta cidade em virtude dos incidentes que tiveram lugar ontem entre as forças da policia e operarios agricolas que ocupavam terras incultas na provincia.

Sabe-se que houve feridos de ambos os lados.

As forças da policia controlam a região, onde a agitação é enorme.

GENOVA, 18 (AFP) — Uma greve geral será decretada dentro em breve em Genova por decisão da Bolsa de Trabalho, como protesto por não ter sido ainda solucionado o conflito de trabalho das linhas de San Giorgio.

TURIM, 18 (AFP) — Certa efervescencia reina ainda nos meios sindicalistas, em consequencia dos incidentes que se verificaram nesta cidade, ontem, quando os manifestantes devastaram a sede do Movimento Social Italiano, considerado de tendencia neo-fascista.

Não obstante as palavras de ordem dadas pela Bolsa do Trabalho, numerosos operarios não voltaram ao trabalho, particularmente os das Usinas Fiat, traduzindo assim seu descontentamento. Os partidos da extrema esquerda reclamam, igualmente, a liberdade de 35 operarios presos durante os incidentes e a dissolução do Movimento Social Italiano. Destacamentos de policiais e carabineiros ocupam os principais postos estrategicos da cidade.

ROMA, 18 (AFP) — Foi nomeado o administrador italiano para a Somalia, posta por decisão da ONU sob a tutela da Italia.

A escolha do novo administrador, feita hoje pelo Conselho de Ministros, recaiu no sr. Giovanni Fornari, diplomata de carreira, com o posto de embaixador no Chile. O administrador da Somalia nasceu em 21 de maio de 1903 e entrou na diplomacia no ano de 1925.

ROMA, 18 (UP) — O deficit orçamentario do governo italiano no ano fiscal que termina a 30 de junho proximo, será de 50 por cento menor que o do ano passado — foi o que declarou o ministro da Fazenda Giuseppe Pella.

ROMA, 18 (AFP) — Durante um debate sobre a ordem publica, o Conselho de Ministros autorizou os prefeitos a pronunciarem a proibição, por prazo não superior a três meses, de reuniões publicas e cortejos, cada vez que se verifiquem atos graves de violencia e intolerancia.

O Conselho decidiu, alem disso, elevar os efetivos da policia ao maximo previsto pelas leis em vigor, e constituir um Comitê Interministerial integrado pelo ministro do Interior e composto dos ministros da Defesa, do Trabalho e dos Transportes, a fim de estudar as medidas legislativas necessarias à ordem publica.

PARA ASSISTIR AO "BALLET" — Foi ostentando as suas medalhas, que Winston Churchill compareceu à Royal Opera House, a fim de assistir ao "ballet" de gala, em homenagem ao presidente Auriol, da França. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Circulos de Londres contrarios ao rearmamento da Alemanha Ocidental

SUFICIENTES PARA DEFENDÊ LA AS FORÇAS DE OCUPAÇÃO

LONDRES, 18 (UP) — Nos circulos chegados ao Ministerio das Relações Exteriores da Grã-Bretanha rechassou-se energicamente as sugestões para que seja dada pelos paises ocidentais a garantia de segurança com respeito à defesa da Alemanha Ocidental contra uma possivel agressão do Oriente.

Em tais circulos manifestou-se que eram inaceitaveis essas sugestões sobre o rearmamento da Alemanha ou a participação num futuro proximo dos contingentes militares alemães em alguma força internacional.

Dizem ainda que as forças do exercito de ocupação constituem suficiente garantia para a segurança da Alemanha Ocidental e que, no caso de um ataque, entraria automaticamente em funcionamento o mecanismo de defesa do Pacto do Atlantico Norte.

Manifesta-se que, ultimamente, os alemães da zona ocidental vêm reiterando sua ansiedade a respeito da insegurança que sentem diante do poderio militar da Russia e da Polonia e do indicio do rearmamento da Alemanha Oriental, sob o patrocinio dos russos.

Nas esferas oficiais apresentaram os seguintes motivos contra o rearmamento da Alemanha:

Primeiro: a criação de uma pequena força armada nacional na Alemanha faria pouca diferença do ponto de vista de segurança militar da Alemanha Ocidental, em vista do poderio das forças armadas sovieticas e de seus satelites.

Segundo: o exercito alemão, por outro lado, suficientemente forte para fazer frente aos perigos, seria de magnitude tal que daria à Alemanha uma posição predominante na Europa Ocidental.

Terceiro: o exercito alemão, se tivesse aumentado seu poder, colocaria a Alemanha em posição de vantagem no atual conflito entre o Ocidente e o Oriente.

Quarto: Teme-se que as forças militares alemãs, se tivessem aumentado seu poderio, poderiam ser tentadas a recuperar as zonas orientais da Alemanha, e não desejariam esperar que este problema fosse resolvido por negociações futuras.

Quinto: em ultima instancia, um exercito alemão poderoso poderia ameaçar a harmonia da união ocidental.

WASHINGTON, 18 (AFP) — O discurso do sr. Winston Churchill pedindo que a Alemanha desempenhe um papel de importancia na defesa européia, juntamente com o que pronunciou o general De Gaulle, que se declarou favoravel à criação de uma união franco-alemã, são considerados, nos circulos diplomaticos americanos como elementos negativos que tornam mais dificeis os esforços desenvolvidos para a concentração da união européia. A respeito da proposta apresentada pelo antigo primeiro ministro britanico, os diplomatas americanos declararam que, no momento, deve ser recusado qualquer coisa que venha contribuir para reforçar o potencial belico alemão, sob pena de nacionalismo renascer na Alemanha, não somente no seio do partido do chanceler Adenauer, mas tambem na oposição. Nos circulos americanos competentes, comenta-se se as palavras de Churchill não irão contribuir para que os politicos da Alemanha Ocidental comecem a fazer exigencias perigosas. No entanto, em certos circulos militares, onde a impressão é nitidamente mais favoravel, a impressão dominante é de que o discurso do sr. Churchill significa que grande parte do povo britanico está resolvido a lutar contra a agressão sovietica ombro a ombro com os alemães. De acordo com esses mesmos circulos, os contingentes alemães não deveriam agir como tropa independente, mas enquadrados nas formações de combate europeias. No que diz respeito ao discurso pronunciado pelo general De Gaulle, a impressão que se tem nas esferas governamentais americanas sobre o mesmo é que se os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França entrassem em competição com a Alemanha, a posição deste país seria reforçada, sendo dificil, senão impossivel canalizar o seu potencial industrial para fins construtivos. Nos meios militares norte-americanos julga-se que o projeto da união franco-alemã mencionada pelo general De Gaulle implicaria na aceitação por parte da França de cooperação economica e, eventualmente, militar com a Alemanha, em base de igualdade.

ULTIMAS NOTICIAS

CAMPANHA PARA RETER O DOMINIO DA ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, 18 (UP) — Os comunistas da Alemanha Oriental iniciaram uma campanha para reter o dominio da zona sovietica de ocupação por mais quatro anos. A campanha tem o proposito de unir todos os partidos em um só bloco dominado pelos comunistas, que o eleitorado alemão poderia aceitar ou rejeitar, nas eleições em que não serão admitidos candidatos da oposição.

Deixa Praga o ultimo representante do Vaticano junto à Checoslovaquia

ACUSAÇÕES DO GOVERNO CONTRA OS BISPOS CATOLICOS

PRAGA, 18 (UP) — O monsenhor Ottavio de Liva, o ultimo representante papal na Checoslovaquia, partiu hoje desta Capital, por via aérea, por ordem do governo checo, que lhe deu três dias de prazo para abandonar o país. Ao mesmo tempo em que o avião decolava com destino a Milão, o ministro da Justiça, Alejo Cepika, acusava de traição os bispos catolicos, em discurso pronunciado perante a Assembléia Nacional, durante o debate sobre o orçamento.

Disse Cepika que "os bispos, obedecendo ordens hostis do Vaticano, dedicaram-se as atividades de alta traição, na esperança de que uma nova guerra mundial possa tornar impossivel o restabelecimento do sistema capitalista, que é um plano de desastres, guerra e odio".

A partida de Ottavio de Liva deixa isolada do Vaticano a alta hierarquia catolica e duvida-se que o governo checoslovaco aceite as credenciais de outro diplomata da Santa Sé. Os embaixadores dos Estados Unidos, sr. Ellis C. Briggs, da Grã-Bretanha, sr. Pierson Dixon, e outros diplomatas estiveram no aerodromo para vê-lo partir, porém as autoridades não lhes permitiram passar além do edificio da Alfandega, enquanto o monsenhor tomava o avião com destino a Milão e Trieste. M. A. Sillin, embaixador russo, estava no aerodromo, porém não se despediu de Ottavio de Liva. Acredita-se que Sillin estava no aerodromo para saudar a Jorge Zarubin, embaixador sovietico em Londres, que se destinava a Moscou.

Antes de seguir, o monsenhor Liva declarou que as acusações contra sua pessoa não passavam de "calunias e falsidades".

VATICANO, 18 (AFP) — O Vaticano não manifestou, até agora, nenhuma reação oficial à expulsão de d. de Liva, secretario da Nunciatura de Praga, decretada pelas autoridades checas.

O "Osservatore Romano" tambem não publicou nada a respeito, talvez pelo fato de não ter sido recebida nenhuma informação direta, afora aquelas publicadas pela imprensa.

Nestas condições, não se pode prever qual será a atitude a ser adotada pela Santa Sé nesse terreno.

Como o observou ontem o jornal "Il Quotidiano", o governo checoslovaco parece ter procurado defender-se previamente, qualificando d. de Liva de simples "empregado" a fim de evitar assim o protesto da Santa Sé.

Isto é interpretado na Santa Sé como um indice da vontade da outra parte de aplicar um plano preparado de antemão, e que visava permitir-lhe, com a eliminação dos representantes pontificais, chegar à situação de fato atual.

As noticias da recente expulsão de eclesiasticos estrangeiros do territorio checoslovaco constituem, aos olhos dos circulos religiosos uma prova a mais em apoio desta convicção. E' por isto que se acredita que a Santa Sé não se baseará em formulas diplomaticas para defender os interesses da Igreja, mas sobre a resistencia que os fiéis poderão opor às investidas contra a sua fé.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

CAMUFLAGEM CARNAVALESCA...

NICE — Esta cidade mediterranea se dedica, principalmente, a divertir os turistas e arrancar-lhes o dinheiro, da maneira mais delicada, mas também mais implacavel possivel. A despeito disso, porém, Nice tem grande contingente de comunistas, que detestam o turismo como sórdida manifestação do capitalismo e consideram as danças, as procissões carnavalescas e os beijos nas ruas como espetáculos dignos dos dementes. No dia de Carnaval, porém, os stalinistas foram tapeados pelo governo e pela municipalidade com muito espirito.

Circulára o boato de que o Ministério da Guerra pretendia embarcar um tanque num cargueiro, a fim de enviá-lo para a Indochina, onde os franceses estão empenhados numa infindavel luta com os guerrilheiros. Pronta e barulhantemente, os comunistas anunciaram que os estivadores não colocariam o engenho mortifero a bordo e desafiaram as autoridades a fazê-lo. As autoridades aceitaram o desafio. Depois de terem deixado os comunistas esperando numa das extremidades da cidade, disfarçaram o tanque, enfeitando-o de flôres, fizeram-no atravessar as ruas entre o delirio carnavalesco e levaram-no até a outra extremidade do cais, onde soldados o colocaram no navio destinado a Saigon.

A CANTORA E AS AUDIENCIAS CACETES...

PARIS — Uma senhora aqui expatriada, mais conhecida por suas rendas inesgotáveis que pela finura de sua educação, foi há dias à Opera e ouviu Marthe Chenal, a mais célebre soprano francesa, cantar "La Boheme". Impressionada com a voz da primadona, resolveu imediatamente convidá-la a cantar no seu suntuoso salão dos Champs-Elysées. E mal Mimi acabou de morrer, correu ao camarim de Mme. Chenal e perguntou-lhe logo quanto desejaria para cantar umas duas vezes em sua próxima recepção.

Mme. Chenal, apesar de grande artista, não fica chocada com discussões financeiras e pediu 10.000 francos, quantia que não é, em absoluto, exorbitante, embora apreciavel.

A riquissima grã-fina sentiu-se atordoada, mas não quis regatear.

— Bem, Madame — disse ela. — Pagarei essa exorbitancia, apesar de ser um absurdo. Apenas quero avisá-la, de que, em minhas recepções, os artistas não podem se misturar com meus convidados.

— Ah! retrucou, imediatamente, Mme. Chenal — Se é assim, eu posso cantar por 5.000 francos.

COMPLICAÇÕES EM QUE ENTRAM SHAW, CANTINFLAS E RIVERA

CIDADE DO MÉXICO — Diego de Rivera, o celebre pintor mexicano, se envolveu numa série de complicações ao se meter com Bernard Shaw.

Gabriel Pascala obteve, finalmente, o direito de filmar "Androcles e o Leão" e veio ao México para persuadir o conhecido comico Cantinflas a desempenhar a parte de Androcles. Shaw ficou satisfeito com a escolha e Pascal, animado, resolveu contratar Rivera. Shaw discordou, alegando que, apesar de sua aparência feroz o pintor nao era o tipo do leão, pois, na peça, o rei dos animais é uma criatura timida, sem estomago para devorar Androcles. Pacientemente, o produtor explicou a Shaw que escolhera Rivera não para servir de leão, mas para fazer os desenhos dos cenários da antiga Roma e dos vestuarios apropriados.

O Shaw acabou concordando, com a condição de examinar todos os desenhos. Mas, o govêrno mexicano interveio, na pessoa do ministro da Educação, Gual Vidal, relembrando a Rivera que há uma lei que proibe a saida de obras de arte do país e que, assim, êle não poderia enviar os desenhos para a Inglaterra. Para irritar o artista ainda mais, foi negado visto ao passaporte de Rivera, devido ao fato de êle ser comunista, impossibilitando sua viagem à Itália, onde "Androcles e o Leão" deveria ser filmado.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A. proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:
Diretoria ... 2-4575 — Publicidade ... 2-8633
Secretaria ... 2-8430 — Divulgação ... 2-8447
Redação ... 2-8446 — Portaria e Oficinas ... 3-9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 — Caixa Postal, 3.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses Cr$ 80,00 . Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Tese frágil

A legitima opinião democratica do país repugnará, sem duvida, aceitar a tese com que se pretende advogar o surto de uma candidatura unica à presidencia da Republica, sob o pretexto de que o regime não resistiria à intensidade de uma campanha politica mobilizada em torno de varios candidatos. Se um só candidato à curul presidencial pode ser logicamente admissivel, como resultante da concordancia de todas as correntes partidarias com voz ativa na vida nacional, a mesma hipotese se enquadra na categoria de verdadeiro contra-senso, no plano em que o argumento a seu favor passa a ser o receio de curto-circuito do sistema, em virtude da vulnerabilidade da democracia brasileira ao embate de suas energias civicas. Custa-nos crer que semelhante absurdo parta dos labios de quem se diga ou considere sinceramente democrata, pois o primeiro dever de um autentico democrata é ter fé na pratica do proprio regime, cuja vitalidade está em função da integral obediencia aos seus postulados. A imposição de uma candidatura unica, inter ou extra-partidaria, tendo por base o temor da competição à boca das urnas, não responde nem à forma nem à indole das nossas instituições fundamentais. O seu efeito mais nocivo e destruidor seria o afastamento das massas populares, que constituem o grosso do eleitorado, de um ato em que, por definição, assenta a propria legitimidade da nossa organização politica. As democracias mais impermeaveis à desordem são, contemporaneamente, aquelas que contam com a mais larga participação do povo no seu mecanismo representativo. Quando uma democracia carece desses alicerces vivos, ela começa a revelar as fraturas do edificio e a sofrer o inquietante mal da instabilidade, que tanto se exprime psicologicamente como materialmente. Nada mais ruinoso à saúde de uma republica democratica do que a obstrução dos caminhos de acesso aos orgãos ou instrumentos da soberania popular: os cidadãos, não podendo exercer o direito de escolher os seus dirigentes, ou se desinteressam da vida publica ou se deixam dominar pelo espirito de explosivo inconformismo. Em qualquer dos casos, sempre é o regime que perde, enfraquecendo-se, pela indiferença do maior numero, ou sacrificando o seu ritmo de normalidade, diante de crescente estado de revolta coletiva. Em verdade, o que devemos temer no Brasil, desde que a nossa democracia não seja mera fachada, não é a exuberancia dos pleitos, mas a estagnação artificial a que se condenariam as fontes da nossa vida politica, mediante formulas de cunho antidemocratico, dada a semelhança delas com os moldes semi totalitarios.

Fragil é, por isso mesmo condenavel, é a tese com que sustentam a fragilidade do regime para suportar os movimentos de ação e reação peculiares à existencia dos povos livres.

O TRANSITO NA RUA FORMOSA

Há poucos dias, traçamos aqui comentario em torno das iniciativas em favor da sinalização do transito, que trouxe beneficios à população. E lamentavamos que, ao lado da multiplicação dos sinais luminosos, não se elevasse o nivel de educação dos motoristas, que muitas vezes não respeitam as indicações daquela. Pediamos então medidas severas para que os sinais não fiquem sendo apenas ornamentos inuteis nas vias da Capital.

Não são esses os unicos pontos para os quais se deve voltar a atenção da Diretoria do Serviço de Transito, a fim de sanar irregularidades que se verificam no trafego urbano. [illegible]

Por ato do governador do Estado, foi exonerado, a pedido, o sr. Bruno Cavalcanti Feder, do cargo de diretor, padrão "N", lotado na Secretaria de Estado dos Negocios do governo, e nomeado em substituição o sr. Miguel Sansigolo.

A CULTURA DO TRIGO

[illegible]

Basta reparar nos dados que, na sua saudação ao [illegible] ao sr. Edgard Pereira Barreto, secretario da Agricultura.

Gastou o Brasil o ano passado na importação de trigo nada menos de que 1.758.602.000 cruzeiros [illegible]

O APELO AO T.S.E.

O Tribunal Superior Eleitoral acaba de se dirigir, em linguagem cordial, mas bastante franca, à Camara dos Deputados, encarecendo a necessidade [illegible]

À sombra do Jaraguá

AS RÃS PROCURAM UM REI

A matança dos inocentes continua, nessa maratona original de encontrar um homem que agrade a todos os partidos.

O sr. Bias Fortes, com uma afirmação incisiva, acaba de declarar que a democracia brasileira não está em condições de suportar um embate eleitoral entre partidos politicos fragmentados e sem conteudo ideologico.

Alega que temos necessidade de um candidato unico para resolver o problema sucessorio, sob pena de não se poder prognosticar as consequencias dessa luta eleitoral.

Referindo-se aos partidos nacionais teve expressões desanimadoras.

Um cronista politico, com certa precisão, afirmou, tambem, que o panorama nacional se apresentava cheio de ameaças e vazio de homens.

Não percebeu o eminente politico mineiro que a sua entrevista colocou o problema num plano doloroso de impossibilidades.

Se os partidos nacionais não preencheram a sua finalidade por ausencia de disciplina e de conteudo ideologico, claro está que se torna impossivel encontrar um homem que satisfaça as correntes partidarias, uma vez que elas mesmas não se satisfazem e não tem consistencia ideologica.

O candidato unico seria a soma de quantidades heterogeneas — o que o eminente politico sabe ser contrario aos comezinhos principios de qualquer raciocinio matematico ou politico.

Por isso o problema sucessorio está tomando a configuração grave de um recrutamento de forças para se colocar no Catete não um homem de que o Brasil necessita, mas de um cidadão que será a resultante de uma mobilização de guerra civica, de uma revolução branca contra o que se convencionou chamar de politica do Catete.

A falta de espirito publico, a ausencia de espirito de conduta politica está conduzindo o Brasil para um terreno, incompativel com a situação economica, financeira e social da nossa nacionalidade neste momento.

Ou os responsaveis pelos partidos resolvem colocar o problema sucessorio acima das suas ambições e vindictas, ou teremos que suportar as graves e imprevisiveis consequencias de uma luta, em que o elemento sadio da nossa terra terá que reagir para que se reponha a nossa terra no lugar em que ela deve ficar, porque o Brasil precisa de um governo no sentido especifico da palavra e não de um homem que represente, apenas, o resultado da argamassa da vaidade e das paixões subalternas mal contidas.

A fábula das rãs que andavam à procura de um rei não deve ser afastada da memoria dos politicos. A sabedoria do desfecho dessa fábula é tão intuitiva que dispensa maiores desenvolvimentos.

Ainda é tempo de se voltar para traz, a fim de se cuidar mais do Brasil do que dos interesses pessoais.

M. DE GRIMM

...lhos preparatorios do pleito de 3 de outubro se desenvolvam dentro de um sistema normal, sem precipitações que devem ser evitadas, em bem do proprio regime democratico. E é de esperar-se que aquela casa do Congresso, compreendendo os elevados propositos do T.S.E. vote, com toda a urgencia possivel, o importante estatuto que regulará as eleições tão ansiosamente aguardadas pela opinião publica.

Ignorado no Distrito Federal o paradeiro de doze mil condenados

RIO, 18 (Asapress) — O sr. Severiano Alves de Souza, juiz privativo das execuções criminais, encareceu a necessidade de uma coordenação mais eficaz entre as autoridades policiais de todo o país para a captura dos condenados nas diversas justiças. Frisou, a proposito, que só no Distrito Federal há cerca de 12 mil condenados, criminosos primarios ou profissionais, cujo paradeiro é ignorado.

Discos voadores

JOÃO PESSOA, 18 (Asapress) — As pessoas residentes na Praia de Tambau informaram aos jornais locais terem visto, pela manhã, um disco voador, seguindo direção oeste, a grande velocidade, e a baixa altitude.

CURITIBA, 18 (Asapress) — Informam de Paranaguá que os engenheiros que inspecionavam as obras da rodovia que dá acesso ao Balneario Ponta do Sul teriam visto deslocando-se no céu, a 5 mil metros de altura, um disco voador.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, sujeito a chuvas.
Temperatura estavel.
Ventos do quadrante norte, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 25,2. Minima, 18,6.
NO INTERIOR — Temperatura máxima, 26, em Taubaté. Minima, 17, em São Carlos.
NO LITORAL — Temperatura máxima, 28, em Ubatuba e Santos. Minima, 22, em Iguape.
(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

Manobra visando liberar o preço dos medicamentos denunciada na C.C.P.

Ouvido a respeito o vice-presidente daquele orgão declara-se absolutamente contrario a todo aumento de preço e de liberações que venham a provocá-lo

RIO, 18 — Noticia um vespertino carioca que se está projetando, à socapa, a liberação da quase totalidade dos preços dos medicamentos tabelados pela C.C.P. Ao que conseguimos apurar, os representantes dos consumidores na C.C.P., sr. José Pilar Alves de Souza e ministro Antonio Francisco Carvalhal, procuraram o respectivo vice-presidente, coronel Lauro Loureiro de Souza, para alertá-lo sobre um golpe que se projeta, visando acabar com o controle dos preços dos medicamentos.

Acontece que a portaria n. 21, de 4 de junho de 1947, estabelece que os fabricantes e importadores que pretenderam alterações de preços ficam obrigados a pedi-los à C.C.P., acompanhados da prova substancial do custo da fabricação ou custo de importação. A liberação em apreço "não foi pedida" pelos interessados; foi concebida por alguns membros da propria C.C.P.

Ouvido o cel. Loureiro sobre o assunto, esclareceu que, em principio, é absolutamente contrario a qualquer aumento de preço e de liberações que venham a provocá-lo. Assim sendo, os demais membros da C.C.P. deverão estudar com atenção a pretensão dos elementos altistas daquele orgão.

OS MEDICAMENTOS ESTÃO A PREÇO DE "MATAR"

RIO, 18 (Asapress) — O representante dos consumidores na Comissão Central de Preços, sr. José Pilar, falou à imprensa acentuando a exploração da entidade do comercio de remedios, onde campeiam preços para "matar". O entrevistado adiantou que a C.C.P. apreciará brevemente um pedido de reajustamento dos preços dos produtos farmaceuticos.

Confecção de material para o proximo pleito eleitoral

Manifesta-se o diretor da Imprensa Nacional sobre recente reclamação formulada pelo T.S.E.

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — O diretor da Imprensa Nacional acaba de tornar publico o oficio que enviou ao presidente da Republica sobre a confecção que vem fazendo do material destinado ao proximo pleito. Este oficio está vazado nos seguintes termos:

"Sr. presidente.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. exa., que este Departamento está perfeitamente aparelhado para, no prazo determinado por esse egregio Tribunal, fazer a entrega do material necessario à realização das futuras eleições.

Peço permissão a v. exa. para ressaltar que os envelopes grandes, para remessa de documentos modelo 5, no total de 100.000 exemplares; as senhas modelo 7 (41 milhões de exemplares) e as folhas de impugnação, modelo 8 (6 milhões de exemplares), tiveram a sua impressão autorizada pelo T. S. E., no dia 5 do corrente. Os mapas de apuração, modelo 1 a 5, e os talões de remessa de material eleitoral, aos Estados, não foram requisitados, por se encontrarem os respectivos originais em estudos no T. S. E. As folhas de votação, modelo 1 e 2, estão em fase final, sofrendo emendas tipograficas, depois de ter sido feita a necessaria revisão pelo T. S. E.

O DIN, tem já impresso 649 mil exemplares de sobrecartas: 349 mil para colocação de cedulas e 300.000 para votos em separado, parte do total encomendado, sendo certo, porém, que este total estará concluido dentro de breve prazo, tendo em vista o ritmo da produção diaria, depois das providencias tomadas por esta diretoria a respeito do reaparelhamento da maquinaria para atender às modificações feitas aos antigos modelos das mesmas sobrecartas, não havendo assim atraso na respectiva confecção.

As informações acima, que tenho a honra de prestar a v. exa., em obediencia aos imperativos do meu dever funcional e em atenção ao muito que representa para mim a majestade da Justiça, servem como testemunho da minha certeza de que o Departamento da Imprensa Nacional saberá corresponder à expectativa de v. exa., entregando antes da data prefixada todo o material encomendado, sem atrasos e nem protelações de qualquer natureza.

Reafirmo ainda a v. exa. que o DIN, tão logo lhe sejam presentes as relações de destinatarios do material em apreço, fa-lo-á acondicionar e distribuir seja por via maritima ou por via aérea, como já o fez nas eleições anteriores, sem que quaisquer reclamações tenham surgido a respeito do trabalho executado.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. exa. os protestos de minha alta estima e mais distinta consideração.

A isenção do imposto de renda aos militares

RIO, 18 — O deputado Brigido Tinoco apresentou à Camara um projeto de lei isentando do pagamento do imposto de renda os militares que percebam dos cofres publicos vencimentos inferiores a cento e dez mil cruzeiros anuais. A esse projeto o sr. Nelson Carneiro apresentou emendas, estendendo a dita isenção aos servidores civis, em igualdade de condições.

Justificando as emendas que ofereceu, assim se pronuncia o deputado baiano:

— "Em recente discurso, aqui pronunciado em torno do projeto do sr. Domingos Velasco, que assegurava às viuvas de militares, que contraissem novas nupcias, o direito de continuar recebendo o montepio deixado pelo primeiro marido, assinalei que todo o esforço do Parlamento deve ser no sentido de afastar quaisquer diferenças entre as classes civis e militares. As presentes emendas ao projeto do sr. Brigido Tinoco, que isenta do pagamento do imposto de renda os militares que percebam vencimentos inferiores a cento e dez mil cruzeiros anuais, obedecem àquele alto objetivo. E assim hão de merecer o aplauso desta Casa."

Perigosa quadrilha de ladrões presa em Niteroi

NITEROI, 18 (Asapress) — A policia fluminense acaba de prender varios componentes de uma quadrilha que vinha agindo há muito tempo.

A ação dos meliantes foi descoberta pelo delegado Renato Pacheco Marques, em uma de suas costumeiras "batidas". O referido titular, ao passar pela alameda Boa Ventura, deparou com um individuo em atitude suspeita, prendendo-o imediatamente. O elemento em questão identificou-se como Cristiano José do Nascimento, de 21 anos de idade, adiantando que outros colegas encontravam-se em uma leiteria no lugar denominado Rio d'Ouro. Ao chegar ao local, as autoridades verificaram estar arrombada a porta de aço, encontrando-se o estabelecimento às escuras.

As autoridades policiais foram recebidas a tiros. Os meliantes foram, entretanto, cercados e, esgotada sua munição foram dominados e presos. Trata-se de Guilherme Paiva Basilio, de 21 anos de idade; Martim de Oliveira Silva e Mario Basilio Felix, sendo que os dois ultimos foram presos um pouco mais além.

Em declaração à policia, o chefe dos meliantes disse ter organizado a quadrilha com o nome de "Terror Humano". Em seu poder a policia encontrou objetos no valor de cerca de 2.000.000 de cruzeiros.

Em virtude do temor que apresenta a quadrilha, as autoridades da Secretaria de Segurança estão no proposito até de requisitar metralhadoras portateis, da Força Policial, para prender os membros do bando que ainda estão soltos.

Dissidios dos comerciarios e bancarios

RIO, 18 (Asapress) — O presidente do Tribunal Regional do Trabalho, em declarações à imprensa, revelou ter determinado o dia 29 do mês em curso para o julgamento do dissidio dos comerciarios cariocas.

RIO, 18 (Asapress) — Na Procuradoria Geral do Ministerio do Trabalho será realizada, segunda-feira proxima, às 13,30 horas, a audiencia de conciliação dos bancarios, à qual deverão comparecer representantes de empregados e empregadores.

Não circularão hoje os rapidos mineiros

RIO, 18 (Asapress) — Por motivo da substituição da ponte n. 3 da linha do Centro, não circularão amanhã os rapidos mineiros.

Absolvição do jornalista confirmada

CAMPO GRANDE, Mato Grosso, 18 (Asapress) — O Tribunal de Justiça do Estado negou provimento ao pedido impetrado na Promotoria Publica, confirmando a sentença que absolveu o jornalista Benedito Domingues da Silva, processado pelo crime de injurias contra a diretoria da E. F. Noroeste.

4.ª reunião da Comissão Tecnica do Trigo

RIO, 18 (Asapress) — No salão de conferencia do Serviço de Informação Agricola terá lugar depois de amanhã às 9,30 a cerimonia de instalação da 4.a reunião da Comissão Tecnica de Trigo, cujos trabalhos prolongar-se-ão até 30 do corrente. Do temario do importante conclave aprovado pelo ministro da Agricultura, consta a discussão dos resultados dos ensaios regionais e do fomento realizados pelos orgãos do Ministerio da Agricultura e Secretarias Estaduais, dos resultados experimentais e da multiplicação do trigo, levados a efeito nos estabelecimentos federais e estaduais.

Reexame da questão do pagamento dos fretes maritimos

RIO, 18 (Asapress) — Divulga-se que, a pedido dos armadores norteamericanos, o governo brasileiro vai reexaminar a questão do pagamento dos fretes em cruzeiros. Adianta-se que o governo impôs, porem como preliminar, entendimentos para a suspensão da sobretaxa de 12 por cento criada pelos referidos armadores. Essa condição já teria sido aceita.

Aumento dos vencimentos dos professores de colegios particulares

RIO, 18 (Asapress) — Adianta-se que na proxima semana, possivelmente segunda-feira, o ministro da Educação assinará o ato que dispõe sobre o aumento dos vencimentos dos professores dos colegios particulares. O aumento será de 15 a 20 por cento sobre os salarios do ano passado.

Terminou o veraneio presidencial

RIO, 18 (Asapresse) — Encerrou-se hoje o veraneio do presidente da Republica em Petropolis, tendo o general Dutra chegado a esta Capital às primeiras horas da manhã para recomeçar suas atividdes no Catete.

Aviões de fabricação nacional

BELO HORIZONTE, 18 (Asapress) — Já estão voando pelos céus do Brasil os primeiros aviões de fabricação nacional. Ontem, após a entrega dos primeiros de um lote de 60 a ser construido pela fabrica de Lagoa Santa, os aparelhos pilotados por elementos do 1.o Grupo de Caça da FAB, levantaram vôo com destino à Base Aérea de Santa Cruz do Rio de Janeiro, onde chegaram pouco depois. Os aviões brasileiros possuem duplo comando, desenvolvem uma velocidade de 240 quilometros horarios e constituem a ultima palavra no genero para treinamento avançado. O custo total de cada um é de Cr$ 1.350.000,00.

Cunhagem de moeda divisionaria

RIO, 18 (Asapress) — Acompanhado de mensagem presidencial, chegou à Camara Estadual um anteprojeto autorizando o ministro da Fazenda a mandar cunhar na Casa da Moeda, a importancia de 266.000.000 de cruzeiros, em moedas auxiliares e divisionarias.

Aproveitamento obrigatorio das extrações das loterias estaduais

Despacho do diretor das Rendas Internas — São Paulo se guiará pela loteria de Minas

RIO, 18 — Em face da interrupção das atividades da Loteria Federal e considerando o disposto no art. 9.º do decreto-lei n.º 7.930, de 3 de setembro de 1945, resolve esta diretoria, de acordo com os pareceres, e no uso da competencia que lhe confere o art. 62 do mencionado diploma legal, que as empresas que distribuem premios por sorteio realizado pela referida Loteria, nos termos do mesmo Decreto-lei, utilizem, obrigatoriamente enquanto perdurar a apontada circunstancia, o resultado da loteria estadual correspondente à região em que se acham sediadas, de acordo com a seguinte divisão:

Região — Amazonas, Pará e Maranhão — Loteria estadual correspondente — Pará.

Piauí, Ceará e R. G. do Norte — Ceará.

Paraiba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe — Pernambuco.

Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal — Rio de Janeiro.

Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — Rio Grande do Sul.

São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás — Minas Gerais.

Fica entendido que tal determinação em nada alterará as demais condições dos planos dessas empresas, inclusive quanto à fixação das datas de distribuição de premios.

Relativamente às distribuições que deixaram de ser efetuadas no periodo compreendido entre a data de cessação das extrações da Loteria Federal e a desta resolução, deverão ser adotados como base para as mesmas os resultados da primeira extração que se realizar após a publicação deste despacho.

Expeçam-se instruções às Delegacias Fiscais nos Estados em que são sediadas as loterias acima indicadas, no sentido de remeterem, com a maxima regularidade, às demais Delegacias compreendidas na mesma região, à Superintendencia da Fiscalização dos Clubes de Sorteios e Fiscalização Geral de Loterias, as listas semanais das extrações.

A suspensão do trabalho nas repartições publicas aos sabados

RIO, 18 (ASAPRESS) — Informa-se que o presidente Dutra é contrario à suspensão do trabalho aos sabados, nas repartições publicas, conforme sugestão que foi apresentada.

Liquidação dos atrasados com os Estados Unidos

RIO, 19 (ASAPRESS) — Ao que se informa, o Brasil já possui suficiente de dolares para liquidar todos os atrasados comerciais, graças ao controle da importação.

Em apenas oito meses o Brasil liquidou cerca de 150.000.000 de dolares atrasados no comercio. No momento, está acumulando saldos para a compra de material destinado à Usina Hidreletrica de São Francisco.

Materias-primas isentas da licença-prévia

RIO, 18 (Asapress) — Informa-se que a lista de materias-primas e remedios isentos de licença-previa, mandada elaborar pelo ministro da Educação, de acôrdo com disposição legal, já está pronta e em poder do referido titular. A lista será remetida ao Banco do Brasil para orientação da importação.

Passeio pelo carnaval carioca

Henrique Pongetti

(Copyright D. Record, exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

I.

RIO — O desaparecimento da Praça Onze foi carpido em várias canções carnavalescas e algumas lamentosas como epicédios de cidades mortas. E com tôda a razão. Naquele territorio se reuniam ranchos e cordões vindos de todos os morros e de todas as favelas do centro e da zona Norte; cordões e ranchos que nos morros e favelas da zona Sul parecem desprezados, engulidos pela predominancia do elemento grã-fino.

Ia-se à Praça Onze mergulhar no mais primitivo, no mais bárbaro da raça: sangue africano para o qual Momo ainda não passa do Pai de Santo branco de uma gigantesca macumba. Recordo-me. Eu estava acompanhando a filmagem de uma história minha no Morro da Providência — FAVELA DOS MEUS AMORES. Em coincidência, as escolas de sambas "Ultima Hora" e "Piquet Firme" faziam suas primeiras descidas à planicie, no periodo pré-carnavalesco. Os primeiros gatos já haviam sido mortos — gato morto, sete anos de atraso — para os primeiros tamborins. Os portugueses donos de "biroscas" também já haviam "sangrado" com as "facadas" preliminares, desferidas pelos mais temíveis membros da diretoria, individuos cujo simples "boa tarde" afrouxaria os cordões da bolsa de Harpagon. Uma noite morreu o Ananias foguista. O seu "cordão" estava lá, em baixo, defendendo o cartaz do morro. Morte horrivel é morte em véspera de Carnaval. Entra pelo barraco o côro da cidade, musica de tôdas as musicas, transe de todos os transes. Pouco depois da meia-noite, os mascarados do "cordão" foram entrando na camara ardente, chorando com os olhos, gargalhando com as fantasias de côres espaventosas. Tudo extremamente miserável e incolor, no recinto; nos companheiros do morto, a pompa policroma de um funeral de pintura braqueana. E ninguém sentia a ausência da côr preta, tanto o vermelho e o amarelo se casavam à dôr. E ninguém achava demais os cocares de penas de espanador, os elmos de massa de papel, tão identificada com a vida de sempre estava aquela noite liturgica.

"Vão acabar com a Praça Onze" — cantou, choroso, o sambista. E acabaram. Hoje naquele ponto corre uma avenida monstruosamente larga e sem intimidade onde os côros são sufocados pelas descargas dos ônibus e pelo grito já cotidiano dos atropelados. Tanta grandeza assusta o morro com sua microcidade, as ruelas grimpando as perambeiras, as negras de nádegas atléticas, como tanajuras em trilha, subindo com as latas cheias de água...

Serviço de consultas sobre tributação no Departamento Municipal da Receita

Esse novo orgão esclarecerá o publico sobre leis, formas de tributação e lançamento de impostos — Atenderá ao publico, diariamente, das 13 às 16 horas, à avenida Ipiranga, 560

No mais absoluto sigilo e às altas horas da noite de anteontem, mesmo após ter sido encerrado o expediente, que diariamente é enviado à publicação no «Diario Oficial», o secretario municipal dos Negocios Juridicos, cumprindo determinações do prefeito Lineu Prestes, assinou portaria que saiu publicados ontem tornando sem efeito o ato que determinou que o sr. Gabriel Ayres Netto ficasse adido ao gabinete do prefeito determinando, ao mesmo tempo, que esse alto funcionario, que de longa data se encontrava afastado de seu cargo — prestando serviços como membro da Comissão de Estudos Tecnico-Legislativos — reassumisse as funções do seu cargo efetivo de diretor do Departamento da Receita, em cuja direção se encontrava o sr. Libero Ancona Lopes que, durante a gestão do ex-prefeito Asdrubal da Cunha, prestou relevantes serviços à administração municipal assinalando-se, entre outras coisas, a reorganização dos serviços de arrecadação do imposto de Industrias e Profissões que foi transferido, em sua totalidade, do Estado para o municipio.

REASSUMIU O CARGO

Tão logo tomou conhecimento da medida, que lhe foi comunicada por telefone, o sr. Gabriel Ayres Netto, após apanhar a portaria na Secção de Expediente da Prefeitura, reassumiu o seu posto no Departamento da Receita, que lhe foi transmitido, após cerimonia simples, pelo sr. Libero Ancona Lopes, que se congratulou com o titular que acabava de retornar ao seu cargo efetivo.

CRIAÇÃO DO SERVIÇO DE CONSULTAS

Ao encerrar-se o expediente da Prefeitura, ontem às 12 horas, o prefeito Lineu Prestes, após confirmar que o Departamento da Receita passaria a ser dirigido pelo seu titular efetivo, que acima aludimos, distribuiu o seguinte comunicado oficial à imprensa:

«Procurando facilitar aos seus contribuintes todas as informações que dizem respeito a tributos, criou a Prefeitura, junto à Diretoria da Receita, com o fim especifico de cumprir aquele objetivo, o Serviço de Consultas. Funcionará a partir do proximo dia 20, das 13 às 16 horas, à Avenida Ipiranga, 560.

Através do novo serviço, poderão os interessados se esclarecer sobre leis, formas de tributação, etc., e tambem de saber em quanto, aproximadamente, será lançado para os impostos municipais. Para tanto, o contribuinte poderá se dirigir ao Serviço de Consultas por escrito ou verbalmente, sempre, é obvio, nesse carater, não de reclamação — que esta continuará a ser feita pelos tramites normais.

Com o seu novo Serviço, a Prefeitura atende não somente aos seus interesses, evitando processos superfluos, como tambem, e principalmente, ao contribuinte, esclarecendo-o em suas relações com a Receita Municipal».

FATOS POLICIAIS

Duas mulheres feridas numa colisão de três automoveis

Ontem, às 11,30 horas, na rua D. Veridiana, esquina da rua Jaguaribe, houve uma colisão de três veiculos e, não obstante as proporções do desastre, apenas duas pessoas receberam ferimentos, assim mesmo de natureza leve. Aquela hora, devido ao excesso de velocidade, o auto particular, de chapa n.º 98.04, dirigido por Maria do Carmo Prestes Barra Mota, de 33 anos de idade, casada, domiciliada à rua Conselheiro Zacarias, 246, colidiu com o auto de aluguel de chapa 47.304, guiado por José Maria Porto. Em seguida, o primeiro veiculo foi de encontro ao carro 34.979, de Ernesto Eustacio Frias Lopes. Em consequência do acidente, ficaram feridas, Maria do Carmo Prestes Barra Mota e Rebeca Azevedo Marques, de 48 anos de idade, casada, moradora à rua Cardoso de Almeida, 869. Ambas passaram pelo posto de curativos da Assistência, prestando, depois, declarações no inquérito iniciado pela autoridade de serviço na Central de Policia.

TRÊS FERIDOS NUM ACIDENTE — Na avenida Celso Garcia, em frente ao predio n. 1.736, ontem, às 13,30 horas, o autocaminhão de Taubaté, de chapa numero 27.53.02, dirigido por Romulo Piroti, colidiu com o bonde 1.279, conduzido por Estanislau Penha. Em consequencia do acidente, receberam leves ferimentos Pedro Melo, Orlando Silva Morais e João Duarte Leitão, passageiros do eletrico. As vitimas passaram pelo posto da Assistencia, determinando o delegado de serviço na 8.a Delegacia de Policia a instauração de inquerito.

ATROPELADO POR UM AUTO PARTICULAR — Na rua João Teodoro, esquina da rua Barão do Ladario, às 12 horas de ontem, Manoel Dias da Silva, de 26 anos de idade, solteiro, morador à rua das Magnolias, 83, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto particular de chapa 27.705, guiado por José Morello. A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

ATIROU A ESPOSA DE UMA ESCADA — Às 20,30 horas de ontem, em seu domicilio, à rua Major Diogo, 495, Maria Bernardet Simões, de 23 anos de idade, casada, foi agredida a socos por seu marido, o pintor José Raimundo, que, em seguida, atirou-a de uma escada. A mulher sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas, depois de medicada na Assistencia. A policia, tomando conhecimento da agressão, apurou que Maria, há dias, foi esfaqueada pelo marido, tendo o mesmo escondido o fato da policia. Sobre a agressão de ontem foi iniciado inquerito.

"Joseph Smith foi um profeta tão extraordinario quanto Moisés"

A difusão da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias no Brasil — 60 missionarios trabalham em nosso país pela propagação da nova fé — A volta do Salvador ao mundo — O livro de Mórmon e a Biblia

Em 1830 o americano Joseph Smith, quando orava fervorosamente a Deus pedindo orientação para encontrar a verdadeira Igreja, recebeu a revelação de que esta não estava entre as muitas igrejas e seitas existentes sobre a face da terra. Devido aos pecados dos homens, foi-lhe dito, a verdadeira crença tinha sido retirada da terra logo após a morte do Salvador, e de que era necessario restaurá-la, restabelecê-la. E assim fez Joseph Smith fundando a Igreja de Jesus Cristo dos Ultimos Dias, que, rapidamente, granjeou, por todo o mundo, adeptos que hoje ultrapassam a casa do milhão. Com sua sede nos Estados Unidos, daí partiram e se espalharam pelo mundo inteiro os missionarios da nova Igreja. Tambem em nosso país encontramos proselitos de Joseph Smith, que fundaram diversas igrejas e estão ativando a obra de consolidação da sua fé no Brasil.

— "Conquanto por diversos principios divirjam dos protestantes, os mormons, que são os adeptos da Igreja de Jesus Cristo dos Ultimos Dias estão mais proximos destes que dos catolicos" — disse-nos o missionario Harries A. Lloyd, que há mais de 2 anos encontra-se entre nós a serviço de sua Igreja, e que deverá brevemente regressar à America do Norte, onde prosseguirá seus estudos na Universidade de Utah.

A VOLTA DE JESUS

Acreditam os mormons na volta à terra de Jesus. Daí a denominação da seita. Acham que estamos nos ultimos dias para a vinda do Salvador, de novo, ao mundo. Neste ponto aliás a crença concorda inteiramente com outras correntes protestantes. Entretanto, para os proselitos da Igreja de Jesus Cristo dos Ultimos Dias não basta a *fé*, é preciso haver obras para que haja salvação. A filosofia de Joseph Smith é baseada na Biblia, no Livro de Mormon, nos livros "Das Doutrinas e Convenios" e "A Perola de Grande Valor". Para os adeptos dessa corrente religiosa o fundador da Igreja foi um profeta comparavel a Moisés, de cuja pessoa utilizou-se Deus para transmitir sua revelação aos homens. Para a salvação é preciso ainda arrependimento dos erros e pecados e o batismo pela imersão na agua.

DIFUSÃO DA CRENÇA À PROPRIA CUSTA

Harries A. Lloyd faz questão de frisar que os cinco mil missionarios mormons, que estão espalhados pelo mundo, difundem a sua fé à propria custa, ou pelo auxilio recebido dos parentes, permanecendo cada missionario dois anos e meio no Brasil. Num trabalho demorado e persistente os missionarios conseguiram em São Paulo mais de mil adeptos. As igrejas espalham-se pelas cidades de Joinville, Porto Alegre, Sorocaba, Campinas, Santos e Rio de Janeiro.

O LIVRO DE MORMON

— "O Livro de Mormon — disse-nos Harries Lloyd — é o mais importante que veio às mãos dos homens em quase dois mil anos. E' a primeira obra divinamente inspirada aparecida na terra desde a compilação da Biblia. E' um registro historico de pessoas que viveram nos continentes americanos durante o periodo de 600 A. C. a 400 D. C. e foi publicado muito antes de as pesquisas cientificas descobrirem os fatos pré-historicos da America.

A Igreja iniciou sua atividade em nosso país em 1936, interrompendo-se em 1940, em virtude de os missionarios terem participado na guerra e reiniciaram-na em 1946.

60 MISSIONARIOS NO BRASIL

— "Os nossos 60 missionarios em atividade no Brasil por meio das escolas dominicais difundem a nossa doutrina. Contudo, tambem no campo educacional fazemos algum trabalho, mantendo cursos de inglês. E' preciso ficar claro que o Livro de Mormon não toma o lugar e nem suplanta a Biblia — disse-nos Harries Lloyd. Jesus Cristo e o Evangelho são os assuntos essenciais de ambos os livros. A Biblia é a historia religiosa dos israelitas e a historia da visita de Cristo aos judeus e o Livro de Mormon contem a historia profana dos primeiros habitantes do hemisferio ocidental" — finalizou.

ULTIMAS DE ESPORTES

ZUMBANO VENCEU PIZARRO

Vitoria de Kaled Curi, na semifinal, contra o boliviano Luiz Saravia

Transcorreu interessante teve a reunião pugilistica realizada ontem à noite no ginasio do Pacaembu'. Foram estes os resultados das lutas realizadas:

1.a LEVES — José de Freitas Campos (Nacional), venceu Guerino Dal Rovere, (Santa Marina), por pontos.

2.a MEIO-PESADOS — Osmar Gomes (São Paulo), venceu Flavio Fernandes da Silva (Floresta), por pontos.

3.a MEDIOS — Paulo Sacoman (São Paulo), venceu Isidoro Dias dos Santos (Floresta), por pontos.

4.a luta — meio-pesados — Arlindo de Oliveira (Corintians) foi derrotado por Jorge Matuck, por pontos.

5.a luta — profissionais — leves — Kaled Curi (brasileiro), venceu Luiz Saravia (colombiano), por nocaute tecnico no quarto assalto.

6.a luta — final — leves — Ralf Zumbano (brasileiro), venceu Pizarro Rodrigues (chileno), por nocaute tecnico no terceiro assalto.

CONGRESSO DA F.I.F.A. NO RIO DE JANEIRO

ZURICH, 18 (AFP) — A Federação Internacional de Futebol decidiu hoje, pelo seu congresso executivo, que um congresso da F.I.F.A. será realizado no Rio de Janeiro, nos dias 22 e 23 de junho proximo.

NOTINHA POLITICA

MAL DE MUITOS

Está na ordem do dia a analise do carater dos homens publicos do Brasil, aos quais se atribui, pela ausencia de carater, a degringolada que vai por este país afora. Lembramos uma frase de Phillip Carr, jornalista inglês famoso, quando o entrevistamos em sua visita ao Brasil. Para ele, o que mais espantava, indo o verbo como eufemismo, pois queria dizer o que mais o estarrecia, era precisamente a capacidade do politico brasileiro de se abstrair das criticas que lhe são feitas, por erros ou falcatruas. Ao inglês austero — pode ser que não completamente puro, não importa — a critica deve ser respondida por dois modos: em replica, argumento contra argumento, ou pela renuncia do acusado ao posto que exerce, ainda que eletivo. E porque o administrador publico brasileiro não reagia desses dois modos, preferindo silenciar ou continuar gozando as delicias do mando, ele se espantava.

Com razão, talvez. Efetivamente, nonca se viu maior indiferença pela opinião publica, como nos dias em que vivemos, neste país de politicos. Um dar de ombros é, em geral, a resposta que oferecem às mais acerbas criticas, às mais sujas acusações. Não rebatem, não provam nada, só provam seu desejo de continuar. E o sr. Bias Fortes insinuava o remedio, quando em palestra conosco: separar o homem publico, o politico, do homem de negocios. Os dois juntos, resultam num individuo perigoso: o negocista. Que homem de negocios, no Brasil, não sente pruridos de ser Disraeli? Que politico, por mais infimo e obtuso, não quer ser Rockfeller? Eis o mal, segundo alguns. Há que haver o divisor de aguas. Criar-se o homem eminentemente politico, exclusivamente politico, mesmo sem chegar-se ao exagero de Platão.

Porque, politico negociante só pode ser negocista...

MATIAS AYRES

Querem os deputados situacionistas que o governador se defina sôbre o problema da sucessão estadual

Importante reunião programada para hoje, à noite, nos Campos Eliseos — Deverá estar em São Paulo o governador do Estado cerca das 20 horas — "Sentimo-nos desorientados em face do problema sucessorio estadual" — A questão das legendas — Poderá surgir da reunião o rumo definitivo do P.S.P. nacional

A situação politica nos ultimos dias assumiu gravidade maior, em face da proximidade das datas de desincompatibilizações, fato que precipitará, naturalmente, as definições que até agora não surgiram. Todos os partidos mostram-se hesitantes, à espera de pronunciamento de seus adversarios, resultando cada qual assumir atitude de nervosa expectativa, enquanto a marcha do tempo torna premente a necessidade de serem traçados os rumos definitivos para a sucessão. E depois das conferencias de Itu, do Vale do Paraiba e a ultima entre o governador Adhemar de Barros e o deputado Bias Fortes, candidato prestigiado pelo Catete, parecem mais nervosos os circulos politicos de São Paulo, convergindo para nosso Estado as atenções da opinião publica nacional.

Com efeito, São Paulo tornou-se a encruzilhada da sucessão. E' daqui que, segundo os observadores mais reservados, deverá sair, senão o candidato, pelo menos as maiores possibilidades de vitoria para qualquer candidato. Desse modo, o sr. Adhemar de Barros vê-se constantemente vigiado em seus passos politicos, mesmo por seus correligionarios, em face da encabuladora incognita de sua candidatura.

Será o governador paulista candidato ao Catete ou se conformará com a situação de arbitro das eleições?

Esta a pergunta que todos se fazem, dia a dia com mais ansiedade.

PEDIRÃO QUE SE DEFINA O GOVERNADOR

Desde algum tempo, as bancadas situacionistas da Assembléia, isto é, parlamentares do PSD liberal, do grupo "silvista", do PTN e do proprio PSP, sentem-se sem uma orientação segura e definitiva, em face do problema sucessorio, tanto no ambito nacional, como no estadual, porisso que até o momento desconhecem completamente qual o rumo escolhido pelo presidente do partido. Por outro lado, segundo nos adiantou um elemento pessedista, o problema das legendas é dos mais graves e urgentes, porisso que os parlamentares que deixaram os partidos por cujas legendas foram eleitos, parecem alijados da lista de candidatos dos seus antigos partidos, necessitando, logicamente, aclarar sua situação com urgencia.

— Possivelmente, não nos darão legenda no partido. Em que ficamos, pois? O que desejamos é uma definição do presidente do PSP, a fim de sabermos com que recursos podemos contar. Teremos legenda no partido situacionista?

Na mesma situação se encontram, tambem, os parlamentares petenistas, ainda e apenas dissidentes do PTB, partido pelo qual já sabem não obter legenda para a reeleição. Esses parlamentares hoje, deverão comparecer aos Campos Eliseos, à noite, aguardando o regresso do sr. Adhemar de Barros que se encontra visitando algumas cidades do interior do Estado, a fim de solicitar-

(Conclui na 4.a pagina)

Ganha terreno a candidatura do sr. Afonso Pena à sucessão

O P.S.D. mineiro resolveu dar seu apoio — Seriam tambem consultados os partidos dos srs. Adhemar de Barros e Getulio Vargas — O P.R. se pronunciará ainda esta semana

RIO, 18 (Da sucursal) — Assinala-se que melhorou muito de ontem para hoje a situação da candidatura do sr. Afonso Pena Junior. Afirma-se que a unica dificuldade neste momento é puramente formal e reside na deliberação antiga do PSD de somente negociar acordos na base de um candidato saido de suas fileiras. Espera-se, entretanto, que na reunião da proxima semana o PSD consiga remover essa dificuldade pronunciando-se favoravelmente ao politico mineiro.

O PSD MINEIRO APOIARA'

O sr. Benedito Valadares comunicou ontem aos srs. Mario Brant e Agamenon Magalhães que o PSD mineiro resolveu aceitar a candidatura do sr. Afonso Pena Junior como candidato de conciliação à presidencia da Republica. Igual comunicação foi feita ao governador Milton Campos, atraves do deputado Afonso Arinos.

CONSULTA AO PSP e PTB

O deputado Afonso Arinos, interpelado pela reportagem, acerca das negociações em torno da candidatura do sr. Afonso Pena Junior, declarou que as demarches estão se desenvolvendo normalmente. Adiantou que os partidos chefiados pelos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros seriam tambem consultados sobre tal candidatura, uma vez que tem ela um carater de conciliação nacional.

NADA RESOLVIDO AINDA NO PR

Falando pelo telefone esta tarde, com o sr. Artur Bernardes, o procer do PR nos adiantou que na proxima semana, deverá reunir o Diretorio Nacional de seu partido, para que o mesmo se pronuncie sobre a candidatura do sr. Afonso Pena Junior. Salientou o ex presidente da Republica que pessoalmente, continua apoiando a candidatura da mesa-redonda, muito embora ainda nada possa adiantar sobre o pronunciamento de seus correligionarios.

CANDIDATURA A ALTURA DA NECESSIDADE NACIONAL

O senador Ernesto Dorneles, em palestra ontem, no Senado, acentuou que a candidatura do sr. Afonso Pena Junior estava perfeitamente à altura da necessidade nacional, cabendo aos partidos apreciarem o assunto com a devida franqueza.

ENCONTRO DUTRA-AFONSO PENA

Consta nesta Capital que o encontro entre o presidente Dutra e o sr. Afonso Pena Junior deverá verificar-se amanhã, o mais tardar.

A situação dos ocupantes de cargos do Poder Executivo em face das eleições

Estabeleceu a Constituição diferentes prazos para as desincompatibilizações

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — O dia 3 de abril proximo ficará como uma das datas marcantes da atual conjuntura politica do país. Tendo o Tribunal Superior Eleitoral determinado que as eleições se realizem em três de outubro, ficou aquela data como limite maximo para que os candidatos ao Catete, que ocupam atualmente os Ministerios, a chefia do governo ou a Prefeitura do Distrito Federal, abandonem os seus cargos. Vale, portanto, essa data como o ponto de partida em que deverão ficar fixadas todas as posições diante do pleito, uma vez que a desincompatibilização ou não do ocupante de cargos, significa uma definição politica de carater irrevogavel, de acôrdo com o que preceitua o artigo 139 da atual Magna Carta.

E' verdade que esse prazo de desincompatibilização não é fixo para todos os cargos. Interessante salientar-se, por exemplo, que o atual presidente da Republica e o vice-presidente, que estão impedidos de se reelegerem, tambem não se podem candidatar à chefia do Executivo de nenhum Estado, uma vez que, em face ao disposto na letra "b", item II, daquele artigo, o prazo de desincompatibilização para eles, nesse caso, é de um ano. Não estão, entretanto, o chefe do governo e o sr. Nereu Ramos, impedidos de ocuparem alguma cadeira na Camara ou no Senado, na proxima legislatura, como muita gente pensa.

Segundo ainda o item IV, do mesmo artigo, o prazo de desincompatibilização das autoridades mencionadas, para o Senado e para a Camara, é de três meses apenas. Assim, tanto o general Dutra, como o sr. Nereu Ramos, podem ser eleitos senador ou deputado desde que deixem os cargos que ora ocupam dentro do prazo, isto é, até 3 de julho proximo. Nas mesmas condições se encontram o prefeito Angelo Mendes de Morais e os governadores de Estado, além dos ministros do Supremo Tribunal Federal e autoridades, que enumeramos acima.

A SITUAÇÃO DOS MINISTROS

Os atuais ministros de Estado, assim, que desejarem concorrer ao Catete, terão de deixar os seus lugares até 3 de abril, mas se preferirem o Monroe ou o Palacio Tiradentes ainda poderão continuar ocupando os seus lugares por mais três meses, além daquela data.

Outro aspecto interessante da questão é o referente à desincompatibilização dos governadores. Os chefes de Executivo estadual que pretenderem ser eleitos deputados estaduais dos seus respectivos Estados poderão fazê-lo, desde que deixem os seus cargos até três de agosto, isto é, dois meses antes do pleito.

Para prefeito desta Capital,

(Conclui na 4.a pagina)

Quem é o presidente do Partido?

RIO, 18 (Asapress) — Informou-se ontem na Camara que o sr. Cyrillo Junior está disposto a levantar, na proxima reunião do PSD, a seguinte questão: "Quem é o presidente do Partido?"

Em torno de tal interrogação a próxima sessão do PSD pronuncia-se bastante agitada.

QUINZE DIAS QUE ABALARÃO O BRASIL

Consideradas como as mais dramáticas da sucessão as duas semanas que faltam para o 3 de abril -- O P.S.D. oficial não quer tomar conhecimento da solução Pena antes de concluir seus entendimentos com Getulio — A hipótese João Neves — A candidatura Brigadeiro — O "front popular", Adhemar, Aranha e Estilac Leal

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — A impressão dominante nos meios politicos em geral, nas ultimas horas é que a crise da sucessão começa a atingir nesta segunda quinzena de março o seu ponto culminante. E este climax coincide com uma sensação generalizada de pessimismo e confusão. As informações e impressões colhidas pela reportagem nas melhores fontes, de todos os matizes politicos, constituem um quadro desconexo e sem logica, com as mais estranhas contradições. Para dar uma idéia da situação, vamos fazer um relato do que, nas ultimas 24 horas, nos foi dado apurar.

PSD, PTB E JOÃO NEVES

Já se conhecem alguns pronunciamentos intimos do presidente da Republica, pouco favoraveis à candidatura Pena. Segundo se diz, o general Dutra tem aludido à idade do sr. Afonso Pena Junior, como particularidade desaconselhadora de um movimento em torno do seu nome. Essa atitude do presidente, revelando pelo menos frieza para com a solução Pena, esta favorecendo o PSD oficial. Isto é, a corrente pessedista mais vinculada ao Catete. Já não é segredo que esse grupo vem manobrando contra a candidatura proposta pelo sr. Milton Campos. A proposito, um dos proceres dessa ala informou-nos:

— O ultimo pronunciamento oficial do PSD foi no sentido de entrar em entendimentos com o PTB. Esses entendimentos ainda não foram concluidos. Não podemos, portanto, tomar conhecimento de outras demarches, enquanto a comissão mista não der por encerrada sua tarefa e as demarches subsequentes não chegarem a um desfecho — concluiu o procer.

Esse grupo pessedista admite ainda que o sr. Getulio Vargas apoiará um candidato do PSD, o qual seria o sr. João Neves da Fontoura ou outro. A esse respeito comenta-se que o sr. Salgado Filho esta empenhado na formação da aliança entre o PSD e o PTB, evitando que o sr. Getulio Vargas marche para a Frente Popular com o sr. Adhemar de Barros.

UM PESSEDISTA PARA A VICE-PRESIDENCIA

Outra corrente do PSD, ora chefiada pelo sr. Agamenon Magalhães, trabalha no sentido de que a solução Pena seja adotada, cabendo então a vice-presidencia da Republica a um pessedista. Já existem varios candidatos ao segundo posto, entre os quais os srs. Cyrillo Junior, Barbosa Lima e Valter Jobim.

No seio do PSD, entre os que se batem pela candidatura Pena e os que a torpedeiam há uma ala mais ou menos neutra, em atitude de expectativa. Esses elementos desconfiam dos propositos da UDN quanto à solução Pena e duvidam da sinceridade dessas intenções. Temem o perigo de que todo o PSD resolva, afinal, aceitar a candidatura do sr. Afonso Pena Junior, a qual seria então abandonada pela UDN, que voltaria ao Brigadeiro. Essas e outras atitudes põem em evidencia a desorientação que predomina nos meios politicos.

CONTINUISMO E BRIGADEIRO

Acabamos de aludir à hipotese da volta do Brigadeiro. A esse respeito, dizia-se em algumas rodas, no Senado e na Camara, que Eduardo Gomes é mais candidato do que nunca. A propria UDN de Minas; — acrescentava-se — uma vez manejado o seu nome em favor do sr. Afonso Pena, apoiará a candidatura do Brigadeiro, uma vez que terá alcançado o seu objetivo no Estado: deixar Valadares em posição dificil.

De volta com essas especulações, insiste-se em agitar o fantasma do continuismo. A politica nacional está vivendo um periodo de cochichos, de medo, de rumores alarmistas. O perigo de golpe e de outras formas de governo, fatos que a uma situação anormal, é tema de conversas cada vez mais frequentes.

«PARA ONDE VAMOS?»

O receio de que a UDN esteja apenas fazendo uma manobra com a candidatura Pena para lançar depois o Brigadeiro, não é levado a serio em alguns circulos. E' que, segundo se alega, a UDN já teve melhores oportunidades de apresentar Eduardo Gomes e não o fez.

— A UDN — diz-se em rodas pessedistas — não tem coragem de romper com o Catete. Se Afonso Pena fôr realmente o candidato oficial, os udenistas não preferirão a luta com a bandeira do Brigadeiro, pois nesse caso seriam derrotados.

Outros pessedistas, entretanto, mais desconfiados, alegam que o rompimento da UDN com o governo federal é mais facil agora do que há cinco ou seis meses, de vez que esse governo está entrando presentemente na sua fase crepuscular. De resto — argumentam — a ameaça de continuismo poderá favorecer muito ao Brigadeiro, tornando-o o "pivot" de um movimento de reação.

Os pessedistas e udenistas favoraveis à solução Pena, perguntam para onde irão, se fracassar a candidatura do venerando jurista. Um politico muito ligado ao sr. Agamenon Magalhães, assim nos falou:

— "Devemos ser realistas. O PSD dispõe de muitos nomes dignos e capazes, como João Neves, Nereu, Jobim e outros, mas a verdade é que nenhum consegue unir, sequer, o nosso proprio partido. Qual é o candidato unanimemente aceito pelo PSD? Não conheço. E' uma ilusão insistir nisso. Outra ilusão é acreditar ainda no apoio de Getulio a um nome do PSD. Não vamos perder mais tempo. Fora da candidatura Pena não vejo salvação para os partidos centristas, a não ser que se volte aos candidatos naturais e cada partido apresente o seu nome. Nesse caso, a UDN lançará o Brigadeiro e o PSD terá de retornar à candidatura Nereu Ramos."

A POSIÇÃO DE BERNARDES

De ontem para hoje, comentou-se vivamente a posição do sr. Artur Bernardes, em face do atual desenvolvimento da sucessão. Atribui-se à responsabilidade do chefe do PR a demora desse partido em reunir-se e manifestar-se sobre a solução Pena. A proposito fazem-se mil e uma especulações, como, por exemplo, este comentario:

— Bernardes está sob a influencia da mosca azul e das manobras continuistas de certos setores oficiais...

Segundo se murmura, haveria um trabalho para impedir que o PR se pronuncie antes do PSD, pois nesse caso seria

(Conclui na 1.a pagina)

"Cidadão Canrobert"

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — A cidade continua sendo invadida por milhares de folhetos de propaganda da candidatura do ministro da Guerra. Durante toda a manhã de hoje, automoveis de praça desfilaram pela avenida Rio Branco e ruas adjacentes, ostentando grandes cartazes e painéis de pano, com um "slogan": "Cidadão Canrobert".

ISTO SE REPETE?

O cão desconfia dêle... e a dona do cão também. Que pode esperar um "cara" que não gosta de se barbear?

USE GILLETTE

SIM, GILLETTE AZUL!

Foi para casa e barbeou-se. Agora, que sorte! Até a pequena, está caida por êle. Aproveite tal lição. Use diàriamente a lâmina Gillette Azul. Custa menos porque dura mais.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

(4431)

O GAL. DUTRA QUER APENAS PRESIDIR COM IMPARCIALIDADE O PLEITO DE OUTUBRO

Reunião em Petropolis, dos proceres politicos de todas as correntes, a proposito da candidatura Afonso Pena — Declarações do sr. Cirillo Junior ao JORNAL DE NOTICIAS

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — Segundo informações obtidas esta tarde pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS acreditada junto ao Catete, deverão reunir-se esta noite em Petropolis todos os lideres politicos a fim de levar ao conhecimento do presidente da Republica os ultimos entendimentos que vêm sendo feitos entre os proceres politicos de todas as correntes em torno da candidatura Afonso Pena. Ao que chegou ao nosso conhecimento, além dos srs. Cirilo Junior e Benedito Valadares, deverão estar ai presentes tambem os srs. Prado Kelly, Juraci Magalhães, Artur Bernardes e Amaral Peixoto.

Esta noticia mais tarde nos foi confirmada pelo proprio sr. Cirilo Junior, que palestrando com os jornalistas disse que a unica novidade que tinha, era a aceitação da candidatura da mesa-redonda por parte do PSD mineiro.

— E o PSD Nacional?

— Este — disse-nos o presidente da Camara — depende ainda de uma reunião de seus orgãos diretores de maior categoria. E' muito dificil a qualquer um de nós dizer quem será o apoiado com esse organismo. Como sabe não há uma opinião unanime em torno deste ou daquele candidato, e diversas correntes se preparam para influenciar nesta decisão.

— E o que será dito ao presidente hoje?

— Iremos pôr o presidente ao

(Conclui na 4.a pagina)

MENDEZ 1946

O presidente Dutra — afirma o sr. Cyrillo Junior — não quer outra coisa senão presidir com serenidade e espirito democratico o pleito

Importante reunião da C. E. pessedista para exame da candidatura mineira

Não foi, contudo, abandonada a fórmula paulista — Lista de candidatos em preparo — Pronunciar-se-ão sobre o nome do sr. Afonso Pena Jr.

Importante reunião pessedista deverá realizar, na semana entrante, o PSD paulista, para a qual foram convocados todos os membros diretores. Nos circulos pessedistas empresta-se excepcional relevancia às deliberações a serem tomadas, por isso que terão inicio os entendimentos em torno da composição da chapa do partido às eleições de novembro, materia dificil, delicada e das mais controvertidas.

Varios nomes constam da primeira lista com mais de 100 candidatos, devendo ser reduzida pelo processo de eliminação. A questão das zonas de influencia será igualmente debatida, sem que, em tal reunião, devam tomar parte os liberais, considerados pelos ortodoxos completamente afastados dos interesses partidarios, mormente com a atitude assumida por ocasião da eleição da Mesa da Assembléia.

CANDIDATURA MINEIRA

O assunto mais importante da pauta, segundo nos adiantou um influente procer do PSD, de São Paulo, será o exame que deverá ser feito do problema sucessorio de maneira geral e, em particular, da candidatura do sr. Afonso Pena Junior.

O esquema Horacio Lafer de apresentação de um nome paulista, não foi, contudo, desprezado, tomando os pessedistas de São Paulo à dianteira ao Conselho Nacional do partido, até agora hesitante. Admitem os proceres do PSD do Estado que a demora em definir-se o partido vem retardando a marcha do preparo para as eleições, "handicap" precioso concedido aos adversarios politicos. Daí, decorreria a decisão dos pessedistas paulistas de assumir a frente dos pronunciamentos. Espera-se, por isso mesmo, importantes decisões da C. E. na reunião programada para esta semana.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Criação da Comissão de Compras e Financiamento da Produção

Projeto de lei elaborado pelo sr. Ferraz Egreja — Reassumiu sua cadeira o deputado Loureiro Junior — Centenario de Alfredo Elis — Ordem do Dia — Adiada a votação de três vetos

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. Aprovada a ata e lida a materia do expediente, foi comunicado ao plenario que, desistindo do resto da licença que lhe fôra concedida, reassumia seu lugar o deputado Loureiro Junior. Falando pela ordem o sr. Silvio Pereira refere-se à questão de ordem que levantara na sessão anterior, a proposito da composição das comissões permanentes. A proposito, lê a noticia estampada nos jornais sobre o criterio adotado na Camara Federal, sugerindo, à vista disso, que o sr. Brasilio Machado Neto ouvisse o sr. Cyrillo Junior, para que o mesmo criterio fosse seguido pela Assembléia.

O orador seguinte, que falou até terminar a hora destinada ao expediente, foi o sr. Juvenal Sayon, que dirigiu criticas à administração da Secretaria da Agricultura.

CENTENARIO DE ALFREDO ELIS

Com a presença de 41 deputados é anunciada a Ordem do Dia. Vai à tribuna o sr. Cunha Bueno que justifica um requerimento solicitando constasse dos Anais um voto de saudade ao senador Alfredo Elis, pela passagem do centenario de seu nascimento. O requerimento foi aprovado por unanimidade.

VOTAÇÃO DA PAUTA

Passando-se à votação da pauta, foram aprovados:

Indicação n.o 2, de 1950, apresentada pelo deputado Pinheiro Junior, solicitando providencias para a lotação dos cargos do ginasio estadual de Registro. Parecer n.o 274, de 1950, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n.o 44, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, solicitando a construção de um ramal da Estrada de Ferro Sorocabana, ligando Itapeva a Cananéia. Parecer n.o 277, de 1950, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n.o 45, de 1950, apresentada pelo deputado Souza Aranha, solicitando a inclusão, no Plano Rodoviario auxiliar de uma rodovia entre Redenção da Serra e Natividade da Serra. Parecer n.o 276, de 1950, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

VETOS COM VOTAÇÃO ADIADA

Encerradas as discussões, foi adiada a votação dos seguintes vetos do governador do Estado:

Ao projeto de lei n.o 34, de 1947 (Autografo n.o 603), apresentado pelo deputado Toledo Artigas, dispondo sobre concessão do imposto de vendas e consignações ao algodão transferido ao governo federal. Parecer n.o 183, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario ao veto.

Ao projeto de lei n.o 173, de 1949 (Autografo n.o 586), apresentado pelo deputado Oliveira Matias e outros, autorizando o Poder Executivo a vender em lotes a Fazenda Campininha, de propriedade do Estado. Parecer n.o 182, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario ao veto.

Ao projeto de lei n.o 951, de 1949 (Autografo n.o 586) apresentado pelo deputado Romeiro Pereira e outros, alterando dispositivo da lei no. 199, de 1|12|48. Parecer n.o 15, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel ao veto.

ENCERRAMENTO

Terminada a Ordem do Dia às 16 horas, houve uma verificação de presença, respondendo à chamada 22 deputados. Não havendo numero regimental para prosseguimento dos trabalhos, foi a sessão encerrada.

COMISSÃO DE COMPRAS E FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO

O sr. Ferraz Egreja vai apresentar à deliberação do plenario um projeto de lei criando a Comissão de Compras e Financiamento da Produção. Esse projeto, que poderá receber sugestões, é o seguinte:

"Artigo 1.o — O governo do Estado organizará, por intermedio da Secretaria da Agricultura, a Comissão de Compras e Finaciamento da Produção, composta de sete membros, sendo quatro indicados pelo secretario da Agricultura, um pela Sociedade Rural Brasileira, um pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo e um pela Bolsa de Mercadorias.

Artigo 2.o — A Comissão de Compras e Financiamento da Produção fica autorizada a adquirir e a financiar as safras de arroz, feijão, milho e

(Conclui na 4.a pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

O galo

Como todos sabem, o sr. Waldy Rodrigues é um prodigioso criador de galinhas. Tecnico de primeira agua, verdadeiro magico na arte. Dizem que, cruzando um papagaio com uma leghorn, conseguiu uma galinha verde que é uma verdadeira maravilha, pois põe ovos e fala como gente. Outros cruzamentos está realizando o jovem deputado, com o que pretende obter maravilhas. Mas a sua paixão pelos galinaceos tem seus inconvenientes. Anteontem, por exemplo, Waldy foi para casa bem cedo, isto é, antes da meia-noite. Achou que devia dormir. Aprontou-se e esparramou-se no leito. Ferrou no sono. Algum tempo depois vieram os sonhos: treze sonhos diferentes, mas em cada um deles aparecia de um jeito ou de outro, impertinente sempre, o numero 13. Waldy acordou impressionado com a historia. Mas, depois do café, bateu na testa:

— Está certo, certissimo! Crio galinhas, sonho com 13... Que estou fazendo aqui que não faço a minha "fezinha" no galo, cujo grupo é 13?

Saiu correndo, entrou no primeiro "chalet" e jogou forte no grupo do galo, no numero 13.

A tarde, Waldy estava inconsolavel. De fato dera o 13, mas não o 13 grupo e sim o 13 dezena. Em lugar do galo saiu a borboleta...

— Se eu cruzasse galinha com borboleta, garanto que estaria cheio de dinheiro neste momento, pensava sorumbatico o nosso amigo Waldy.

Voto secreto

A eleição realizada na Assembléia para escolha da nova Mesa, foi um prodigio quanto ao sigilo dos votos. Não houve a menor fraude, não houve qualquer violação dos segredos da votação. Tudo em perfeita ordem.

E' interessante notar, todavia, que abertamente se falava ontem na Assembléia:

— Fulano votou em sicrano, deixando de cumprir o que prometera a beltrano...

E o voto de cada deputado era conhecido por todos...

Contentamento

Quem está mais entusiasmado em fazer parte da Mesa é o sr. Oliveira Matias, o novo 3.o secretario. Está que não cabe em si de contente.

Comentario do sr. Cunha Lima:

— Vocês vão ver que qualquer dia o Matias estoura tal e qual o general da banda, esses bonecos de vento que são vendidos pela rua. Ele já é gordinho, já é redondinho e se se enche mais um pouco...

Chega de regimento

Fala-se, murmura-se, diz-se pela Assembléia que os deputados desistiram de votar o regimento do Legislativo. O sr. Nelson Fernandes teria dito:

—Para quê outro regimento se com os dois que possuimos já temos tanto trabalho com o Lino de Matos. Se aparecer outros estaremos perdidos!

Fatos & Boatos

COMENTARIOS

** A eleição da Mesa da Assembléia ainda serve de motivo a comentarios de toda ordem no Palacio Nove de Julho. Assim, dizia-nos um lider progressista que houve traições consideradas dignas da época politica que vivemos, tão rasteiro leva o nivel moral de certos parlamentares. Adiantou-nos que muitos deputados perfeita e solenemente compromissados, recuaram na hora precisa.*

INSINUAÇÃO

** A esse proposito, presenciamos, ontem, um incidente curioso em plenário, quando presidia a sessão o deputado Arimondi Falconi, borghista que se passou para o M.D.P. quando da formação do grupo. Transcorria a sessão com certa monotonia, quando o deputado situacionista Diogenes Ribeiro de Lima, de pé, pediu um aparte ao orador. E encarando firmemente o sr. Arimondi Falconi, abanou-se, à guisa de leque, com uma cedula que serviu à eleição da Mesa, durante largo tempo em que os demais parlamentares se mantiveram em suspenso. O parlamentar "caista" tinha compromisso de votar com o situacionismo e não o fez, ao que nos informam...*

CONTRARIO

** Declarou-nos o deputado Cassio Ciampolini, lider trabalhista, que sua bancada é contraria ao pensamento de que de que deve ser alterado o Regimento, no sentido de serem aproveitados valores do Legislativo, isto é, deputados que deixaram seus partidos e, por isso, não podem tomar parte nos comissões tecnicas. Estabelecer-se-ia, então, o critério de que aos lideres é facultado escolher os componentes das comissões, mesmo que não pertençam a seus partidos.*

COMICIO

** Realiza hoje um comicio o P.T.B., esperando-se que seja o ponto de partida para uma campanha intensiva. Aliás, segundo parece planejado, será lançada a candidatura Getulio Vargas por centenas de diretorios, hoje.*

Instantaneos de todo o mundo

★ Uma das mais valiosas peças da aparelhagem fabril da Grã-Bretanha é o relógio de ponto para operários e outros empregados, que torna possível o registro completo e preciso de todas as horas de trabalho. Um desses aparelhos, o "Magneta M. 16" poderá ser visto na Feira das Industrias Britanicas, a realizar-se em Londres e Birmingham, entre os dias 8 a 19 de maio do corrente ano. O "Magneta M. 16" é relógio inteiramente automático, em duas cores, que foi projetado para solucionar a maioria dos problemas de horário nos estabelecimentos comerciais. É extremamente resistente e de molde a suportar as mais rigorosas condições de uso. De modêlo simples, seu funcionamento é sumamente rápido, a impressão é automática e exige do operador apenas o trabalho de uma mão. Afirmam os fabricantes que a velocidade com que funciona o relógio permite que 50 por cento a mais dos trabalhadores marquem a entrada ou saída num período determinado. Não há possibilidade de registro incorreto porquanto é o cartão que tal seleciona o mecanismo de impressão. Mesmo com o excesso de impressão o registro permanece claro.

★ Uma vaca britanica acaba de bater o "record" mundial de produção diária de leite para a raça Jersey, com 34,11 litros em vinte e quatro horas. O "record" anterior era de 43,15 litros.

Trata-se de um espécime de sete anos, de propriedade do professor Wheldon, diretor de agronomia da Universidade de Durham.

★ Ao que declarou um estatista francês, o trabalhador agrícola da França produz num ano víveres suficientes para alimentar cinco pessoas; o agricultor alemão, para sete pessoas; o belga para nove; o americano, treze; o holandês, dezesseis e o britânico, dezessete.

★ O "Equity", sindicato dos atores de cinema, está preocupado com o emprego de astros norte-americanos nos filmes nominalmente ingleses. De acôrdo com a Lei de Cinema, um filme pode ser contado como parte da quota britânica se for feito por uma companhia inglesa, as cenas de estúdio forem filmadas no país e se 75% do custo da mão-de-obra, excluindo-se um dos astros, ou 80%, excluindo-se dois astros, forem ingleses. Em consequencia, cogita-se de sugerir uma emenda ao Ministério do Comércio, a fim de dificultar a utilização de astros norte-americanos em filmes produzidos na Inglaterra.

★ A Fabrica de Aviões Fokker, da Holanda, acaba de receber uma encomenda de 25 aviões de treinamento do tipo S-11 do Ministério da Defesa holandês.

O S-11, desenhado pela própria fabrica, é um aparelho de treinamento moderno, de 2 ou 3 lugares e um motor, com assentos para o instrutor e para o aluno lado a lado. O avião despertou consideravel interesse no exterior e estão em curso negociações para sua venda a diversos países interessados.

A companhia obteve o concurso consultivo do prof. Heinkel, desenhista alemão de aviões, para prosseguimento de seus planos de desenvolvimento aéreo. Heinkel acaba de visitar a fabrica Fokker nesta cidade, juntamente com dois assistentes.

★ O Surinam está atualmente exportando coco para a Holanda. Segundo se sabe, o transporte desses cocos do interior para Paramaribo é feito por caminhões e barcaças, sendo considerado como trabalho tedioso. Não obstante os embarques têm sido substanciais uma vez que o preço pago pela Holanda é satisfatório.

QUINZE DIAS QUE ABALARÃO...

(Conclusão da 3.a pagina)

mais facil aos pessedistas a recusa da solução extrapartidaria, ou, no mesmo, seria dificil diante da manifestação favoravel de dois partidos (UDN e PR). Dirigentes do PR, contudo, nos informaram que o partido se reunirá até a proxima segunda-feira.

NO "FRONT POPULAIRE"

Os meios politicos mostram-se interessados na reação do sr. Adhemar de Barros aos resultados da eleição de anteontem na Assembléia Legislativa Estadual. Acredita-se em alguns setores que a atitude dos trabalhistas de S. Paulo poderá afetar a Frente Popular. Nesses setores ainda se admite que o sr. Adhemar de Barros terá um gesto, tão proprio do seu estilo, lançando-se como candidato. O que há de positivo, porem, até este instante, é a continuação dos entendimentos entre o governador paulista e o sr. Getulio Vargas. Quanto ao candidato dessa coligação populista, volta a prevalecer a impressão de que não será Getulio, mas um terceiro nome, como por exemplo, o sr. Osvaldo Aranha ou o general Estilac Leal.

E' de crer que as proximas semanas conterão o tempo mais dramatico da sucessão. Os 15 dias que faltam para o 3 de abril serão dias que abalarão o Brasil.

«Já existe uma elite de côr no Brasil capaz de infundir confiança às classes dominantes»

Criado o Instituto Nacional do Negro — Fala-nos o sr. Alceu Maynard de Araujo, organizador da secção paulista da entidade — "Os intelectuais honestos não devem ficar à margem", diz o prof. Rossini Tavares de Lima

Foi recentemente criado um novo departamento no Teatro Experimental do Negro — o Instituto Nacional do Negro — que funcionará anexo àquela organização, reunindo estudiosos, especialistas e pesquisadores de assuntos referentes ao negro, quer sejam de carater antropologico, sociologico, historico, folclorico, religioso ou linguistico.

A direção do novel Instituto foi confiada ao sr. Alberto Guerreiro Ramos, alto funcionario do DASP no Rio de Janeiro que convidou o sr. Alceu Maynard de Araujo, especialista em danças negras e profundo conhecedor do folclore paulista, para, em São Paulo, prestar as informações necessarias ao bom desenvolvimento dos trabalhos que se farão doravante e receber adesões daqueles que estão dispostos a se unir em torno de tão nobre objetivo. Em nossa Capital, recebeu já o sr. Maynard de Araujo valiosas promessas de colaboração, dentre as quais podemos citar os srs. Rossini Tavares de Lima e Cory Gomes do Amorim, elementos ligados ao Conservatorio Dramatico e Musical e ao Centro de Estudos Folcloricos «Mario de Andrade».

O sr. Alceu Maynard de Araujo, correspondente do Instituto Nacional do Negro na Capital paulista, desfiando impressões à reportagem sobre a iniciativa, afirmou desde inicio que a entidade recem-criada é uma instituição sem precedentes na historia social do negro no Brasil.

CHAMAMENTO AOS LIDERES NEGROS

Continuando, diz-nos o nosso entrevistado, que o Instituto Nacional do Negro é um chamamento aos lideres dos homens de cor para que adotem e objetivem as medidas de melhoria de condições da vida de uma grande população que ainda não foi olhada, mesmo entre nós, com a necessaria dose de justiça. Infelizmente, frisa, dia a dia, o negro tem sido materia-prima para os estudiosos de antropologia ou outra ciencia social, ao passo que ele precisa, doravante, ser o modelador de sua propria conduta e do seu proprio destino.

Foi pensando nisso, esclarece, que no Rio de Janeiro, um grupo de estudiosos, sentindo na sua propria carne as necessidades prementes do momento organizou o Teatro Experimental do Negro que, por sua vez, veio a criar o departamento de que estamos falando, que tem na sua direção um grande conhecedor da questão, o sociologo Alberto Guerreiro Ramos.

MOBILIZAÇÃO DOS HOMENS DE COR

— Felizmente — continua — no Rio de Janeiro os elementos de cor se estão reunindo e mobilizando em torno do I.N.N., sendo que dentre os de bastante destaque podemos apontar Abdias Nascimento, Edson Carneiro, Ironides Rodrigues, José Pompilio e outros».

EM SÃO PAULO

Esclareceu-nos depois o sr. Alceu Maynard de Araujo que está incumbido de organizar aqui em São Paulo a secção paulista do Instituto, com delegações de cidades do interior do Estado, onde deverão fazer-se muitos estudos bem objetivos, tão logo seja formada a diretoria, no que espera não ter trabalho, pois, conta com adesões de figuras que prometem cooperar no máximo, entre elas o sr. Rossini Tavares de Lima, professor de "Historia da Musica e Folclore" do Conservatorio de S. Paulo, prof. Cory Gomes do Amorim e os jornalistas Fernando Góes e José Correia Leite, este ultimo um dos fundadores da Associação dos Negros Brasileiros.

I CONGRESSO DO NEGRO

Terminando suas declarações ao JORNAL DE NOTICIAS assegurou-nos o sr. Maynard de Araujo que será realizado, em fins de agosto, no Rio de Janeiro, o I Congresso do Negro, cuja finalidade precipua será organizar associações e instituições que possam oferecer oportunidades para que a gente de côr se eleve na sociedade. Serão estudadas ainda as possibilidades de encontrar medidas eficientes para aumentar o poder aquisitivo do negro, tornando-o uma força realmente ativa e efetiva da comunidade brasileira, arrancando-o desse acanhamento em que geralmente se encontra. Esse congresso, conclui, será uma afirmação de que já existe em nosso país uma elite de côr, capaz de infundir confiança às classes dominantes.

NÃO SE PODE FICAR À MARGEM

Tambem não poderiamos deixar de colher as impressões do prof. Rossini Tavares de Lima, um dos primeiros a levar sua adesão ao sr. Alceu Maynard de Araujo. Disse-nos aquele folclorista:

— "O Instituto Nacional do Negro já devia ter sido criado há mais tempo, para congregar elementos que desejem trabalhar por um notavel empreendimento.

Sendo assim — acentua — aqueles intelectuais honestos, que realmente se interessam e querem trabalhar pelo Brasil, não podem ficar à margem, indiferentes ao movimento que merece louvores de todos nós".

O sr. Alceu Maynard de Araujo falando ao redator

Atividades artisticas nos EE. Unidos

GIL RAYMOND

De todos os setores de atividades surgiram candidatos ao Concurso de Pintores Amadores, realizado nos Estados Unidos. Os trabalhos premiados no concurso, que foi patrocinado pela "Art News", uma publicação especializada, foram exibidos na cidade de New York, e incluiam 226 telas e aquarelas, selecionadas dentre 1866 trabalhos.

O sr. Alfred Franfurter, redator do Art News, declarou que o numero de candidatos correspondeu à expectativa, dada a atenção despertada pelo valor do concurso. A percentagem de participantes do sexo feminino foi maior que do sexo masculino.

Foram distribuidas medalhas de ouro, prata e bronze. Os mais diversos estilos e escolas foram representados nos trabalhos e um juri composto de tecnicos e especialistas foi convidado a participar do julgamento. A seleção se processou mais baseada no valor imaginativo e criador que no tecnico propriamente dito.

O escopo do concurso foi dar largas à imaginação dos não profissionais, criando neles o estimulo pelo desenvolvimento de suas qualidades inatas ou adquiridas, e aumentando-lhes o interesse pelas obras dos profissionais, sujeitos à apreciação publica.

MUSICA CONTEMPORANEA

Mais de 500 obras de musica contemporanea foram ouvidas em New York durante a temporada de 1949. Cerca de 200 composições foram apresentadas pela primeira vez em New York, incluindo sete novas operas. A maior parte dos compositores são americanos de nascimento ou naturalizados.

Entre as novas operas podemos citar "A Drumlin Leged", de Ernest Bacon; "Troubled Island", de William Grant Still; "Regina", de Marc Blitzstein; e "Lost in the stars" e "The Shah Has His Photograph Taken", de Kurt Weill. Benjamin Britten e Vaughan Williams, compositores ingleses, foram ouvidos através de suas operas, "The Rape of Lucretia" e "Sir John in love", respectivamente.

Igor Stravinsky figurou entre os compositores cujas obras foram mais apresentadas. Regeu um programa com a Orquestra Sinfonica de Boston e cinco programas de concerto foram dedicados especialmente a suas obras em apresentação pela Sociedade de Musica de Camera.

A Sociedade Internacional de Musica Contemporanea fez executar as obras de Arnold Schoenberg num concerto especial e a musica de Bela Bartok foi ilustrada em uma serie de três concertos, com uma completa explanação das obras e do valor de seu conteudo musical.

Todos os concertos visavam focalizar as obras de compositores contemporaneos, para maior divulgação da musica da atualidade, no sentido de se difundir uma melhor compreensão da mesma. Outros compositores tiveram suas obras apresentadas, tais como Charles Ives, Samuel Barber, Ernst Krenek, Wallingford Riegger, William Schuman, Aaron Copland, William Bergams, Virgil Thomson e Darius Milhaud.

Trinta e cinco artistas do cinema norte-americano completaram recentemente uma excursão que durou dois meses e meio pelos hospitais para veteranos de guerra nos Estados Unidos, cujo total ascende a 98. A administração de Veteranos de Guerra patrocinou e orientou o programa de excursão, sendo esta a segunda que se realizou, no genero.

Os enfermos raramente têm uma oportunidade de ver seus artistas prediletos em pessoa e, nestas visitas, mais de 40.000 pacientes puderam ver e ouvir, pessoalmente os artistas mais votados, e consequentemente convidados.

Personalidades do ecran tomaram parte em programas especialmente organizados, variados em forma e conteudo, do drama à comedia, incluindo o genero musical. Dentre os artistas participantes destacaram-se Danny Kaye, Andy Devine, Tony Martin, Alan Ladd, William Demarest e Jack Carson. Outras excursões semelhantes estão sendo planejadas pela Administração de Veteranos, dado o grande sucesso que a ultima apresentação alcançou.

Tabelamento de hoteis

Comunica o Serviço de Hoteis da Comissão Estadual de Preços:

"O serviço de Hoteis da Comissão Estadual de Preços que vinha funcionando na rua Libero Badaró, 382, foi transferido para o predio onde funciona a Comissão Estadual de Preços, à rua Guaianazes, 1.058, onde passou a atender o publico de 14,30 às 18 horas. Qualquer reclamação ou informação poderá ser feita tambem pelo telefone 52-2721".

A QUESTÃO REAL PROVOCOU...

(Conclusão da 1.a pag.)

nirão no fim do mes, e no mês que vem.

No Foreign Office, onde os peritos acompanham de perto a evolução dos acontecimentos de Bruxelas, continua a recusar-se formular o menor comentario sobre o assunto. Acredita-se, no entanto, que Bevin, que passará o fim de semana em sua residencia londrina, pediu para ser mantido ao corrente da situação.

Mesa-redonda do Clube dos Jornalistas Espiritas

Realizou-se, ontem, às 18 horas, na sede do Clube dos Jornalistas Espiritas de São Paulo, à praça da Sé, 297, 4.o andar, a mesa-redonda mensal, na qual foram tratados diversos assuntos, entre eles a circulação, no dia 31 do corrente, do orgão oficial do clube, denominado "O Kardecista". Foi aprovado o lançamento da campanha do livro espirita, a ser iniciada no dia 18 de abril proximo, no Teatro Municipal.

A Sociedade Rural Brasileira vai solicitar quota de exportação de café para paises da area da libra

Dada a inexistência de cambiais para exportação de café para aquelas zonas, os norte-americanos vêm se ocupando do suprimento desses mercados, com encarecimento do preço, diz o sr. Plínio de C. Prado

A proposito da necessidade de ser autorizada a exportação da proxima safra de arroz, a Bolsa de Cereais de São Paulo, em sua ultima reunião enviou à Sociedade Rural Brasileira um oficio incluindo a copia do telegrama endereçado ao presidente da Republica, o qual alem de solicitar licença de exportação, sugere o financiamento das safras de arroz pelo governo. Esse oficio foi lido durante a reunião de ontem daquela entidade, presidida pelo sr. Arnaldo Borba de Morais.

Outros oficios constaram da pauta dos trabalhos, destacando-se o da CEXIM, que diz estar estudando as possibilidades de se efetuar troca com a Noruega, de café por bacalhau. Tambem uma resposta do Instituto Biologico foi apreciada e a qual diz que o caramujo gigante que apareceu na fazenda do sr. Rafael Sales Sampaio, é um molusco peculiar ao país e que nenhum perigo constitui.

PROGRAMA RADIOFONICO E JORNALISTICO

Constou tambem do expediente um oficio do chefe do Serviço de Publicidade Agricola do Estado do Paraná, colocando à disposição da Sociedade Rural Brasileira extensa cadeia de programas radiofonicos e jornalisticos mantidos por aquele Serviço. Essa cadeia compreende 17 programas agropecuarios, transmitidos por emissoras de Curitiba e outras cidades do Estado, alem da cadeia jornalistica rural, composta de dois boletins, quatro revistas e dezessete jornais.

NÃO EXISTE LATIFUNDIO EM S. PAULO

O sr. Mario Sergio Cardim enviou à Sociedade uma indicação sobre a propriedade rural em São Paulo, que foi lida durante o expediente, cuja copia damos abaixo:

"O Estado de São Paulo, é a unidade da Federação Brasileira em que a pequena propriedade é a mais disseminada de todo o país. E igualmente, a unica em que o latifundio, no sentido anti-economico do termo, praticamente não existe. Suas industrias agricola e extrativa são esmagadoramente brasileiras e paulistas, o mesmo se dando em sua industria manufatureira que constitui o maior parque do ramo, na America Latina.

Das 49.253 propriedades agricolas, entre 10 e 25 alqueires, 61% acham-se em mãos de brasileiros, ou seja 30.695 alqueires. Desses 30.695 alqueires, 49,8% pertencem a paulistas natos e 50,2% a mineiros, baianos e filhos de outros Estados.

A maior porcentagem de pequenas propriedades, em mãos de estrangeiros é de italianos, com 4,4% contra 61%, em mãos brasileiras e 34,0 por cento distribuidas por nove nacionalidades estrangeiras.

No dominio de propriedades agricolas, maiores de 25 alqueires, São Paulo possui 847.441, estando .... 531.194,25 alqueires, em mãos brasileiras. Desses ultimos, 416.309, acham-se em mãos de paulistas natos, ou seja 83%. Dos 313.634,25 alqueires, em mãos de estrangeiros, ... 143.223,50 pertencem a italianos, o que equivale a 4,7% do total.

No grande total de pequenas propriedades os estrangeiros representam 6,2% e os italianos 1,6%.

Com referencia às propriedades maiores de 25 alqueires, os estrangeiros representam 2% e os italianos, 1,7%.

São Paulo é, pois, uma terra cuja atividade agricola, extrativa e manufatureira é esmagadoramente brasileira e paulista e os dois primeiros setores de seu trabalho produzem 52% das letras de cambio alcançadas pelo total das 21 unidades da União, os quais não chegam a produzir, em media, 2,5%, isto é, São Paulo produz vinte vezes mais cambiais que qualquer Estado brasileiro isolado.

No Brasil não há Estados grandes nem pequenos. Não há Estados ricos ou pobres. Há, apenas, Estados que já organizaram a produção e movimentação de suas riquezas latentes dentro de um sistema e os que ainda pensaram seriamente nisso. S. Paulo nunca foi objeto, desde os tempos coloniais até hoje, de qualquer proteção especial da parte dos poderes centrais. O que se diz, nesse sentido, é uma lenda tão autentica quanto à da italianidade de S. Paulo. No Brasil não há nenhum Estado que leve vantagem sobre a terra das Bandeiras, em materia de patriotismo e brasilidade. Basta dizer que é, com as cambiais da *produção paulista* que a maior parte de Estados brasileiros paga seus deficits na balança do comercio. São Paulo priva-se de importar material estrangeiro para seu uso interno a fim de que os demais Estados, em face do controle do Banco do Brasil, comprem o que necessitam, com as cambiais *paulistas* auferidas por sua produção interna exportavel. São Paulo contribui com 50% da receita nacional e a União gasta em São Paulo apenas 16% do que recebe, em geral."

CAFE' PARA A AREA DA LIBRA

Na ordem do dia voltou a ser debatido o problema da exportação de café para os países da area de esterlinos. O sr. Plínio de Castro Prado ocupou-se demoradamente sobre o assunto, acentuando que se impõe o reinicio das nossas remessas de cafés para aqueles países, não só para manter a necessaria multiplicidade dos mercados consumidores daquele produto, como para assegurar-lhe colocação futura na hipotese de aumento da produção. Acentuou o sr. Castro Prado que, dada a inexistencia de quotas de cambiais para exportação de café para a area da libra, os norte-americanos vêm se ocupando do suprimento desses mercados, adquirindo o produto nos nossos portos e revendendo-o naquela area, com o decorrente encarecimento do preço. Depois de discorrer demoradamente sobre a materia, o sr. Castro Prado propôs que a Sociedade Rural se dirigisse ao sr. ministro da Fazenda, pedindo que seja concedida uma quota de exportação de café para os países da area da libra. Em complemento a essa proposta o sr. Arnaldo Borba de Morais, que presidia à sessão lembrou a conveniencia de ser feita verbalmente aquela solicitação ao sr. Guilherme da Silveira através da Sociedade Rural Brasileira.

Exportação brasileira de café em fevereiro

Durante a ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, foi lido o seguinte comunicado, sobre a exportação brasileira de café, durante o mês de fevereiro:

Unidade: saca de 60 quilos

Portos de Exportação	Quant. Exportada Exterior	Consumo de bordo	Cabotagem	Total
Santos	478.808	190	1.301	480.299
Rio de Janeiro	110.468	—	1.405	111.873
Vitoria	43.446	—	10.937	54.383
Paranaguá	61.735	—	175	61.910
Angra dos Reis	13.775	—	—	13.775
Salvador	5.024	—	2.835	7.859
Recife	6.410	—	100	6.510
Caravelas	—	—	—	—
Florianopolis	1.000	—	—	1.000
Total	720.666	190	16.753	737.609

Café disponivel nos portos de exportação em 28 de fevereiro de 1950 segundo a quantidade.

Unidade: saca de 60 quilos

PORTOS DE EXPORTAÇAO	QUANTIDADE
Santos	2.178.439
Rio de Janeiro	893.747
Vitoria	92.039
Paranaguá	194.438
Angra dos Reis	42.737
Salvador	28.710
Recife	37.486
Total	3.467.596

QUEREM OS DEPUTADOS...

(Conclusão da 3.a pagina)

lhe uma definição em fase desses problemas.

NOVIDADES

Lembramos ao leitor que, ha dias, conversando o reporter com o governador do Estado, prometeu ele grandes novidades para antes de 2 de abril, sendo provavel que se trate, então, exatamente do que pretendem obter os deputados situacionistas. Isso, apesar de o sr. Adhemar de Barros afirmar, em toda oportunidade, não ser candidato à sucessão presidencial.

QUEM SERÁ O CANDIDATO

Os social-progressistas, tambem alarmados com a insegurança de sua situação, depois de falhada a tentativa de composição com a bancada do P. T. B. na Assembléia, a qual decorreria, segundo se declarou, de uma aliança mais ampla entre os srs. Adhemar de Barros e Getulio Vargas, irão tentar forçar o presidente de seu partido a uma definição urgente.

Pretendem conhecer o pensamento definitivo do sr. Adhemar de Barros a proposito do candidato partidario que deverá concorrer à sucessão estadual, mesmo que não haja resolução com referencia à candidatura do proprio sr. Adhemar de Barros.

— Nossa reunião poderá ser decisiva para os rumos politicos do Estado — dizia-nos, ontem, um deputado social-progressista, cujo nome não fomos autorizados a revelar, como é obvio, de vez que se trata de uma reunião ultra-secreta. Prosseguiu informando que eles terão que começar a agir em função da sucessão estadual, por isso que os adversarios politicos (referia-se naturalmente à U. D. N.) já se encontram bem à frente, com a campanha iniciada e delineadas as linhas a seguir.

VIRA O GOVERNADOR

Soubemos, a respeito da reunião de hoje nos Campos Eliseos, que o governador Adhemar de Barros prometeu estar em palacio até às 20 horas, quando receberá os parlamentares em entrevista secreta.

Apesar do sigilo que se faz em torno da importante reunião, adianta-se que, já amanhã, poderá ser completamente definida a posição politica dos Campos Eliseos, pelo menos em relação à sucessão estadual estreitamente ligada, como é natural, à sucessão presidencial. Registramos, ontem, falando com varios parlamentares situacionistas, intensa expectativa em torno do resulado da reunião de logo mais que poderá assumir a importancia do maior acontecimento politico nacional em face do problema sucessorio.

TOMARÃO PARTE

As pessoas que deverão estar presentes à reunião de hoje são os deputados Ribeiro de Lima, Martinho Di Ciero, Silvio Luciano de Campos, Nucio Pierone, Luis Augusto de Matos, Ribeiro dos Santos, Oliveira Costa, Leonidas Camarinhas, Silvio Pereira, Gabriel Migliori, Eloi Lopes Ferraz, Lino de Matos, Mario Beni, Castro Carvalho, Mario Eugenio e os srs. Cesar Vergueiro e José João Abdala.

Possivelmente, hoje à noite, serão conhecidas as diretrizes politicas dos Campos Eliseos, ao que nos informam com segurança.

DESDE 1948 QUE O BANCO...

(Conclusão da ultima pagina)

solução alguma para esse assunto".

AQUISIÇÃO DOS SALDOS PELO GOVERNO

— "Julgo que o nosso governo, se quisesse adotar uma medida de amparo ao comercio externo da banana — continua — poderia adquirir esses saldos em poder do Banco Central da Republica Argentina, utilizando-os na compensação de divisas e pagando-os aos nossos exportadores, na base da taxa constante do acordo comercial entabolado com aquele país, de Cr$ 4,80 por peso. Este é um detalhe digno de atenção. Com a desvalorização do peso argentino, aquela taxa, estipulada no convenio, baixou para Cr$ 3,40. O governo brasileiro agindo acertadamente, porque precisava amparar o café, que é o produto basico de nossas exportações, e tambem em virtude do pagamento dos atrasados comerciais com os Estados Unidos, manteve o valor do cruzeiro.

Ora, com isso, ficaram prejudicados os produtos cujos mercados externos se situam em países que acompanharam a politica da quebra de suas moedas. Não é justo, portanto, que, do muito que receberam os produtos amparados, se tire um pouco para os que sofreram os efeitos dessa medida? Desse modo, oferece-se a necessaria garantia às nossas classes produtoras, de cuja estabilidade depende, evidentemente, o desejado fortalecimento da economia nacional" — concluiu.

O GAL. DUTRA QUER APENAS...

(Conclusão da 3.a pagina)

par dos ultimos acontecimentos. Como é do conhecimento publico, o presidente vem procurando examinar esta questão com absoluta isenção. Por isso não esperamos nem iremos provocar qualquer definição do general Dutra que deseja apenas presidir ao pleito como um magistrado.

E' necessario, contudo, que o chefe da Nação esteja a par dos entendimentos que vêm sendo feitos, uma vez que ele acompanha com o maximo interesse todo o decorrer das conversações já que é seu desejo tambem fazer com que tudo decorra com serenidade e dentro do espirito democratico que deve presidir tais acontecimentos.

A SITUAÇÃO DOS OCUPANTES...

(Conclusão da 3.a pagina)

com se sabe, não há eleição, uma vez que, de acôrdo com a atual Constituição, é esse um cargo de confiança do presidente da Republica. Mas, nos municipios, que têm autonomia, a desincompatibilização é exigida unicamente para as autoridades policiais com jurisdição local, num prazo de seis meses. O prefeito ou alguem que o haja substituido, no entanto, é inelegivel para o periodo governamental imediatamente posterior.

OS NOVOS MINISTROS

Tendo em vista o que dispõe a Constituição a respeito das exigencias para a desincompatibilização, terá o presidente da Republica dificuldades para preencher, com politicos, as pastas que se vagarem. Desse modo, o chefe do Executivo Federal terá de recorrer a pessoas que não tenham aspirações a se elegerem ou então aos senadores cujos mandatos só terminarão em janeiro de 1955.

PREVÊ O ALMIRANTE LEAHY...

(Conclusão da 1.a pagina)

rações na região Artica da aviação norte-americana.

KEY WEST (Florida), 18 (AFP) — O sr. Charles Ross, secretario da presidencia, declarou à imprensa que o membro da Legião Americana que preconizou a realização de uma conversação telefonica direta entre o presidente Truman e o sr. Joseph Stalin, tentou chamar ao telefone o chefe do governo, de Nova York, às 18,30 horas, tendo sido informado de que não havia ninguem autorizado a atender ao telefone. Diante de sua insistencia, foi-lhe pedido que interrompesse a ligação.

O sr. Ross precisou que o presidente dos Estados Unidos havia decidido a não tomar em consideração aquela proposta, ou seja o entabolamento de "conversações de paz", depois de o quartel general da Legião Americana, ter anunciado que desautorizava a iniciativa da secção "Duncan Paris".

NA ASSEMBLÉIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

outros produtos alimenticios, por preços não inferiores aos fixados de acôrdo com a lei n.o 615, de 2 de fevereiro de 1949.

Artigo 3.o — A Comissão de Compras e Financiamento da Produção entrará em entendimentos com o governo federal, através dos canais competentes, para execução da lei acima citada no Estado de São Paulo.

Artigo 4.o — O financiamento e demais operações constantes desta lei serão executados sem intuitos de lucro que, se houver, reverterá em beneficio do produtor que efetuar a venda ou tomar o emprestimo.

Artigo 5.o — A Comissão de Compras e Financiamento da Produção efetuará a revenda para os mercados nacionais e estrangeiros, ouvindo sempre o Serviço de Economia Rural da Secretaria da Agricultura, sobre a oportunidade das operações, tendo em vista a defesa dos preços e as necessidades do consumo interno.

Artigo 6.o — Para o fim de que trata esta lei, ficam postos à disposição da Secretaria da Agricultura os armazens da Superintendencia dos Serviços de Café.

§ unico — Onde não houver armazem da Superintendencia dos Serviços de Café, o governo do Estado entrará em entendimentos com o governo federal para que lhe sejam cedidos, para os mesmos fins, os armazens do extinto DNC.

Artigo 7.o — A fim de ocorrer às despesas com a execução da presente lei fica aberto, na Secretaria da Fazenda, à Secretaria da Agricultura, um credito especial de Cr$...

§ unico — O valor do presente credito será coberto com os recursos provenientes do produto de operações de credito que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar.

Artigo 8.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Queda na exportação de laranjas

RIO, 19 (ASAPRESS) — Segundo dados que acabam de ser divulgados nesta Capital, houve uma sensivel queda na exportação de laranjas brasileiras nos dois ultimos anos.

Insiste o sr. Lafer na fórmula — paulista e do P. S. D.

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — Ouvido pela reportagem esta tarde, o sr. Horacio Lafer, reiterou as suas declarações anteriores sobre a candidatura por ele advogada de um paulista e do P.S.D. O atual presidente da Comissão de Finanças da Camara, declarou, tambem, que o P.S.D. de São Paulo está vigilante e na expectativa das responsabilidades que recairão sobre esse Estado no proximo pleito.

Proceres pessedistas em atividade

RIO, 18 (Asapress) — Grande movimento politico foi assinalado ontem, dele tomando parte principalmente os proceres paulistas nesta Capital.

O sr. Gastão Vidigal dirigiu-se ao gabinete do sr. Cyrillo Junior, a fim de estabelecer com o presidente da Camara troca de impressões acerca dos ultimos acontecimentos verificados na Capital paulista e relativos à reeleição da Mesa dirigente dos trabalhos da Assembléia Legislativa de São Paulo.

Em virtude de não ter encontrado o lider pessedista da bancada de São Paulo, que está em Petropolis, o sr. Gastão Vidigal resolveu fazer uma ligação telefonica, meio por que conseguiu conversar com o sr. Cyrillo Junior. Após tal telefonema, entrou em contacto com o ex-ministro da Fazenda e com os srs. Costa Neto, Ataliba Nogueira, Plinio Cavalcanti e Horacio Lafer. Tais conversações se prolongaram por muito tempo.

Lançamento da candidatura de Getulio

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — O Diretorio Municipal do PTB reuniu ontem todos os diretorios distritais para estudar as medidas necessarias à realização de um grande comicio no dia 19, quando será lançada a candidatura do sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica.

Emissario udenista a caminho do Rio

RIO, 18 (Asapress) — Adianta-se nesta capital que o sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, está sendo esperado no Rio a fim de entrar em entendimentos com os proceres politicos de outras agremiações. Sabe-se que tem tal procer poderes especiais do governador Milton Campos e da Comissão Executiva da UDN mineira para entendimentos com outros partidos.

Agitação politica no Sul

Reservado o sr. Marcial Terra

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Observa-se nesta capital certa agitação nos meios politicos ligados ao PSD adiantando-se ser isto motivado pelos resultados da recente conferencia de Belo Horizonte, em que o governador Milton Campos indicou o nome do sr. Afonso Pena Junior para candidato unico à presidencia da Republica.

O sr. Marcial Terra, interrogado sobre se o partido desejaria sugerir o nome do sr. Adroaldo Costa como candidato, respondeu que não podia adiantar nada sobre a possivel decisão de seus companheiros.

Borghi com Peron

RIO, 18 (Asapress) — O sr. Hugo Borghi seguiu para a Argentina, onde, segundo informou, irá tentar conseguir de Peron facilidades para a importação da banana brasileira por parte da Argentina.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Arbitrariedades policiais contra os brigadeiristas

RIO, 19 (Asapress) — O Movimento Nacional Pró-Brigadeiro distribuiu um comunicado informando que os guardas da Policia Militar agrediram jovens que colavam cartazes de propaganda do brigadeiro Eduardo Gomes, na praia do Flamengo, tendo, depois, ameaçado com seus revolveres os moços que tentavam socorrer os companheiros. Os jovens foram, por fim, libertados dos policiais por um grupo de oficiais da Aeronautica, que passava pelo local, na ocasião.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço Largo Padre Péricles, 145.

Interrogatorio dos implicados no atentado ao deputado Tenorio Cavalcanti

RIO, 18 (Asapress) — Sob a presidencia do juiz Celestino Vasques realizou-se ontem, no Foro de Caxias, o interrogatorio dos implicados no atentado contra a pessoa do deputado Tenorio Cavalcanti.

Durante o interrogatorio, foi acusada como autora intelectual da trama a senhorita Abigail de Carvalho, que pagara 35.000 cruzeiros e dera um revolver aos executadores, para perpetração do delito.

NOTAS FORENSES

VARAS CIVEIS

8.a VARA — Contra Giovani Prinz Carandina, que tambem é conhecido por João Prinz Grandina, foi apresentada denuncia por crime de estelionato de que foi vitima o capitalista José Lopes, a quem o acusado propôs a permuta de terrenos, situados no Rio de Janeiro, de propriedade de José Lopes com duas fazendas que dizia possuir no interior do Estado, mas, como a propria vitima constatou, essas fazendas não existiam. Pedida prisão preventiva, foi ela decretada.

O encontro entre os emissarios de Adhemar e Getulio

PORTO ALEGRE, 18 (Asapress) — Não se realizou ontem o encontro entre os emissarios oficiais do sr. Adhemar de Barros, srs. Erlindo Salzano e Gabriel Pedro Moacir, com o sr. Getulio Vargas, em Santos Reis. A ultima hora, o sr. Erlindo Salzano teve que adiar sua vinda a esta Capital, viajando apenas o sr. Gabriel Moacir, que aqui aguarda a chegada do seu companheiro. Tudo indica que só hoje os dois se encontrarão com o sr. Getulio Vargas, que segundo se informa, deverá aprovar e subscrever a anunciada proclamação ao país, comunicando o lançamento da Frente Popular Eleitoral PTB-PSP.

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

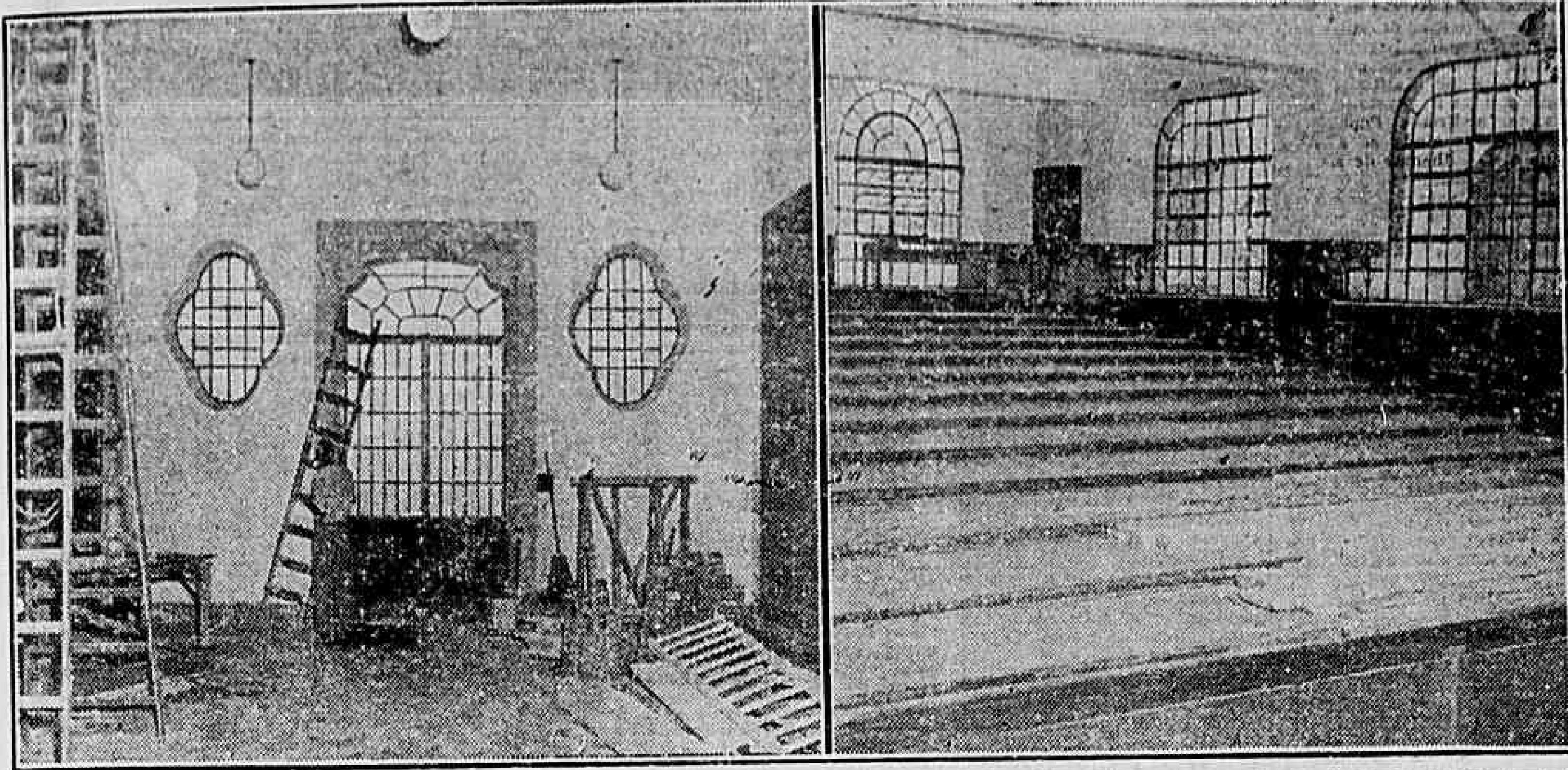
Comicio em Vila Esperança — O Partido Socialista Brasileiro fará realizar hoje, em Vila Esperança, na junção das ruas Maria Abigail, Maria Carlota, no largo da antiga Matriz, as 17,30 horas, um comicio de propaganda em que falarão os oradores Cid Franco, Hozair Marcondes e Astrogildo Silva.

Assembléia geral dos militantes socialistas — A Comissão Municipal convocou uma assembléia geral dos militantes socialistas, em sua sede, à praça da Sé, 237, 2.o andar, no proximo dia 21, às 20,30 horas. Essa reunião tem o proposito de discutir e resolver importantes questões relacionadas com a atividade partidaria durante os proximos meses. Entre os assuntos a serem focalizados nessa reunião, figuram a campanha eleitoral, indicação dos candidatos às proximas eleições, organização da comissão pró-Prestes Maia, etc.

A PARTIR DAS 15,30
Sintonizem a
RÁDIO AMÉRICA
na transmissão do embate
PAULISTAS x CARIOCAS
Numa perfeita reportagem de
Arari Dias de Mello — Jaime Moreira Filho
Araken Patusca — Valter Ribeiro dos Santos
TRÊS LOCUTORES DE CLASSE E UM CLASSICO COMENTARISTA!
RÁDIO AMÉRICA
PRE-7 — 1.410 Quilociclos
(7130)

Haverá mais 500 vagas na Faculdade de Direito de S. Paulo com a conclusão das obras e criação dos cursos noturnos

Enviada à Reitoria a regulamentação e orçamento do curso noturno — Várias obras realizadas nas Arcadas — Declarações do prof. Braz de Sousa Arruda, diretor do educandario



Aspectos tomados na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, vendo-se uma das amplas salas, em estilo de anfiteatro; a entrada dos fundos da Faculdade que dará acesso à biblioteca

Ao ser nomeado diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o professor Brás Arruda elaborou um programa de trabalho para a sua administração, programa esse que visava principalmente uma reestruturação no ensino, além da execução de obras inadiaveis.

E, realmente, a tradicional Faculdade do Largo de São Francisco prosperou nestes seis meses da gestão do professor Brás Arruda. Amplas reformas e algumas obras foram executadas e no setor do ensino, foi concretizado um dos mais ardentes desejos do estudante que trabalha: a criação dos cursos noturnos.

OS CURSOS NOTURNOS

Referindo-se à criação dos cursos noturnos, assim se expressou o professor Brás Arruda ao JORNAL DE NOTICIAS:

— "Os cursos noturnos sempre foram uma grande aspiração desta Casa. E' uma necessidade indeclinavel para os numerosissimos estudantes que trabalham durante o dia.

O Conselho Tecnico e a Congregação da Faculdade concordaram com a instalação dos cursos noturnos, que são consequencia de uma determinação expressa da Constituição de São Paulo."

REGULAMENTAÇÃO DOS CURSOS

— "Por força da lei estadual — prossegue o entrevistado — a Congregação regulamentou os cursos noturnos. A regulamentação é simples; vão funcionar com desdobramento do curso diurno. E' o mesmo curso normal funcionando à noite.

Isso torna-se muito menos despendioso, pois, os professores são os mesmos do já existente, isto é, catedraticos e livre-docentes. Os professores perceberão salarios apenas como desdobramento e não como vencimentos integrais, fazendo o Tesouro uma grande economia. Ainda para funcionamento do curso noturno foram aproveitados os funcionarios da Casa, aliás, em pequeno numero, o estritamente necessario."

FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA E ORÇAMENTO GERAL

— "Com a abertura dos cursos noturnos — acentua o professor Brás Arruda — funcionará à noite a biblioteca da Faculdade, o que é indispensavel. Além do regulamento a Faculdade apresentou tambem à Reitoria da Universidade o orçamento das despesas do curso noturno, aliás, modestissimas, atingindo a cifra de 3 milhões de cruzeiros. Com a abertura do curso noturno, haverão vagas para aproximadamente mais 500 alunos."

OBRAS

Reportando-se, em seguida, às obras que estão sendo realizadas naquele educandario, disse-nos:

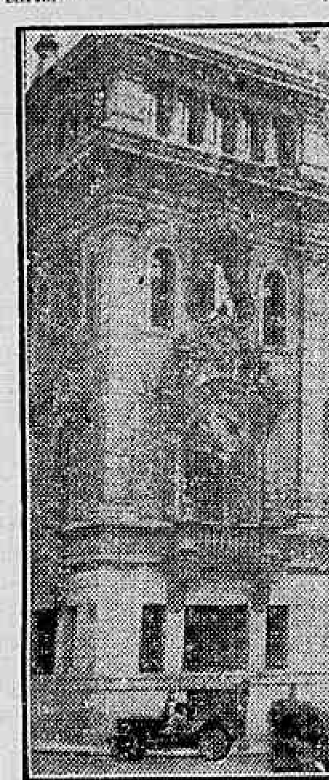
— "Quando assumi a diretoria encontrei a Casa com obras inacabadas e pedi ao sr. Linneu Prestes, então reitor da Universidade, através de oficio acompanhado de minucioso relatorio, que me fornecesse os meios necessarios para a conclusão das mesmas.

O professor Linneu Prestes prometeu dar a verba solicitada. Contudo, durante minha permanencia na Europa, nos meses de julho e agosto de 1949, o professor Linneu foi substituido pelo professor Miguel Reale, catedratico desta Casa. O professor Reale, compreendendo que era indispensavel a conclusão dos trabalhos auxiliou a Faculdade e as obras estão quase terminadas. Concluí o salão nobre, com capacidade para abrigar 2.000 pessoas e onde os bacharelandos de Rui Barbosa colaram grau. Agora estamos terminando o salão de recepção do diretor e o anfiteatro do andar terreo, destinado às solenidades menores e festividades academicas."

— "Além disso — finaliza o diretor da Faculdade de Direito — estamos reformando o mobiliario da escola e tornando-a à altura do que é digna desta Faculdade. Pretendo, depois de mobiliada toda a Casa, instalar o museu academico, destinado à exposição das preciosidades que possuimos."

O CURSO NOTURNO

Ao que nos informaram, o funcionamento do curso noturno da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo está dependendo apenas da aprovação do regulamento e do orçamento apresentado pela diretoria do educandario ao reitor da Universidade. As aulas funcionarão entre 20 e 23 horas, diariamente.



Fachada da tradicional Faculdade de Direito, da Universidade de S. Paulo, por onde tem passado os maiores expoentes das letras e das ciencias juridicas do país

Distribuição de sementes de centeio

A Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura, dispõe de sementes de centeio da variedade "Gayerovo", para venda aos lavradores interessados, ao preço de Cr$ 3,00 o quilo ou a Cr$ 150,00 o saco de 50 quilos, como é acondicionado.

Qualquer informação sobre a cultura ou a venda dessas sementes poderá ser solicitada aos agronomos regionais, nas Casas da Lavoura, no Interior, ou à Divisão de Fomento Agricola, à rua 15 de Novembro, 244, 7.o andar, nesta Capital.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados, não se espalhando no organismo.

Os EE. UU. devem importar para abastecer todos os mercados

Dar dolares ou permitir que todas as nações ganhem dinheiro através de exportações — Opinião de James Reston sobre a politica tarifaria

O sr. James Reston, correspondente diplomatico do jornal "New York Times", desta cidade, falando a um grupo de professores sobre a economia da paz, opinou que o problema com que defronta os Estados Unidos, presentemente, devido ao progresso conseguido pelo Plano Marshall, é se o governo norte-americano deve ou não adotar uma nova politica de reduções tarifarias. No Congresso deste país, a pergunta corrente, em relação a esse assunto é: "Se os Estados Unidos adotarem a politica de reduzir suas tarifas, para promover a paz e a prosperidade neste país e no estrangeiro, deveria então todo o povo arcar com o onus resultante da reconversão das industrias afetadas pela competição de produtos estrangeiros?"

O sr. Reston, após explicar que a administração Truman ainda não se definiu a respeito, especula sobre se o governo americano tem uma responsabilidade direta para com as classes industriais e operarias deste país, isto é, se o governo estaria sob obrigação de auxiliar financeiramente as fabricas que porventura tivessem que fechar por não poderem fazer frente à competição estrangeira.

Há, segundo declarou ainda o sr. Reston, duas correntes de opinião: uma, defendendo a tese de que se os manufatureiros americanos não puderem competir com os exportadores estrangeiros, nos proprios mercados americanos, tanto pior para eles e outra, arguindo não ser justo que um pequeno setor da nação pague por uma politica tarifaria que beneficiará todo o povo americano. Uma terceira corrente — a dos politicos, como diz o correspondente do "Times" — declara simplesmente que, se o governo quiser apoio para uma possivel redução importante na estrutura tarifaria americana, terá que prover subsidios para as industrias que falirem em consequencia da competição estrangeira.

O sr. James Reston mencionou a declaração recente de Paul Hoffman, chefe da Administração de Cooperação Economica, segundo a qual a unica esperança de reabilitação para a Europa é a integração e unificação de seus mercados, enquanto que, para os Estados Unidos, o problema é "começar a agir como a maior nação credora na historia do mundo, isto é, começar a importar de modo a que o resto do mundo possa continuar a comprar nos Estados Unidos".

Terminando sua palestra, diz o sr. Reston: "Se os Estados Unidos não permitirem que os outros paises do mundo ganhem dolares através de exportações, então teremos que continuar a dar-lhes dolares".

Noticias Religiosas

CATOLICISMO

Ó, chefe da Sagrada Familia, velai pelo nosso lar!

O padroeiro dos moribundos e chefe da Sagrada Familia é festejado hoje, em todo o universo, como o justo e santo homem, pois, São José, filho do Rei David, tinha que ser o fidalgo nos costumes e o eleito por Jesus, para ser o seu pai putativo; tudo portanto, recomendava-o para ser o guarda e o chefe da mais preciosa joia humana, que é o proprio Salvador do genero humano.

Como tal — «Desvelado defensor do Menino Jesus e Nutricio do Filho de Deus e Esposo da Mãe de Deus» — São José sempre foi e é o invocado patrono da familia, e o modelo dos operarios.

Jamais houve criatura alguma na terra — exceto a Santissima Virgem Maria — que o superasse em justeza e santidade. «Espelho da paciencia e amante da pobreza», mostrou ser a legitima gloria da vida domestica, como para nos ensinar de responsaveis chefes de familia que somos, a lição verdadeira que é um legado inegualavel para a educação e formação moral cristã da sociedade familiar.

E' o patrono da boa morte, morte essa que todo sincero cristão a deseja para ganhar a santa morada dos justos e, dos eleitos pelo Senhor.

Peçamo-la, por intercessão do «Alivio dos infelizes e terror dos demonios, São José, descendente ilustre da casa de David, para que a possamos merecer, a fim de um dia cantarmos junto a Ele as glorias de Deus nosso Criador. Façamos pois, tudo o que for ao alcance nosso de humanos que somos, para receber por sua paternal advogacia a recompensa celeste, após uma santa morte. Rezemos ao pé do altar a seguinte oração:

«Gloriosissimo S. José, venturoso esposo de Maria, vós que merecestes ser o guarda do Salvador do mundo Jesus Cristo e que, abraçando-o ternamente, gozaste, antecipadamente do Paraiso, ah! alcançai-me do Senhor inteiro perdão dos meus pecados, a graça de imitar vossas virtudes, para que eu caminhe sempre pela vereda que conduz ao Ceu. E assim como merecestes ter a Jesus e Maria junto ao vosso leito, na hora da vossa morte, e em seus braços exalar docemente vossa alma bemaventurada, peço vos digneis defender-me dos inimigos da minha alma em meus ultimos momentos a fim de que, consolado pela doce esperança de voar convosco ao Paraiso a possuir gloria eterna, expire pronunciando os nomes Santissimos de Jesus, de José e de Maria».

Terminada esta oração, façamos o ato de aceitação da morte, pela seguinte suplica: «Senhor, meu Deus, aceito desde já e das vossas mãos, com resignação da melhor vontade, qualquer genero de morte que vos aprouver mandar-me, juntamente com todas as angustias, as penas e as dores que a acompanharem».

Caros e amigos leitores, perguntamo-nos a nós mesmos e para a nossa propria tranquilidade, se que serve este mundo todo, se nada de bom fizemos, para merecer a Eternidade? Outra interpetação, devemos fazer à nossa consciencia — para que esta vida senão para servir a Deus Criador e depois ganhar o Paraiso?

Para tanto, caros amigos, procuremos ser dignos fieis soldados de Cristo, adorando o seu Misericordioso Pai com todas as forças da nossa alma, venerar os seus santos e praticar os seus mandamentos e os da Santa Igreja que é a sua imperecivel instituição que tem São José, como patrono e protetor e patriarcal chefe e guia de seus militantes apostolos e missionarios que estão pelos quadrantes do mundo a fazer o bom combate e trabalhar na messe do Senhor.

MIGUEL HELOU

CULTO CATÓLICO LIVRE

CULTO CATOLICO LIVRE

FESTA DE S. JOSE', ESPOSO DA B. VIRGEM MARIA

A missa do dia será celebrada às 8 e às 10 horas na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62. Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires.

— Pelo padre Euler Lannes Bernardes será celebrada, hoje, na Igreja de Nossa Senhora de Uberlandia, Minas, a primeira missa da Igreja Catolica Livre naquela cidade. Informações: R. Pelotas, 241. Tel. 7-0006.

CULTO EVANGÉLICO

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA, RUA HELVETIA, 772

Às 9,45 Escola Dominical. O pulpito desta Igreja será ocupado, às 11 e às 20 horas, pelo rev. José Borges dos Santos Jr. Assunto do sermão da manhã: "Pecado e Sofrimento".

CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMERICA, R. Artur Azevedo, 313

Às 11 horas, Escola Dominical. Às 12 e às 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO

(Rua Nestor Pestana, 136): Escola Dominical às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Pela manhã pregará o rev. Jorge Bertolaso Stela e à noite o rev. Tercio Moraes Pereira.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO

(Rua Joli, 508): Escola Dominicial às 10,30. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas, devendo falar o rev. sr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO

(Rua Abel de Araujo, 6): Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9 e às 20 horas devendo falar o rev. Wilson Gonçalves Salum.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO

(Rua General Barreto de Menezes, 15 — Osasco): Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho às 19,30, devendo falar o rev. João Euclides Pereira.

SEARA ESPIRITA

Nos serviços de cura

Não basta rogar ajuda para si. E' indispensavel o auxilio aos outros. Não vale a revelação de humildade na indefinida repetição dos pedidos de socorro. E' preciso não reincindirmos nas faltas. Não há grande merito em solicitarmos perdão diariamente. E' necessario desculparmos com sinceridade as ofensas alheias.

Não há segurança definitiva para nós se apenas fazemos luz na residencia dos vizinhos. E' imprescindivel acende-la no proprio coração. Não nos sintamos garantidos pela certeza de ensinarmos o bem a outrem. E' imperioso cultivá-lo por nossa vez. Não é serviço completo a ministração da verdade construtiva ao proximo. Preparemos o coração para ouvi-la de outros labios, com referencia às nossas proprias necessidades, sem irritação e sem revolta.

Não é integral a medicamentação para as visceras enfermas. E' indispensavel que não haja odio e desespero no coração. Não adianta o auxilio do Plano Superior quando o homem não se preocupa em retê-lo. Antes de tudo é preciso purificar o vaso humano para que se não perca a essencia divina. Não basta suplicar a intercessão dos bons. Convençamo-nos que a nossa renovação para o bem, com Jesus, é segurado impositivo da vida. Não basta medicar o corpo fisico. E' inadiavel o dever de buscarmos a cura espiritual de nós mesmos. — Bezerra de Menezes.

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Candido Xavier).

HORA ESPIRITUAL

A Radio Tupi irradiará hoje, às 9 horas, mais uma "Hora Espiritual", organizada pela Liga Espirita do Estado de S. Paulo. Ocupará o microfone o sr. Cristovão Fernandes.

CLUBE DOS JORNALISTAS ESPIRITAS

O Clube dos Jornalistas Espiritas de S. Paulo realizou ontem mais uma "mesa-redonda" com a participação de grande numero de associados, debatendo assuntos de grande interesse para o movimento espirita no Estado. Tratou-se tambem, na reunião, das comemorações do Dia do Livro, que transcorrerá no proximo dia 18 de abril.

A diretoria do Clube reune-se todos os sabados às 18 horas, em sua sede, à Praça da Sé, 293, sala 418. Os associados podem assistir às reuniões.

"O KARDECISTA"

O Clube dos Jornalistas Espiritas de S. Paulo lançará brevemente um pequeno jornal denominado "O Kardecista", contendo um boletim informativo para os seus socios.

Lotes de terrenos de plano aprovado

Um dos beneficios de comprar lotes de terrenos de plano aprovado é o de estarem garantidos os espaços livres destinados às praças, jardins e play-ground. Na zona rural, aqueles espaços serão de dez por cento da area total arruada. Até há bem pouco tempo, era privilegio das familias ricas viverem em bairros ajardinados. Hoje em dia, graças ao urbanismo, isto é uma realidade para o pobre.

Alem das areas referidas, há restrições especiais (artigo 775 do Código de Obras) quanto à ocupação dos lotes, no sentido de assegurar o perfeito arejamento das quadras e não haver adensamento de população. Na frente das casas, existirão pequenos jardins e nos fundos a area suficiente para a horta, tão necessaria às familias proletarias.

Os olhos sentir-se-ão repousados na paisagem rural assim urbanizada e o espirito e os musculos cansados recuperarão mais facilmente as forças despendidas no ganha-pão diario. As crianças crescerão mais sadias e mais alegres.

E' de toda a conveniencia verificar, antes de comprar terrenos loteados, se os mesmos pertencem a plano aprovado pela Prefeitura.

Os arruamentos clandestinos são de pessimos resultados. O pequeno comprador se arrisca a ficar com terreno inconstruivel e inaproveitavel.

Coopere na urbanização de São Paulo, rejeitando os lotes de terrenos não pertencentes a arruamentos aprovados pela Prefeitura.

Segundo Congresso Estadual dos Estudantes de São Paulo

Estão sendo tomadas as primeiras providencias para a realização do certame — Constituidas já várias comissões

O Conselho de Presidentes da União Estadual dos Estudantes de São Paulo, juntamente com a Comissão Organizadora do II Congresso Estadual de Estudantes, realizaram uma reunião a fim de tomarem as primeiras providencias para a realização do referido congresso.

CONSTITUIÇÃO DE COMISSÕES

Assim é que foram criadas já varias comissões, estando assim formadas: Comissão Central: presidente Manlio Bedinelli; 1.o vice-presidente, Ubirajara Cardoso da Rocha; 2.o, Antonio Jorge; secrt. geral, José Oscar Abreu Sampaio; 1.o secret. Claudio Soares; 2.o, Oscar Machado; 3.o, Vespaziano Consiglio. — Subcomissões: de Finanças, Carlos Cassoni; de Constituição, Domingos de Luca Jr., Nelson Onuchic, Douglas Monteiro e Mario Francisco Reitano; de Credenciais: Hildebrando Pereira da Silva e Decino de Oliveira; Social: Henrique Bueno; de Propaganda, João Teixeira Pinto.

A comissão organizadora apela para os centros academicos que ainda não enviaram os seus representantes para a mesma, que o façam com toda urgencia sendo convocados todos os membros dessa comissão para a reunião do dia 20, 2.a-feira proxima, na sede do C. A. "Horacio Berlink". Solicita ainda aos academicos em geral sua cooperação para o Congresso, bem como subsidios para a reforma da Constituição dos Estudantes Paulistas.

E' necessario que todos colaborem eficientemente com a comissão organizadora a fim de que pela unidade da classe academica de S. Paulo fique mais uma vez patenteado o seu valor, dando como consequencia a conquista das nossas reivindicações mais sentidas, dentre as quais destacamos a da sede propria da UEE, a da Casa do Estudante, do Restaurante Academico e principalmente a moralização do casino.



OS BELOS GESTOS DE SOLIDARIEDADE HUMANA — Na vaga de utilitarismo que empolgou a humanidade de uns tempos a esta parte, os belos gestos de solidariedade humana emergem como um fanal em mar proceloso, apontando às gentes o caminho traçado pelo suave Rabi da Galiléia. Curaçáo, a bucólica cidade sul-americana situada na Guiana Holandesa, após quinze anos de placidez no campo da saude publica registrou um caso de poliomielite. Philip L. Dickinson, de três anos de idade, foi a pequena vitima designada pelo Destino para assinalar o virulento mal na pacífica colônia. Sem recursos para o tratamento preconizavel no arsenal terapeutico local, sombria era a perspectiva para essa vida que desabrochava para o mundo, não fôra a prestimosidade dos dirigentes da Pan-American World Airways. Sabedores da ocorrência e verificando que um "clipper" cargueiro da PAA deixaria Caracas na manhã seguinte com destino a Miami, determinaram ao comandante da aeronave que escalasse em Curaçáo especialmente para conduzir a pequenina vitima aos Estados Unidos, a fim de que pudesse receber, no Jackson Memorial Hospital, mundialmente famosa organização hospitalar, o tratamento [illegible] existencia para a sociedade. Esse transporte, que a PAA realizou sem o menor desembolso para a familia do pequeno enfermo e com espirito de solidariedade humana, foi extensiva à genitora e a um irmão mais velho do doentinho. Na foto, um aspecto da chegada do pequeno Philip ao aeroporto de Miami, vendo-se os enfermeiros do Jackson Memorial Hospital procedendo ao desembarque da maca do doentinho e sua transferencia para a ambulancia que o aguardava.

A Inglaterra procura mercados para colocar borracha sintetica e natural

Inverterá cerca de três milhões de libras para conseguir a expansão das exportações britanicas de borracha

— «A situação geral para a borracha natural está agora bastante melhor que em qualquer outro periodo, desde o termino da guerra» — declarou o sr. Edward Jago, diretor-assistente do Conselho Britanico de Desenvolvimento da Borracha sediado em Londres.

A uma conferencia que fez a semana passada em Nova York, falou sobre os trabalhos do Bureau de Borracha Natural, que acaba de fundar nos Estados Unidos para fomentar as vendas nos mercados americanos de borracha proveniente da Malasia e do Ceilão, e frisou que medidas eficazes tomadas no sentido de criar novos usos para a borracha natural, aumentar a sua produção e melhorar os padrões de qualidade do produto, auxiliarão grandemente as suas vendas, embora o artigo sintetico continue no mercado como competidor permanente.

Afirmando que a borracha natural constitui a base de prosperidade para a região Sudeste da Asia, e que é o produto mais valioso para a area esterlina, o sr. Jago explicou que, para conseguir a expansão das exportações britanicas de borracha, está sendo elaborado pela Inglaterra um programa de cinco anos de pesquisas e desenvolvimento, o qual foi orçado em 3.000.000 de libras esterlinas, das quais 1.000.000 para publicidade, teste de mercado e pesquisas nos Estados Unidos. O programa para este país será orientado principalmente com o objetivo de encontrar novas aplicações importantes para a borracha natural, tais como a «espuma de latex», para travesseiros e estofamento em geral, e um composto para a pavimentação de estradas. O programa em apreço é financiado pelos produtores, através de uma taxa voluntaria de 1|20 cents por libra de borracha.

O consumo de borracha nos Estados Unidos, em 1949, foi de 9.990.637 toneladas longas, das quais 576.584 de borracha natural. A area esterlina, de acordo com o sr. Jago, vende anualmente para a zona do dolar US$ ...... 200.000.000 de borracha. O sr. Warren S. Lockwood, diretor do recem-criado Bureau da Borracha, confirmando aquelas declarações, predisse que, em 1960, serão usadas possivelmente duzentas mil toneladas anuais de borracha natural para estradas. Acrescentou que o uso de latex para o estofamento de colchões, moveis, etc., aumentou de 50% durante o ano passado, e promete um consumo potencial de 120.000 toneladas anuais, a partir de 1953.

Ao discutir a produção de borracha sintetica neste país, o sr. Jago salientou que era uma medida de segurança nacional, consequencia de um problema interno que só os Estados Unidos poderiam resolver, mas fez constar que o governo americano está fazendo estocagem de borracha natural. Segundo estimativas citadas, o consumo mundial de borracha natural foi de 1.440.000 toneladas, sendo que o do produto sintetico chegou a 450.000 toneladas. Além dos Estados Unidos, mencionou a Australia e a Africa do Sul como fortes mercados potenciais desse produto. Fonte: «Boletim Americano».

EDUCAÇÃO E CULTURA

AULAS INAUGURAIS EM ESCOLAS SUPERIORES

Farmacia e Odontologia — Realizar-se-á no dia 21 do corrente às 16,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, a aula inaugural dos cursos daquela Faculdade.

A aula, que será proferida pelo prof. Giorgio Renato Lebi, versará sobre o tema: "Novos Rumos da Quimica Analitica".

MAGISTERIO SECUNDARIO E NORMAL

EDUCAÇÃO FISICA — E' o seguinte o resultado da prova de educação fisica (secção masculina) realizada a 16 do corrente, no Instituto de Educação: 1.º lugar — Ormino Rodrigues Vidigal Filho — médio 9,56; 2.º lugar — Sellas Ribeiro de Moraes — média 8,40; 3.º — Alberto Clementino Moreira — média 7,85; 4.º lugar — Honor Figueira — média 6,84.

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL — Depois de amanhã, às 14,30 horas, no Grupo Escolar "S. Paulo", à rua Consolação, 1.289, terá lugar a apuração final da banca de Geografia Geral e do Brasil.

SOCIOLOGIA EDUCACIONAL — Realiza-se no proximo dia 22, às 14 horas, no Grupo Escolar "S. Paulo", à rua Consolação, 1.289, a apuração final da banca examinadora de Sociologia Educacional.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CONTABILISTAS

Acham-se abertas no Instituto Superior de Preparação Técnica as matriculas para os seguintes Cursos de Especialização para Contabilistas: I — Legislação do Imposto de Renda; II — Legislação e Contabilidade das Sociedades Anonimas; III — Técnica Contábil Aplicada; IV — Revisões e Pericias Contábeis; V — Estrutura e Analise de Balanços e VI — Contabilidade e Organização de Empresas Industriais. Estes cursos destinam-se especialmente a consolidar a formação cultural e profissional dos Contabilistas, adextrando-os praticamente, para o exercicio da profissão.

Os cursos serão lecionados à rua São Bento, 231 — 2.o andar e as informações e reserva de lugares poderão ser obtidas, na secretaria do Instituto, à rua XV de Novembro, 200 — 13.o andar — salas 10 a 13, fones 3-1203 e 2-8167.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO E NORMAL

CANTO ORFEONICO — Deverão os candidatos inscritos, observar o seguinte horario para o sorteio de ponto para a prova didática a realizar-se vinte e quatro horas depois:

No Instituto de Educação Caetano de Campos:

Segunda-feira, dia 20, às 13 horas — Candidatos ns. 7, 8, 10, 11 e 12. Terça-feira, dia 21, às 13 horas — Candidatos ns. 13, 14, 15, 16 e 17. Quarta-feira, dia 22, às 13 horas — Candidatos ns. 18, 19, 20, 21 e 22. Quinta-feira, dia 23, às 13 horas — Candidatos ns. 23, 24, 25, 26, 27 e 28.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Geraldo Ferraz de Almeida — Indeferido o que tem sido decidido pelo sr. Secretario de Educação em processos identicos.

DESENHO — O resultado final e classificação geral dos candidatos às vagas de DESENHO, realizado a dezessete do corrente, no Grupo Escolar «São Paulo», é o seguinte:

1.o lugar — Maria Thereza Lancia — Média, 9,55; 2.o lugar — Thereza Caputti Giorgetti — Média, 9,00; 3.o lugar — Maria Junqueira Enout — Média, 8,15; 4.o lugar — Maria Luiza de Silos Arruda Melo — Média, 7,81; 5.o lugar — Osmar Alves Gehrke — Média, 7,67; 6.o lugar — Dulce Nazha Salem — Média, 7,44; 7.o lugar — Paulo de Aquino — Média, 6,89; 8.o lugar — Alcár Oliveira Porciuncula — Média, 6,80; 9.o lugar — Walda Rolim Martins — Média, 6,68; 10.o lugar — Ruth Furquim — Média, 6,60; 11.o lugar — Cybelle Rehder — Média, 6,55; 12.o lugar — Carmen Rodrigues — Média, 6,19; 13.o lugar — Maria Terezinha Pires Barbosa — Média, 6,08; 14.o lugar — Maria Luiza Bicudo — Média, 5,70; 15.o lugar — Leila Haddad — Média, 5,55; 16.o lugar — Benedito Evangelista Costa — Média, 5,55; 17.o lugar — Darcy Machado — Média, 5,27.

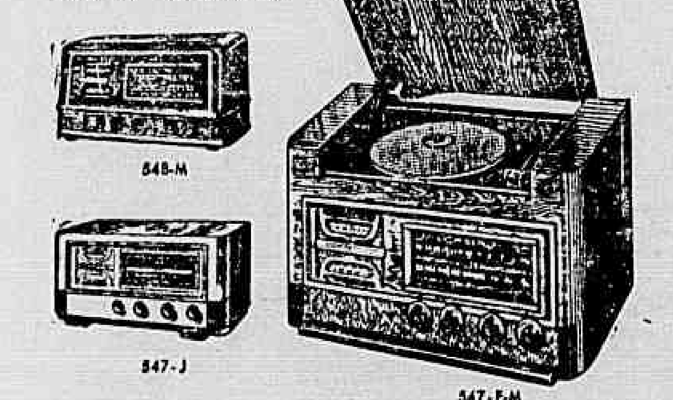
Resumo: Inscritos, 52; Desistentes, 21; Compareceram, 31; Aprovados, 17; Reprovados, 14.

CURSOS DE PORTUGUES PARA BRASILEIROS NA UNIÃO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Encerram-se amanhã as matriculas para o curso pratico de português, oferecido pela União Cultural Brasil-Estados Unidos aos brasileiros interessados em aperfeiçoar seus conhecimentos da lingua materna. As aulas serão proferidas às terças e quintas-feiras, das 17,30 às 18,30 horas, e serão ministradas pelo prof. Anselmo Augusto Gomes, da Universidade de S. Paulo.

O curso compreenderá os pontos basicos da boa linguagem, tais como: modalidades da linguagem, definição e divisão da gramatica, fonetica, elementos da linguagem, pontuação, classificação das palavras, estudo adjetivo, pronomes pessoais, demonstrativos, colocação dos pronomes, verbos, composição das palavras, sintaxe, preposição, rudimentos de logica e, concordancias. O estudo da parte tecnica será acompanhado e controlado com exercicios de composição, tais como cartas, narração descrição, feitas pelos alunos em casa. O curso irá do dia 21 de março a 29 de junho.

RADIOS "BEL"
1950
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO, N.º 229 • FONE 4-6871 • SÃO PAULO
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152 - V. PRUDENTE
R. DA LIBERDADE, N.º 618 - R. BRESSER, N.º 881 - S. PAULO
RUA SENADOR FLAQUER, 179 — SANTO ANDRÉ
(4437)

Srs. Comerciantes: Nesta melhor epoca do ano a sua melhor oportunidade de verificar os novos preços de: TECIDOS BURI S.A. "SECÇÃO DE VENDAS" Rua 25 de Março, 816
(4420)

Desejam relacionar-se com firmas brasileiras

Comunicado do "Boletim Americano"

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores brasileiros.

BRASIL. — As Industrias Brasileiras de Lapis Fritz Johansen S. A., com fabrica e escritorio à Rua Tito, 88, comunicaram-nos que desejam exportar lapis.

MONTEVIDEU — Do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Montevidéu, recebemos uma relação de firmas que desejam importar e exportar artigos. A relação acha-se em nossa sede à disposição dos interessados.

AUSTRIA — Geoffrey Myers, G. P. O. Box, 3684, Sydney, deseja entrar em conto com firmas de tecidos em geral. Para maiores esclarecimentos os interessados poderão consultar a carta em nosso poder.

PARIS — Charles Ritz, estabelecido em 148, Rue du Faubourg Possonnière, Paris, deseja pôr-se em contato com fabricantes de fios eletricos esmaltados e trefilarias em geral para venda de seus produtos especializados do ramo, conforme anuncios impressos na carta em nosso poder.

G. Pettot, comunicou-nos que é agente exclusivo de fabricas de maquinas para trabalhar madeiras, produtos quimicos e outros produtos e, estará no Brasil durante o mês de março. Os interessados poderão dirigir-se por carta ao referido senhor, Posta Central, Posta Restante, Rio de Janeiro.

A firma Color Metal S. A., estabelecida em Zurich, Uetlibergstrasse, 113, deseja colocar nesta praça, os seguintes produtos, dos quais enviarão, aos interessados, catalogos e maiores detalhes: pistoletes de metalificação, automatos para percevejos "Color Fix", "poste-mines", seis cores "Colormetal Six".

PARKISTAN — A firma "Zahid & Company", estabelecida em Karachi, 13 — Hemani Mansion, Bunder Road, Opp. Corporation Building, interessando-se em adquirir diversos produtos quimicos e farmaceuticos, deseja pôr-se em contato com os fabricantes brasileiros desses produtos.

ESTADOS UNIDOS — O sr. Henry H. Mandle, 330 Demarest Avenue, Closter, New Jersey, deseja entrar em contato com fabricas estabelecidas nesta Capital, para a industrialização de areias monaziticas, a fim de importar torio e outros metais raros que a mesma possa produzir.

JAPÃO — A firma Kato Bussan Kaisha, Ltda. — 41 — 2 Chome Edobori, Minami-Dori Nishiku, Japão, deseja exportar para o nosso país maquinas pesadas, fazendas de sedas e brinquedos.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244 — 9.o andar. (Edificio Canadá)

O Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, comunica-nos que as firmas abaixo desejam transacionar com firmas brasileiras:

Desejam importar do Brasil:

Sementes de gergelim — The Blue Robin Corporation, Export-Import Division, 11 West 42nd Street, New York 18, N. Y.

Farinhas, de todos os tipos e qualidades, diretamente dos moinhos dos Estados Unidos e Canadá. Enviam-se amostras aos interessados. William Bernstein Company, Inc., Export Department, 15 Park Row, New York 7, N. Y. Endereço telegrafico "AMBERPROD".

Minerais e metais, tais como berilio, quartzo e monazita — Jay Ricks & Company, 60 Wall Street, New York 5, N. Y. Endereço telegrafico "JARICK".

Thiamina HCL, USP (10 quilos), niquetadimada (Nikethamide), US (10 quilos); Emetina HCL (1 quilo); acido ascorbico (5 quilos); dextrose, CP (200 quilos); gluconato de calcio, CP (100 quilos); adrenalina HCL, em tubos fechados (2 x 50 gramas); ureia quinada HCL (10 quilos); cacodilato de sodio, USP (5 quilos); benzoato de sodio e cafeina, USP (5 quilos); canfora pura, ressublimada (20 quilos); vitamina K (50 gramas); aminofilina (1 quilo); dihidrocloreto de quinino, USP (10 quilos); salicilato de sodio, CP (10 quilos). Referencias bancarias poderão ser obtidas por intermedio do Chase National, Bank New York City, e China Banking Corporation, Manila. — Continental Commercial o., Inc., Duh Building, 456 Nueva Street, Manila, Filipinas. Endereço telegrafico "COCOCO".

Cristais de mentol — United States Foreign Corporation, 735 Fifth Avenue, New York 22, N. Y. Endereço telegrafico "USAFOREIGN".

Madeiras, ceras de carnauba, uricuri e outras; produtos brasileiros não manufaturados. — Cosmic Import-Export Co., 111 Wall Street, New York 5, N. Y. Endereço telegrafico "COSIMEXCO".

Desejam exportar para o Brasil:

Sapatos de lona, com sola de couro ou borracha, de varios tipos e tamanhos, acondicionados em caixas de madeira para exportação. Algumas caixas, de 10 pés cubicos, contêm 50 pares e pesam 153 libras; outras, de 8,8 pés cubicos, contêm 40 pares e pesam 145 libras. Preço: US$0,93,50 o par, FOB Canadá — E. F. Leveen & Co., Inc., 115-17 Worth Street, New York 13, N. Y. Endereço telegrafico "DRYEXPO".

Maquinas de costura — A firma deseja exportar essas maquinas para São Paulo, Bahia e Pará. L. & S. Vacuum & Sewing Machine Co., 11231 So. Western Avenue, Los Angeles 47, California.

Terebentina — Thomas Beaty, Inc., 75 West Street, New York 6, N. Y. Endereço telegrafico — "TOMBEAL".

Maquinas de costura japonesas. A firma representa uma grande companhia japonesa e oferece maquinas diretamente da fabrica. Frank G. Ruggles & Co., 70 Church Street, New York 7, N. Y. Endereço telegrafico "FRARUGGLES".

Veiculos militares, tais como: 150 caminhões «White» meia-lagarta; 25 caminhões «International» meia-lagarta; 100 reboques tipo tanque, com capacidade para 2.000 galões; 73 tratores «Cletac» de lagarta; 50 viaturas «Dodge» porta-armas, de 3/4 de tonelada; 75 viaturas «Dodge», porta-armas, de 1 1/2 tonelada; 50 caminhões «General Motors» de transporte, de 6x6 — Tunick Bros., 511 West Main Street, Stamford, Connecticut.

Estreptomicina; penicilina; sulfanilamida; sulfathiazole — The Legion Chemicals, Inc., 70 Wall Street, Nova York 5, N. Y. — Endereço telegrafico «Legionchem».

Moldes para ferragens e outros artigos; maquinas de impressão, manuais e de pedal, para a manufatura de botões, fivelas, etc. — S & S Tool and Machine Co., 123 Spring Street, Nova York 12, N.Y.

DESEJAM REPRESENTANTES NO BRASIL

A firma Stephen A. Douglas Co., 630 Fort Washington Avenue, Nova York 33, N.Y., com endereço telegrafico «Zohadoug», deseja nomear representantes no Brasil, para a distribuição de equipamento de força motriz.

A firma Standard International Corporation, 120 Wall Street, Nova York 5, N.Y., deseja nomear um representante no Brasil, para a distribuição de carvão e aço.

A firma de Joseph Budish, Chanin Building, 122 East 42nd Street, Nova York 17, N.Y., com endereço telegrafico «Jobudish», deseja estabelecer contato com firmas brasileiras idoneas que possam servir como agentes de compras. Financiam-se embarques à base de saque à vista. O ramo em que a firma se especializa é o de maquinaria e produtos quimicos. A firma em questão diz-se conhecida dos importadores brasileiros desde há varios anos como exportadores e agentes de fabricantes de material de automoveis.

DIVERSOS

A firma Greenfield Tap and Die Corporation, Export Department, Greenfield, Massachussetts, com endereço telegrafico «Getedes», deseja pôr-se em contato com firmas ou individuos no Brasil, que possam estar interessados em fornecer-lhe madeiras brasileiras (com exceção de pinho do Paraná), para confecção de caixas de madeira para tarrachas. As madeiras devem ter um aspecto atraente, com uma tendencia minima a empenar ou partir-se, e não devem estar incluidas entre as madeiras tradicionalmente aceitas nos Estados Unidos — isso, para que possa a citada firma conduzir com os interessados permutas comerciais, de acordo com os regulamentos atuais da CEXIM.

O sr. Burton F. Swain, Jr., presidente da firma National Veneer & Lumber Co., Seymour, Indiana, acha-se interessado em entrar em contato com individuos ou firmas brasileiras que possam formar com a sua Companhia uma organização comercial no Brasil, visando a produção de madeira laminada em nosso país.

O algodão à frente dos produtos norte-americanos de exportação

WASHINGTON (USIS) — O algodão suplantou o trigo e a farinha de trigo como primeiro produto nas exportações agricolas dos Estados Unidos, segundo comunica o Departamento de Agricultura. As mais recentes cifras de exportação mostram que, durante o periodo de outubro a dezembro de 1949, o algodão exportado pelos Estados Unidos representou o valor de 254.600.000 dolares, contra 179.200.000 dolares em trigo e farinha de trigo.

Na base de quantidade, as exportações de algodão atingiram, durante o mesmo periodo, 1.577.000 fardos de 225 quilos cada.

O grande aumento na exportação de algodão pelos Estados Unidos, é indicado pela declaração do Departamento de que a exportação durante o ano fiscal (julho a junho) 1948-49 — um total de 4.963.000 fardos — representou o duplo do que foi exportado durante o ano fiscal anterior, e foi a maior desde o ano fiscal 1939-40.

Ao explicar o aumento, o Departamento salientou que as atividades da Administração de Cooperação Economica estimularam as compras de algodão norte-americano pela Europa, e notou que 60 por cento das exportações do ano passado foram financiadas pela Administração, para nações européias. Do restante, 13,8 por cento foram exportados para o Japão e a Coréa, e 5,7 por cento para a China.

O saldo das exportações foi entregue através dos habituais canais comerciais, diz o Departamento.

PREFEITURA MUNICIPAL

Nomeação de quatro componentes da Orquestra Sinfonica Municipal

Pelo prefeito da Capital foi expedida a ordem interna n. 174, dirigida ao secretario dos Negocios Internos e Juridicos, determinando a expedição de titulos de nomeação das seguintes pessoas para componentes da Orquestra Sinfonica do Dep. de Cultura, da Secr. de Educação e Cultura, da seguinte forma: Adolfo Tabacow, para o cargo de copista-chefe, padrão M; Raul Laranjeiras, para o de fiscal, padrão M; Savino de Benedictis, para o de copista auxiliar padrão J; e Eulico de Mascarenhas Queiroz, para o de redator municipal, padrão I.

ARRENDAMENTO DE TERRENOS MUNICIPAIS — A Divisão do Patrimonio e Almoxarifado do Dep. do Tesouro acaba de abrir concorrencia publica para arrendamento de três terrenos de propriedade municipal. O primeiro deles está situado à rua Almirante Brasil, depois do n. 644, com a area de 501,13 m2 e poderá ser utilizado somente como deposito de material e a inscrição de concorrencia publica para seu arrendamento está aberta até o dia 28 do corrente. A seguir, com prazo de inscrição até o dia 25 deste mês, arrenda-se um terreno situado à rua Anhangabaú, junto à ponte da rua Florencio de Abreu, que poderá ser utilizado como deposito de material e afixação de cartazes de propaganda comercial e, finalmente, o terceiro com prazo de inscrição até o dia 30 do corrente, corresponde a uma area de 39,96 m2 situado à rua Conde do Pinhal, 102, que deverá ser utilizado exclusivamente, como deposito de material ou mostruario de ceramica.

Despachos proferidos em 16-3-1950:

Zefiro Quilici, rua Domingos Rodrigues, 456 e 458 e rua Afonso Sardinha, 380; aluguel pretendido, Cr$ 3.500,00; aluguel arbitrado, Cr$ 1.900,00, sendo: n.º 458, armazem n.º 2, Cr$ 1.000,00; n.º 380, armazem n.º 1, Cr$ .... 900,00. — Amalia Carradini, rua Cruz Branca, 287; aluguel pretendido, Cr$ 7.800,00; aluguel arbitrado, Cr$ 7.800,00. — Ermelinda Ramos Americano, praça Marechal Deodoro, 426; aluguel pretendido, Cr$ 18.000,00; aluguel arbitrado, Cr$ 14.000,00. — Chaja Rachel Grinkraut, rua da Graça, 406-408; aluguel pretendido, Cr$ 8.300,00; aluguel arbitrado, Cr$ 6.000,00, sendo: terreo, armazem e residencia, Cr$ 3.000,00; apto. 1, Cr$ 1.600,00; apto. 2, Cr$ .. 1.400,00. — Leizeris Glikas, rua da Graça, 406, apto. 1. Despacho: O apto. 1 do predio 406 da rua da Graça, foi arbitrado em Cr$ 1.600,00, conforme processo n.º 137.160-49. — Adelina Pate, rua Três Rios, 494-498 e rua da Graça, 200; aluguel pretendido, Cr$ .. 10.500,00; aluguel arbitrado, Cr$ 5.150,00, sendo: residencia, Cr$ 2.200,00; armazem 496, Cr$ .... 1.750,00; idem 498, Cr$ 1.200,00. — Argimiro Losacco, rua Santo Antonio, 436-442; aluguel pretendido, Cr$ 9.000,00; aluguel arbitrado, Cr$ 6.450,00, sendo: armazem, Cr$ 1.200,00; residencia 1.º plano, r$ 2.500,00; residencia 2.º plano, Cr$ 2.200,00; residencia 3.o plano, Cr$ 550,00. — Antenor Vaz de Lima, rua Paes de Araujo, 137; aluguel pretendido, Cr$ 1.500,00; aluguel arbitrado, Cr$ 900,00. — Tabarin Bar Ltda., al. Glette, 921; aluguel arbitrado: Cr$ 1.050,00, em virtude de ter sido adaptado em armazem. Chaker Assad, rua Domingos de Morais, 1.154; aluguel pretendido, Cr$ 3.000,00; aluguel arbitrado, Cr$ 2.000,00. — Pedro Galdargi, rua Boxira, 58; aluguel pretendido, Cr$ 1.700,00; aluguel arbitrado, Cr$ 1.200,00, sendo: residencia, Cr$ 700,00; loja, Cr$ 500,00. — Gerson Samuel Susslind, rua Visconde Laguna, 165-169; aluguel pretendido, r$ 15.000,00; aluguel arbitrado, Cr$ 9.500,00, sendo: armazem terreo, Cr$ 4.000,00; residencias: 2.º pavto., Cr$ 2.000,00; 3.º pavto. Cr$ 2.000,00; 4.º pavto., Cr$ .... 1.500,00.

O seguinte processo está sendo publicado novamente, por ter saido com incorreção:

20.823-50 — José de Andrade Rebello, rua 2 de Julho, 345, 347, 355 e 359; aluguel pretendido, Cr$ 10.000,00; aluguel arbitrado, Cr$ 7.400,00, sendo: Cr$ 1.850,00 para cada predio."

Curso de noções de Biblioteconomia

Amanhã às 20,30, será realizada, no Auditorio "Roberto Simonsen", do SESI, à praça D. José Gaspar, 30 — 10.o andar, a sessão solene de encerramento do Curso de Noções de Biblioteconomia, instituido pela entidade, para os operarios encarregados nas fabricas, das caixas-estantes da Biblioteca Circulante. Nessa ocasião, será proferida, pelo sr. Nelson Carcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social do SESI, a aula final do Curso, subordinada ao tema: "A penetração social do livro".

No encerramento da festividade, proceder-se-á a entrega dos premios aos alunos que revelaram maior aproveitamento no decorrer do curso.

COOPERATIVAS DE HABITAÇÃO

"É interessante observar-se na maioria dos paises em que a doutrina da cooperação atinge os mais elevados graus de evolução, a atenção especial que é dispensada ao problema da habitação pelas sociedades cooperativas.

O objetivo das sociedades cooperativas de construção é proporcionar aos socios o uso de habitações sãs e baratas ou facilitar-lhes a aquisição, ou fabricação do imovel, mediante o pagamento de quotas mensais ou anuais e garantia hipotecaria.

As mais famosas cooperativas de construção são as Building Societies inglesas. Quando alguem tem economias e deseja dar-lhes um bom emprego, deposita-as na Building Societies (Sociedade de Construção). Estas não fazem propriamente as construções. Emprestam dinheiro aos associados, os quais constroem suas casas de acordo com suas preferencias pessoais".

Lanifício Urania S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em cumprimento ao que determinam os Estatutos e de conformidade com a exigencia legal, temos a honra de lhes apresentar para o necessario exame e consequente deliberação, o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949.

Constitui para nós motivo de justa satisfação, levar ao conhecimento dos senhores acionistas que em Julho de 1949 nos foi possivel terminar a construção do predio onde hoje nos achamos instalados, que pelas suas linhas modernas, com suas secções muito bem divididas, assim como seu perfeito acabamento, pode muito bem constituir motivo de justo orgulho e satisfação podendo-se considerar sua construção perfeita, quer quanto a parte tecnica, quer quanto a parte estetica, o que proporciona ao nosso operariado, um trabalho altamente rendoso, pois possibilita aos mesmos um ambiente confortavel e agradavel, o que naturalmente contribui para um maior rendimento de trabalho. Seja-nos permitido agradecer aqui a valiosa cooperação do engenheiro Max H. Fortner que soube com seus altos conhecimentos tecnicos, aliados a uma profunda dedicação, realizar tão magnifica obra. Levamos ao conhecimento dos senhores acionistas que conjuntamente com o termino do novo predio e respectiva mudança e instalação, recebemos os novos teares que haviamos adquiridos da Italia e já se acham montados e em pleno funcionamento desde Agosto de 1949, o que nos proporciona um aumento consideravel de nossa produção, mormente de artigos finos, já que estes teares por serem que há de mais moderno no fabrico de casimiras finas, nos possibilita criar e fabricar novos tipos, cujos frutos já estamos notando pela sua grande procura e aceitação. Pelos motivos acima expostos, esperamos, com a ajuda de Deus, com esforço, dedicação e ferrea vontade de realização poder neste ano de 1950 e seguintes, dar prosseguimento ao nosso programa de expansão que temos certeza se processará.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1950
A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949
(Periodo de 1-1 a 31-12-1949)

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imoveis	1.022.021,70	
Maquinarios	703.041,00	
Moveis e Utensilios	61.110,30	
Cauções	4.861,00	
Instalações	35.303,10	
Marcas e Patentes	4.400,00	1.830.737,10
DISPONIBILIDADE		
Caixa e Bancos		377.810,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a Receber	2.341.976,60	
Materias Primas (estoque)	2.255.555,10	
Contas a Receber	5.016,70	4.602.548,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Deposito Fiança		18.867,70
		6.829.963,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bancos — C/Caução	500.470,40	
Ações Caucionadas	30.000,00	530.470,40
		7.360.434,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital		
Valor de 3.000 ações ordinarias ao portador de Cr$ 1.000,00 cada uma	3.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	17.833,80	
Fundo de Reserva	15.446,50	
Lucros em Suspenso	98.842,80	
Devedores Duvidosos	38.043,80	3.170.166,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Titulos a Pagar	1.307.473,70	
Duplicatas Descontadas	1.449.341,40	
Bancos — C/Garantidas	422.952,90	
Contas a Pagar	100.857,00	
Credores Diversos	119.555,10	
Contas Correntes	79.616,60	
Dividendos	180.000,00	3.659.796,70
		6.829.963,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Duplicatas Caucionadas	500.470,40	
Caução da Diretoria	30.000,00	530.470,40
		7.360.434,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

	Cr$	Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais	2.915.705,50	
Despesas Bancarias	105.472,80	
Juros e Descontos	118.869,10	
Depreciação sobre Maquinarios e Moveis e Utensilios	38.960,30	3.179.007,70
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal — 5% s/ Cr$ 198.890,50	9.944,50	
Dividendos 6% s/ Cr$ 3.000.000,00	180.000,00	
Lucros em Suspenso	8.946,00	198.890,50
		3.377.898,20

CREDITO

	Cr$	Cr$
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto neste exercicio		3.377.898,20
		3.377.898,20

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1950

a) Dr. Jorge Sawaya, Diretor Presidente — a) Rachid Sawaya, Diretor Tesoureiro — a) Rubens Sawaya, Diretor Secretario — a) Nelson A. Marcondes de Faria — Cont. Reg. no C. R. C. sob n.o 2.323

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Lanifício Urania S/A, tendo examinado os Livros e Documentos referentes ao Balanço Geral e Contas anexas correspondentes ao exercicio encerrado em trinta e um de Dezembro de 1949 e encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos senhores acionistas.

São Paulo, 15 de Fevereiro de 1950

a) Dr. José Maria Moreira de Moraes — a) Dr. Julio da Cruz Lima — a) Dr. Pedro Conde

(4418)

CERAMICA ITABRASIL S. A.

SAO CAETANO DO SUL — E. F. S. J.
RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, a Diretoria vem apresentar o seu relatorio, balanço e contas relativas ao exercicio de 1949, para a devida apreciação e deliberação dos senhores acionistas. O balanço e respectivos anexos apresentados com o presente, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, bem esclareceu os senhores acionistas a respeito do andamento dos negocios da Companhia, e do resultado do exercicio. Os senhores acionistas na assembleia geral ordinaria, deverão proceder à eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para servirem no exercicio de 1950. São essas as informações que a Diretoria julga de seu dever apresentar aos senhores acionistas, continuando ao inteiro dispor dos mesmos para apresentar-lhes quaisquer outras, que por eles sejam julgadas necessarias.

São Caetano do Sul 31 de Janeiro de 1950

Angelo Raphael Pellegrino, Diretor-Presidente — José Alexandre Rossetti, Diretor-Industrial — Brasilio Rossetti, Diretor-Gerente — Armando Amarante, Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Terrenos, Edificios e Benfeitorias, e Obras Novas	2.175.068,10	
Maquinismos	228.659,10	
Modelos e Estampos	37.725,90	
Moveis e Utensilios	25.020,60	
Veiculos	56.908,00	
Cauções	2.761,00	2.526.142,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	742.180,30	
Produção — estoque	86.440,00	828.620,30
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		191.741,10
CONTAS TRANSITORIAS		
Materias Primas e Lenha	53.225,00	
Imposto do Consumo e Estampilhas	1.605,20	
Embalagem	4.340,00	59.170,20
VALORES COMPENSADOS		
Ações Caucionadas		40.000,00
		3.645.674,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.500.000,00	
Fundo de Reserva	92.501,00	
Fundo de Depreciação	100.416,00	
Lucros Suspensos	56.000,00	2.748.917,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Salarios e Contas a Pagar	181.537,30	
Dividendos	309.220,00	490.757,30
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes	116.000,00	
Titulos a Pagar	250.000,00	366.000,00
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		40.000,00
		3.645.674,30

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

Salarios, e Gratificações, Comissões e Honorarios da Diretoria	976.400,10
Despesas Gerais e Despesas de Viagens	112.876,50
Materias Primas e Combustiveis	623.239,80
Trabalho Mecanico, Transportes, Embalagem, e Consertos e Reparos	176.998,20
Impostos, Imposto do Consumo e Estampilhas	179.733,70
Seguros, Aposentadorias, Contribuições aos Institutos	80.917,20
Descontos	35.450,70
Alugueis	4.303,00
Fundo de Depreciação	37.422,00
Dividendos	250.000,00
Fundo de Reserva	32.302,50
	2.509.723,70

CREDITO

Produção	2.509.723,70
	2.509.723,70

Angelo Raphael Pellegrino, Diretor-Presidente — José Alexandre Rossetti, Diretor-Industrial — Brasilio Rossetti, Diretor-Gerente — Armando Amarante, Diretor-Secretario e Contador — Carteira C. R. C. Reg. n.º 596

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Ceramica Itabrasil S. A., tendo examinado cuidadosamente o balanço, contas e inventarios relativos ao ano social de 1949, e assim tambem os negocios e operações realizadas, encontrando tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que a Assembleia Geral Ordinaria de Acionistas deverá aprovar o referido balanço e contas da Diretoria, louvando a mesma pela magnifica orientação dada aos negocios sociais.

São Caetano do Sul, 26 de Janeiro de 1950.

BENEDITO PEREIRA PORTO
CARLOS MASSETTO
MANOEL PEDRO JUNIOR

(4420)

Arte Decorações Henrique Liberal S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, vimos oferecer à vossa apreciação o BALANÇO GERAL, acompanhado da respectiva DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, referentes às operações sociais realizadas no periodo de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1949, bem como o respectivo PARECER DO CONSELHO FISCAL. Esta Diretoria permanece ao inteiro dispôr dos Senhores Acionistas para as informações complementares porventura julgadas necessarias.

São Paulo, 10 de Março de 1950.

(a) Antonio de Barros Liberal, Diretor — (a) Ettore Parrilli, Diretor — (a) Dr. Oreste Bruno, Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa		71.454,60	
Bancos		23.893,80	95.348,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas de Movimento (devedores)		79.571,10	
Estoque: Materias Primas, Objetos de Adorno e Arte, Aparelhos de Iluminação, Tapetes e Passadeiras Antigas, Obras em curso de fabricação, etc. etc.		1.709.023,00	
Titulos a Receber		6.500,00	
Titulos em Cobrança		440,00	1.795.534,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
(Clientes) (devedores)			234.605,50
IMOBILIZADO			
Maquinismos e Acessorios	65.780,70		
Moveis e Utensilios	35.478,00		
Veiculos Motorizados	1.000,00		
Despesas para Amortizar	25.327,90	127.586,60	
Depositos e Cauções		13.310,00	140.896,60
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Ações em Caução			9.000,00
			2.275.384,60

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas de Movimento (credores)	270.698,20	
Titulos a Pagar	52.500,00	
Fornecedores	180.162,20	
Contas a Pagar	12.335,20	
Porcentagem da Diretoria	12.244,90	
Dividendos	18.367,30	546.307,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Clientes (credores p. adiantamento s/ obras em curso de fabricação		1.158.368,00
NÃO EXIGIVEL		
Capital	300.000,00	
Fundo de Depreciação	49.734,40	
Fundo de Reserva Legal	42.166,20	
Fundo de Reserva Especial	160.898,40	
Reserva para Creditos Duvidosos	8.909,80	561.708,80
CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria		9.000,00
		2.275.384,60

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31-12-949

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais		
Saldo desta conta		610.268,50
Impostos		28.002,00
Juros e Descontos		30.565,10
Premios de Seguros		22.109,50
Depreciações		12.758,70
DISTRIBUIÇAO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal 5%	2.040,80	
Fundo de Reserva Especial 20%	8.163,20	
Porcentagem da Diretoria 30%	12.244,90	
Dividendos a Distribuir	18.367,30	40.816,20
		744.520,00

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇOES SOCIAIS	
a) Fabricação do Exercicio	
Lucro bruto sobre as vendas realizadas durante o exercicio	727.920,00
b) Rendas Diversas	
Alugueis Recebidos	14.400,00
Eventuais	600,00
Comissões s/Vendas recebidas	1.600,00
	744.520,00

a) Antonio de Barros Liberal, Diretor — a) Ettore Parrilli, Diretor — a) Dr. Orestes Bruno, Diretor — a) Luciano Colaméo, Contador Reg. n. 66.154 C.R.C. n. 13.292

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixos assinados, membros do Conselho Fiscal de Arte Decorações Henrique Liberal S/A, no desempenho das atribuições legais, tendo procedido ao exame do Balanço Geral e da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949 e tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral que deles tiver conhecimento.

(a) Dr. Jorge Prado — (a) Dr. Carlos Comenale Sobrinho — (a) Dr. Don Alfonso Caracciolo — (a) Dei Principe Di Forino

(4421)

artes

TEATRO

Considerações em torno de um concurso

Cumprindo o programa cultural que lhe serve de roteiro, a Sociedade Brasileira de Comedia promoveu, no ano passado, um concurso de peças teatrais, que conseguiu despertar o interesse de muita gente, pois para mais de trinta candidatos se inscreveram no certame. Tendo entregue o exame e julgamento das peças à Academia Paulista de Letras, foi divulgado, há dias, o resultado da comissão encarregada de deliberar sobre o assunto, a qual chegou à conclusão de que o primeiro premio não seria concedido a nenhum dos candidatos, classificando em segundo lugar Clotilde Pereira Prado, [illegible] Silveira e Renato Pécora. Destes nomes, o mais conhecido é, sem duvida, o de Miroel Silveira, inteligente e denodado batalhador da causa do teatro. Embora o seu trabalho mais assiduo nesse setor se tenha resumido em traduções de peças, confesso que muita gente (inclusive o cronista) ficou admirada de não ter conquistado o primeiro lugar. Como quer que seja, trata-se de um moço que conhece teatro, que lida com teatro não é de hoje, que escreve sobre teatro e para o teatro, de modo que, sem duvida, a classificação obtida pela sua obra causou uma especie de desapontamento. Com esta afirmativa não queremos, nem de leve, suspeitar da honestidade e do merecimento dos elementos que integraram a comissão julgadora, pois, são todos eles portadores de um nome e de um carater que os coloca acima de toda e qualquer duvida quanto à lisura do seu procedimento no caso em apreço. Forçosamente, a culpa do insucesso cabe ao proprio Miroel Silveira, que não se esmerou na elaboração da sua obra e vai daí ela não ter impressionado o Juri, pois, caso contrario, este lhe daria o primeiro premio. Interessante, porém, a sugestão apresentada pela Academia Paulista de Letras à Sociedade Brasileira de Comedia, e consubstanciada em três itens:

1.o — Que a fim de estimular a produção de peças nacionais, genero em que somos tão pobres, se torne este concurso anual;

2.o — Que não tendo sido distribuida aos concorrentes a importancia total destinada aos premios, seja esta acrescentada aos do proximo ano, caso se realize o concurso;

3.o — Que seja devolvida aos concorrentes a taxa de leitura por eles paga por ocasião da entrega dos originais.

Tenho para mim, que a Sociedade Brasileira de Comedia, que já conta com uma boa folha de serviços prestados ao desenvolvimento da arte cenica em São Paulo, há-de acolher a sugestão acima referida, principalmente naquilo que está explicito no seu primeiro item que é, sem duvida, o mais importante de todos.

M. J. S.

"OS FILHOS DE EDUARDO" NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Prossegue hoje no Teatro Brasileiro de Comedia, às 16 e 21 horas, a representação da peça de Marc Gilbert Sauvajon "Os filhos de Eduardo", em tradução de Renato Alvim e Mario Silva. Encenada sob a direção de Ruggero Jacobbi e Cacilda Becker e cenarios de Tullio Costa, contarão com a participação dos artistas: Fredy Kleeman, Mauricio Barroso, Celia Biar, Glauce de Divitis, Cacilda Becker, Nidia Licia, A. C. Carvalho, Waldemar Wey, Sergio Cardoso, Marina Freire e Elizabeth Henreid.

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO", NO MUNICIPAL

Hoje, no Teatro Municipal, às 16 e 21 horas, será novamente levada à cena, a peça de Silveira Sampaio, "Da necessidade de ser poligamo", na interpretação do proprio autor, com Laura Suarez, Luis Delfino, Elizabeth Henos e Fredy.

— A proxima estréia do conjunto, será a peça de Silveira Sampaio e Luiz Delfino "A garçonnière do meu marido".

"O FUNDO DO POÇO", NO TEATRO DA SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Hoje, o elenco do Teatro Popular de Arte, dirigido por Sandro Poloni, apresentará no Teatro da Sociedade de Cultura às 16 e às 21 horas a peça de Helena Silveira, «O fundo do poço».

A direção é de Graça Melo, que será tambem um dos protagonistas ao lado de Maria Della Costa, Italia Fausta e Lidia Vani.

— A renda desse primeiro espetaculo será destinada ao Hospital de Crianças de Indianopolis, mantido pela Cruz Vermelha Brasileira.

"RAPSODIA MAGICA", NO SANTANA

O ilusionista Richardi Junior apresentará hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a sua companhia de magia mascarada, exibindo a revista "Rapsodia Musicada".

No espetaculo há numeros coreografados a cargo da dupla Irene e George, Chavalilho e outros.

"O GUARDA DA ALFANDEGA" HOJE NO ROIAL

"Palmerin Silva e sua companhia de vaudevilles", representarão hoje, novamente, às 16, 20 e 22 horas, no Roial a peça "O guarda da Alfandega", em que intervem Marcia Real, Zenaide Azevedo, Sonia Lucia, Anita Sorrento, Luisa Camargo, Carlos Alberto, Ferreira Leite, Carlos Garcia, Adail Viana e o proprio Palmerin.

GRAN CIRCO GARCIA

Estreará, dia 24 do corrente, à rua da Mooca, esquina da rua Oliveira, o Gran Circo Garcia, dirigido pelo empresario Antonio Garcia.

Equipado com instalações para cerca de seis mil pessoas, possui o circo grande jardim zoologico, jazz e orquestra proprias, além de um elenco de grandes atrações no genero.

BAILADO

Amanhã, às 21 horas, no Teatro [illegible], a bailarina Laura Moret realizará um espetaculo de bailado.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

RADIO

De mal a pior

Falando com franqueza, os programas de auditorio das nossas emissoras vão caminhando de mal a pior. [illegible] ... Queremos o exemplo? Nada mais facil, pois é bastante citar aquele que é alimentado por perguntas e respostas sobre historia, literatura, ciencia, [illegible] que o vereador Cid Franco vem sustentando na Radio Cultura, com a denominação de "Entrevistas humanas". [illegible] ... desses crianças e é por isso que o cronista acredita que o fato reclama, sem duvida a intervenção do Juizado de Menores, se for o caso, da nossa policia de Costumes. E agora torno a repetir o que vem escrito no inicio desta cronica: falando com franqueza, os programas de auditorio das nossas emissoras vão caminhando de mal a pior.

MARIO JULIO

INAUGURAÇÃO

Realizou-se, ontem, a inauguração da Casa de Carnes Santa Ignês, modelar estabelecimento de propriedade da firma Pereira, Leite & Matos Limitada, e que servirá os moradores do bairro do Pari.

Ao ato inaugural das modernissimas instalações, compareceu elevado numero de convidados e representantes da imprensa, tendo sido oferecida aos mesmos uma lauta mesa de doces.

A Casa de Carnes Santa Ignês, sita à avenida Vautier, 406, esquina da rua Hannemann, e que iniciou ontem as suas atividades, é uma estabelecimento que se recomenda.

Museu de Arte Moderna

Acha-se franqueada à visitação publica uma coleção de peças pertencentes ao saudoso escritor Mario de Andrade, cujo 5.o aniversario de morte acaba de transcorrer. Figuram nessa exposição trabalhos de pintura, escultura, desenho e gravura de artistas nacionais e estrangeiros, alem de uma interessante coleção de imagens, ex-votos, escultura religiosa, e instrumentos musicais tipicos, a outra de peças para um futuro Museu da Revolução de 1932, organizado por aquele escritor, cujo conjunto bem representa o carater da arte popular brasileira.

ILUSTRAÇÕES DE CARYBE' E CLOVIS GRACIANO

Para completar a homenagem que o Museu está prestando à memoria de Mario de Andrade, encontra-se, na sala pequena, a coleção completa das ilustrações de Carybé para a edição argentina de «Macunaima» e todas as ilustrações de Clovis Graciano para a 1.a edição do «Café», que se acha em preparo.

CURSO SOBRE A EVOLUÇÃO DO TEATRO MODERNO

Estão sendo realizadas todas as segundas-feiras, às 21 horas, aulas sobre «A Evolução do Teatro Moderno», proferidas pelo sr. Ruggero Jacobbi. A entrada é reservada aos socios do Museu.

CURSO DE INTRODUÇÃO HISTORICA À FILOSOFIA

Em prosseguimento no curso de Introdução Historica à Filosofia, patrocinado pelo Museu, estão sendo realizadas todas as quintas-feiras, às 15 horas aulas cujos temas são anunciados previamente. A entrada no auditorio é reservada aos socios do Museu.

EXPEDIENTE

O Museu está aberto diariamente, exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril, 230, 2.o andar.

"Evite viajar como 'pingente'. A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veículos"
(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

"NO FUNDO DO POÇO" — *O grupo de artistas de Sandro Polônio, apresentou no moderno e recem-inaugurado Teatro Cultura Artistica — "No fundo do poço", de autoria de Helena Silveira. A estréia da peça era aguardada com grande expectativa, tendo em vista as opiniões e os comentários de críticos e autores teatrais. Trata-se da mais séria tentativa de teatro que já se tem feito no Brasil, o que não deixa de ser um acontecimento auspicioso se se considerar o atraso em que temos vivido, até muito recentemente, no que respeita a tal matéria. A propósito de "No fundo do poço", reproduzimos um ilustrativo trecho da crítica formulada pelo escritor José Geraldo Vieira, que publicamos em nossa secção literaria de domingo ultimo: "Trata-se dum estudo de certas variantes e aberrações da pessoa humana, e tão bem feito que mais uma vez fica provado como o empirismo literário chega às mesmas conclusões das tábuas dum Azam, dum Ribot ou dum Janet". — No clichê, vemos Maria Della Costa, protagonista da peça de Helena Silveira, no papel de Cornélia*

CONFERENCIAS

"GENETICAS CLASSICA E MITCHURINISTA»

Sob o patrocinio do Departamento de Cultura da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, o sr. Plinio Ribeiro Cardoso pronunciará no proximo dia 22, às 21 horas, no auditorio do Museu de Arte Moderna, uma conferencia subordinada ao titulo «Confronto entre as concepções gerais de genetica classica e mitchurinista».

«VIDA SUBJETIVA»

A Sociedade Positivista de São Paulo promoverá hoje, às 10 horas no auditorio da Biblioteca Municipal, à rua Consolação, 94, uma conferencia do sr. C. Haberbeck Brandão, sobre o tema: «Vida Subjetiva».

"DENTADURAS TOTAIS E PARCIAIS" — Depois de amanhã, na sede da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, palestra inicial de um curso sobre dentaduras duplas, pelo odontologo Geraldo Souza Telefes.

"O PAPEL DA HISTOQUIMICA" — O prof. George Gomori, da Universidade de Chicago, proferirá depois de amanhã, sob os auspicios do Sedviço de Nutrição da Primeira Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, uma conferencia sobre "O papel da histoquimica no diagnóstico clinico e na patologia". A conferencia terá lugar ni alfiteatro do 8.o andar do Hospital das Clinicas — 1.a Clinica Medica, às 10,30 horas da manhã.

"LITERATURA CONTEMPORANEA" — O prof. Edoardo Rizzarri, adido cultural italiano em São Paulo, dará na sede do Instituto Italo-Brasileiro, uma serie de conferencias sobre literatura italiana contemporanea. Esta serie de conferencias, que terá a duração de 2 meses, iniciar-se-á em fins do corrente mês, achando-se, desde já, abertas as inscrições na secretaria do Instituto, todos os dias uteis, das 15 às 18 horas. Para as matriculas e demais informações, poderão os interessados dirigir-se à secretaria do Instituto, à praça da Republica, 64, 6.o andar, ou utilizar-se do tel. 6-3753.

EXPOSIÇÕES

T. SUZUKI — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

XILOGRAVURAS EM CORES — No salão da Exposição Hermes, à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de xilogravuras originais, antigas, gravuras francesas, inglesas e japonesas, trabalhos em couro e tecidos feitos à mão.

MARIA LEONTINA — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

ACERVO DE MARIO DE ANDRADE — No Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 244, 2.o andar exposição do acervo artistico de Mario de Andrade, por motivo do transcurso do 5.o aniversario de sua morte. A mostra é integrada por peças de pintura e escultura, de arte moderna e antiga, de carater popular, etc.

MARIA EUGENIA CURY — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de aquarelas sobre Bertioga.

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

PINTORES FRANCESES — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de 49 quadros de artistas franceses. Aberta até 31 do corrente.

LAUDERSET SIMÕES — No saguão do Teatro Municipal, mostra de peças de escultura, ceramica e desenhos. Aberta até 31 do corrente.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS-ARTES — Na Galeria Prestes Maia, exposição permanente dos socios da entidade.

Juventude Universitaria Catolica

A Juventude Universitaria Catolica está convidando todos os universitarios de S. Paulo a participarem da missa de abertura dos cursos universitarios de 1950, hoje, às 8 horas, na basilica de S. Bento. Na ocasião, fará uso da palavra ilustre tribuno sacro. Após a missa haverá reunião dos universitarios nos refeitorios do mosteiro.

MUSICA

PIANISTA NORA BOULANGER

Nora Boulanger, filha do violinista George Boulanger apresentar-se-á ao publico, em 4 de abril proximo, no Teatro Municipal. Nora Boulanger tocou recentemente em Dresden, Leipzing e outras cidades da Europa. Em Berlim tocou com a Orquestra Filarmonica, dirigida por Rawitzki, tendo alcançado grande sucesso.

MUSICA DE CAMERA

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar depois de amanhã, às 21 hs., no Teatro Municipal, um concerto de Musica de Camera, com o Trio S. Paulo (Jank-Capelle-Bekeffi); e o Coral Paulistano sob a regencia do maestro Miguel Arqueróns. Solistas: Helena Alexandra Arkind (canto) e Fritz Jank (piano). O programa constará de peças de Mendelssohn — Trio op. 49, em ré menor — Haendel — Aria do Oratorio Sanson — Schubert — Gretchen Am Spinnrade — Chausson — La Caravane — Guarnieri — O Impossivel carinho — Strauss — Zueignung, Greundliche Vision, Schlechta Vetter e Cacile — Vitoria — Caligaverunt — Vitoria — Tanquan ad Latronem — Vitoria — Rniman Meam Dilectam — O, Farinello — Cantiga de Ninar (modinha) — Souza Lima — Canto do Matuto.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES

— Sob o patrocinio da Orquestra Sinfonica de Amadores de S. Paulo (Sociedade de Cultura Musical) realizar-se-á a 22 do corrente, às 21 horas, no Teatro S. Francisco, um concerto de camera. O programa compreende solos de violoncelo, piano e canto, respectivamente a cargo de Cecilia Zwarg, Isolda Brasil e Lia Pereira das Neves, esta das classes de canto da profa. Beliah de Andrade, e "Trio n.o 1", de Beethoven, que será executado pelos amadores Joaquim Carrera Junior (violino) Hans Hahn (piano) e Cecilia Zwarg (violoncelo).

FESTIVAL BACH

Dia 28, às 21 horas, a sociedade «Mobilização Musical da Juventude Brasileira realizará no auditorio do Instituto de Educação «Caetano de Campos» um programa, no qual se destacam «Concerto Brandenburguês» n. 5, e Concerto em dó maior, para dois pianos. O recital contará com a participação da orquestra daquela entidade, sob a direção do maestro Ernesto Kierski e dos artistas Henry Jolles, Roberto Basan, Jorge Kiszely, Harmonia Tommasini e Selene Tomasini.

ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS

Sob a regencia do maestro Leon Kaniefsky, realizar-se-á a 25 do corrente, às 21 horas, o 23.o concerto da Orquestra Universitaria, no Teatro Universitario.

Do programa participarão, alem da Orquestra Universitaria, o corpo coral misto, cujo preparo tecnico e artistico vem chamando as atenções da critica, e como solista, Ugo Di Franco, interpretando o concerto para violino e orquestra, em ré maior, k. 218 de Mozart (Concerto de Strasburgo).

Informações na Secção de Arte da Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, telefone 52-6577.

AUDIÇÃO DE PIANO

Realiza-se hoje, às 20 horas, no auditorio da Escola «Caetano de Campos», à praça da Republica, uma audição de piano pelos alunos da professora Odila Monteiro Martins, com um programa cuidadosamente elaborado.

União Cultural Brasil-Estados Unidos

AUDIÇÃO DE DISCOS — A Secção de Arte da União Cultural Brasil-EE.UU. realizará uma audição de discos, dia 22 do corrente, às 20,30 hs. no salão "Joaquim Nabuco", à rua Sto. Antonio 487. O programa que está a cargo do sr. Clayton Seely, diretor do Dep. de Musica da Escola Graduada de S. Paulo, constará do seguinte: a) Composição da Orquestra Sinfonica, especialmente a parte de cordas; b) Elementos fundamentais da musica e termos musicais mais comuns; c) A vida e a musica de Johann Sebastian Bach; d) Variação para cordas pela Orquestra Filarmonica de Nova York: Haydin, Sinfonia n. 94 em sol maior; Bach, Passacaglia em do menor. A entrada é franca aos interessados.

Liga Nacional Pró-Regulamentação do Jogo

Realiza-se amanhã às 20 hs. na sede da Liga Nacional pró-Regulamentação do Jogo, à rua 24 de Maio, 208, 1.o, s. 2, uma reunião dos corpos dirigentes daquela entidade.

SOCIEDADE

Recepção condigna

São Paulo acolhe desde ontem o ministro das Relações Exteriores do Libano, sr. Philippe Bey Takla, que acompanhado de Maluf Takla, aqui vem passar as Maluf Tacla, aqui vem passar as ferias.

Na comitiva do ilustre diplomata viajaram tambem o embaixador do Libano no Brasil, sr. Joseph Saouda e os pais da senhora Bey Taála, aqui residentes, senhor e senhora Jorge Bey Maluf.

Descrever a verdadeira apoteose que foi a recepção de chegada em Congonhas é tarefa impossivel. O simpatico ministro do Libano, personalidade de marcante encanto, de sorriso esplendido, viu-se logo alvo da simpatia de todos os presentes, e assediado por uma legião de fotografos e reporteres. De da. Edite, a nossa Didi, paulista de nascimento, "princesse de legende" da colonia do Libano entre nós, só podemos dizer, dado o exiguo tempo de que dispomos hoje, que volta mais linda, mais mulher, mas com a mesma cativante graça que todos lhe conhecemos. Trazia um elegante costume azul-marinho, luvas "pied de poule" e um delicioso chapeuzinho vermelho que a faria semelhante à heroina do conto de Perrault. Do bebê Habib, que vem conhecer a terra da mamãezinha, apenas entrevimos o "edredon" azul que o envolvia, pois a nurse discretamente o desviou da aglomeração.

Para apresentar as boas-vindas ao distinto casal achava-se no aeroporto o sr. Hector Klat, consul do Libano entre nós e varios representantes de sociedades libanesas e sirias aqui radicadas. Entre elas notamos as seguintes: Liga das Senhoras Ortodoxas, Sociedade Cedro do Libano de Proteção à Infancia, A Mão Branca, Orfanato Sirio, Clube Homs, Rachaia Clube, e Soc. Beneficente Maronita, além de outras que foi impossivel guardar.

Quase todos os membros da familia Maluf aguardavam o desembarque. A beleza e elegancia das senhoras presentes fez esquecer em parte o mau aspecto que Congonhas apresenta no momento. A garôa paulista, bem fininha, tambem compareceu. Uma profusão de orquideas e rosas levadas pelo elemento feminino eram demonstrações sinceras de "boas-vindas" ao harmonioso casal.

Livre da rigidez do protocolo o ilustre diplomata, diante da condigna recepção que lhe foi feita, mostrou expansivamente como lhe era grato pisar a terra paulista, tão amada por tantos dos seus compatriotas.

A' noite o senhor e senhora Jorge Bey Maluf ofereceram em sua mansão, onde o distinto casal se hospedou, um jantar intimo.

Nené Costa

ENLACE GONÇALVES DE LIMA-ALMEIDA — *Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. João de Almeida, filho do sr. Sebastião de Almeida e de d. Madalena de Almeida, com a srta. Maria Haidê Gonçalves de Lima, filha do sr. Jaime de Lima e de d. Maria Ester Gonçalves de Lima. No clichê, os nubentes durante a cerimonia religiosa*

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sra. engenheiro Francisco Prestes Maia, ex-prefeito da Capital; Tranquilo Poggio, assessor administrativo da Secretaria das Finanças da Prefeitura Municipal; Henrique Beck, auxiliar deste jornal; Domingos Teixeira Nogueira e Erik Svedelius, gerente da Cia. T. Janer.

Sras. Iracema Couto Mammocci, esposa do sr. Rafael Mammucci; Maria Fernandes Polilio, esposa do sr. Cesar Polilio; Josefina Nadir Marujo, esposa do sr. José Marujo; Gabriela de Lima, esposa do sargento Francisco Caramuru de Lima.

Srta. Odete, filha do sr. João Raimundo Cardoso e de d. Madalena Cardoso.

Amanhã:

Sr. Moacir Moreira Gallo.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Maria Rosa, filha do sr. Emilio Ferraz De Augustinis e de dona Ligia De Augustinis.

— Alfredo Roberto, filho do sr. Luis Zanini e de d. Alice Xavier Zanini.

— Nadia Inês, filha do sr. Antonio Cury e de d. Inês Sandrão Cury.

— João, filho do sr. Alberto Kruse e de d. Albertina Kruse.

CASAMENTOS

SOUZA DANTAS-FONSECA — Realizar-se-á no proximo dia 21, às 17 horas, o casamento do sr. Ernesto Lara Fonseca, filho do sr. Luis Lara da Fonseca e da sra. d. Ernestina de Paula Fonseca, com a srta. Maria Lucia de Souza Dantas, filha do sr. Oscar de Souza Dantas e da sra. d. Dorita de Souza Dantas. A cerimonia religiosa será realizada em altar particular, armado na residencia dos pais da noiva, à rua Colombia n.o 182.

ANDRADE-NEVES — Dia 20, na igreja de N. S. Auxiliadora, às 17 horas, o casamento da srta. Lidia de Andrade, filha do sr. Fernando de Andrade e da sra. Henriqueta de Andrade, com o sr. João Neves Filho, filho do sr. João Neves e da sra. Paulina Gomes Neves. Serão padrinhos da noiva, no religioso, o sr. Gastão Pinatel e senhora; do noivo, o sr. Agostinho de Siqueira Penteado e a sra. Jandira Neves. No civil, serão padrinhos, por parte da noiva, o sr. Renato de Castro Limama e sra.; do noivo, o sr. Augusto Federici e a srta. Jandira Neves.

TRUFFI-SANTOS — Realizar-se-á, dia 25, às 17 horas, na igreja Nossa Senhora da Saude, o enlace matrimonial do sr. Valdir Truffi, filho do sr. Abilio Truffi e de d. Palmira N. Truffi, com a srta. Mirna Santos, filha do sr. Benedito Teixeira Santos e de d. Cira Santos. Paraninfarão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Henrique Truffi e d. Italia B. Truffi, e, por parte da noiva, o sr. Francisco Gonçalves e a srta. Rute Gonçalves; no ato religioso, por parte do noivo, o sr. Vitorio Truffi e senhora, e, por parte da noiva, o sr. Humberto Sprovieri e senhora.

BODAS DE OURO

Festejarão amanhã suas bodas de ouro o sr. João Orcioli e dona Marcelina Orcioli. Às 10 horas, na igreja do Bom Jesus do Brás, será rezada missa em ação de graças.

CONVESCOTES

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA — Realiza-se hoje, no parque de Cantareira?, um convescote promovido pela União da Mocidade Espirita de São Paulo. As adesões poderão ser dadas na sede da sociedade. A partida será às 7 horas, em onibus especiais, do parque do Anhangabaú.

UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS — A União promoverá hoje, um "pic-nic" em Guarujá. Outras informações poderão ser obtidas pelos interessados, na sede da União.

HOMENAGENS

PADRE BENJAMIM DE SOUZA GOMES — Será homenageado com um banquete, hoje, o padre Benjamim de Souza Gomes, vigario da paroquia de Itapeva, por motivo de sua elevação à dignidade de conego; titulo conferido pela Santa Sé, a pedido de D. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano de Sorocaba. As adesões poderão ser dadas ao sr. Tito Livio Ceriane, diretor do "Jornal de Itapeva".

coquetel, amanhã, às 18 horas, no Bar e Livraria Itapoan, à rua Vieira de Carvalho, 132, à escritora Helena Silveira, por motivo da representação de sua peça — "O Fundo do Poço".

A comissão promotora desta homenagem está constituida das seguintes pessoas: Maria de Lourdes Teixeira, José Tavares de Miranda, Maria Antonia, Reynaldo Bairão, Radhá Abramo, Edgar Braga, Maria Antonieta d'Alkmin, Osvaldo de Andradé, Carmen de Almeida, Mario da Silva Brito, Odete de Freitas, Darcy Penteado, Cristina; Claudio Abramo, José de Barros Martins e senhora. As adesões poderão ser dadas pelo telefone: 6-2408.

D. LEONOR MENDES DE BARROS — As homenagens que deveriam ser prestadas amanhã, à primeira dama paulista, sra. Leonor Mendes de Barros, foram adiadas para o mês vindouro, em dia em que serão oportunamente anunciados. Essa transferencia é devida às solicitações dirigidas à comissão organizadora por inumeras pessoas de cidades do interior do Estado, que desejam tomar parte, em delegações proprias, nessas manifestações de apreço.

SR. DERVILLE ALLEGRETTI — Será homenageado dia 22 do corrente, às 20 h 30, na Cantina Gaotti, com um banquete, o sr. Derville Allegretti, que, como vereador da Camara Municipal, muito bem feito pelo bairro da Mooca. As adesões poderão ser dadas aos srs. Jaime Rodrigues, fone 9-6316; João Lembo, fone .. 9-4887; e pelo fone 9-5800.

CORONEL FLODOALDO MAIA — Os representantes policiais acreditados junto ao Departamento de Investigações vão prestar homenagens ao secretario da Segurança Publica, coronel Flodoaldo Maia, que com portarias e ordens verbais e escritas, tem procurado prestigiar os jornalistas no exercicio de suas funções junto à policia. Ser-lhe-á oferecido um almoço, no dia 25, às 13 hs., na "Nossa Adega", na avenida Ipiranga, ao qual deverão comparecer, como convidados de honra, o governador do Estado, comandantes da Segunda Região Militar, da Quarta Zona Aérea e da Força Publica e diretores do Departamento de Estatistica e de outros Departamentos policiais.

CENTRO DOS DESPACHANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO — Realizar-se-á no proximo dia 25, às 13 horas, no Recreio Gianni, à avenida Guarulhos, 271, uma homenagem prestada à diretoria do Centro dos Despachantes do Estado de São Paulo, pelos associados daquela entidade. A condução de ida e volta será feita por coletivos especiais, cuja saida terá lugar da Praça Clovis Bevilacqua, esquina da Silveira Martins, às 12.30 horas.

A Comissão Promotora está assim constituida: — presidente, Euclides Gonçalves Oliveira, fone 2-7998; secretario, José Pedreschi, fone: 3-5445; tesoureiro, Antonio Boscariol, fone: 3-6712; Romeu Rodrigues, fone: 3-2831; Bernardino Teixeira, fone: 2-8402; Francisco Job de Oliveira, fone: 2-7269 e Valentin Ruiz Salvochea, fone: 4-1415.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

EMPRESA DE SERVIÇOS CONTABEIS — Continuando com a realização mensal de reuniões de dirigentes e proprietarios de Escritorios de Contabilidade, a Associação Profissional das Empresas de Serviços Contabeis de São Paulo, fará realizar no proximo dia 25, às 13 horas, no Restaurante Arabe, à rua Itobi n. 38, 9.o andar, um almoço de confraternização, para o qual são convidados indistintamente todos os escritorios de contabilidade da Capital. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones 3-1203 e 2-8167.

BAILES

CLUBE SANJOANENSE — Realizar-se-á no proximo dia 25, às 22 horas, nos salões da Sociedade Sulriograndense, à av. Ipiranga, 1.267, 3.o andar, um baile promovido pelo Clube Sanjoanense, dedicado aos associados e convidados daquela entidade.

ARAKAN CLUBE — Reiniciando suas atividades dansantes após os festejos carnavalescos, a diretoria do Arakan Clube fará realizar hoje, das 19.30 às 24 horas, nos salões do «Maison Suisse», à rua Caio Prado, 193, um animado chá dançante dedicado aos seus socios.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15.30 às 18.30 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 15 horas em diante, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORD CLUB — O Lord Clube oferecerá aos seus socios hoje, das 14.30 às 19 horas, em sua sede social, no edificio do Lord Hotel, av. São João, esquina do largo do Arouche, 1.º andar, mais uma reunião dançante.

Mesas e informações, à rua Riachuelo, 219, das 20 às 22 horas.

TATU CLUBE DE SANTANA — O Tatu Clube de Santana fará realizar hoje, às 20,30 horas, em sua sede social, à rua Alfredo Pujol, 77, uma reunião dançante dedicada aos seus associados e convidados.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. MANOEL TEIXEIRA MEDEIROS — Ontem, aos 61 anos, filho do sr. João Teixeira Medeiros e de d. Clementina Medeiros. Deixa os irmãos: José, viuvo de d. Clementina Madeiros e Maria Teixeira, solteira. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Mourato Coelho, 767, para o cemiterio São Paulo.

SR. MANOEL DE OLIVEIRA ROSA — Ontem, aos 83 anos, viuvo de d. Custodia Rosa de Almeida. Deixa os filhos: Noemia, casada com o sr. Brizermiro Ribeiro da Silva e José, casado com d. Risoletta Rosa. Enterro ontem, na Freguesia do Ó.

Em Cravinhos:

SR. FRANCISCO MARTINS CARA — Dia 15 do corrente, em Cravinhos, o sr. Francisco Martins Cara. Deixa viuva d. Maria Espinosa Martins e os filhos: Rosalia, João, Francisco, Maria, Antonio, Manoel e José. Era sogro dos srs. Francisco Gimenez, Francisco Fernandes e Alzira Florentino. Deixa ainda netos e demais parentes. Sepultamento no dia seguinte.

SR. ROLANDO ROSAS — Dia 15 do corrente, aos 79 anos, viuvo de d. Diana Campos Rosas. Deixa os filhos: Djanira Rosas Ramos, casada com o sr. Arlindo Ramos, residente em Campo Grande (Mato Grosso); Zenaide Rosas Nogueira, casada com o sr. José Alves Nogueira, residente em São Paulo; Heitor Campos Rosas, casado com d. Ana Furquim Rosas, residente em Gaturamo; Fernando Campos Rosas, casado com d. Celia Maria Oliveira Rosas; Cordelia Rosas Silveira, casada com o prof. Antonio Luis da Silveira Junior; Helena Rosas Machado, casada com o prof. Fernando Ferraz Machado, residentes em Cravinho. Sepultamento no dia seguinte.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

João Fonseca, às 8 horas, na igreja do Imaculado Coração de Maria, à rua Jaguaribe, de 7.º dia.

— Elza de Araujo Ribeiro da Silva, às 8 horas, na igreja de São Luis, de 1.º aniversario.

— Lucio Ferreira Filho, às 9 horas, na igreja Nossa Senhora do Carmo, em Itaquera.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

DISCOS VOADORES

João Pacheco

Cada epoca com seu uso, cada roca com seu fuso — edifica a sabedoria popular, a cujos ensinamentos me curvo. Nem fica mal aqui a sua invocação à guisa de exordio; porque vou discorrer muito discretamente nesta parlenda acerca de discos voadores que, de uns tempos para cá, deram para enxamear o firmamento onde o Senhor colocou o sol para alumiar a terra e a lua e as estrelas para arrancar suspiros aos corações enamorados. De onde se verifica que a função dos astros está sabiamente repartida, como convinha a obras divinas. O que entretanto Jeová não semeou pelo ceu, foram os discos voadores que, certamente por causa disso, estão dando tratos à bola à humanidade que anda ansiosa a perquirir-lhes a causa, origem e natureza.

— Que diabo serão esses tais discos voadores? — perguntamo-nos uns aos outros e não damos à interrogação obsecante a resposta conveniente.

Ora, o que contem misterio, se provoca apreensões, contudo desafia e atrai. Nem terá sido outro o motivo que levou Eva a comer a maçã e oferecer da fruta a Adão, ou a mulher de Lot a transformar-se em sal. Se isso foram desgraças, da primeira das quais a humanidade ainda sofre as consequencias, muito embora se afirme que das faltas dos pais os filhos não têm culpa — no que Iavé não demonstrou acatar o adagio popular, que de si mesmo promana, segundo aquele brocardo de que a voz do povo é a voz de Deus; em compensação, Franklin descobriu o para-raios e Einstein a lei de relatividade universal, o que são beneficios. Pelo menos, quanto à primeira descoberta. Com relação à segunda, tem havido divergencias, pois assevera muita gente que, se do labirinto de Minotauro era possivel sair com o auxilio do fio de Ariana, das elocubrações einsteinianas não há quem escape. Enfim, opiniões.

O fato é que a curiosidade é uma das proprias condições da natureza humana. Desse modo, muito natural é que o homem ande curioso a respeito de discos voadores. Não há quase dia em que os jornais não tragam uma noticiazinha provocante: disco visto na California, riscado por um disco o ceu do Mexico, disco no Japão, disco na França, aparecido um disco voador na Russia, caiu um disco onde Judas perdeu as botas... Tais e tantas são as noticias, vêm elas de tantos e tão diversos lugares, que a humanidade coça o queixo, pensativa:

— Que diabo são os tais discos voadores?

Para o Malaquias Cerdeira, a quem comuniquei as minhas duvidas, e que é filósofo, como se pode depreender da barba por fazer, do terno surrado, dos sapatos cambaios e da aversão renitente às abluções, com que se revela muito sabiamente superior a ninharias e miudezas, tudo não passa de novas modalidades da superstição.

— Você compreende: nesta epoca de avião e bomba atomica, ninguem vai mais acreditar em mula sem cabeça, que é um mito hoje em dia inteiramente desmoralizado, nem em lobishomem, que só aparece nas sextas-feiras. O fundo supersticioso da humanidade, proveniente dos terrores ancestrais que ainda persistem no subconsciente coletivo, faz perdurar esse anseio para o misterio que em uns dá em poesia e em outros dá com eles no manicomio. Mas, no geral, nem leva ao hospicio, nem acaba em poesia; fica em superstições. Discos voadores não são mais do que isso. A humanidade não se impressiona mais com mula sem cabeça, porque esse mito estava preso a uma ordem de coisas cujo misterio já desvendou e explicou. Os conhecimentos da humanidade presentemente vão até o atomo, onde param. Ora, os discos voadores ficam para alem do atomo, em que ainda paira o misterio...

E estendendo-me a mão:

— Depois desta minha dissertação, com que condescendi em desvanecer as suas duvidas infantis, espero que se liberte dessas puerilidades e tolices e alcandore o seu cerebro às alturas em que se libram as mentes verdadeiramente superiores como a minha...

E, como iamos a atravessar uma rua, advertiu-me a tempo, sustendo-me pelo braço e obrigando-me a parar:

— Eis aí, eis aí, como é proveitosa a convivencia com sabios e filósofos. Notei, neste exato instante, que você, para atravessar a rua, ia dar o primeiro passo com o pé esquerdo. Nunca faça isso. E' desastre na certa: pegá-lo-á o primeiro automovel que surgir. Não lhe cobro nada por mais essa lição, que a generosidade em mim é um habito corriqueiro, e espaneja o seu cerebro de abusões e avantesmas.

E deixou-me com um:

— Passe bem! — que entremeou com um sorriso sibilino.

Grande coisa é ser filósofo! — vamos e venhamos, aqui entre nós. Contudo, nem toda a gente compartilha a opinião do Malaquias Cerdeira. Por exemplo, o Laraia, que tem fortes inclinações às pesquisas atomicas. Lá têm as suas suposições de que os discos não passam de aparelhos atomicos de que os Estados Unidos ou a Russia se estejam utilizando para determinadas experiencias e com objetivos que, por ora, ainda constituem segredos de Estado, que não convem revelar. E, diante da noticia segundo a qual no Mexico havia caido um disco voador que era pilotado por um anão de cinquenta centimetros, aventou-me a hipotese:

— Me diga lá você: não temos nós vontade de escalar Marte? E por que não poderão os marcianos ter desejo de vir até nós? Imagine o assombro que não causaria naquele planeta o aparecimento de um avião terrestre. Não seria menor, nem daria menos motivo a apreensões ou incredulidades como as que o disco do Mexico está provocando. Tenhamos a duvida metodica, como aconselhava o filósofo, que ela fecunda os espiritos, mas não nos deixemos arrastar pelo ceticismo, que o aniquila.

Entre o Malaquias e o Laraia oscilamos nós — eu, você leitor, o vendeiro ali da esquina, o banqueiro do palacete, o estadista eminente, o mendigo andrajoso. Nem todos os mendigos, talvez. Aquele ali, quem sabe se irmão daqueloutro de que nos conta Machado de Assis, a passear um olhar tranquilo pelo ceu: — Eu não subirei até a ti, mas nem tu cairás sobre mim.

PINHEIROS APRESENTA SEUS PROBLEMAS

Ouvindo moradores do bairro — A "Sociedade Amigos de Pinheiros" e a "Folha de Pinheiros" põem em foco os interesses da região do vale do Rio Pinheiros

O doutor Mario Rafael Buzzoni, medico residente em Pinheiros, é elemento de projeção em todo o vale do rio Pinheiros, conhecedor profundo das necessidades do bairro, e a quem a nossa reportagem teve oportunidade de ouvir.

Eis o que nos disse o dr. Buzzoni:

"Pinheiros, como muitos outros bairros da Capital, tem todas as caracteristicas de uma cidade independente. Boca do interior, recebendo a produção de uma grande parte do Estado, é entreposto de enorme importancia no panorama economico de São Paulo. Aqui temos de tudo, e isso foi conseguido graças aos esforços do proprio povo organizado.

Haja vista a Cooperativa Agricola de Cotia, uma organização que honra São Paulo e com projeção em toda a America do Sul, a cuja testa se acha o doutor Manoel Carlos Ferraz de Almeida, que é tambem o presidente da "Sociedade Amigos de Pinheiros".

Certos problemas da zona, infelizmente, têm sido descurados pelos poderes publicos, mas o povo, organizado, tomou a peito resolve-los."

Indagado sobre quais os principais problemas de Pinheiros, o dr. Buzzoni nos informou:

"Inumeros são os problemas que demandam solução: de transporte, de habitações, de higiene, e tantos outros. O que mais interessa, no momento, é a conclusão da retificação do rio Pinheiros, que precisa ser feita com a maior rapidez. Como médico que sou, tenho observado o perigo a que está exposta a população do bairro, perigo representado pelas aguas poluidas do rio, que, tal como se acham, oferecem condições ideais para a proliferação de focos de perigosas doenças.

Esse, aliás, é um dos problemas que o Dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da Sociedade Amigos de Pinheiro, pretende resolve com o auxilio da população do bairro.

Aliás, o povo do vale do rio Pinheiros prestará, dentro de alguns dias, significativa homenagem àquele cidadão, como reconhecimento pelo muito que tem feito a favor da região, homenagem despida de todo carater politico, pois o sr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida não é partidario".

Terminando sua palestra, o dr. Buzzoni disse esperar que, agora, com as proximidades das eleições, saibam os pinheirenses tirar partido da oportunidade para conseguir os beneficios de que o bairro necessita.



Mario Rafael Buzzoni

Problemas do sub-distrito de Osasco

Ruas ao abandono, falta de luz, agua e esgotos — "Ha muito o que fazer em Osasco", declara o sr. Antonio Braz Mencke.

Dentro da riquissima região do rio Pinheiros, Osasco é um sub-distrito da nossa Capital que muito se destaca pela sua importancia comercial e industrial.

Apesar, entretanto, da vultuosa contribuição para as rendas publicas, Osasco recebe da Prefeitura, pouquissimos melhoramentos, que, em nada, correspondem às necessidades reais do sub-distrito.

Visitando Osasco, o JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de entrar em contato com a sua população, procurando ouvir os mais destacados moradores, principalmente aqueles que têm conhecimento dos problemas a serem ali resolvidos.

Está nesse caso o sr. Antonio Braz Mencke, devotado à causa publica, membro da Sociedade Amigos de Osasco, e que tem sua atividade ligada a inumeros empreendimentos comerciais, industriais e intelectuais de Osasco.

Recebendo a reportagem em seu escritorio à rua André Roval, o sr. Antonio Mencke declarou:

"O principal, dos muitos, dos inumeros problemas de Osasco, é o de transportes. A empresa que explora a atual linha de onibus, de que possui o monopolio, não serve, como devia, a população da zona. Assim, os moradores, por intermedio da Sociedade dos Amigos de Osasco, estão procurando obter a extensão dos serviços da C. M. T. C. até sub-distrito. Apo's uma reunião, foi nomeada uma comissão que, nesse sentido, se entendeu com o sr. prefeito municipal, obtendo do sr. Lineu Prestes a promessa de que faria todo o possivel para atender à justa pretensão dos moradores de Osasco.

Palestrando com o sr. Oswald Moreira Lima, novo chefe do Departamento de Trafego da C. M. T. C., foi-me assegurado que, apesar das grandes dificuldades do momento, o assunto seria estudado, tendo a C. M. T. C. a maxima boa vontade em resolve-lo favoravelmente.

Existem, ainda, outros problemas que estão a reclamar a atenção dos administradores. Eis alguns dos mais importantes: A utilização imediata das casas construidas pelo I.A.P.I., que, nesta época de falta aflitiva de habitações, continuam inexplicavelmente desabitadas; a instalação de uma rede

(Conclui na 13.a pag.)

BAZAR REGINA

ARTIGOS PARA PRESENTES E USO DOMESTICO — BRINQUEDOS

RUA TEODORO SAMPAIO, 2.487
S. PAULO

PINHEIRENSE!

Para defender o interesse do povo, acima de Partidos, procure a

Liga Eleitoral Pinheirense

Alistamento eleitoral sem trabalho e em sua propria residencia.

RUA MARTIM CARRASCO, 119 — Sala 4

CONCURSO ELEITORAL

Sob os auspicios da "Folha de Pinheiros", realizou-se, naquele bairro, um interessante concurso eleitoral, encerrado no dia 10 do corrente, e cujo resultado é o que abaixo publicamos:

PARA DEPUTADO FEDERAL

Dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida	6.027 votos
Dr. Janio Quadros	3.901 votos
Major Porfirio da Paz	2.934 votos
Dr. Paulo Ribeiro da Luz	1.747 votos

PARA DEPUTADO ESTADUAL

Sr. José Ladeira Bueno	5.413 votos
Dr. Mario Rafael Buzzoni	5.271 votos
Tenente Durval Borges de Oliveira	5.108 votos
Dr. Janio Quadros	4.213 votos
Sr. Sebastião Gomes Caselli	3.114 votos
Dr. Ubirajara Zogaib	2.449 votos

PARA VEREADOR

Sr. Eugenio Paulo Mirisola	9.087 votos
Sr. Valdemar Albien	8.919 votos
Dr. Raul Lopes Ruiz	7.875 votos
Dr. Benedito Garcia de Abreu	7.213 votos
Sr. Ambrosio de Florio Sobrinho	5.161 votos
Sr. Miguel Varca	5.033 votos
Sr. Dario Silva Camargo	4.948 votos
Sr. Jorge F. Ramos	2.896 votos
Dr. Simão Correia	1.419 votos
Profa. Elza dos Reis Sampaio Nardelli	617 votos
Dessidonco Salomão	498 votos
Francisco de Souza	287 votos
Tenente Rodolfo Ferreira	286 votos
Sr. Antonio Conde	194 votos
Dr. G. Karman	110 votos
Sr. Altair Silva Pinho	103 votos

Contribuição valiosa para o progresso da zona

Atividades da "Construtora Maya Ltda."

GRANDES REALIZAÇÕES NO SETOR DE CONSTRUÇÕES



Flagrante apanhado nos escritorios da firma "Construtora Maya Ltda.", vendo-se os srs. Yada Hassisilio, Yoshio Matsumoto e Francisco Yada

Fundada em janeiro deste ano, pelos srs. Yoshio Matsumoto e Yada Hassisilio, exerce grande atividade em nosso bairro a firma "Construtora Maya Ltda.".

Instalada à rua Teodoro Sampaio, 2773, com o telefone 8-5107, a "Construtora Maya Ltda", está dividida nas seguintes secções: Secção de Compra e Venda, Secção Técnica e Secção de Transportes.

E' especializada em desenhos, projetos e calculos para construções em geral, possuindo recursos financeiros e aparelhamentos para atender a inumera clientela.

No seu programa de vendas e financiamentos, a "Construtora Maya Ltda.", iniciou no mês de setembro p. as vendas de terrenos na "Vila Sonia", localizada na Estrada de Itapecerica.

A partir de agosto, essa modelar empresa iniciou suas construções na "Vila Sonia", com financiamento proprio, vendendo casas em modicas prestações.

Para isso, a "Construtora Maya Ltda." está aparelhando a sua secção de transportes e iniciará ainda este mês, a produção de tijolos em sua olaria de Campo Limpo.

No seu primeiro semestre de atividade, os contratos de construções dessa firma atingiram a cifra de dois milhões de cruzeiros, o que vem demonstrar a sua perfeita organização, alvo da preferencia do povo desta zona.

Entre as suas atividades, destacam-se duas obras a serem iniciadas uma de 2.000.000,00 e outra de 4.000.000,00.

Podemos assegurar que a "Construtora Maya Ltda.", virá prestar grandes serviços ao nosso bairro e à população.



Os diretores da firma "Construtora Maya Ltda.", srs. Yada Hassisilio (sentado) e Yoshio Matsumoto (em pé)

Um punhado de noticias sobre Pinheiros e Osasco

— Acha-se em via de conclusão, na Vila Madalena, o edificio do Grupo Escolar Brasilio Machado". Construido em terreno de 2.500 metros quadrados, possui área util de 1.610 metros quadrados, com capacidade para 1.080 alunos, em três periodos de funcionamento.

— O sr. prefeito da Capital aprovou o plano de nivelamento da praça Omaguás, com o seguinte decreto:

"Artigo 1.o — E' aprovado o plano de nivelamento da praça dos Omaguás, situada nos bairros de Pinheiros e Vila Cerqueira Cesar, entre as ruas Galeno de Almeida e Pedroso de Morais, conforme perfil anexo n. 6.650-C-31, pelo prefeito rubricado e de acordo com o qual serão dados os nivelamentos.

Artigo 2.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 27 de fevereiro de 1950, 397.o da fundação de São Paulo".

— À Camara Municipal foram apresentadas indicações solicitando o seguinte, de interesse para o bairro de Pinheiros: entrar em entendimento com a Light And Power, no sentido de ser iluminada a rua Alves Guimarães: interferir junto a R.A.E., no sentido de colocar rede de esgotos na rua São Manoel e prolongamento da rede de aguas para as ruas localizadas apo's a ponte sobre o rio Pinheiros; conseguir que a linha Rebouças, da C. M. T. C., tenha seu ponto final do Instituto Butantã; pedir informações à Empresa Nossa Senhora Aparecida, sobre a supressão da linha de onibus "Morioka" que vinha beneficiando os moradores daquele bairro.

— A comissão encarregada da "Semana da C.M.T.C.", tendo à frente o presidente da Sociedade Amigos de Osasco, entregou ao sr. prefeito municipal um memorial, com 3.396 assinaturas, solicitando a extensão das linhas de onibus da C.M.T.C., até aquele sub-distrito. O memorial foi lido pelo sr. Reinaldo de Oliveira e as listas entregues pelo sr. Antonio Braz Menck.

O governador da cidade, que aliás reside em Pinheiros, prometeu fazer tudo ao seu alcan-

(Conclui na 13.a pag.)



EM PINHEIROS

Banco Nacional Imobiliário S.A.

UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA NO SEU PRÓPRIO BAIRRO

- *Compra e venda de imóveis*
- *Administração de Bens*
- *Empréstimos particulares e comerciais*
- *Planos de economia*

AGÊNCIA PINHEIROS: Rua Teodoro Sampaio, 2347

Arco-Artusi - 2284



DIRETORIA DA SOCIEDADE AMIGOS DO DISTRITO DE VILA MADALENA — Entidade que está cumprindo fielmente o seu programa de defesa do distrito, a Sociedade Amigos do Distrito de Vila Madalena demonstra o quanto vale o povo organizado em torno de um ideal construtivo. O cliché estampa os diretores da entidade, quando em visita à FOLHA DE PINHEIROS. Da esquerda para a direita (sentados): Sr. Francisco dos Santos, sr. Artur Maringelli, dr. Placido José Afonso, sr. Fiovanti Salomão, deputado F. C. Castro Neves e Arlindo Gomes Carvalho. Em pé: Sr. Domingos Guarita, sr. H. Oto Mueller, sr. Manoel Casado, sr. Olivio Françoso, sr. Henrique Colombini, sr. Carlos Aguiar, sr. Linduarte Braga e sr. Manoel de Lima

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A.

Matriz - Rua da Quitanda, 144 - São Paulo
Caixa Postal, 259-A - End. Telg. Bancruzo

Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00

Operações iniciadas em 1.o de Outubro de 1943 - Carta Patente N.o 3.043 de 15/9/1943

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: Rua da Candelaria, 4

AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Avaré, Franca, Ipauçú, Patrocinio Paulista, Pompéia, Cerqueira Cesar, Gália, Leme, Pirajuí, Quintana, Conchas, Garça, Miguelópolis, Pres. Bernardes, Rancharia, Fartura, Herculandia, M. das Cruzes, São Caetano do Sul, Santos

AGENCIAS URBANAS (S. Paulo)

Belém, Ipiranga, Jabaquara, Moóca, Penha, *Pinheiros*, Santo Amaro, Tucuruvi, 25 de Março (R. Sto. André, 80)

ESCRITRIOS

Guarulhos, Itapecerica da Serra, Pongaí, Suzano

BONS SERVIÇOS

EMPÓRIO PADARIA E CONFEITARIA BRILHANTE

DE

F. SANTOS

PÃES DE TODAS AS QUALIDADES

Doces e artigos para festas e casamentos, etc.

GRANDE SORTIMENTO DE SECOS E MOLHADOS — BEBIDAS FINAS

ASSEIO E DISTINÇÃO

Rua Purpurina, 180 - Vila Madalena

DELLA MANNA & FILHOS LTDA.

Cereais por atacado
Secos e molhados
em larga escala

CASA DELLA MANNA

Matriz: RUA PINHEIROS, 1518
Filial: RUA TEODORO SAMPAIO, 2819-2823
PINHEIROS SÃO PAULO

LIVROS DE GRAÇA

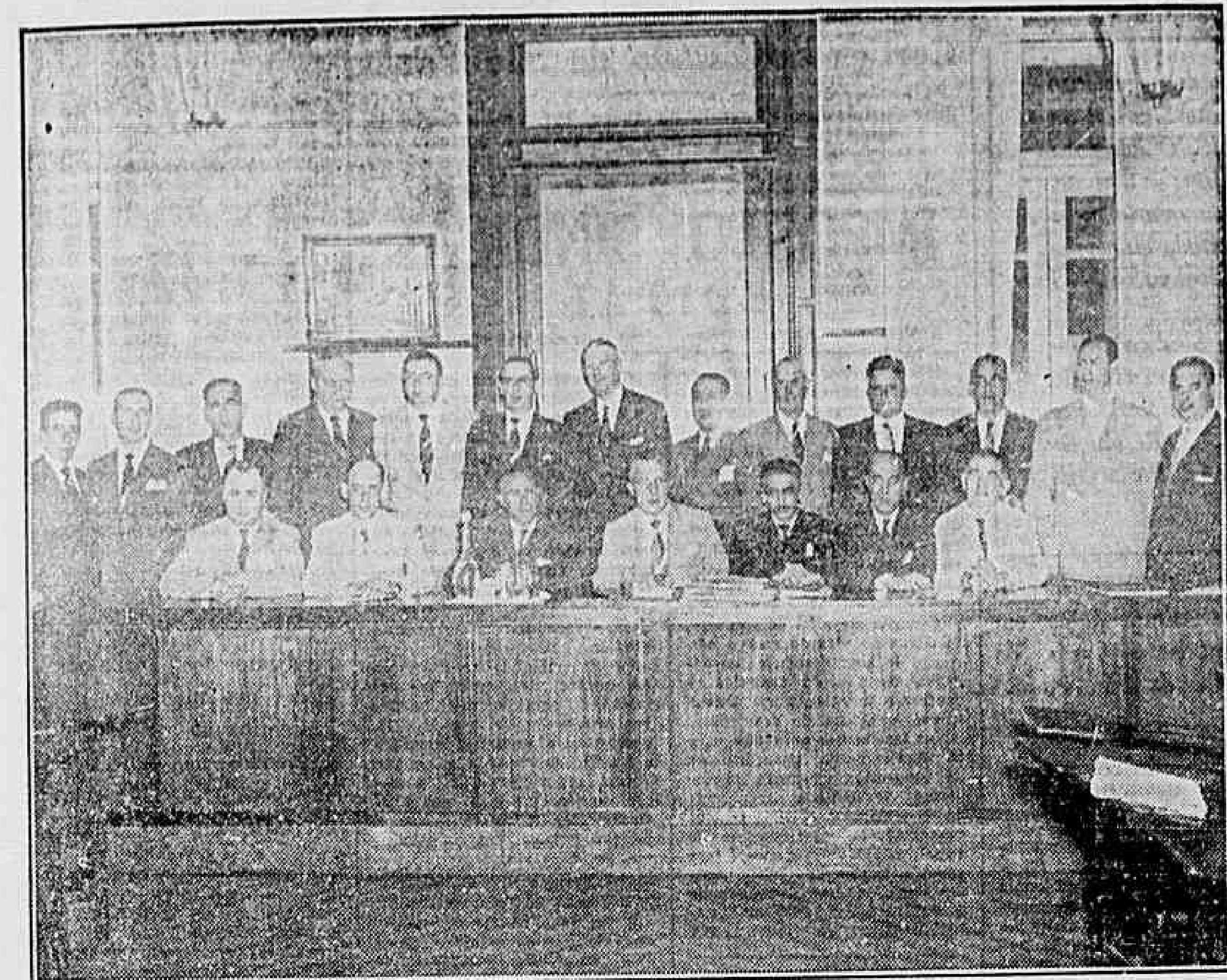
ESTUDANTE! A LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, a sua Livraria, tem o prazer de oferecer de presente para você, livros de graça sobre os mais variados assuntos. SENHORES PAIS! Aconselhem a seus filhos fazerem sua biblioteca de literatura e outros assuntos com os livros que a LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA oferece gratuitamente. Para todos os livros e cadernos escolares, procurem a LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, a sua Livraria, de ontem, de hoje e de sempre!

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — RUA 15 DE NOVEMBRO, 144

(4403)

Na Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo

O JORNAL DE NOTICIAS em visita à sede da Organização — Seus fins e atividades — Facilitando as transações de imoveis — Uma entidade util ao publico e aos corretores.



Grupo formado após o pregão de quinta-feira ultima da Camara de Valores Imobiliários do Estado de .S Paulo, vendo-se além dos representantes do JORNAL DE NOTICIAS, os seguintes corretores: João Batista Mansinho, Armando Rogger, J. Floriano de Toledo, J. R. Soares, Socrates Belintane, José de Castro Micele, Romeu Cirilo, João Sorbelo, Julio Black, Jorge Monteiro, Aguiar Barboza, Rodolfo Izeberg, Francisco Leitieri, Armenio da Silva Machado, Paulo Melo Gonçalves, Walter Ernesto Thil, Pedro Nascimento Soares e sr. Domingos Mazzei, da "Folha da Manhã".

O JORNAL DE NOTICIAS visitou quinta-feira ultima, a Camara de Valores Imobiliários e assistiu o pregão ali realizado.

E aqui está, nesta ligeira reportagem, alguma coisa sobre a organização que tanto honra São Paulo.

O QUE É A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS

Fundada em 29 de Janeiro de 1942, visa a Camara de Valores Imobiliários promover o intercambio de negocios entre os corretores ou empresas imobiliárias, associações, e congregar em associação, os corretores de comprovada capacidade profissional e moral.

De fato, antes da fundação da Camara, a morosidade e a insegurança caracterizavam a maior parte dos negocios de imoveis. Isso apesar do vertiginoso progresso urbano da Capital paulista. Para todos os demais valores — titulos, café, algodão, cereais e outras mercadorias — existiam, nas bolsas, um mercado aberto, e as tranzações se fazlam rapidamente.

Tal não acontecia com os imoveis, pela simples razão de não poderem, esses valores ser padronizados, submetidos a tipos pré-determinados. Melhor dito: pela dificuldade da sua classificação economica. O que determina, para a sua aquisição, demorado exame, pois as caracteristicas de cada imovel diferem, quase sempre, de uma para outra propriedade.

Foi para resolver o problema que surgiu a CAMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS. Reunindo os corretores socios, da-lhes a oportunidade de através do pregão, anunciar sistematicamente, em recinto especial, as suas ofertas e pedidos. Constitui o referido pregao, em realidade, um autentico "desfile de negocios", escolhidos dentre os existentes no mercado imobiliário.

Aproxima vendedores e compradores através dos seus corretores, inteiramente aptos, pela sua experiência e idoneidade, a julgar o valor e a legitimidade das operações.

OS CORRETORES

Para pertencer à Camara os corretores devem apresentar todas as provas exigidas pelos estatutos e destinadas a comprovar sua capacidade profissional e moral. A Camara tem a dirigi-la, atualmente, a seguinte diretoria: presidente José Floriano de Toledo; Vice-presidente Walter Alviruse Jorge Monteiro; secretário J. R. Soares; tesoureiro Armando Ruggiero; Conselho Fiscal: Socrates Beemtan, Salim Bacarat e João Batista Mancini.

O VALOR DA CAMARA

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS, pela atuação de seus membros, credenciou-se, logo ,como um dos órgãos de maior importancia econômica de São Paulo, mercê das vantagens que apresenta para o publico e da lizura e seriedade absolutas com que agem os corretores titulados.

O interessado que confiar os seus negocios a um do corretore pertencentes à Camara está "ipso-fato" confiando a transação aos cuidados e à atividade dos 45 membros titulados e a seus prepostos.

Mais: pode estar certo da segurança em todas as fases da operação imobiliária; da celeridade na compra ou venda; de que os negocios são baseados em valores reais e não ficticios, conta com a assistência, orientação e garantias oferecidas pelo corretor.

Isso para os clientes. Para os corretores a Camara apresenta estas vantagens: multiplicação de possibilidades, pela ampliação do campo de trabalho; rapidez na realização dos negocios; aperfeiçoamento tecnico, devido à visão panoramica do mercado de imóveis; colaboração e não concorrência — dos colegas.



A diretoria da Camara de Valores Imobiliarios, durante o discurso pronunciado pelo seu diretor sr. José Floriano de Toledo, vendo-se da esquerda para a direita o sr. João Batista Mansinho, Armando Rogger, Caio de Almeida, do "Jornal de Noticias", J. Floriano de Toledo, Fausto de Barros Caldas, do "Jornal de Noticias" J. R. Soares, Socrates Belintane.

ATIVIDADES DA CAMARA

Os corretores membros da Camara encarregam-se, mediante comissões constantes da tabela, do seguinte compra, venda e permuta de imoveis; agenciar hipotecas e financiamentos; incorporações; loteamentos urbanos e suburbanos; locação; administração de bens e outros encargos, bem co-

(Conclui na pg. 13.a)

IMOVEIS

CASAS
TERRENOS
APARTAMENTOS

CASAS NA VILA MARIANA

GRANDE OPORTUNIDADE

AV. LINS DE VASCONCELOS — A 150 metros da R. Domingos de Morais Casa térrea; c/ 2 salas, 2 dormit., cozinha, banheiro e Q. de Empreg. Gás ligado; valor, Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 à vista e o restante em 10 anos T. Price — Entrega imediata.

RUA CARLOS PETIT, Junto à Dom. de Morais — Casa térrea, com 4 comodos e cozinha; banheiro interno; terreno de 5 x 30 — Vaga. Valor: Cr$ 230.000,00 — sendo 20% de entrada e o restante em 10 anos T. Price, c/ juros de 10% a.a.

RUA VERGUEIRO, JUNTO AO LARGO D. ANA ROSA — Casa térrea, c/ sala de visitas, idem de jantar, 2 dormitorios, banheiro, cozinha com gás ligado. Valor: Cr$ 265.000,00, sendo 10% de entrada e o restante em 15 anos, juros de 10% a.a.

NEGOCIOS ESTES DE GRANDE OPORTUNIDADE:

Informações na Imobiliaria TUDO PARA TODOS — Praça da Sé, 371 — 1.° — Sala 101 — Tel. 3-1465

(4435)

TERRENO CENTRAL

RUA DA CONSOLAÇÃO - JUNTO À AV. IPIRANGA - 2.700 m2

Vende-se área de terreno de 2.700 metros quadrados, perimetro central, otima oportunidade para grande firma, ponto excelente para Cinema, Exposição de Automoveis, Garagem, Predios de Apartamentos, Hotel, Deposito, Laboratorio etc.

N. B. — Pode-se adquirir mais área, até 4.400 mts.² — Preco de ocasião. — Mais informações e plantas,

"LAR FELIZ"

José de Castro Miceli

Rua Senador Feijó n.° 176 — 6.° — Sala 613 — Tel.: 3-7301

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis)

ESCRITORIO RIGAT

RUA JOÃO BRICOLA, 46, 9.o and., Salas 908-10

FONE: 2-1409

(Filiado ao Sindicato dos Corretores da Imoveis)

OFERECE AS SEGUINTES OPORTUNIDADES:

APARTAMENTO — RUA 11 DE AGOSTO (PRAÇA CLOVIS BEVILACQUA) — Otimo local para casa de representações, escritorio, moradia, consultorio etc. — Contem: 6 salas, banheiro, cozinha Cr$ 450.000,00, facilidades a combinar.

LARGO DO CAMBUCI — (PEGADO AO LARGO), PONTO PARA QUALQUER RAMO DE NEGOCIO — CASA ANTIGA, TERREA, MUITO SOLIDA, EM TERRENO DE 10 M. DE FRENTE, COM GRANDES ACOMODAÇÕES — Otima para transformar em armazem com moradia. Cr$ 400.000,00.

RUA JOSE' ANTONIO COELHO, 409 — Casa antiga com 5 comodos, banheiro e cozinha. Cr$ 180.000,00.

RUA ELOISA, 318 — Casa modesta com 3 comodos e cozinha, em terreno de 8,25 x 30 m., tendo entrada para auto. Cr$ 120.000,00 com facilidades.

RUA ITAPOLIS — Terreno de esquina, grande frente. Area 714 m2. Cr$ 450,00 o m2.

BROOKLIN NOVO — AV. CENTRAL — Terreno de esquina. com 15 x 50 m. Cr$ 120.000,00.

VIA ANCHIETA — PERTO DO PEDAGIO — Frente para a Via, tendo porteira autorizada pelo D. E. R. — Area de 140.000 m2. — Otimo preço, facilidades a combinar.

S. VICENTE — OTIMA RESIDENCIA PERTO DA PRAIA tendo jardim, salas, terraços, 3 dormitorios, banheiro completo, gás e aquecedor ligados, garagem, 2 quartos para empregados e demais acomodações. — Muito bem construida, quase nova. Cr$ 470.000,00. Facilidades a combinar.

TERRENO EM S. VICENTE — RUA JACOB EMERICH — Dista 1 quarteirão da praia. Tem 28 x 53 m. — Esplendido para edificio de apartamentos.

PRAIA GRANDE — NOS JARDINS GUINLE E GUILHERMINA — Terrenos magnificamente localizados, perto da praia, com agua e luz. Bons preços.

(4436)

Imobiliária Raul Leite

PARA SEUS NEGOCIOS

DE IMOVEIS UMA COMPLETA

ORGANIZAÇÃO ÀS SUAS ORDENS

Rua 7 de Abril, 282 - 8º andar, conj. 81

Telefone 6-6434

PALACETE

Cr$ 1.500.000,00

AV. INDIANOPOLIS, 3327

EM EXPOSIÇÃO

Vende-se fino palacete novo, em fins de acabamento, pronta entrega, com jardim, terraço, living grande, c|lareira, armarios envidraçados, persianas, hall de escada, chapeleira, despensa, adega, sala de jantar, lavabo, W. C., copa c| armarios embutidos, fogão a gás Esso. Garage, qto. de empregada, lavanderia, 2 tanques e quintal, 2.° pavimento: 4 dormitorios grandes, com armarios embutidos, 3 terraços e 2 banheiros. Mais informações:

LAR FELIZ

José de Castro Miceli

Rua Senador Feijó, 176 - Sala 613 - Fone 3-7301

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis)

ESCRITORIO ISSA

Rua 15 de Novembro, 200 — 11.° andar — Salas 7 e 8 — Fones: 4-6622 e 3-1836

RESIDÊNCIAS A VENDA

PARAISO — TRAVESSA DA RUA JOSÉ ANTONIO COELHO — PROXIMO AO ONIBUS 48

Vendemos naquele bairro, 2 confortáveis residencias de construção fina, a serem entregues no prazo de 30 dias, contendo cada: na parte superior, 3 amplos e confortáveis dormitórios, terraço e banheiro completo. Na parte inferior, varanda de frente, living, sala de jantar, copa, cozinha. Fora contem os seguintes complementos: jardim, garage, quintal e quarto para empregados. Preço e demais informações no ESCRITORIO ISSA — à rua 15 de Novembro, 200 — 11.° andar — salas 7 e 8 — Fones: 4-6622 e 3-1836.

VILA MARIANA — RUA DIAS DE TOLEDO — RESIDENCIAS NOVAS

Magnificas residencias, com 3 meses de construção, vendemos em excelentes condições, contendo cada: 2 dormitórios, sala de jantar, banheiro completo em côr, cozinha, jardim e quintal. Há em cada residência um porão com as mesmas acomodações que em cima, bastando para isso, abrir uma porta. Preço: Cr$ 160.000,00 e Cr$ 170.000,00 respectivamente. Visita somente com o cartão do ESCRITORIO ISSA — Rua 15 de Novembro, 200 11.° — salas 7 e 8 — Fones: 4-6622 e 3-1836.

VILA AMERICA — RUA PADRE JOÃO MANUEL — Cr$ 470.000,00 OTIMA MORADIA

Vendemos no ponto residencial da Vila America, residencia de construção solida em estado de nova, contendo as seguintes acomodações: na parte superior, 3 bons dormitórios incluindo os duplos e banheiro completo. Na parte inferior living, hall, sala de jantar, cozinha e despensa. No sub-solo, garage e excelente dormitório para empregada com chuveiro e W. C., jardim e imenso quintal. Há telefone e gás ligado. As visitas serão permitidas com um cartão do ESCRITORIO ISSA, Rua 15 de Novembro, 200 — 11.° andar — Salas 7 e 8 — Fones: 4-6622 e 3-1836. ...

LINS DE VASCONCELOS — RUA INGLÊS DE SOUSA — BOA RESIDENCIA

Residencia nova de esquina contendo 3 amplos dormitorios, 2 salas, banheiro completo, cozinha e garage. Preço Cr$ 300.000,00 com facilidades a combinar. Demais informações no ESCRITORIO ISSA — Rua 15 de Novembro, 200 — 11.° andar — s| 7 e 8 — Fones: 4-6622 e 3-1836.

LIBERDADE — RUA GALVÃO BUENO — OTIMA MORADIA EM EXCELENTE PONTO RESIDENCIAL

Bem proxima ao centro da cidade, vendemos residencia de construção solida, contendo na parte superior: 3 dormitórios, quarto de banho. Na parte inferior: sala de visitas, jantar, cozinha e W. C. com chuveiro. Porão habitável, muita luz, todo cimentado. Há um financiamento de Cr$ 90.000,00. Demais informações no ESCRITORIO ISSA — Rua 15 de Novembro, 200 — 11.° andar — S| 7 e 8 — Fones: 4-6622 e 3-1836.

CONJUNTO PARA ESCRITORIO — EDIFICIO AMERICA — EX-MARTINELLI — RUA SÃO BENTO

Vendemos apartamento para escritorio, contendo: 1 sala, 1 dormitório, banheiro, cozinha etc. Há 3 entradas. Preço Cr$ 250.000,00 c|facilidades a combinar. Tratar no ESCRITORIO ISSA — Rua 15 de Novembro, 200 — 11.° — S| 7 e 8 — Fones: 4-6622 e 3-1836.

TERRENOS VENDEM-SE

RUA AUGUSTA — PONTO COMERCIAL — 22-40 — TERRENO VAGO (Pegado ao n.° 2.212)

Vendemos magnifico terreno, proximo a Al. Franca, ponto comercial, proprio para a construção de apartamento, lojas comerciais. Otima oportunidade, sendo o unico terreno vago naquele ponto comercial. Demais informações no ESCRITORIO ISSA — Rua 15 de Novembro, 200 Salas 7 e 8 — Fones: 4-6622 e 3-1836.

ENTRE JARDIM EUROPA E ITAIM — RUA ARAGUAIA — ESQUINA OLAVO BILAC

Excelente terreno plano, mede 30 x 50 — Preço 350,00 por metro quadrado. Tratar no ESCRITORIO ISSA — Rua 15 de Novembro, 200 — 11.° andar — Salas 7 e 8 — Fones: 4-6622 e 3-1836.

ACLIMAÇÃO — RUA PAULA NEI — OTIMO TERRENO PLANO MEDINDO 10 x 33,50 — PEGADO AO NUMERO 139

Demais informações no ESCRITORIO ISSA — Rua 15 de Novembro, 200 — 11.° andar — Salas 7 e 8 — Fones: 4-6622 e 3-1836.

RESIDÊNCIAS ALUGAM-SE

RUA VENEZA, 81 — ESQUINA MADRE THEODORA — JARDIM EUROPA — EM EXPOSIÇÃO

Muito boa residencia, situada no melhor ponto residencial do Jardim Europa. Contem 3 otimos e confortaveis dormitórios, living, sala de jantar, hall, copa, cozinha, quarto para empregadas, 3 terraços, jardim, quintal e bom galinheiro. Visitas hoje no local dando-se todas as informações, no ESCRITORIO ISSA — Rua 15 de Novembro, 200 — 11.° Salas 7 e 8 — Fones: 4-6622 e 3-1836.

ESCRITORIO ISSA

Rua 15 de Novembro, 200 — 11.° andar — Salas 7 e 8 — Fones: 4-6622 e 3-1836

FORSTER & Castro Leite Ltda.

Comercio de artigos para escritorio

PAPELARIA

Impresos em geral — Alto relevo — Artigos escolares — Importação

RUA LIBERO BADARÓ, 613 — 2.o, sala 13 — Caixa Postal 3102 — São Paulo

TELEFONE, 6-4986

Prevenção Contra roubos

Evite assaltos em residencias ou casas comerciais com «SINALARME», a maravilha eletrica contra roubos. Fazemos demonstrações nas residencias ou em nosso escritorio.

R. 15 DE NOVEMBRO, 200 — 4.o andar, sala 4 e 5.

Telefone: 3-3345.

Atenção! Povo de Pinheiros, Butantã e Caxingui

Colossal venda de TERRENOS ENTRE CAXINGUI E FERREIRA

"JARDIM MONT-KEMEL"

Propriedade de Mont-Kemel Sociedade Imobiliaria e Construtora Ltda.

DIRETOR-GERENTE: KEMEL ADDAS

LARGO DO OUVIDOR, 102 — 3.o andar

A 4 kms. da avenida Rebouças, estamos loteando uma das mais bonitas areas de terrenos, lugar alto, plano e seco, estrada asfaltada, com luz e servido por 5 linhas de onibus

Lotes a partir de .... Cr$ 22.500,00
Entrada desde .... Cr$ 500,00
Prestações a começar de .... Cr$ 220,00

- SEM - JUROS

VA' HOJE MESMO RESERVAR SEU LOTE COM O CORRETOR AUTORIZADO: AVELINO J. CORDEIRO

Rua São Bento, 45, 2.° andar, sala 208, fone 3-4091 ou tambem no proprio local, na ESTRADA DE ITAPECERICA, 191

ATENÇÃO.....!

TOMAR OS ONIBUS: «Ferreira», «Taboão» ou «Campo Limpo», partindo do VALE DO ANHANGABAU' de 5 em 5 minutos. Descer no primeiro ponto de parada depois das torres da RADIO GAZETA. — Atendemos todos os dias e domingos e feriados das 7 às 19 horas.

GAZETA MERCANTIL E INDUSTRIAL

ECONOMICA E FINANCEIRA

Diariamente em sua mesa de trabalho, um manancial de informações preciosas para a atividade comercial, compiladas com cuidado e escrupulo e com garantia de um nome que é uma tradição no campo dos serviços informativos especializados.

As mais antigas e completas publicações diárias de informações comerciais e financeiras, a REVISTA FINANCEIRA LEVY, BOLETIM COMERCIAL LEVY e GAZETA MERCANTIL E INDUSTRIAL, agora em nova fase, fundidas em excelente jornal diário especializado.

Serão atendidos, com satisfação, os pedidos de remessa de experiência.

Para assinatura e publicidade:

R. S. Bento, 405 - 5.° andar - Fones, 2-7171, 2-7172 e 2-7173

EDITADA PELO ESCRITORIO LEVY LTDA.

CASA ACLIMAÇÃO — ALUGA-SE

Aluga-se o sobrado da Rua Safira n.° 257, esquina, a 30 metros do Onibus 17, contendo 3 dormitorios, Sala de Jantar, Visitas e dois terraços, sendo um coberto. Ver e tratar no local, hoje das 15 às 17 horas, ou nos demais dias pelo telefone 2.7759. (7.151)

Imposto Sindical - Exercicio de 1950

Fed. dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Est. de S. Paulo

Sede Social: Rua Visconde de Parnaiba, 1688 — Fone 9-3281

Exercício de 1950
IMPOSTO SINDICAL
EDITAL

Nas localidades onde não existe Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico, reconhecido na forma do dispositivo 591 da Consolidação das Leis do Trabalho, decreto-lei n.º 5.452, de 1 de Maio de 1943, o IMPOSTO SINDICAL descontado dos empregados na folha de pagamento do mês de março, equivalente a um dia de serviço, é devido à Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico do Estado de São Paulo, com sede social à Rua Visconde de Parnaiba, 1688, em São Paulo.

Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além da importancia fixa estipulada, as comissões, percentagens, gratificações e abonos pagos pelo empregador.

O IMPOSTO SINDICAL assim descontado deverá ser recolhido no mês de abril ao Banco do Brasil ou à Agencia local do Banco do Brasil ou, na inexistencia desta, ao Banco que estiver designado para recolhimento do Imposto Sindical na localidade, por meio de guias de recolhimento em quatro vias, sendo-lhes devolvidas pelo estabelecimento bancario a 1.a e 2.a vias, devidamente quitadas; a 1.a via servirá como recibo e a 2.a via deverá ser remetida à Federação dentro de 8 dias, após o recolhimento, juntamente com a relação nominal dos contribuintes, em duas vias.

Considera-se um dia de trabalho para efeito do desconto:

a) — Importancia equivalente a 1/25 (um vinte e cinco avos) do salario ajustado entre o empregador e o empregado, se este for mensalista;

b) — A importancia equivalente a uma diaria ou a 8 horas de trabalho normal, se o pagamento ao empregado foi feito por dia ou por hora; e

c) — A importancia equivalente a 1/25 (um vinte e cinco avos) da quantia recebida no mês anterior, se a remuneração for feita por tarefa, empreitada ou comissão.

São Paulo, 10 de Março de 1950.
JOAQUIM FERREIRA
Presidente

AVISO: As guias para o recolhimento do Imposto Sindical e as relações de contribuintes podem ser procuradas na sede da Federação.

INDUSTRIAS QUE DEVERAO RECOLHER O IMPOSTO SINDICAL A ESTA FEDERAÇAO, DAS LOCALIDADES ONDE NAO HA' SINDICATO RECONHECIDO:

Industria de ferro (siderurgia) — Industria de fundição — Artefatos de ferro em geral — Serralheria — Mecanica — Galvanoplastica e de niquelação — Maquinas — Cutelaria — Balanças, pesos e medidas — Funilaria — Estamparia de Metais — Industria de metal — Industria de construção e montagem de veiculos e acessorios — Industria de construção naval — Industria de lampadas e aparelhos eletricos de iluminação — Industria de condutores eletricos de trefilação — Industria de artefatos eletricos e similares — Industria de aparelhos de radio transmissão.

LOCALIDADES ONDE EXISTE SINDICATO DA CATEGORIA, RECONHECIDO NA FORMA DA LEI:

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. e do Mat. Eletrico de S. Paulo — Rua do Carmo, 451. CAPITAL.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. Mat. Eletrico de Santos — Rua João Pessoa, 16 — 2.o andar — SANTOS.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas Mec. Mat. Elt. de Sto. André — Rua Dna. Gertrudes de Lima, 202 — SANTO ANDRE'.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. Mat. Eletrico de Jundiaí — Rua Dr. Cavalcanti, 252 — JUNDIAI.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas Mec. Mat. Elt. de Jaboticabal — Av. Libero Badaró, 203 — JABOTICABAL.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Metc. Mat. Elt. de Ribeirão Preto — Rua São Sebastião, 320 — RIBEIRAO PRETO.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. Mat. Elt. de Catanduva — Rua Maranhão, 396 — CATANDUVA.

Sindicato dos Trabalhadores em Oficinas Mecanicas de Limeira — Rua Santa Cruz, 544 — LIMEIRA.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. Mat. Elt. de Piracicaba — Rua Alferes José Caetano, 1084 — PIRACICABA.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. Mat. Elt. de Sta. Barbara — R. Prudente de Morais, 418 — SANTA BARBARA.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mec. Mat. Elt. de Mogi das Cruzes — Av. Voluntario Pinheiro Franco, 72 — 2.o — MOGI DAS CRUZES.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de Campinas — Rua Proença, 127 — CAMPINAS.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha dos Municipios de São Paulo e Santo André

Sede Social: Praça Carlos Gomes, 16 — Andar terreo — Tel.: 6-2130 São Paulo

EDITAL DE RECOLHIMENTO DE IMPOSTO SINDICAL FEITO NOS TERMOS DO ARTIGO N.º 605 DA C. L. T.

Pelo presente Edital, ficam notificados os Empregadores que exploram o ramo da Industria de Artefatos de Borracha nos Municipios de São Paulo, São Caetano e Santo André, de que, nos termos do Artigo n.º 582 e seus parágrafos, e combinado com os artigos 579 e 580, letra "a", todos da C. L. T., são obrigados a descontarem neste mês de Março o Imposto Sindical devido pelos seus Empregados, qualquer que seja a natureza do cargo que exercem e a forma de salario.

O desconto a que se referem os artigos mencionados é feito neste mês, do salario de cada Empregado e recolhido até o mais tardar dia 30 de Abril, importancias essas que serão recolhidas diretamente no Banco do Brasil S. A. e suas agencias a favor do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha dos Municipios de São Paulo e Santo André, sito à praça Carlos Gomes n.º 16, andar terreo, com o telefone 6-2130.

O não pagamento do Imposto Sindical por parte dos Empregadores sujeita-os a uma multa de Cr 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e o recolhimento fora do prazo legal é acrescido de 10% de multa.

As Guias para o recolhimento do Imposto Sindical acham-se à disposição dos Empregadores na Sede Social deste Sindicato, das 8 às 11,30 e das 13,30 às 18 horas e quaisquer informações poderão ser dadas pelo telefone 6-2130.

São Paulo, 8 de Março de 1950.
Geraldo Santana de Oliveira
Presidente.

(12-19-21)

Não sofreu nenhuma alteração — Deverá ser feito este mês o desconto de 1/25 na folha de pagamento dos empregados

Os empregadores são obrigados a descontar, na folha de pagamento de seus empregados, no mês de março corrente, o Imposto Sindical de 1950, devido aos respectivos sindicatos de empregados. O desconto será de 1/25 do salario do empregado, se este fôr mensalista; se diarista, o desconto será da importancia equivalente a um dia de salario ou a oito horas; se a remuneração fôr paga por tarefa, empreitada ou comissão, entende-se por um dia de trabalho a importancia equivalente a 1/25 da quantia percebida no mês anterior.

A proposito dos descontos, a Comissão do Imposto Sindical, dirimindo duvidas, decidiu (Processo MTIC 718. 150), que a Lei 605, do Repouso Remunerado, não influi no calculo do Imposto Sindical, que continuará sendo feito nas bases estabelecidas pela C.L.T. (Resolução n.º 696, da Comissão do Imposto Sindical, publicada no "Diario Oficial" da União, de terça-feira, 28 de junho de 1949).

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo

Sede Social: Praça das Bandeiras, 40 — 22.º andar
Conjuntos B e C — Fone 4-8883 — São Paulo

Exercício de 1950
IMPOSTO SINDICAL
EDITAL

O Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem, do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 5.452 de 1.o de Maio de 1943, pelo presente Edital leva ao conhecimento dos Srs. Empregadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem, do Estado de São Paulo, que a partir de 1.º a 30 de Abril proximo, deverão recolher ao Banco do Brasil S/A., (ou estabelecimento congenere devidamente autorizado) o Imposto Sindical descontado de seus empregados nas folhas de pagamento do mês de Março, conforme instruções abaixo:

O Imposto Sindical é devido por todos os trabalhadores que estejam compreendidos na categoria profissional representada por esta Federação, neste Estado, ou seja, de conformidade com o quadro das atividades e profissões a que se refere o artigo 577, da Consolidação das Leis do Trabalho, decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de Maio de 1943 (6.º grupo da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria).

O Imposto Sindical deverá ser pago de uma só vez por todos os trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem, sediadas nas localidades do nosso Estado que não tenham Sindicatos representativos dos mesmos, devidamente reconhecidos nos termos do decreto-lei n.º 1.402, de 5-7-1939, e correspondente à remuneração de um dia de trabalho para os empregados, qualquer que seja a modalidade da remuneração, que será descontada na folha de pagamento do mês de Março de cada ano e recolhido no mês de Abril ao Banco do Brasil S/A., ou estabelecimento Bancario devidamente autorizado.

Considera-se um dia de trabalho, para efeito do pagamento do Imposto Sindical:

a) a importancia equivalente a 1/25 (um vinte e cinco avos) do salario ajustado entre o empregador e o empregado, se case for mensalista:

b) a importancia de uma diária equivalente a oito horas, quando se tratar de trabalho por dia ou por hora:

c) a importancia equivalente a 1/25 da quantia percebida no mês anterior, se a remuneração for paga por tarefa, empreitada ou comissão.

Para efeito do calculo do referido desconto, incorporam-se ao salario todos os aumentos, gratificações e abonos percebidos pelos empregados (Resolução n.o 391 da Comissão do Imposto Sindical, publicada no Diario Oficial em 22/7/948).

Julgamos oportuno tornar ciente a todos, que o recolhimento do Imposto Sindical, efetuado fora do prazo previsto em lei, está sujeito ao acrescimo da multa de mora de 10% (dez por cento), e o seu não pagamento importará nas penalidades cominadas na Consolidação das Leis do Trabalho (arts. 598 e 600), exceptuando-se os dois ultimos casos abaixo explicitos.

Os trabalhadores admitidos posteriormente ao mês de Março não ficarão isentos do pagamento do Imposto Sindical, descontando-se a importancia relativa, findo o primeiro mês de serviço, recolhendo-se no Banco, em guias suplementares que deverão ser solicitadas a esta Federação. Do mesmo modo proceder-se-á, quando o empregado não tenha trabalhado no mês a que faz referencia o desconto do referido Imposto.

No ato da admissão de qualquer empregado, dele exigirá o empregador a apresentação da prova de quitação do Imposto Sindical, descontando-se do mesmo esse tributo, caso não o tenha pago ao empregador antecedente.

Esta Federação ainda solicita dos Srs. Empregadores a especial atenção de nos devolverem dentro do prazo de 8 dias a 2.a via da guia do recolhimento do Imposto, acompanhada da 2.a via das Relações nominais de empregados contribuintes.

As guias para o recolhimento do Imposto Sindical e as relações nominais de empregados contribuintes, poderão desde já ser solicitadas pelos Srs. Empregadores, na sede desta Federação, no endereço acima referido.

Esclarecemos ainda aos srs. empregadores que, de acordo com as instruções da C. N. T. I., esta Federação extinguiu os cargos de fiscais do Imposto Sindical, não estando portanto nenhuma pessoa autorizada a proceder tais fiscalizações, ficando sem efeito todas as credenciais emitidas anteriormente a esta data por esta Federação.

São Paulo, 10 de Março de 1950.
— Fernando Garcez — Presidente.

12-19-21)

Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude de São Paulo

EDITAL

RECOLHIMENTO DO IMPOSTO SINDICAL

O SINDICATO DOS ENFERMEIROS E EMPREGADOS EM HOSPITAIS E CASAS DE SAUDE DE S. PAULO com sede à Rua do Carmo n.º 57 — 3.º andar, dando cumprimento às disposições do artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, publica o presente EDITAL notificando as firmas empregadoras da Categoria Profissional ou economica "ENFERMEIROS E EMPREGADOS EM HOSPITAIS E CASAS DE SAUDE, MATERNIDADE, CLINICAS, INCLUSIVE DUCHISTAS, MASSAGISTAS E OS ENFERMEIROS DE CIAS. DE SEGUROS, EMPRESAS FABRIS E COMERCIAIS", estabelecidas no Municipio da Capital, para efetuarem o recolhimento do IMPOSTO SINDICAL, devido a este Sindicato e descontando os seus Empregados na folha de pagamento do mês de Março de cada ano de um dia de seus salários, computando-se para fins de desconto além da importancia fixa estipulada, tambem as comissões-percentagens, gratificações, premios e abonos pelos empregados recebido.

Constituirá um dia de trabalho normal:

a) — a importancia equivalente a uma diaria ou 8 (oito) horas de trabalho normal, quando o salario for ajustado por hora ou por dia.

b) — a importancia equivalente a 1/25 (um e vinte e cinco avos) do salario percebido pelo Empregado quando este for mensalista;

c) — a importancia equivalente a 1/25 (um e vinte e cinco avos) da quantia percebida durante o mês de Março se a remuneração for paga por tarefa, empreitada ou comissão.

Dos Empregados que não estiverem trabalhando no mês destinado ao desconto do IMPOSTO SINDICAL, bem como daqueles que forem admitidos depois, e que não tenham trabalhado anteriormente, nem apresentado a respectiva quitação, será efetuado o desconto na forma destas instruções no primeiro mês subsequente ao inicio do trabalho.

O recolhimento do IMPOSTO SINDICAL que for efetuado fora do prazo do recolhimento, 30 de Abril, quando espontaneo, será acrescido da multa de mora de 10%.

O não cumprimento, por parte dos Empregadores, das disposições que regulamentam o desconto e o recolhimento do citado Imposto Sindical, sujeita-os ao pagamento da multa de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) sem prejuizo de ação criminal.

São Paulo, 10 de Março de 1950.
a) *João Antonio Ventura*
Presidente.

12-19-21)

Federação dos Trabalhadores na Indústria do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo

Sede Social: Rua Florencio de Abreu, 157, 3.º — Conjuntos 502, 504 e 506 — Fones: 6-6061, 4-5997 e 6-4200

Exercício de 1950
IMPOSTO SINDICAL
EDITAL

A Federação dos Trabalhadores na Industria do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo, reconhecida pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio e com sede à rua Florencio de Abreu, 157, 3.o andar, conjuntos 502, 504 e 506, fones 6-6061, 4-5997 e 6-4200, leva ao conhecimento dos srs. empregadores da Industria do Papel, Papelão e Cortiça e Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça, que é obrigatorio o desconto do IMPOSTO SINDICAL das folhas de pagamento de seus empregados, relativas ao mês de março corrente, de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho e conforme orientação do Departamento Nacional do Trabalho.

Nas localidades onde não existe Sindicato de trabalhadores da respectiva categoria profissional, devidamente reconhecido, o IMPOSTO SINDICAL dos trabalhadores na industria do papel, papelão e cortiça, bem como artefatos de papel, papelão e cortiça, deve ser recolhido A FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DO PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA.

Compreende-se, na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, alem da importancia fixa estipulada, as comissões, percentagens, gratificações e abonos pagos pelo empregador.

O Imposto Sindical assim descontado deverá ser recolhido no mês de abril ao Banco do Brasil ou à Agencia local do Banco do Brasil ou, inexistindo esta, ao Banco que estiver designado para o recolhimento do Imposto Sindical, na localidade, por meio de guias de recolhimento em quatro vias, sendo-lhes devolvidas pelo estabelecimento bancario, a 1.a Via e a 2.a Via, devidamente quitadas, servindo a 1.a Via de recibo e a 2.a Via deverá ser remetida à Federação, dentro de 8 dias após o recolhimento, juntamente com a relação nominal dos contribuintes, em duas vias.

Considera-se um dia de trabalho, para efeito do desconto:

a) — Importancia equivalente a 1/25 (um vinte e cinco avos) do salario ajustado entre o empregador e o empregado, se este for mensalista;

b) — A importancia equivalente a uma diaria ou a 8 horas de trabalho normal, se o pagamento ao empregado for, respectivamente, feito por dia ou por hora;

c) — A importancia equivalente a 1/25 (um vinte e cinco avos) da quantia recebida no mês anterior, se a remuneração for paga por tarefa, empreitada ou comissão.

GUIAS — Os senhores empregadores que ainda não tenham recebido as guias para o recolhimento do Imposto Sindical deverão solicitá-las com urgencia a esta Federação em sua sede.

Localidades onde existe Sindicato da categoria, reconhecido na forma da lei:

SÃO PAULO — Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Papel e Papelão de São Paulo, Sede social: Rua Florencio de Abreu, 157, 3.º, conjunto 306, fone 4-5997. Base territorial: São Paulo, Santos, Aparecida e Salto.

SÃO PAULO — Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo, Sede social: Rua Florencio de Abreu, 157, 3.º, conjunto 306, fone 6-6061. Base territorial: São Paulo, Santo André, Campinas, Jacareí e São Carlos.

FRANCO DA ROCHA — Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Papel e Papelão de Franco da Rocha, Sede social: Caieiras, Base territorial: Franco da Rocha.

PINDAMONHANGABA — Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Papel, Papelão e Cortiça de Pindamonhangaba, Sede social: Fazenda Corupututuba, Base territorial: Pindamonhangaba e Caçapava.

VALINHOS — Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Papel, Papelão e Cortiça de Valinhos, Sede: Travessa da Concordia, s/n. Base territorial: Valinhos e Jundiaí.

LIMEIRA — Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Papel, Papelão e Cortiça de Limeira, Sede: Rua Santa Cruz, 544, Base territorial: Limeira.

São Paulo, 10 de março de 1950.

(a) OLAVO PREVIATTI,
Presidente.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Laticinios e Produtos Derivados do Açucar e de Torrefação e Moagem de Café de São Paulo

EDITAL
IMPOSTO SINDICAL
DE 1950

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Laticinios e Produtos Derivados do Açucar e de Torrefação e Moagem de Café de São Paulo, com base territorial nos municipios de São Paulo, Mogi das Cruzes e São Roque, representando a categoria dos trabalhadores nas industrias de LATICINIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO AÇUCAR E DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ, com sede à rua Florencio de Abreu, 157, 3.o andar, salas 302, 304 e 306, pelo presente Edital leva ao conhecimento dos srs. empregadores que, conforme preceitua o artigo 586 do decreto-lei 5.452, de 1.o de maio de 1943, deverão proceder ao desconto do IMPOSTO SINDICAL de seus empregados, na folha de pagamento do mês de MARÇO, e igual à importancia de um dia de trabalho, recolhendo tais contribuições ao Banco do Brasil até o dia 30 de abril proximo futuro.

As Guias para recolhimento do IMPOSTO SINDICAL devido a este Sindicato e a relação dos empregados poderão ser procuradas na sede social, no endereço acima, diariamente, das 8 às 20 horas.

São Paulo, 10 de março de 1950.
(a) Fortunato Romano, presidente.

12-19-21)

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras de São Paulo

IMPOSTO SINDICAL DE 1950

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no artigo 582 da Consolidação das Leis do Trabalho, levamos ao conhecimento dos senhores empregadores que tenham empregados enquadrados nas categorias representadas por este Sindicato, que deverão descontar nas folhas de pagamento do mês de Março corrente e fazer os respectivos recolhimentos ao Banco do Brasil, um dia de salario de cada empregado.

Por um dia de salario se compreende 1/25, nos termos da C.L.T., calculo esse confirmado por decisão da Comissão do Imposto Sindical, publicada no «Diario Oficial» de 28 de junho de 1949.

O Imposto Sindical incide sobre toda a remuneração do trabalhador, qualquer que seja a forma da referida remuneração, devendo o respectivo calculo levar em conta os abonos e quaisquer pagamentos que integram o salario, nos termos do art. 580 da C.L.T.

A secretaria do Sindicato cientifica aos senhores empregadores que já expediu as guias para o referido recolhimento; os empregadores que por qualquer motivo não as tenham recebido, deverão solicitá-las com urgencia na sede deste Sindicato, instalada na rua Libero Badaró, 561, 6.o andar, sala 607, onde a secretaria funciona das 13.30 às 18 horas.

São Paulo, 10 de março de 1950 — José Coelho de Moraes, presidente.

(16-19-21)

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de Mogi das Cruzes

EDITAL

RECOLHIMENTO DO IMPOSTO SINDICAL DOS TRABALHADORES

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS, MECANICAS E DE MATERIAL ELETRICO DE MOGI DAS CRUZES, com sede à rua Voluntario Pinheiro Franco, 72, 2.º andar, dando cumprimento às disposições do artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, publica o presente EDITAL, notificando às Firmas empregadoras da categoria profissional ou economica "INDUSTRIAS METALURGICAS, MECANICAS E DE MATERIAL ELETRICO", estabelecidas no municipio de Mogi das Cruzes, para efetuarem o recolhimento do IMPOSTO SINDICAL, devido a este Sindicato e descontado dos seus empregados na folha de pagamento no mês de Março de cada ano, de um dia dos seus salarios, computando-se para fins de desconto, alem da importancia fixa estipulada, tambem as comissões, percentagens, gratificações, premios e abonos pelos empregados recebidos.

Consistirá um dia de trabalho normal:

a) — a importancia equivalente a uma diaria ou 8 (oito) horas de trabalho normal, quando o salario for ajustado por hora ou por dia,

b) — a importancia equivalente a 1/25 (um vinte e cinco avos) do salario percebido pelo empregado, quando este for mensalista;

c) — a importancia equivalente a 1/25 (um vinte e cinco avos) da quantia percebida durante o mês de março, se a remuneração for paga por tarefa, empreitada ou comissão.

Dos empregados que não estiverem trabalhando no mês destinado ao desconto do Imposto Sindical, bem como aqueles que forem admitidos depois, e que não tenham trabalhado anteriormente, nem apresentado a respectiva quitação, será efetuado o desconto, na forma destas instruções, no primeiro mês subsequente ao inicio do trabalho.

O recolhimento do IMPOSTO SINDICAL que for efetuado fora do prazo do recolhimento, 30 de Abril, quando espontaneo, será acrescido da multa de mora de 10%.

O não cumprimento por parte dos empregadores das disposições que regulamentam o desconto e o recolhimento do citado Imposto Sindical, sujeita-os ao pagamento da multa até Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), sem prejuizo da ação criminal.

Mogi das Cruzes, 10 de Março de 1950.
(a) Durvalino Pozzani — Presidente.

(12-19-21)

Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidroeletrica de São Paulo

IMPOSTO SINDICAL — EDITAL

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidroeletrica de São Paulo, sediado à Rua Xavier de Toledo, 99 — 5.º andar — apto. 10, faz ciente às Empresas de Energia Elétrica, com serviços nos Municipios da Capital, Cotia, Guarulhos, Franco da Rocha, Mairiporã (ex-Juqueri), Santana de Parnaiba, Itapecerica da Serra, Mogi das Cruzes, São Bernardo do Campo, Santo André, São Caetano do Sul e Cubatão, que, de acôrdo com os arts. 579, 580 e 582 da Consolidação das Leis do Trabalho, deverão recolher em seu nome, no próximo mês de Abril, à Agencia do Banco do Brasil, o Imposto Sindical referente ao exercicio de 1950. O referido Imposto Sindical corresponde à remuneração de um dia de trabalho, que os empregadores são obrigados a descontar da folha de pagamento de seus empregados relativa ao mês de março. O pagamento do Imposto Sindical fora do prazo regulamentar, quando espontaneo, está sujeito à multa de móra de 10%, e, nos demais casos, à multa de Cr$ 10.00 a Cr$ 10.000,00, conforme o disposto nos arts. 598 e 600 da C. L. T.

Para maiores informações e fornecimento das Guias de Recolhimento do referido Imposto, a Tesouraria deste Sindicato está à disposição dos interessados, nos dias uteis, das 8 às 12 e das 14 às 19 horas, e aos sábados, das 8 às 13 horas.

São Paulo, 10 de Março de 1950.
José Cabral — Presidente.

(12-19-21)

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de São Paulo

EDITAL

IMPOSTO SINDICAL
DE 1950

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de São Paulo, com sede à rua Americo de Campos n.o 166, nesta Capital, tendo em vista o que determina o artigo 4.o da Portaria n.o 584, de 5 de dezembro de 1942, expedida pelo Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, pelo presente notifica as empresas de carris urbanos que tenham atividade nesta Capital, que a Tesouraria desta entidade está distribuindo guias para o recolhimento das importancias que forem arrecadadas de seus empregados sob o titulo de imposto sindical do exercicio de 1950.

As importancias arrecadadas deverão ser depositadas no Banco do Brasil, em conta especial, conforme manda a legislação em vigor.

São Paulo, 10 de março de 1950.
Sebastião Vieira Carvalho
Presidente do Sindicato

(12-19-21)

Federação dos Empregados no Comércio do Estado de S. Paulo

Sede Social: Rua Tomaz de Lima, 644 — Fone 6-3864

IMPOSTO SINDICAL
EDITAL

A FEDERAÇAO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO ESTADO DE SAO PAULO, com sede à Rua Tomaz de Lima 644, em São Paulo, atendendo ao disposto no artigo 605 da Consolidação das Leis do Trabalho, comunica às empresas cujas atividades estão discriminadas nos 1.º e 2.º grupos da Confederação Nacional do Comercio, que de 1.º a 30 de abril proximo deve ser procedido, pelos empregadores, o recolhimento do Imposto Sindical de seus empregados.

Os empregados, nos municipios onde não houver sindicato desta categoria profissional — empregados no comercio — que não receberem o jogo de guias e respectiva folha de instruções até o dia 30 deste mês, deverão solicitá-los à Federação.

DEVEM IMPOSTO SINDICAL A ESTA FEDERAÇAO

1) Os empregados no COMERCIO ATACADISTA de: algodão e outras fibras vegetais, café, carnes frescas e congeladas, carvão vegetal e lenha, generos alimenticios, tecidos, vestuario e armarinho, louça, tintas e ferragens, maquinismo em geral, material de construção, material eletrico, produtos quimicos para industria e lavoura, drogas e medicamentos, pedras preciosas, joias, relogios, papel e papelão.

2) Os empregados no COMERCIO VAREJISTA: Lojistas do Comercio (estabelecimentos de tecidos, de vestuario, adornos e acessorios, objetos de arte, louças finas, otica, cirurgia, papelaria, material de escritorio livraria, material fotografico, moveis e congeneres), carnes frescas (açougues), generos alimenticios, produtos farmaceuticos (inclusive praticos de farmacia), maquinismos, ferragens e tintas, (utensilios, ferramentas), material eletrico, automoveis e acessorios, carvão vegetal e lenha, combustiveis minerais, vendedores ambulantes e feirantes.

São Paulo, 10 de Março de 1950.
Angelo Parmigiani — Presidente.

ARTISTAS REGIONAIS ARGENTINOS — A rua Xavier de Toledo, 114, 7.o andar, mostra organizada pelo Museu de Belas-Artes

VIII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA — No Salão "Almeida Junior", da Galeria "Prestes Maia", exposição de fotografias, sob os auspicios do Foto-Cine Clube Bandeirante.

Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo

IMPOSTO SINDICAL DE 1950
EDITAL

O Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, com sede à rua Julio de Castilhos, 782, fone 9-1449, junto ao Largo São José do Belem, pelo presente Edital leva ao conhecimento dos srs. empregadores da industria de fiação e tecelagem do Estado de São Paulo que, de 1.º a 30 de abril proximo, deverão recolher ao Banco do Brasil o IMPOSTO SINDICAL descontado dos integrantes das categorias profissionais representadas por este Sindicato, ou sejam: **mestres, contra-mestres, tecnicos, gerentes, empregados de escritorio e todos aqueles que exerçam funções de comando na industria de fiação e tecelagem no Estado de São Paulo.**

O desconto respectivo deverá ser efetuado na folha de pagamento correspondente ao mês de março corrente, igual a 1/25 do salario ajustado entre empregador e empregado, se este for mensalista; a uma diaria de 8 horas, se o empregado for diarista ou horista; ou igual a 1/25 da quantia recebida no mês anterior, se a remuneração for paga por tarefa, empreitada ou comissão.

O IMPOSTO SINDICAL incide sobre toda a remuneração do trabalhador, qualquer que seja a forma da referida remuneração, devendo o calculo levar em conta os ABONOS e quaisquer pagamentos que integrem o salario (art. 580 da Consolidação). No ato da admissão de qualquer empregado, dele exigirá o empregador a apresentação da prova de quitação do Imposto Sindical e, não o apresentando, será ele descontado no primeiro mês subsequente ao do inicio do seu trabalho.

O empregador que recolher o Imposto Sindical de seu empregados a favor de entidade de categoria diferente, deverá proceder a novo recolhimento a favor da entidade que os representa, sem onerar os empregados.

Os empregadores que ainda não tenham recebido as guias para o recolhimento do IMPOSTO SINDICAL DE 1950, deverão solicitá-las a este Sindicato, no endereço referido.

OBSERVAÇÃO — Foram extintos os cargos de fiscais do Imposto Sindical, não estando pois nenhuma pessoa autorizada a proceder tal fiscalização, em nome deste Sindicato ou da respectiva Federação.

São Paulo, 10 de março de 1950
— Fernando Garcez, presidente.

(12-19-21)

ASSEMBLEIAS SINDICAIS

Sindicato dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇAO
ASSEMBLÉIA GERAL
ORDINARIA

A Diretoria do Sindicato dos Empregados em Comercio Hoteleiro e Similares de São Paulo, com sede à rua Quintino Bocaiuva, 110, — sob., nesta Capital, cumprindo o que determina as leis e os estatutos sociais, faz saber por este Edital a todos os seus associados quites e em gozo dos seus direitos associativos, que será realizada no dia 28 de março de 1950, na sede social, a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, com a seguinte Ordem do dia:

a) — Leitura e aprovação da ata anterior;

b) — Relatorio da Diretoria referente ao exercicio do ano de 1949;

c) — Apresentação e aprovação das contas do exercicio do ano de 1949, com o parecer do Conselho Fiscal.

O presente Edital é feito em primeira convocação às 19,30 horas do dia 28 de março de 1950, e, não havendo numero legal, será realizada às 21,30 horas em segunda convocação com qualquer numero de socios presentes.

Solicitamos o comparecimento de todos associados por serem as materias de grande interesse referentes ao movimento dos trabalhos realizados durante o ano de 1949.

São Paulo, 18 de março de 1950.
— PELA DIRETORIA — (a) Manoel da Fonseca — presidente.

(19)

Sindicato dos Trabalhadores nos Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Sto. André

RECOLHIMENTO DO IMPOSTO SINDICAL DE 1950
EDITAL

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de Santo André, com sede social à rua D. Gertrudes de Lima, n.o 202, 1.o sub-distrito do Municipio de Santo André, dando cumprimento às disposições do art. 605, da Consolidação das Leis do Trabalho, FAZ SABER aos senhores empregadores qualificados na categoria profissional ou economica que representa, estabelecidos nos Municipios de São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Santo André, através do presente Edital, que deverão proceder ao desconto do imposto sindical dos seus empregados, na folha de pagamento do mês de Março, recolhendo-o, em seguida à Agencia local do Banco do Brasil S|A., durante o mês de Abril, sob as penas da Lei. — Consistirá um dia de trabalho normal, computando-se, alem da importancia fixa estipulada, tambem as comissões, porcentagens, gratificações, premios e abonos pelos empregados recebidos:

a) — A importancia equivalente à uma diaria ou oito (8) horas de trabalho normal quando o salario fôr ajustado por hora ou por dia;

b) — A importancia correspondente à um vinte e cinco avos (1|25) do salario percebido pelo empregado, quando fôr mensalista;

c) — A importancia relativa à um e vinte e cinco avos (1|25), da quantia percebida durante o mês de março, se a remuneração fôr paga por tarefa, empreitada ou comissão.

O não cumprimento por parte dos empregadores das disposições que regulamentam o desconto do imposto sindical, sujeita-os ao pagamento da multa de dez mil cruzeiros — (Cr$ 10.000,00), sem prejuizo da ação criminal.

Santo André, Março, 15, 1950.
a) *Tercio Rodrigues Alves* — Presidente.
Germinialo Signorelli — Tesoureiro.

(13)

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil, de Olaria, de Cerâmica para construção de Ladrilhos Hidraulicos e Produtos de Cimento de São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL
ORDINARIA
EDITAL

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 25 de março do ano em curso, às 18 horas, em primeira convocação na sede propria do Sindicato à rua Conde de Sarzedas n.o 304, nesta Capital, e não havendo numero legal de associados, fica desde já feita a segunda convocação para às 20 horas com qualquer numero de associados presentes e com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) relatorio dos trabalhos do Sindicato e aprovação das ocorrencias sociais relativas ao ano de 1949;

c) leitura, discussão e aprovação do balanço e contas do exercicio de 1949 e respectiva parecer do Conselho Fiscal.

O ultimo item da presente convocação será por escrutinio secreto de acordo com os Estatutos Sociais.

São Paulo, 18 de março de 1950.
— (a.) Paulo de Menezes, presidente

(4428 19-21-22)

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, no Estado de São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINARIA
(Primeira e segunda convocação)

De conformidade com o que determinam os artigos 513, letra E, e 524 da Consolidação das Leis do Trabalho, combinados com o artigo 28.o dos nossos Estatutos, pelo presente Edital ficam convocados todos os associados deste Sindicato, no gozo de seus direitos estatutarios, para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente mês de março, às 19 horas, na sede social da entidade, à rua do Riachuelo n.o 275, 6.o andar, nesta Capital, a fim de discutir e votar a seguinte

ORDEM DO DIA:

I) Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior.

II Proposta para elevar o valor das contribuições sociais, de acordo com a exposição de motivos, com parecer favoravel do Conselho Fiscal.

III) Exposição da Diretoria sobre o processo de Dissidio Coletivo, que está aguardando julgamento no Tribunal Superior do Trabalho.

Não havendo comparecimento legal de associados para a realização da assembléia, em primeira convocação, será a mesma instalada duas horas depois, no mesmo local, para funcionar com qualquer numero de socios presentes.

São Paulo, 15 de março de 1950.
— (a.) ORVAL CUNHA — presidente.

(19-21-22)

Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Trigo, Milho, Mandioca, Aveia, Azeite e Oleos Alimenticios de São Paulo e Sto. André

ASSEMBLÉIA GERAL
ORDINARIA
EDITAL

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados deste sindicato quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 26 do corrente mês de março, às 9 horas, em sua sede social, à rua do Carmo n.o 138, 1.o andar sala 17.

A ordem do dia constará do seguinte:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) — Relatorio dos trabalhos da Diretoria e aprovação das ocorrencias sociais relativas ao ano de 1949;

c) — Leitura, discussão e aprovação do balanço e contas do ano de 1949 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo numero legal de associados para a realização da referida assembléia em primeira convocação, será a mesma realizada em segunda convocação duas horas após, com qualquer numero de associados presentes, no mesmo local.

São Paulo, 19 de março de 1950.
— (a.) Francisco José de Oliveira, presidente.

(19-21-22)

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, no Estado de São Paulo

ASSEMBLÉIA GERAL
ORDINARIA
(Primeira e segunda convocação)

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, no gozo dos direitos estatutarios, para a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 30 do corrente mês, às 16 horas, em sua sede social, à rua do Riachuelo n.o 275, 6.o andar, em primeira convocação, para, em cumprimento do que dispõe o artigo 524, letra B da Consolidação das Leis do Trabalho (decreto-lei 5.452 de 1.o/5/43), combinado com o artigo 34, inciso II, dos nossos Estatutos, deliberar e votar a seguinte

ORDEM DO DIA:

I) Leitura e aprovação da ata da Assembléia anterior.

II) Discussão e votação do Relatorio, Balanço Financeiro e Prestação de Contas da Diretoria, referentes ao exercicio de 1949, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Não havendo comparecimento legal de associados na primeira convocação, a assembléia será realizada às 18 horas do mesmo dia 30 de março, em segunda convocação, com qualquer numero de socios presentes.

São Paulo, 15 de março de 1950.
— ORVAL CUNHA — presidente.

(19-21-22)

Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Fumo, de S. Paulo

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores associados para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA que deverá se realizar no dia 24 do corrente às 18 hs. 30, em 1.a convocação na sede social sita à rua Libero Badaró n.o 561, 6.o andar, salas 607/612, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e aprovação das contas relativas ao exercicio de 1949, com o respectivo parecer do conselho fiscal;

b) leitura, discussão e aprovação do relatorio da diretoria que deverá ser submetido ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

Caso não haja numero legal, a assembléia será realizada em segunda e ultima convocação, as 20 hs. 30 do mesmo dia e no mesmo local, com qualquer numero de associados.

São Paulo, 15 de março de 1950.
Edgard dos Santos Pereira
presidente

(19)

MOVIMENTO SINDICAL

Pleiteiam os viajantes de São Paulo condições pelo menos iguais às concedidas pelo T. S. T. aos seus colegas do Rio

Três decisões em dissidios por aumento de salario obtiveram os viajantes do Rio, enquanto os profissionais de São Paulo continuam sem melhoria de ganho desde 1946 — Esclarecimentos enviados pelo sr. Orval Cunha ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho — Assembléia dia 30

O Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes de São Paulo acaba de dirigir-se ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho, dando novos esclarecimentos a respeito do dissidio coletivo daquela categoria, que se encontra no T.S.T. para julgamento.

CONDIÇÕES PELO MENOS IGUAIS ÀS DOS VIAJANTES DO RIO

Julgando o dissidio coletivo dos viajantes do Distrito Federal, o Tribunal Superior do Trabalho melhorou as condições do aumento salarial concedido pelo T. R. daquela Região. Em consequencia, solicita o Sindicato dos Viajantes de São Paulo:

Considerando que existe uma grande quantidade de profissionais Vendedores e Viajantes que percebem apenas ordenado variavel e cujo nivel de remuneração está muito aquem de suas necessidades diante do elevado custo de vida, e que por isso mesmo sofreriam grave injustiça se não tivessem os seus ganhos equitativamente melhorados, quando essa melhoria é concedida aos demais, solicitamos a esse Egregio Tribunal o beneficio que a esses profissionais foi concedido no processo de dissidio coletivo CNT-6115/46, concedendo-lhes um aumento de vencimentos na conformidade da tabela então adotada e com os limites abaixo mencionados:

SALARIOS 1) até Cr$ 499,00, aumento de Cr$ 500,00; 2) de Cr$ 500,00 a Cr$ 749,00, Cr$ 550,00; 3) de Cr$ 750,00 a Cr$ 999,00, Cr$ 600,00; 4) de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 1.249,00, Cr$ 650,00; 5) de Cr$ 1.250,00 a Cr$ 1.445,00, Cr$ 700,00; 6) de Cr$ 1.500,00 a Cr$ 1.749,00, Cr$ 750,00; 7) de Cr$ 1.750,00 em diante, aumento de Cr$ 850,00.

O pedido desta entidade, inicialmente feito em 15 de setembro de 1948, é de 40% sobre todas as verbas de remuneração dos Vendedores e Viajantes — vigentes em 1/7/47, qualquer que sejam as suas denominações, como por exemplo: salario fixo, salario mixto (fixo e comissão), salario variavel (comissão percentual), diarias, ajuda de custo, abonos, gratificações, interesses nos lucros das empresas, e solicitamos a esse Colendo Tribunal que haja por bem considerar este nosso justo pedido em relação à totalidade dos interesses que estão representados.

O SINDICATO DO RIO JÁ OBTEVE TRÊS DECISÕES

Faz ainda o presidente do Sindicato dos Viajantes de S. Paulo, sr. Orval Cunha, um cotejo entre a situação em São Paulo e no Rio, para mostrar:

"Enquanto que o nosso co-irmão dessa Capital já obteve 3 decisões em dissidios coletivos para melhoria de vencimentos, conforme se verifica nos processos 1955/46, publicado no Diario da Justiça da União de 14/3/944 págs. 500 e 851, CNT-6115/46, publicado no Diario da Justiça de 24/8/48, págs. 1558/69 e processo TST-9302/47, publicado no Diario da Justiça de 6/5/48, págs. 1416/17/18, depois da guerra esta entidade obteve apenas reajustamento conseguido através de ação conciliatoria entre junho de 1945 e outubro de 1946, sendo oportuno ressaltar que os senhores empregadores nesta ação do Sindicato estão procurando mais torpedeá-lo com intuitos visivelmente protelatorios, do que propriamente demonstrar que possamos estar solicitando aumento exagerado, demonstração que seria impossivel, porque já citamos numerosos fatos comprovatorios de que eles sistematicamente não têm aumentado os salarios dos nossos colegas de [illegible], sob a alegação de que aguardam os resultados da atuação do Sindicato".

Conclui o pedido dos viajantes ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho:

Entretanto, Egregios Julgadores, se já efetuaram esse aumento, esse fato em nada influiria contra o nosso movimento de defesa dos interesses da classe, porquanto esses aumentos seriam computados no calculo que resultaria da aplicação do que for decidido no dissidio, o que demonstra cabalmente que é com justiça que estamos articulando estes reparos, dentro do mutuo respeito que deve haver nas mutuas relações de empregadores e empregados, debatados ao serviço de nossa Patria.

Concluindo, Egregios Julgadores, estamos convencidos de que os fatos citados em abono do que pleiteamos autorizam a admitir que o deferimento do pedido deste Sindicato, de um aumento geral de 40% sobre todas as verbas, atendidas apenas as restrições impostas pelas peculiaridades da categoria diferenciada que representamos, sobre o limite de Cr$ [illegible] estabelecido sabiamente na decisão do dissidio coletivo TST-9302/47, constituiria a distribuição da desejada justiça que esperamos desse Colendo Tribunal.

ASSEMBLEIA DO SINDICATO DIA 30

No proximo dia 30, às 21 horas, será realizada assembléia geral extraordinaria do Sindicato, em sua sede, à rua Riachuelo 275, quando será feita explanação sobre a situação do dissidio.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, de Santo André

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCICIO DE 1949

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, de Santo André, convoca de acordo com a C.L.T. e dos Estatutos sociais, a todos os seus associados, no gozo de seus direitos sindicais, para se reunirem em assembléia geral ordinaria de prestação de contas da diretoria, do exercicio de 1949, em primeira convocação para as 19 horas do dia 23 de Março do ano corrente, à rua Coronel Oliveira Lima, 291 — 2.o andar, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.o — Leitura discussão e aprovação da ultima ata da assembleia geral;

2.o — Leitura do relatorio das ocorrencias sociais de 1949;

3.o — Apreciação do balanço geral de receita e despesas, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal do exercicio de 1949, com as seguintes peças:

a) balanço do exercicio financeiro; b) balanço patrimonial; c) demonstração especial do emprego do imposto sindical;

4.o — Discussão e aprovação da previsão orçamentaria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950.

N. B. — Caso não haja numero legal de socios para a sua realização em primeira convocação, fica desde já convocada a sua realização em segunda convocação, duas horas depois, isto é às 20 horas (§ 2.o, art. 531 da C.L.T.) com qualquer numero de socios presentes, no mesmo dia e local.

As condições para votar acham-se afixadas na Secretaria.

Santo André, 16 de Março de 1950.

a) *Henrique Poletto* — Presidente do Sindicato. (19)

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recém-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Noticias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168. (323)

Aumento de salario na industria de artefatos de papel

No proximo dia 25, após a assembléia do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça, será realizada uma reunião, às 10 horas, na sede da rua Florencio de Abreu, 157, 3.o andar, a fim de tratar do aumento de salario dos integrantes da categoria.

O pedido dos trabalhadores das industrias respectivos é de aumento geral de 30%.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias do Trigo

Após a assembleia do dia 26, dos trabalhadores nas industrias do trigo, cujo sindicato tem agora base até Santo André, será feita a entrega aos associados das cadernetas da Caixa Economica, em que foram contemplados pelo Ministerio do Trabalho. O presidente Francisco José de Oliveira fará ainda distribuição de material escolar às 11 horas daquele dia, na sede da rua do Carmo, aos filhos dos associados em idade escolar, de 7 a 12 anos.

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:

a) espirito de cooperação;

b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;

c) colaboração eficiente à Prefeitura, na solução dos problemas urbanos;

d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos.

e) observancia das leis.

No crescimento acelerado de São Paulo somente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se desse aspecto para se transformar, com tantas outras, numa grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os que não respeitam as leis que um minuto de silencio em homenagem aos mortos" (Campanha Educativa de Transito — DST.)

Empresa Elétrica Bragantina S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA — EXERCICIO DE 1949

Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral desta Companhia encerrado em 31 de dezembro de 1949, acompanhado da demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. — Os trabalhos para a ampliação da Usina de Santa Rita de Extrema continuam em curso, sendo, portanto, prudente a não distribuição de dividendos aos Srs. Acionistas — Nos têrmos da lei, e considerando nossos estatutos, propomos seja fixado em 5% sobre o lucro de 1949 a importancia destinada ao Fundo de Reserva; em Cr$ 175.000,30, a verba destinada aos Fundos de Depreciação; em Cr$ 20.798,70, a verba destinada à amortização do Ativo. — Relativamente aos dividendos, propomos que sejam distribuidos somente o dividendo especial de 5% das Ações Preferencias. — Como de costume, permanecemos à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer informações que se tornem necessarios ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

Bragança Paulista, 18 de fevereiro de 1950.

a) A. GORDINHO FILHO, Diretor Presidente — a) JOSE' CINTRA GORDINHO, Diretor Superintendente — a) MARIO CINTRA GORDINHO, Diretor Técnico

Resumo do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
ATIVO IMOBILIZADO		
Imoveis	4.561.395,20	
Moveis e Utensilios, Veiculos e Oficina Mecanica	118.832,90	
Maquinarios e Acessorios Usinas e Usina Sta. Rita	2.100.864,00	
Melhoramentos Usinas e Construção Nova Usina	71.268,00	
Linhas de Transmissão de Distribuição e Substações	1.839.639,20	
Direitos e Servidões	75.148,20	
Medidores e Limitadores	751.020,80	9.518.168,30
ATIVO REALIZAVEL		
Curto Prazo:		
Contas a Receber e Consumidores	255.999,10	
Longo Prazo:		
Ações de terceiros	12.500,00	268.499,10
ATIVO DISPONIVEL		
Bancos e Caixa, à disposição	1.029.453,90	
Almoxarifado	320.001,90	
Materiais Usados e Utensilios	21.601,50	1.371.057,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		30.000,00
		11.187.724,70

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL			
Capital		4.000.000,00	
Fundo de Reserva			
Saldo em 31-12-1948	238.697,10		
5% s/ Cr$ 586.372,40 (Lucro em 1949)	29.318,60	268.015,70	
Fundos de Depreciação			
Saldo 31-12-1948	3.150.732,90		
Reserva em 1949	175.000,30	3.325.733,20	7.593.748,90
PASSIVO EXIGIVEL			
Curto Prazo			
Credores diversos		65.773,20	
Imposto Renda a recolher		70.955,90	
Dividendos Ações Preferencias		99.100,00	
Excesso Taxa Adicional		17.270,80	253.099,90
LUCROS E PERDAS			
Saldo em 31-12-1949		2.923.878,00	
Lucro neste exercicio	486.097,90		
Dividendos a distribuir	99.100,00	386.997,90	3.310.875,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			30.000,00
			11.187.724,70

S. E. ou O.

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1949

DEBITO

	Cr$	Cr$
Fundo de Reserva Legal — 5% S/ Cr$ 586.372,40		29.318,60
Dividendos a Distribuir:		
Fixo Estatutario — 5% das Ações Preferencias		99.100,00
Amortização do Ativo:		
Veiculos, Moveis e Utensilios		20.798,70
Fundo de Depreciação:		
Linhas, Maquinarios e Acessorios Usinas		175.000,30
Diversas Despesas e Custeios:		
Honorarios, Ordenados, Seguros e Impostos	568.653,60	
Despesas Gerais	146.452,30	
Contribuições para o "SESI", "SENAI", L. B. A. e C. A. Pensões	50.821,90	
Custeio Linhas, Usinas e Substações	309.779,10	
Imposto Renda a recolher	70.955,90	1.146.622,30
Saldo deste exercicio		386.997,90
		1.857.878,30

CREDITO

	Cr$
RENDAS DIVERSAS:	
Em imoveis — Lucro na venda terreno à Rua Coronel Leme	38.177,50
Vendas de Luz, Força e Calor	1.804.659,50
Serviços, Juros, etc.	15.041,30
	1.857.878,30

S. E. ou O.

Bragança Paulista, 31 de dezembro de 1949

ANTONIO GORDINHO FILHO, Diretor Presidente — DR. JOSE' CINTRA GORDINHO, Diretor Superintendente — DR. MARIO CINTRA GORDINHO, Diretor Técnico — DR. JOÃO ROQUE MARINHEIRO, Contador C. R. C. 2820

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Empresa Bragantina S. A., abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Geral, a conta de Lucros e Perdas e demais contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercicio de 1949, bem como os livros de escrituração declaram ter encontrado tudo em perfeita ordem e regularidade, pelo que são de parecer que os mesmos tenham aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas.

Bragança Paulista, 17 de fevereiro de 1950.

a) PEDRO DE OLIVEIRA ROLIM

a) JOSE' EGIDIO DE VASCONCELOS

a) OSORIO ALVES DE AGUIAR

(4432)

Os securitarios estão considerando insignificantes os aumentos propostos pelo Sindicato das Empresas

Objeções levantadas quanto ao minimo de 10% e quanto às exclusões de numerosos integrantes da categoria — Não está sendo aceita a vigencia por dois anos — Regulamentação aprovada pelo Sindicato patronal

O Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, pela sua comissão permanente do Conselho de Cooperadores, continua estudando a proposta patronal de aumento de salario.

VARIAS OBJEÇÕES LEVANTADAS

Nos estudos até agora feitos, foram levantadas varias objeções à aceitação do documento patronal. A principal das dificuldades reside na aceitação do minimo de 10%, fixado pelo Sindicato das Empresas, que é reputado insignificante pelos securitarios.

Nova dificuldade surgiu depois da assembléia do dia 10 ultimo, das empresas: a proposta de que os aumentos a serem feitos tenham a vigencia de dois anos, durante os quais nenhuma majoração salarial poderá ser feita, qualquer que venha a ser a elevação do custo de vida.

Esses dois pontos e mais as exclusões de numerosos integrantes da categoria, dos beneficios do aumento salarial proposto pelas empresas, estão sendo objeto de apreciações dos securitarios, antes do pronunciamento oficial do sindicato.

REGULAMENTAÇÃO DOS AUMENTOS, APROVADA PELAS EMPRESAS

Na assembléia do dia 10, o Sindicato das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização aprovou a seguinte regulamentação da tabela sugerida pela sua diretoria para aumento aos securitarios:

1) Os empregados das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização que trabalhem no Estado de São Paulo e que tenham sido admitidos até 30 de junho de 1949 terão seus salarios fixos, mensais ou quinzenais, reajustados e aumentados, a partir de primeiro de janeiro do corrente ano, de acordo com a seguinte tabela:

a) o dos admitidos anteriormente a 1.o de janeiro de 1945 será igual ao que passaram a perceber a partir de 19 de agosto daquele ano, por força do decidido pelo Acórdão do Tribunal Superior do Trabalho de 18 de novembro de 1946, publicado no Diario da Justiça da União de 7 de janeiro de 1947, acrescido de 80%;

b) o dos admitidos nos anos de 1945, 1946, 1947 e 1948 será igual ao da sua admissão, acrescido, respectivamente, de 80%, 55%, 40% e 25%; e

c) o dos admitidos de primeiro de janeiro a 30 de junho de 1949 será igual ao de sua admissão, acrescido de 10%.

Paragrafo unico — Para os efeitos da aplicação desta tabela: 1) Considerar-se-á salário de admissão (itens b e c) a importancia fixa estipulada acrescida do abono (Decretos-Leis 3.813 de 10-11-1941 e 4.356 de 4-6-1942), acaso concedido para ser pago a partir da data da admissão, — e salário percebido por força do decidido pelo Acórdão (item a) o que passou a ser pago em consequencia de suas determinações, excluidos, portanto, os abonos (citados decretos-leis) então pagos; 2) Não integrarão esses salarios as comissões, percentagens, diarias para viagem, ajudas de custas, verbas de locomoção e semelhantes.

II) Na efetivação dos reajustamentos e aumentos previstos na cláusula anterior, observar-se-ão ainda as seguintes condições: 1.a) Os empregados que, na data da homologação deste acordo, — computados todos os aumentos que já lhes tenham sido concedidos, espontaneamente, pelas empresas, inclusive abonos outorgados nos termos dos citados decretos-leis, — estejam percebendo salario fixo mensal ou quinzenal menor que o resultante da aplicação da tabela constante da cláusula I, serão aumentados da diferença. Esses aumentos, porém, nunca serão inferiores a dez por cento do salario fixo mensal ou quinzenal igual tavam percebendo em 30 de junho de 1949, computados todos aqueles aumentos e abonos. 2.a) Os empregados que, na data da homologação, — computados os mesmos aumentos e abonos, — já estejam, porém, percebendo salario fixo mensal ou quinzenal igual ou superior ao resultante da aplicação da tabela, só serão aumentados se o seu salario for inferior ao que percebiam, com os mesmos aumentos e abonos, em 30 de junho de 1949, acrescido de dez por cento; e, nesse caso, seu aumento será igual à diferença necessaria para que a sua remuneração fique igual àquele seu salário de 30 de junho de 1949 acrescido de dez por cento. 3.a) Para os efeitos do disposto nas condições 1.a e 2.a retro, não se computarão como aumentos concedidos, espontaneamente, pelas empresas, comissões, percentagens, diarias para viagem, ajudas de custo, verbas de locomoção e semelhantes.

III) Os reajustamentos e aumentos estabelecidos pelo presente acordo não se aplicam: a) todos os empregados produtores (organizadores, inspetores ou instrutores de agentes, chefes ou superintendentes de produção etc.); b) aos que percebam remuneração exclusivamente sob a forma de comissões ou percentagens; c) aos que tenham remuneração especial fixada por instrumento escrito; d) aos empregados demitidos ou que se tenham exonerado, a partir de primeiro de janeiro deste ano, inclusive, até a data da homologação deste acordo.

IV) Os empregados que, em primeiro de janeiro do corrente ano, estavam, por qualquer motivo, licenciados ou em gozo de aposentadoria, de seguro-doença ou auxilio-enfermidade ou afastados do emprego por exigencias do serviço militar, bem como os que se tenham afastado do cargo, pelos mesmos motivos, no periodo de primeiro de janeiro do corrente ano até a data da homologação deste acordo, — só terão direito aos reajustamentos e aumentos nele estabelecidos a partir da data de seu retorno à atividade.

V) Esse acordo, como convenção coletiva de trabalho, só terá validade após a sua homologação pela autoridade competente; e, uma vez homologado, vigorará pelo prazo de dois anos, a contar de 1.o de janeiro de 1950, não sendo, consequentemente, licito a qualquer das partes, dentro do mesmo prazo, suscitar dissidio coletivo para a sua revisão ou para o estabelecimento de outras condições de remuneração para os empregados, no Estado de São Paulo, em empresas de seguros privados e de capitalização.

(aa) Dr. Aires Nogueira Fagundes, Osorio Pâmio, Carlos de Abreu Costa e Otavio Pedreschi por Humberto Roncaratti.

Hoje a assembléia da Cooperativa dos eletricistas

A Cooperativa de Trabalho dos Eletricistas de S. Paulo realiza hoje, às 8 horas da manhã, uma assembleia geral.

O local da reunião dos eletricistas será na sede do Sindicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, na rua Quintino Bocaiuva, 110, especialmente cedida.

Farmacias de plantão

CENTRO — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRAZ — Rosi, rua Bresser; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Guila, rua Bresser, 1520; Costa, Avenida Rangel Pestana, 2059.

MOOCA — Basile, rua Mooca, 1154; D. Bosco, rua Mooca; Landifarma, rua Wandencolk, 437; Perez, rua Caetano Pinto, 363.

ALTO DA MOOCA — Mooca, rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 2302; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 3250; Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 264; Tuci, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAIZO-VILA MARIANA — Drogamossa do Paraiso, rua França Pinto, 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Memilena, rua dr. Neto Araujo, 27; Moura, Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, Praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 29; Votta, rua Domingos de Morais, 1550.

ORIENTE-CANINDE'-PARI — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, Praça Eduardo Rudge, 48; S. Jorge, rua Rubino Oliveira, 264; Cesar, avenida Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1623; S. Caetano, rua Bresser, 165; Santa Clara, rua Santa Clara, 295; União, Praça Manuel Dias Henrique, 5.

CAMPOS ELISEOS - PERDIZES - BARRA FUNDA-SANTA CECILIA — Campos Eliseos, Alameda Barão Limeira, 813; Santa Cecilia, rua Palmeiras, 68; Airosa, rua Albuquerque Lins, 1876; Santo Antonio, rua Conselheiro Brotero, 387; Matos, Praça Marechal Deodoro, 250.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2406; Modelo, rua Consolação, 563; Buenos Aires, rua Alagoas, 492.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1422; Ribeiro, rua Santo Antonio, 462; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687.

JARDIM PAULISTANO — Jardim Paulistano, rua Antunes, 233.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Lavapés, rua Lavapés, 805; Mazzini, rua Mazzini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira Mota, 548; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 895; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 169; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Guaianazes, Praça Princesa Izabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 581; Central da Luz, rua Conceição, 447; Lemos, Alameda Barão Limeira, 133; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhanguera, 527.

JARDIM AMERICA - Jardim Europa, rua Augusta, 3005; São Paulo, rua Augusta, 2257.

LIBERDADE-GLORIA — Lange, rua Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Caitolio, rua da Gloria, 790; Conselheiro Furtado, rua Conselheiro Furtado, 15.

IPIRANGA — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Luiz Gois, rua Bom Pastor, 2321; Fernanova Ltda., rua Silva Bueno, 901.

SANTANA — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 3641, Santana, rua Voluntarios da Patria, 1690; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1245; N. S. da Salete, rua Carandiru, 1468; N. S. Anunciação, Estrada Bela Vista, 1.

BOM RETIRO — Boa Esperança, rua José Paulino, 443; Silva Pinto, rua Silva Pinto, 263; Santo Eduardo, rua Solon, 234.

BELEM-BELENZINHO — Celso Garcia, avenida Celso Garcia, 1326; Itapetininga, rua Redenção, 438; Pereira, largo São José do Belem, 160; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Inni, avenida Celso Garcia, 864; Columbia, rua Catumbi, 1445; São Pedro Belem, avenida Celso Garcia, 1265.

TATUAPE' — Cristo Redentor, avenida Celso Garcia, 3727; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 184; São Sebastião, rua Vilela, 134; Mariza, avenida Celso Garcia, 4986; São José do Maranhão, rua Antonio de Barros, 16.

VILA MONUMENTO — Vilas-Boas, rua Jequitaí, 8; Amaral.

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos Morais, 1912; Placido, rua Domingos Morais, 2123.

VILA ZELINA-VILA BELA — Drogazelina, rua Ciclames, 2; S. José, Av. Zelina, 980.

VILA NOVA CONCEIÇAO — Imaculada, Estrada Sto. Amaro, 291; Monezi, Estr. de Santo Amaro, 1515.

VILA MARIA — Rega Filho, avenida Guilherme Cotching, 1049; N. S. Candelaria, avenida Guilherme Cotching, 2000; Oliveira, rua 29, n.º 1.

PENHA — Sampaio, Praça Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme, rua Arcoverde, 2672; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

TREMEMBE' — Morais, rua Pedro Vicente.

BAIRRO DO LIMÃO — Silva, av. Tomás Edison, 2.434.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; Ipojuca, rua Toneleros, 520; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87.

Telegramas retidos

Augusta Corsini, rua Loefegren, 204 — Arlindo Bertoli, rua Barreto, 599 — Carmen Amaral, rua dos Guaianazes, 555 — José Leme Maciel, alameda Barão de Piracicaba, s|n. — Jairo Ferreira, av. Duque de Caxias, 187 — João Chiarini, rua Frei Caneca, 1506 — Jaquilino Alves Viana, rua das Glicinias, 276 — Mario Soares, rua Carangola, 613 — Rosalia Botelho, rua das Glicinias, 276. Abraço, S. P.; Cipanal, S. P.; Dulce Cardoso de Mello Munhoz, rua Helvetia, 508; Dante Barrioni, rua Boa Vista, 68; Da. Ivone de Nilga, av. Santa Marina, 16; José Antonio Bio, rua Anhangabaú', 111; Pedro Delfino, rua Clelia, 216; Volcar, S. P.

Homenagem ao titular da Segurança Pública

Sabado proximo, dia 25, às 13 horas, no restaurante "Nossa Adega", à av. São João, o cel. Flodoardo Maia, secretario da Segurança Publica, será alvo de expressiva homenagem que lhe tributarão os reporteres policiais acreditados junto à chefia do Departamento de Investigações. Visa a manifestação de apreço agradecer ao titular da mencionada pasta os muitos beneficios que tem prestado à imprensa policial, tais como recentes portarias que baixou facilitando a missão dos jornalistas que exercem suas funções em dependencias afetas àquela Secretaria de Estado. Especialmente convidados, deverão comparecer à homenagem o governador do Estado, os srs. comandantes da 2.a Região Militar, 4.a Zona Aerea, Força Publica, Carneiro da Fonte, diretor do Departamento de Investigações, e Albano Costa, diretor do Departamento de Estatistica.

Durante o agape, o sr. João Carneiro da Fonte procederá à entrega das novas carteiras fornecidas aos representantes da imprensa junto à 4.a Divisão Policial.

LAREIRA

Reiniciando os trabalhos do seu Curso de Formação Familiar, a LAREIRA, instituição a serviço da familia, abriu inscrições para as aulas de Corte e Costura e cozinha.

REABERTURA DO JARDIM DA INFANCIA

Encontra-se abertas na LAREIRA as matriculas para o Jardim da Infancia, cujas aulas serão dadas pela competente professora d. Vilma Fleury, diplomada pelo Curso especializado do Instituto Caetano de Campos.

Informações na sede da LAREIRA, à rua Eugenio de Lima, 766, das 14 às 18 horas.

Leilão do primeiro fardo de algodão da safra de 50

A semelhança do que ocorre todos os anos, dentro de breves dias, realizar-se-á na sede da Bolsa de Mercadorias de São Paulo a cerimonia do leilão do primeiro fardo de algodão do corrente ano. Deseja o atual presidente dessa entidade, sr. Fernando de Almeida, há pouco eleito graças ao util programa que serviu de base à sua candidatura, dar a esse leilão a maior solenidade possivel, isso porque assinalará o ressurgimento de promissora fase para a lavoura e o comercio algodoeiro.

Ao ato, pois, deverão comparecer as mais altas autoridades administrativas do Estado, dentre as quais o secretario da Agricultura, bem assim figuras representativas dos altos circulos comerciais e financeiros.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação telefonar para 51-2613. Endereço Largo Padre Péricles 185.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

EDITAIS

Leilão Judicial

ALBERTO SIMÕES, leiloeiro oficial, devidamente autorizado pelo Sindico, venderá em publico leilão, no dia 21 do corrente, às 15 horas, em seu escritorio à rua 11 de Agosto n.o 250, sala 4, o imovel a seguir discriminado, arrecadado na falencia de JOSE' DE LUCA: — Um predio situado à rua Agostinho de Figueiredo n.o 51-A, nesta Capital, contendo quatro comodos, banheiro e cozinha e seu respectivo terreno, medindo este 10 metros de frente, por 36,25 metros da frente aos fundos, de um lado, e 35,90 metros, tambem da frente aos fundos de outro lado, com uma area de 355 metros quadrados, confinando de um lado com Salvador Perruche ou João Silveira, de outro lado com José Lopes dos Santos e pelos fundos com a Companhia Antartica Paulista. O feito tem andamento pelo Cartorio do 15.o Oficio Civel e Comercial.

(4667—16-19-21)

Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro

São convidados os Snrs. acionistas para se reunirem na sede social, à Rua Libero Badaró, 443, 5.o andar, sala 26, às 10 horas do dia 29 do corrente mês de Março a fim de, em assembleia geral extraordinaria, deliberarem sobre emprestimos concedidos pela sociedade.

São Paulo, 18 de Março de 1950.

Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro

a) *João Antonio Martin* — Diretor-Presidente.

(4424—19-21-22)

Impressora IPSIS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Snrs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria em 31 de Março, proximo, às 17 horas, na sede social da Sociedade à Rua Silva Bueno, 2135, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) — Relatorio da Diretoria, Balanço e parecer do Conselho Fiscal;

2) — Eleição do Conselho Fiscal

3) — Outros assuntos.

São Paulo, 17 de Março de 1950.

IMPRESSORA IPSIS S. A.

A Diretoria

a) *L. Berlink* — Diretor-Presidente

Olympio de Carvalho — Diretor-Comercial

(4430—19-21-22)

Orgasi S/A. — Organização de Garages e Similares

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 de Abril proximo futuro, às 15 horas, no escritorio da Sociedade, à rua da Consolação n. 2131, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e contas referentes à gestão do exercicio findo e Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos Membros Efetivos do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o corrente exercicio de 1950 e, fixação dos respectivos vencimentos.

c) Assuntos de interesses sociais.

De acordo com o artigo 22, paragrafo 1.o dos Estatutos Sociais, fica suspensa a transferencia de ações, a partir desta data até a realização da Assembléia Geral Ordinaria.

No escritorio da Sociedade, continuam à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 17 de Março de 1950.

Affonso Sanseverino — Diretor-Superintendente.

4425 (19-21-22)

QUALIDADE É O NOSSO PADRÃO

VINAGRE CASTELLO

FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO

COMPRA-SE TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE VINHO AZEDO

(4278)

Amy e Faiança, nosso duo para o Prêmio "Velocidade"

Filiais:
Av. Vautier n.° 150
R. Visconde de Laguna n.° 221
Rua Oratório n.° 72
Rua Antonio de Barros n.° 752
Rua Almirante Brasil n.° 282
Rua Julio de Castilhos n.° 1103

A Rainha Lotérica
— Loterias —
-- OFERECE --

Matriz:
Rua Mercurio, 91/93

(707)

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.° PAREO — 1.500 METROS — ÀS 13,30 HORAS

ROPONA — Não correu de todo mal sabado passado, entrando em terceiro para Araguaçu e Juriti. Uma das provaveis favoritas do pareo.
COLON — Melhor montado do que a ultima vez em que correu, produzindo otima carreira, pode ser o vencedor do pareo esto pensionista de Pascoal Borroni.
JURITI — Anda em muito boa forma, como demonstrou em sua ultima "performance", chegando segundo para Araguaçu.
CAIÇARA — Deve ser muito fraca esta pupila do Stud Boa Vista, pois nem em Campinas conseguiu sair de perdedor.
BYRON — Outro animal que ainda não confirmou nenhum de seus bons exercicios, olho pois.
ARALY — Fraquissimas as corridas produzidas por esta filha de Sultan, que ainda não disse ao que veio.
POLVOROSA — Muito ligeira esta tordilha, como todo filho de Buscapé; na ultima carreira havia muita fé e fracassou feiamente.
ROSA DE MAIO — Reaparece após uma ausencia de quase cinco meses em boas condições de preparo.
POMPEIA — Correu com gente melhor do que esta, que vai enfrentar; agora não deixa de ser um excelente azar.
LIRIO — Muito bonito como flor, mas como cavalo de corridas é um belissimo matungo.
APRONTOS: Rosa de Maio, 400 em 25 2|5.

2.° PAREO — 800 METROS — ÀS 14 HORAS

MON TALISMAN — Foi muito boa a sua corrida de estreia, quando secundou Cacatu, correndo meio embravecido, nosso favorito.
FRUTUOSO — Tipo de cavalo corredor, este potro de propriedade do sr. Rubens Salem; anda muito bem e é a esperança do A. Bernardini.
DONGO — Com uma passada na distancia um pouco fraca, é cedo ainda para este potro, que é tardio de nascimento.
NOTORIUM — Se conseguiram tirar as baldas que apresentou no dia da estreia, será um sério concorrente de nosso favorito.
MALAHYR — Apresentou poucas melhorias após a corrida de estreia; deverá aguardar melhor oportunidade, pois é muito fraco ainda.
DELFOS — Corria muito no final no dia de sua estreia, apesar de correr em zigue-zague, por faltar "entraînement" adequado.
DON FUNFAS — Não monta o pierre, este pensionista de Dedé, por isso cremos haver pouca fé por parte de seus responsaveis.
APRONTOS: MON TALISMAN, 400 metros em 24"3|5; FRUTUOSO, 500 metros em 31"; NOTORIUM, 500 metros em 31"2|5; DON FUNFAS, 500 metros em 32".

3.° PAREO — 1.609 METROS — ÀS 14,30 HORAS

UBATANA — Produziu boa corrida ao reaparecer, perdendo de Inquieto, que aqui já não se acha e de Delgada. Deve ser encarada como uma concorrente muito viavel para colher o triunfo.
CABO NEGRO — Não acreditamos que seja rival perigoso.
ADAIL — Tem atuado com grande destaque e regularidade. Seu estado é magnifico e em que pese o valor de seus adversarios, pode vencer.
PINKERTON — Em raia de areia suas possibilidades são acentuadas.
MORDAÇA — Não acreditamos.
CHICO PRISCA — Com a passagem da disputa para a areia é competidor de 1.a grandeza, pois anda correndo uma enormidade, vindo de duas faceis vitorias sobre Gibelino e outros.
DELGADA — Está readquirindo sua antiga forma mas cremos que não vencerá ainda. Boa indicação, todavia, para a dupla.
APRONTOS: UBATANA, 700 metros em 45"; CABO NEGRO, 800 metros em 52"; PINKERTON, 800 metros em 52"3|5.

4.° PAREO — 1.400 METROS — ÀS 15 HORAS

LENTEJOULA — Vem de duas vitorias consecutivas mas agora sua tarefa é bem mais dificil. Limitaremos as possibilidades à formação da dupla.
CATAO — Assinalou facil vitoria em sua ultima apresentação. Anda bem e pode bisar, formando entre as melhores indicações da carreira.
FLORETE — Secundou Corsario Negro em sua ultima apresentação. Seu estado é bom e poderá desencabular, surpreendendo, se tiver peripecias favoraveis.
PRINCESA DO OESTE — Não está no pareo.
GUATAMBU — Acreditamos que não repetirá seu ultimo "banho". A turma está muito camarada e dificilmente será suplantado.
JOTA — Não sobrepujará alguns dos adversarios.
APRONTOS: LENTEJOULA, 700 metros em 46"; CATAO 500 metros em 51"; FLORETE, 600 metros em 37"2|5; P. DO OESTE, 700 metros em 46"; GUATAMBU, 700 metros em 44"2|5.

5.° PAREO — 1.000 METROS — ÀS 15,30 HORAS

QUINA — Anda correndo como nunca, encontrando-se em perfeita forma. Perfila-se entre os mais credenciados para a vitoria.
AMITIE' — Continuará, por enquanto, finalizando entre os ultimos.
XALIMAR — Em São Vicente venceu com facilidade. Há muita fé em sua atuação, podendo finalizar na dianteira.
MARMOREO — Suas ultimas atuações não nos autorizam a temê-lo como rival perigoso.
JANDAYA — Não foi má sua corrida há uma semana. Bem no percurso agora, pode surpreender.
MAYLING — Debutará com algumas possibilidades. Não deve ser totalmente desprezado.
ZORZAL — Alguns rivais excedem os seus recursos. Azar.
IUCATAN — Já não se parece a mesma, vindo de pessimas corridas.
SIROCO — Suspeitamos de sua ultima atuação. Pode vencer, desde que vá pra cabeça.
ESPERADO — Não acreditamos em seu exito.
GEROPIGA — Com a redução do percurso tem "chance", pois vai muito leve.
APRONTOS: XALIMAR, 400 metros em 25"; SIROCO, 500 metros em 32".

6.° PAREO — 1.500 METROS — ÀS 16,10 HORAS

HOOD — Venceu facilmente há uma semana, na mesma companhia. As condições da prova não sofreram alterações, devendo vencer outra.
CARTUCHO — Anda bem e encontra na raia um fator de "chance". Pode até formar a dobradinha.
RONCADOR — Em raia de areia não está no pareo.
LUMIAR — O mais direto rival de Hood. Deve formar a dupla.
GUAZIL — Está credenciado por otimo exercicio, 1.500 metros em 98", mas não cremos que vença.
ALABARCAS — Anda bem. Com o aumento do percurso torna-se um bom azar.
APRONTOS: HOOD, 800 metros em 51"; CARTUCHO, 800 metros em 50"; LUMIAR, 700 metros em 47", suave; GUAZIL, 800 metros em 51"; ALABARCAS, 700 metros em 45".

7.° PAREO — 1.000 METROS — ÀS 16,50 HORAS

AMY — Força destacada da prova. Dificilmente será suplantada.
FAIANÇA — Magnifico reforço para a "poule". Pode secundar sua companheira.
ALVORADA BOREAL — Reaparece com preparo para figurar com destaque. O melhor azar.
BALLET — Não cremos que possa chegar à frente de algumas rivais.
FATMA — Apesar de favorecida no peso, sua "chance" não é grande. Azarão.
CHALA — Não tem credenciais para vencer. Azar.
PEUWA — Está cotada como mero azar.
CONSULTIVA — Há bem fundadas esperanças em sua atuação, pois é muito veloz.
DOLL — Não está no pareo.
THEIRA — Deverá aguardar melhor oportunidade.
APRONTOS: AMY, 700 metros em 43"2|5; FAIANÇA, 600 metros em 36"2|5; ALVORADA BOREAL, 400 metros em 24"; BALLET, 600 metros em 38"; CHALA, 600 metros em 38"; PEUWA, 600 metros em 38"; CONSULTIVA, 400 metros em 24"2|5; DOLL, 500 metros em 30"2|5; THEIRA, 500 metros em 31".

8.° PAREO — 1.400 METROS — ÀS 17,30 HORAS

V — Muito embora produza mais no gramado e em distancias maiores, acreditamos que figurará com destaque mesmo em outras condições, e o seu estado de preparo é otimo e a turma acessivel.
BRUCHO — Apesar de esperarem melhor corrida desta vez, não gostamos.
ARTUELIA — Correu bem há uma semana, mas falta ainda aguerrimento. Azar.
TIMONEIRO — Têm sido faceis suas vitorias. Mesmo em turma mais forte é perigoso.
JUNDIA' — Volta com preparo suficiente para vencer. Não teme a turma, impondo-se como rival perigoso.
JUÇAPE' — Não têm sido expressivas suas mais recentes atuações, mas há fé, pois "aprontou" bem.
BUCEFALO — Não correrá.
APRONTOS: BRUCHO, 600 metros em 39"; JUÇAPE', 700 metros em 46".

9.° PAREO — 1.500 METROS — ÀS 18,10 HORAS

HYDRA — Pelo que produziu há uma semana, secundando Estampido, deve figurar com grande destaque.
CHANA — Não está no pareo.
ALADIM — Progredindo a olhos vistos, secundou Doll em sua ultima apresentação, fazendo boa corrida. Um dos trunfos.
FANOPY — Pelo que produziu há uma semana, não está no pareo.
BELATRIZ — Em raia de grama correu muito. Na areia não cremos que pague placê.
SUNNY — Facil sua vitoria. Apesar de estar situada em turma mais forte, pode vencer novamente.
KACY — Não têm sido más suas atuações. Forma entre os mais provaveis vencedores.
BUZAID — Tem corrido pouco. Azar.
ESTRELITA — Reaparece após alguns meses de ausencia. Deve faltar corridas.
APRONTOS: HYDRA, 700 metros em 48", suave; BELATRIZ, 600 metros em 40"; SUNNY, 700 metros em 47", suave; KACY, 600 metros em 39"; BUZAID, 500 metros em 31".

PALPITES CIDADE JARDIM

Jurity	Colon . . .	(12)	Ropona
Mon Talisman	Delfos . .	(14)	Notorium
Chico Prisca .	Adail . . .	(24)	Pinkerton
Guatambu . .	Lentejoula	(13)	Catão
Siroco	Quina . . .	(13)	Xalimar
Hood	Lumiar . .	(13)	Alabarcas
Amy	Faiança . .	(11)	Consultiva
V	Jundiá . .	(11)	Timoneiro
Sunny	Hydra . .	(13)	Kacy

Montarias para Campinas

1. PAREO — 800 metros — 14,00 horas — Cr$ 3.000,00 — Animais mestiços.
Ks.
(1 Ambiciosa, L. Acuna . . 53
(2 Alecrim, X. X. 53
(3 Charrita, O. Clemente . . 53
(4 Jair, A. Castro 55

2.° PAREO — 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.
Ks.
(1 Vicky, O. Clemente 52
(2 Tarzan, A. Castro 50
(3 Hacanéa, F. Sobreiro . . 52
(4 Já Sei, L. Domingues . . . 52

3.° PAREO — 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.
Ks.
(1 Chilena, A. Castro 54
(2 Carolina, L. Acuna 54
(3 Macau, O. Clemente 56
(4 Kzar, X. X. 56
4)
(5 Cote D'Azur, N. Guimar. . 54

4.° PAREO — 15,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais sem vitoria.
Ks.
(1 Anhangá, O. Clemente . . 53
(2 Barbella, A. Castro . . . 53
(3 Coronel, I. Vence 53
(4 Juntuba, L. Domingues . 53
4)
(5 Voodoo, F. Sobreiro . . . 55

5.° PAREO — 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais.
Ks.
(1 Urutu', L. Acuna 56
(2 Az de Trunfo, F. Sobreiro 49
(3 Jararaca II, L. Doming. 49
3)
(4 Fiscal, T. Fernandes . . 51
(5 Abdel Kassar, O. Clemente 55
4)
(6 Parceiro, A. Castro 52

6.° PAREO — 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 4.000,00 — Qualquer país.
Ks.
(1 Mosquito, L. Acuna 50
(2 Miss Taipa, F. Sobreiro . 53
(3 Duque, L. Domingues . . 54
(4 Tronqueiro, A. Castro . . 54
4)
(5 Estrelo, N. Guimarães . . 52

Sugestão

para a acumulada (Cidade Jardim)
1.° pareo — 12
4.° pareo — 14
6.° pareo — 13
8.° pareo — 13

JUÇAPE' VAI CORRER MUITO

Na prova central dos "bettings" está inscrito o cavalo Juçapé, que deverá enfrentar V, Brucho, Artuelia, Timoneiro e Jundiá. Recomendamos muito cuidado com este pilotado do Gonzalez, que vai correr muito mais desta feita, não devendo suas ultimas corridas servir de base. Convém ainda lembrar que Juçapé "aprontou" 700 metros em 46", marca que sem duvida alguma deve ser considerada excelente, notadamente se considerarmos que Luiz Gonzalez não o exigiu.

Amparadas por amplo favoritismo as componentes da parelha "1" — Consultiva e Alvorada Boreal se destacam entre as demais — Passando em revista os concorrentes às nove provas — Várias

Para a festa desta tarde no Hipodromo de Cidade Jardim, contarão os turfistas com um programa integrado por nove carreiras, onde se destaca como prova basica o premio "Velocidade", a ser disputado na distancia de 1.000 metros. Na melhor carreira do conjunto são competidoras: Amy, Faiança, Alvorada Boreal, Ballet, Fatma, Chala, Peuwa, Consultiva, Doll e Theira.

Muito embora conte a parelha "1", integrada por Amy e Faiança, com grande favoritismo, vem despertando bastante curiosidade a realização do Premio "Velocidade", prova sempre apreciada pelos aficionados do esporte das redeas. No que tange à preferencia do mundo apostador pelas pensionistas do Manoel Branco, está ela bem amparada, pois ambas encontram no retrospecto fatores muito favoraveis à confiança que se depositam em suas patas. Amy, que através de três apresentações em Cidade Jardim se mantem invicta, vai participar da prova credenciada pelo seu cartel e estado de preparo de que é detentora, sendo interessante acentuar-se que a filha de Meadow, em seu derradeiro exercicio para o compromisso de hoje, passou 700 metros, deslocando quase 60 quilos, em pouco mais de 43 segundos e sob o guante de Luiz Gonzalez, piloto que, todos o sabem, não exige o maximo de seus pilotados quando em qualquer natureza de exercicios. Amy, terá em sua companheira Faiança auxilio dos mais ponderaveis, de vez que esta, alem da reconhecida velocidade de que é possuidora, está no ultimo furo, vindo de uma expressiva vitoria. Faiança, em seu "apronto" assinalou pouco mais de 36" segundos para os 600 metros, o que evidencia o quanto sua "chance" é acentuada na carreira. Dentre as demais competidoras, destacam-se os nomes de Consultiva e Alvorada Boreal. Em que pese o favoritismo das pupilas de Manoel Branco, não é ilicito que se despreze totalmente as possibilidades de exito destas duas mais diretas antagonistas da parelha. Consultiva, apesar de poder se ressentir da viagem feita para participar da prova, é possuidora de grandes dotes de velocidade e poderá, em circunstancias favoraveis, figurar com destaque. Quanto à pensionista do Juvenal Batista Ivo, caso não lhe falte corridas, poderá até mesmo superar as expectativas. Embora reconhecendo as possibilidades de vitoria de Consultiva e Alvorada Boreal, queremos todavia externar nossa opinião, segundo a qual os dois primeiros postos dificilmente deixarão de pertencer a Amy e Faiança.

PALPITES DA GÁVEA

Lacimia	Marroquino.	(14)	Dona Sinhá
Saratoga . . .	Jeriva	(13)	Jolie
Londrina . . .	Ternura . . .	(12)	Galhan
Lupina	Grumete . . .	(14)	Tatuhy
Never More .	Odon	(12)	Fairplay
Fra Diavolo .	Ratnak	(12)	Maná
Noticia	D. Euvaldo .	(33)	Scarface
Holkar	Forget	(12)	Nero

Sugestão

para a acumulada
Mon Talisman
Guatambu
Hood
Amy

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "E" — Às 13 e 30 — Cr$ 35.000,00 — .... 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.000 mts.
ks. ct.
(1 Ropona, L. Osorio . 53 30
1)
(2 Colon, L. Gonzalez . 55 27
(3 Juriti, J. Carvalho . 53 25
2)
(4 Caiara, A. Lucca . . 53 60
(5 Bron, A. Nobrega . 55 40
3) 6 Araly, C. Araujo . 53 100
(7 Polvorosa, E. Vieira . 53 80
(8 Rosa de Maio, Garcia 53 50
4) 9 Pompeia, Zamudio . 53 30
(10 Lirio, V. Martin . 55 60
(*) Ex-Enxada.

2.o PAREO — Premio "B" — A's 14 hs. — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 800 mts.
ks. ct.
(1 Mon Talisman, Gonza. 55 18
(2 Frutuoso, E. Garcia . 55 50
2)
(3 Dongo, J. Nascimento 55 00
(4 Notorium, R. Zamudio 55 80
3)
(5 Malahyr, A. Altran . . 55 40
(6 Delfos, J. Carvalho . 55 30
4)
(7 Don Funfa, A. Nobrega 55 40

3.o PAREO — Premio "Y" — A's 14 e 30 — Cr$ 25.000,00 — .. 6.2550,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.609 mts.
ks. ct.
(1 Ubatana, R. Zamudio 54 35
(> Cabo Negro, Nobrega 56 35
(2 Adail, L. Gonzalez . 58 25
(3 Pinkerton, P. Vaz . . 54 50
3)
(4 Mordaça, R. Olguin 45 40
(5 Chico Prisca, Carvalho 54 22
4)
(6 Delgada, Signoretti . 56 30

4.o PAREO — Premio "R" — A's 15 hs. — Cr$ 40.000,00 — ... 10.00000 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.
ks. ct.
(1 Lentejoula, Gonzalez 53 25
(2 Catão, E. Garcia . . . 55 25
(3 Florete, R. Pacheco 55 40
3)
(4 P. do Oeste, Carvalho 53 60
(5 Guatambu', P. Vaz . 55 20
4)
(6 Jota, J. Alves . . . 53 50

5.o PAREO — Premio "R" — A's 15 e 30. Cr$ 20.000,00 — .... 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 mts.
ks. ct.
(1 Quina, L. Osorio . 54 30
1) 2 Amitié, J. Carvalho 52 85
(3 Xalimar, E. Garcia 56 30
(4 Marmoreo, N. C. .. 58 —
2) 5 Jandaya, R. Zamudio 52 40
(6 Mayling, W. Garcia 52 80
(7 Zorzal, O. Coutinho 52 70
3) 8 Iucatan, A. Altran 54 40
(9 Siroco, P. Vaz .. . 58 27
(10 Esperado, Nascimen. 54 40
4)11 Geropiga, R. Correa 50 80
(12 Brios), W. O. Silva 58 60

6.o PAREO — Premio "Z" — A's 16 e 10 — Cr$ 30.000,00 — .. 6.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 mts.
ks. ct.
(1 Hood, P. Vaz 56 18
(> Cartucho, R. Correa . 52 18
(2 Roncador, A. Lucca-ap. 58 50
(3 Lumiar, J. Carvalho 54 22
(4 Guazil, E. Garcia . 52 35
4)
(5 Alabarcas, R. Pacheco 54 35

7.o PAREO — Premio velocidade — A's 16 e 50 — Cr$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — .. 4.000,00 — e 5% ao crid. — Dist. 1.000 mts.
ks. ct.
(1 Amy, L. Gonzalez . 50 15
(> Fiança, E. Garcia . . 52 15
(2 Alv. Boreal, Zamudio 55 30
2)
(3 Ballet, P. Vaz 52 50
(4 Fatma, R. Olguin . 49 60
3)5 Chala, J. Carvalho 55 60
(6 Peuwa, R. Pacheco 59 40
(7 Consultiva, R. Urbina 59 35
4)8 Doll, G. Greme Jr. 52 100
(> Theira, N. Pereira 55 100

8.o PAREO — Premio "M" — A's 17 e 30 — Cr$ 25.000,00 — .. 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 mts.
ks. ct.
(1 V., R. Zamudio . . 54 25
(2 Brucho, J. Nascimento 56 35
2)
(3 Artuélia, R. Olguin 54 40
(4 Timoneiro, Carvalho . 56 30
3)
(5 Jundiá, P. Vaz .. . 56 27
(6 Juçapé, L. Gonzalez . 58 35
4)
(7 Bucefalo, N. C. .. .. 56 —

9.o PAREO — Premio "K" — A's 18 e 10 Cr$ 25.000,00 — .. 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 50 mts.
ks. ct.
(1 Hydra, J. P. Souza 54 27
1)
(2 Chana, A. Nery 54 100
(3 Aladim, R. Zamudio 56 40
2)
(4 Fanopy, M. Carvalho 54 70
(5 Belatriz, J. Carvalho 54 30
3)
(6 Sunny, L. Osorio . . 56 25
(7 Kacy, R. Olguin 56 27
4)8 Buzaid, P. Mauzzan . 56 60
(9 Estrelita, J. Alves .. 54 100

Lembretes aos turfistas

Na prova reservada aos produtos de dois anos, Mon Talisman deverá contar com amplo favoritismo dos apostadores, que vêm no filho de Albatroz o mais provavel vencedor. Sem duvidas estará bem fundamentada a preferencia do mundo apostador, de vez que este pensionista do Andrés Molina vem do bom segundo para Cacatu. Olho, todavia, em Delfos e Notorium, notadamente este ultimo, que devido suas baldas foi submetido a um trabalho todo especial, o que poderá lhe valer a vitoria.

* * *

Na terceira carreira do programa há visivel equilibrio entre quase todos os competidores, pois, à exceção de Mordaça e Cabo Negro, os participantes da prova sã detentores de grande "chance". Em que pese a presença de Adail e do arenático Pinkerton, chamamos a atenção dos turfistas para Chico Prisca. Anda voando este defensor do Stud Proton e, em raia de areia, cremos que terão que correr muito para derrotá-lo.

* * *

Guatambu' desta feita não "banhara", pois nas mãos do Pierre correrá perto, de forma a atrapelar com exito no final. Não acreditamos que o filho de Trunfo seja derrotado.

* * *

Está intrincado o pareo em que intervirão Quina, Siroco, Xalimar e outros. Soubemos por varias fontes bem informadas que naquele pareo vencido por Cadete Eugenio houve "colaboração" para a vitoria de Sampaulina, que no final não veiu. A dar-se credito, aquela carreira não serve para qualquer cálculo, desde que o desenrolar da carreira não tenha sido normal, ao menos na fase inicial e media do percurso. Realmente é preciso ficar de olho neste pareo, pois uma coisa não gostamos: a posição do Zamudio no dorso de Siroco, na fase decisiva do pareo.

* * *

Nas prova de que acima falamos, aparece Xalimar e os responsaveis pela filha de Val Doré a levam de "barbada". Embora consideremos dificil sua tarefa, ela pode realmente vencer.

* * *

Lumiar, que secundou Hood a uma semana em raia de areia vai enfrentar novamente o filho de Tintoretto e tudo leva a crer que o tordilho será novamente segundo colocado, muito embora tenha sofrido descarga de 2 quilos, enquanto o companheiro de Cartucho contará com uma idêntica sobrecarga.

* * *

O "entraineur" Manoel Branco, responsaveis por Amy e Faiança, que integram a parelha numero um do premio "Velocidade", espera uma dobradinha, tendo declarado à nossa reportagem que suas pensionistas deverão finalizar nos dois primeiros postos.

* * *

O responsavel pelo preparo de Alvorada Boreal, Juvenal Batista Ivo, declarou que ninguem ganhará de Amy.

* * *

Reaparece muito bem preparado o cavalo Jundiá, que deverá enfrentar Timoneiro, "V" e outros. Jundiá não teme a companhia e vai ser pilotado por Pierre Vaz, joquei que ainda de bola branca. Eis aqui uma boa indicação para que os leitores arisquem uma otima poule.

* * *

Mas, por falar em Pierre Vaz, o freio patricio dirigirá parelheiros com muita "chance". De suas seis montarias, Pierre poderá vencer com Pinkerton (raia de areia), Guatambu' (força), Siroco (vem de corrida suspeita), Jundiá (volta muito bem preparado) e Hood (o maior favorito da reunião). Com exceção de Ballet, que não julgamos capaz de suplantar algumas das rivais, parece-nos perfeitamente viavel nova "pierrada" na reunião desta tarde.

* * *

Em que pese a presença de Hydra, Aladim e Kacy, na prova de encerramento, daremos nosso voto a Sunny, pois o pensionista do J. Godoy venceu com muita facilidade na turma de baixo.

* * *

Todos os pareos serão disputados em raia de areia, com exceção do 2.o e 7.o pareos, cuja raia será decidida somente hoje.

* * *

Até ontem, os unico "forfaits" conhecidos para a reunião de hoje eram os de Marmore, no 5.o pareo e Bucefalo, na oitava carreira.

Através do binóculo

escreve FULVIO PICCAZIO

Dando inicio à "sabatina", tivemos uma bonita vitoria de Du Barry, que o Nelson Pereira dirigiu com habilidade. Ardilosa, produzindo boa corrida, formou a dupla, enquanto Isleele fazia um papelão, finalizando em inexpressiva colocação. A Lilio coube escoltar os dois primeiros.

Na segunda prova tivemos a vitoria do encabulado Strong, que finalmente conseguiu vencer, demonstrando que é um parelheiro muito pobre de recursos, pois foi preciso que Luiz Urbina o exigisse ao maximo. O vencedor brigou com Islevi durante toda a reta e apesar dos esforços de M. Vallim, o irmão de Raul Urbina teve mais "braço", o que valeu a vitoria ao seu pilotado.

Confirmando suas excelentes atuações anteriores, Gibelino levou a melhor na terceira prova, tendo atropelado na reta para suplantar Cacuri nos derradeiros metros do percurso; finalizou em terceiro, perto, Cabotino. Os demais pouco fizeram. O "train" que imprimiram ao desenvolvimento da carreira facilitou a tarefa do filho de Hellum, que teve boa direção por parte de P. Vaz.

Vindo de encontro aos prognosticos gerais, a parelha Lóa-La Zingara dominou completamente a carreira, tendo esta ultima assinalado comoda vitoria, cumprindo o percurso sempre na liderança. Sua companheira Lóa a secundou de perto, nada produzindo os demais, inclusive o falado Absintho, que figurou somente até a entrada da reta, onde se apagou completamente. Em terceiro finalizou B. M. V.

Na prova disputada em 1.200 metros, Graçola, que deitara modestia em sua exibição anterior, ia pondo as manguinhas de fora, mas a Justiça não permitiu que a pensionista de A. Bernardini lograsse seu intento, tendo amparado bem o golpe. A vencedora, que terminou o percurso sentida, teve em Zamudio um eficiente piloto. Graçola formou a dupla, com Suit em terceiro. Barbazul, como de habito, correu somente até a entrada da reta, onde sucumbiu inteiramente.

Tivemos em seguida novo e facil exito do cavalo Hiron. Bem corrido pelo freio patricio Pierre Vaz, o filho de Hellum atropelou na reta para suplantar Jaborandi, que desde o pulo liderara o lote. O pilotado do Zamudio, cumprindo excelente atuação, formou a dupla. Pouco expressivos os demais, à exceção de Cravador, que atropelou tardiamente, finalizando no terceiro posto.

Prejudicado e pessimamente dirigido há uma semana, Banjo mesmo assim chegou entre os primeiros. Conforme previamos, o filho de Haddock produziu muito mais, tendo desta feita contado com um Ercilio Vieira preciso e inteligente. Este, ao entrarem na reta, trazia o seu pilotado com suas reservas intatas e fê-lo então correr, abrindo vantagem sobre Isaura, que logo ficava em favor de Crioula, que o Zamudio impulsionou com energia para levá-la à formação da dupla.

Na prova de encerramento venceu Vibor e fê-lo com firmeza. O filho de Viboron, todavia, encontrou em Gume e Reservista, que nesta ordem o escoltaram, dois valentes antagonistas, notadamente o defensor do Stud Rio Preto, que obteve honroso segundo posto. Não nos agradaram as atuações de Stone e Itaituba, bastante suspeitas. O primeiro todos o sabem, é um "sombrinha", e o Gonzalez, talvez temendo as consequencias de uma irregularidade de "performances", dirigiu o filho de Santarem com pouco interesse de vitoria, o que causou pessima impressão.

Never More poderá vencer hoje na Gávea

PROGNOSTICOS DO "JORNAL DE NOTICIAS" PARA OS OITO PAREOS DO PROGRAMA — ASSENTADAS AS MONTARIAS

RIO, 18 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — E' formado de oito bons pareos, o programa que deverá ser levado a efeito na tarde de hoje, no Hipodromo da Gavea.

São as seguintes as nossas informações:

1.o pareo — 800 metros — Lacimia, que teve bom desempenho em sua ultima apresentação, será a nossa escolhida para o posto principal. A dupla com Marroquino, cuja estréia é aguardada com interesse, é das melhores, ficando Dona Sinhá para o suplemento.

2.o pareo — 1.400 metros — Está em companhia camarada a Saratoga, que defenderá o nosso palpite para o primeiro posto, com Jerivá para a dupla, pois tem exercicios dos mais satisfatorios. Jolie pode surpreender.

3.o pareo — 1.300 metros — Vamos pela Londrina para o primeiro posto. Está bem exercitada e a turma é bem fraca. A luta pela dupla deverá ser bem interessante. Gostamos de Ternura, que sempre figurou em percursos curtos. Gralhana estréia bem. E' tentador azar.

4.o pareo — 1.300 metros — Lupina está entre adversarios jeitosos e pode assim fazer sua a vitoria. A dupla com Grumete, bem colocado no percurso, é a que sugerimos, ficando Tatuhy para o suplemento.

5.o pareo — 1.000 metros — A parelha Odon-Osiris é a força, pelos seus bons exercicios e pelo modo como triunfaram ao estrear, mas o paulista Never More está bem preparado e poderá impor-lhes o revés. Dos demais Fairplay é o melhor azar.

6.o pareo — 1.000 metros — Ostentando otima forma e em percurso favoravel, gostamos de Fra Diavolo para o primeiro lugar, com Ratnak para a formação da dupla Não devem ficar fora de cogitações os nomes de Maná, Fiel Amigo e Strategy

7o pareo — 1400 metros — A derradeira exibição de Noticia agradou-nos, podendo agora ser a ganhadora, mas sua tarefa será dificultada pela presença de Don Euvaldo, Scarface Toropi e Don Antonico. A dupla é a 33.

8.o pareo — 1.400 metros — Veloz como é e atravessando otimo periodo de "entrainement", gostamos de Holkar para o primeiro posto. A dupla com Forget é das melhores, sendo que os azaristas irão encontrar em Nero e Palina as melhores indicações.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.° PAREO — As 14,00 horas — 800 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
(1 Lacimia, E. Castillo 52
1)
(2 Marinha, L. Leiton 52
(3 Gasconha, Otilio Reichel 52
2)
(4 Changa, O. Ullôa 52
(5 Dona Sinhá, X. X. 52
3)
(6 Anne Boleyn, F. Irigoyen 52
(7 Marroquino, S. Ferreira . 54
4)
(> Canibá, L. Rigoni 52

2.° PAREO — As 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 Saratoga, C. Moreno 56
3 Jolie, S. Camara 56
4 Jerivá, O. Ullôa 56
5 Catauá, A. Ribas 56
6 Roseira, J. Portilho 56
7 Elide, L. Rigoni 56

3.° PAREO — As 15,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00.
Ks.
1 Tormina, S. Barbosa 50
[illegible] 50
2 Fanita, O. M. Fernandes 48
2 Londrina, O. Macedo ... 48
(4 Disca, V. Lima 52
2)
(5 Arabe, A. Barbosa 54
(6 Hanibal, A. Portilho 54
(7 Film, O. Macedo 48
(8 Feudal, X. X. 50
3)
(9 Jaez, C. Moreno 54
(10 Jugo, A. Aleixo 50
(11 Dixie, A. Ribas 56
(12 Gralhana, V. de Andrade 54
4)
(13 aturrita, A. Brito 54
(> Pampeiro, X. X. 50

4.° PAREO — As 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
(1 Grumete, L. Rigoni 55
1)
(2 Ijania, O. Reichel 53
(3 Tatuhy, E. Castillo 55
2)
(4 Altamisa, A. Brito 53
(5 Palm Beach, F. Irigoyen 53
3) 6 Impacto, O. Fernandes .. 55
(7 Moka, E. Silva 53
(8 Lobélia, P. Coelho 53
4) 9 Leuca, L. Leiton 53
(> Lupina, O. Ullôa 53

5.° PAREO — As 16,05 horas — Premio Classico "Paul Maugé" — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00.
Ks.
(1 Odon, M. L'Ollierou 54
1)
(> Osiris, A. Ribas 54
(2 Never More, L. Rigoni . 54
2)
(3 Zamzibar, O. Reichel ... 54
(4 Fairplay, O. Ullôa 54
3)
(5 Presidente, D. Ferreira . 54
(6 Gladio, E. Castillo 54
4)
(7 Coraliaco, J. Mesquita ... 54

6.° PAREO — As 17,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).
Ks.
(1 Fra Diavolo, V. de And. 56
1) 2 Dobruna, S. Ferreira ... 54
(3 Mandinga, duv. correr .. 50
(4 Ratnak, L. Rigoni 56
2) 5 Assalto, C. Moreno 56
(6 Poranga, J. Tinoco 54
(7 Fiel Amigo, D. Ferreira . 56
3) 8 Uganda, E. Castillo 54
(9 Strategy, A. Portilho ... 54
(10 Maná, F. Irigoyen 56
(11 Jaguaribe, J. Mesquita .. 56
4)
(12 Caviuna, O. Reichel 54
(13 Petibiriba, L. Mezaros . 50

7.° PAREO — As 17,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).
Ks.
(1 Scarface, F. Irigoien 55
1) > Chatelaine, D. Ferreira . 53
(2 Mundick, A. Rosa 57
(3 Toropi, V. de Andrade . 55
2) 4 Impávido, X. X. 55
(5 Isiete, S. Ferreira 55
(6 Don Euvaldo, L. Rigoni . 55
3) 7 Califa, O. Reichel 55
(8 Noticia, M. L'Ollierou .. 53
(9 Boticcelli, V. Lima 55
4)10 Don Antonico, A. Barbosa 55
(> Attacker, G. Costa 55

8.° PAREO — Às 17,50 horas — Segundo handicap especial — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.
Ks.
(1 Forget, A. Barbosa 54
1) > Consultiva, duv. correr .. 50
(> Manguari, L. Rigoni 50
(2 Holkar, O. Ullôa 56
2) 3 Crato, X. X. 49
(4 Fogo Bravo, X. X. 48
(5 Looping, P. Coelho 53
3) 6 Lover's Moon, duv. correr 51
(> Nero, F. Irigoyen 54
(7 Leste, duvidoso correr .. 48
(8 Curupay, E. Castillo 52
4)
(9 Palina, M. L'Ollierou 51
(> Benne Amie, O. Macedo . 48

MERCADOS

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem em ambiente calmo, com os exportadores ofertando em bases apenas sustentavel e em quantidade para complemento de embarques imediato. As bases vigoraram segundo as qualidades e foram as seguintes: — Finos Cr$ .. 180,00; Estrictamente moles Cr$ Cr$ 175,00; Moles Cr$ 170,00; Duros Cr$ 160,00 a 165,00; Riados Cr$ 155,00; Rio Cr$ 145,00 a 150,00.

ENTREGA DIRETA CONTRATO "D" — Periodos:

	Cr$
Março	180,00
Abril a junho de 1950 ...	183,00
Julho a dezembro de 1950	195,00
Janeiro a junho de 1951 .	205,00
Julho a dezembro de 1951	—

Mercado calmo.

CONTRATO "C" — Periodos:

Março	173,00
Abril a junho de 1950 .	177,00
Julho a dezembro de 1950	185,30
Janeiro a junho de 1951	193,00
Julho a dezembro de 1951	185,00

Mercado estavel.

VENDAS NO DISPONIVEL: — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 17 foram de 16.136 e constando o total do mês de 224.634 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL: — Tipo 4, Cafés moles Cr$ 173,50 — Duros Cr$ 166,00 — Tipo 5, Rio Cr$ 140,50.

Mercado: Calmo.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

S/Nova York	18.38
Londres (pronta)	51 46.40
Buenos Aires (peso) ..	1 63 [illegible]
Montevideu	6.85.83
Copenhague (coroa) ..	2.63.06
Estocolmo (coroa)	3.55 81
Bruxelas (franco)	0.36 49
Paris (franco)	0 05 25
Berna (vista)	4.87.15
Lisboa (vista)	0.63 34
Corôa checa	0 36 78
Amsterdam	4.83.55

Para venda:

S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	23 41.60
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.87
Buenos Aires (peso) ..	3 08.35
Montevideu	7.10.44
Madrid	1.30 96
Copenhague (coroa) ...	2 73 63
Estocolmo (coroa)	3 62.09
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05 35
Berna (vista)	4.38.63
Lisboa (vista)	0 65 73
Corôa checa	0 37 44
Amsterdam	4.91.39
Peru	2.88

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18 (Panameuro)

	Fech ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79 87	2.79 87
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	—	—
s/Madrid	6.73	6.73
s/Praga	3.07 75	3.07 75
s/Amsterdam	12 23	12.23
s/Berna	10.63	10 63
s/Oslo	979	979
s/Lisboa	139 00	139 00
s/Canadá	14 47	14 47
s/Paris	19 33	19 32
s/Estocolmo	19 98	19 98
s/Copenhague		—
s/Bruxelas	80.35	80.35
s/Rio de Janeiro	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (Panameuro)	Fech ant.	Fechamento
s/Londres	2 [illegible] 1/8	2.80 1/8
s/Montreal	90.7/16	90.7/16
s/Rio de Janeiro	5 46	5.46
s/Buenos Aires	11.20	11.20
s/Montevideu	38.00	38.00
s/Estocolmo	19.35	19.35
s/Lisboa	3 46 00	3.46 00
s/Madrid	—	—
s/Berna	23.27	23.26
s/Amsterdam	26.26	26.26
s/Paris	0 28 5 8	0 28 5 8
s/Belgica	2.001/16	1.99.3/4

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 18 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	901,00
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	25,25	25,25
Compradores	25.20	25.20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 18 (Panameuro — Taxas s/N. York p ouro por dolar

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	266,00	266,00
Compradores	265,00	265,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 18.	Fech ant	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41,60	52.41,60
Bancos compram libra (livre) ..	Cr$ 51 46.40	51 46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra . . .	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	3 %	Banco da Espanha . . .	4. %
Banco dos EE. UU. . . .	1 1/2%	Banco de Portugal . . .	2 1/2 %
Banco da Belgica	3 1/4%	Banco da Dinamarca . .	3 1/2%
Banco da India	3 %	Banco da Suica	1.1/2%

ALGODÃO

PERNAMBUCO

Recife, 18.

	Ant.	Fech.
Entradas . . .	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	143.939	143.939
Exportação . . .	—	—
Existencia . . .	6.202	5.602
Consumo do dia	700	700
	Cr$	Cr$
Preço, tipo 5 — "M A T T A" — compradores . .	165,00	165,00
Preço, tipo 5 — "SERTÕES" — compradores . . .	210,00	210,00

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

Nova York, 18.

	Fech.ant.	Abert.	Fech.
Março	—.—	—.—	—.—
Maio	32.27	32.28	32.33
Julho	32.32	32.37	32.38
Outubro	30.35	30.37	30.47
Dezembro	30.16	30.20	30.29
Março	30.12	30.19	30.27
Maio	30.10	30.14	30.23
		Est.	Est.

MERCADO

Abertura — Alta de 1 a 7 pts. Fechamento — Alta de 5 a 15 pontos.

Disponivel — 32.83 — Alta de 4 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

ARROZ 60 QUILOS

Amarelão, extra .	355,00 a 360,00
Idem, especial . .	320,00 a 330,00
Idem, superior . .	280,00 a 290,00
Agulha, extra . .	260,00 a 280,00
Idem, especial . .	220,00 a 230.00
Idem, superior . .	180,00 a 200.00
Blue, Rose, ex. .	200,00
Idem, de 1.a ..	170,00
Idem, de 2.a ..	160,00
Japonês catete ..	Nominal
Idem, de 1.a . . .	173,00
Idem, de 2.a . . .	165,00
3/4 de arroz . . .	100,00 a 110,00
1/2 de arroz . . .	75,00 a 80,00
Quirera de arroz .	Nominal

Mercado frouxo.

ALFAFA (Quilo)

Estado, superior . .	Nominal
Idem, comum . . .	Nominal

ALHO

Nacional, graudo .	10,00 a 15,00
Idem medio . . .	S/Neg.
Idem, miudo . . .	S/Neg.

Mercado calmo.

AMENDOIM (25 ks.)

Extra	S/Neg.
Especial	Nominal
Comum	Nominal

Mercado calmo.

BATATA

Amarela, especial .	170.00 a 180,00
Idem. de 1.a . . .	140,00 a 150,00
Idem. de 2.a . . .	90,00 a 100,00
Idem, de 3.a . . .	50,00 a 60,00

Mercado frouxo.

CEBOLA (45 ks.)

Do Estado, pera .	130,00 a 140,00
Do Rio Gde, 1.a	150,00 a 160,00

Mercado. Calmo.

ERVILHA (60 ks.)

Branca, red esp.	—
Idem comum	S/Neg.

Mercado: —

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)

Branca, Estado, 1.a	85,00 a 90,00
Branca, R. Grande	82,00 a 85,00
Torrada, Est., 1.a	100,00 a 105,00
Idem, Rio Grande	95,00 a 100,00

Mercado frouxo.

FEIJÃO (60 ks.)

	s/d.	s/d. sêca
Chumbinho, esp. .	133/135	98/103
Idem, comum . .	Nom.	88/90
Claro, especial . .	Nominal	
Idem, especial . .	Nominal	
Opaco, especial .	135/138	Nom.
Idem, comum . .	Nominal	
Preto, especial . .	Nominal	
Idem, comum . .	Nominal	
Roxinho, especial .	Nom.	175/185
Idem, comum . .	140,00	150.00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	—
Idem comum	—

Mercado Frouxo.

MAMONA (quilo)

Miuda	2,10	2,15
Média	2,10	2,15
Grauda	2,10	2,10

Mercado firme.

MILHO (60 ks.)

(Retirar)

Amarelinho	75,00 a 79,00
Amarelo	65,00
Amarelão	61,00 a 64,00

Mercado frouxo.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado, filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte..	186,50
Demerara do Norte.	177,80
(posto vagão):	
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado	
Para o atacadista:	
Extra	206,70
Cristal	188,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	203,28

PERNAMBUCO

Recife, 18.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos).	Cr$
Usina, ref. de 1.a	175,00
Idem, de 2.a, cristal	165,00
Cristal	150,00
Demerara..	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	sacas
Entradas	—
Desde 1.º de setembro..	4.556.910
Exportação	9.580
Existencia	1.158.107
Consumo	2.000

CARNE

Barretos, 18.

Novilhos gordos, tipo Consumo	73,00
Idem, idem, Marrucos .	63,00
Vacas gordas especiais .	63,00
Idem. regulares	61,00
S. Paulo:	
Novilhos gordos, tipo Consumo	73,00
Novilhos gordos, tipo Marrucos	69,00
Vacas gordas, especiais ..	69,00
Idem, regulares	65,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais para (tab. ofic.)..	203,00
Idem, com 10% de mistura de raspa de mandioca (tab. ofic.)	198,50
Norte-americana	Nom.

MILHO

Chicago, 18.

(Preço por Bushel de 56 libras)

Fechamento

Março	1.31.1/2
Maio	1.32.1/2
Julho	1.32.1/4

Mercado estavel.

METAIS

Fechamento

Nova York, 18.

Cobre electrolitico	18,50
Chumbo	10,50
Zinco	9,25 a 9,50

OUTROS MERCADOS

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Nova York, 18.

	Ant.	Fech.
Março	14,96	15,04
Maio	14,78	14,85
Julho	14,34	14,48
Setembro	13,96	13,97
Outubro	13,62	—

Mercado firme.

Alta de 1 a 9 pontos.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 18.

	Ant.	Fech.
Março	2.30.00	2.29.3/4
Maio	2.20.5/8	2.20.1/2
Julho	1.96.3/4	1.96.1/2
Setembro	1.97.1/4	1.97.00

Mercado Irregular.

Box — Turfe Esporte Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

PALPITES (TROTE)

Já Vou	Gringo ...	(14)	Caboclo
Indiana	Diva	(13)	Piloto
Chiquita ...	Garita ...	(12)	Cigana
Flete	Charmer ..	(13)	Duque
Fidalgo	Guarani ..	(13)	Vingador
Inhandú ...	Pingaço ..	(24)	Furã
Worthless ..	Lady. ..	(14)	Eventide
Facon	Boneco II .	(34)	Iala

TROTE EM REVISTA

OITO PAREOS HOJE EM VILA GUILHERME

Para o festival de hoje, quando reiniciarão as atividades dominguelras da Sociedade Paulista de Trote, a Comissão de Corridas fará realizar oito carreiras, bem equilibradas:

Eis o programa:

1.º PAREO — As 14 horas — 2.200 metros: (mts.)

1) (1 Já Vou, A. Carpinelli .... 20 / (" Caramurú, C. Lemoine ... 60
2) (2 Caboclo, R. Manzi / (3 Cruzeiro, A. Boccia
3) (4 Coringa, S. Maximino / (5 Guarani II, A. Oliveira.. 60 / (6 Garota, A. Carbonari 20
4) (7 Gringo, J. Belfiore / (8 Macaco, C. Scafuro ...... 40 / (9 Marujo, V. Carbonari 40

2.º PAREO — As 14,30 horas — 1.600 metros: (mts.)

1) (1 Indiana, S. Mendonça / (2 Fabiola, V. Papaléo
2) (3 Piloto, S. Souza .... 20 / (" Henriete, Saul
3) (4 Diva, F. Pastore / (5 Elsa, L. Cardenas / (6 Anabela, A. Ambrosio ... 20
4) (7 Balerina, J. Squilante ... 20 / (8 Nonocha, E. Andreini / (9 Tico, J. Belfiore

3.º PAREO — As 15 horas — 1.600 metros: (mts.)

1 Chiquita, N. Hipolito ... 40
2 Garita, F. Viscardi 20

3) (3 Garbosa, S. Mendonça .. 40 / (4 Heliaco, S. Sapienza
4) (5 Biguá, J. Furtado / (6 Cigana, J. Marcellini 20

4.º PAREO — As 15,30 horas — 2.200 metros: (mts.)

1 Flete, J. R. da Silva 40
2 Sleepy Sister, A. Fusco
3 Charmer, J. M. dos Anjos
4 Duque, R. F. dos Santos

5.º PAREO — As 16 horas — 2.200 metros: (mts.)

1) (1 Joni, A. Carpinelli ...... 60 / (" Guarani, C. Lemoine
2) (2 Promessa, J. Belfiore / (" Vera, J. M. dos Anjos ... 60
3) (3 Fidalgo, Saul .... 40 / (4 Cantor, J. Ambrosio 60
4) (5 Calçadinho, R. F. Santos 20 / (6 Vingador, Fedele 60

6. PAREO — As 16,30 horas — 2.200 metros: (mts.)

1 Raggio, A. Ambrosio 60

2) (2 Inhandu, S. Sapienza ... 40 / (3 Gaucho, F. Gonçalves
3) (4 Furã, A. Carpinelli ..... 20 / (" Excelente, C. Lemoine
4) (5 Fidalguinho, Saul .... 20 / (6 Pingaço, F. Viscardi 20

7.º PAREO — As 17 horas — 2.200 metros: (mts.)

1 Worthless, J. D. Pinto .. 20
2 Fresedo, C. Matarazzo ... 60

3) (3 Eventide, L. Nicolini / (4 Brasil, S. Sapienza
4) (5 Lady, J. Ambrosio ...... 60 / (6 Azulão, Saul

8.º PAREO — As 17,30 horas — 2.200 metros: (mts.)

1 Iala, Saul
2 Conforme, J. Belfiore ... 60

3) (3 Pive, J. D. Pinto .... 40 / (" Boneco II, R. F. dos Santos
4) (4 Facon, F. Viscardi ...... 60 / (5 Festim, V. Papaléo 40

Vitoria Argentina nos Estados Unidos

Noticias telegraficas de San Bruno, na California, nos dão conta, que o animal argentino, de seis anos Rákoczi se impôs n premioo Tanforan com 2.500 dolares de premios pilotado pelo freio platino Carlos Riero. Rákoczi correu acomodado até a entrada da reta, para atacar e vencer comodamente a Tickanlong, ao qual superou por um corpo e meio.

O ganhador marcou 105" para a distancia da prova, que era de uma milha e 1/16, ou seja aproximadamente 1.710 metros.

"Apontos" recomendaveis

LENTEJOULA — 700 metros em 46" (Gonzalez não exige nos apronto).
GUTAMBU — 700 metros em 44" 2/5.
HOOD — 800 metros em 51".
CARTUCHO — 800 metros em 50".
LUMIAR — 700 metros em 47", suave.
AMY — 700 metros em 43" 2/5.
FAIANÇA — 600 metros em 36" 2/5.
SUNNY — 700 metros em 47", suave.

Hiron correspondeu ao favoritismo

RESULTADOS GERAIS DOS OITO PAREOS, QUE ONTEM FORAM REALIZADOS NO HIPODROMO DE CIDADE JARDIM

Os oito pareos que ontem tiveram lugar em Pinheiros, tiveram os seguintes resultados:

1.º pareo — 1.300 metros

Du Barry (1) — N. Pereira 56 ks. 1,o; Ardilosa (2) — D. Garcia 53 1/2 ks. 2,o — Libio (4) — A. Lucca 55 ks. 3,o — Chegaram a seguir: Islecie, Polarina e Pinhal. — Tempo: 86" 8/10 — Diferenças: Um corpo e focinho. — Vencedor, Cr$ 22,00 — Dupla (12) Cr$ 59,00 — Placês: Cr$ 19,00 e Cr$ 13,00 — Apostas: Cr$ 493.020,00.

2.º pareo — 1.300 metros

Strong (1) — L. Urbina 58 ks. 1.o; Islevi (4) — M. Valdin 56 ks. 2.o — Virginia (5) — R. Corrêa 53 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Helice, Guaçu, Perfumado e Cogoi. — Tempo: 85" 1/10 — Diferenças: Cabeça e quatro corpos. Vencedor, Cr$ 35,00 — Dupla (13) Cr$ 25,00 — Placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 53,00 — Apostas: Cr$ 598.900,00.

3.º pareo — 1.600 metros

Gibelino (1) — P. Vaz 52 1/2 ks. 1.o — Cacuri (2) — R. Zamudio 56 ks. 2.o — Cabotino (3) — L. Gonzalez 58 ks. 3.o — Chegaram a seguir: — Frechal, Malandrinho e Kid Glove. Tempo: 105" 4/10 — Diferenças: — Pescoço e meio corpo. Vencedor, Cr$ 16,00 — Dupla (12) Cr$ 25,00 — Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 13,00 — Apostas: Cr$ 800.780,00.

4.º pareo — 1.200 metros

La Zingara (1) — R. Pacheco 53 ks. 1.o — Lio (2) — L. Gonzalez 55 ks. 2.o — B.M.V. (4) — R. Olguin 53 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Absinthe, Troia, Marseilleuse e Louveira. Tempo: 79" — Vencedor, Cr$ 11,00 — Dupla (11) Cr$ 28,00 — Placês: Cr$ 12,00, — Apostas: Cr$ 709.340,00.

5.º pareo — 1.200 metros

Justiça (9) — R. Zamudio 56 ks. 1.o; Lucca 53 ks. 2o — Suit (5) — I. Lemoski 54 ks. 3,o — Chegaram a seguir: — Jaza, Belmar e Boricano. Tempo: 79" — Diferenças: — Pescoço e dois corpos. Vencedor, Cr$ 65,00 — Dupla (34) Cr$ 68,00 — Placês: Cr$ 28,00 — Cr$ 22,00 e Cr$ 39,00 — Apostas: Cr$ 811.870,00.

6.º pareo — 1.600 metros

Hiron (1) — P. Vaz 56 ks. 1.o — Jaborandi (2) — R. Zamudio 56 ks. 2.o — Cravador (4) — J. P. Souza 54 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Jacarei, Mordaça e Explicit. Tempo: 101" 2/10 — Diferenças: Dois corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 13,00 — Dupla (12) Cr$ 13,00 — Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 20,00 — Apostas: 832.120,00.

7.º pareo — 1.200 metros

Banjo (2) — E. Vieira 55 ks. 1.o; Crioula (1) — R. Zamudio 53 1/2 ks. 2.o — Rorigs (4) — R. Olguin 53 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Japim, Noturno, Ardoisele, Isaura, Gandoleiro e Rossela. Tempo: 85" — Vencedor, Cr$ 47,00 — Dupla (12) Cr$ 50,00 — Placês: Cr$ 25,00 — Cr$ 24,00 — Apostas: Cr$ 907.860,00.

8.º pareo — 1.400 metros

Vibor (4) — R. Olguin 48 1/2 ks. 1.o — Reservista (1) — R. Zamudio 54 ks. 2.o — Gume (3) — O. Santos 58 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Itaituba, Giralda, Stone, Igapó, Marlem, Lacio e Dona Bos. Tempo: 91" 4/10 — Diferenças: — Um corpo e focinho. Vencedor, Cr$ 45,00 — Dupla (12) Cr$ 33,00 — Placês: Cr$ 16,00 e Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00 — Apostas: Cr$ 1.078.270,00.

Total de apostas: — Cr$ 6.232.160,00. Concursos: 5.o pareo, Cr$ 28.000,00 — Cr$ 285.375,00 — Total geral: Cr$ 6.517.535,00 — Portões: Cr$ 24.820,00.

PALPITES CAMPINAS

Ambiciosa .	Jair	(14)	Alecrim
Vicky	Já Sei ..	(14)	Tarzan
Chilena	Carolina ..	(12)	Macau
Barbela	Coronel ..	(23)	Anhangá
Az de Trunfo	Parceiro ..	(24)	Urutú
Tronquero ..	Mosquito ..	(14)	Duque

PELO INTERIOR

Congresso Nacional dos Municipios

De dois a dez de abril proximo, será realizado em Petropolis o Primeiro Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros, que congregará cerca de mil e quinhentos prefeitos das mais diversas regiões do país. Pela primeira vez na historia de nossa hinterlandia, um tão grande numero de cidades estarão reunidas num certame para ventilar em conjunto os mais graves e importantes problemas que as afligem, muitos deles, aliás, que, pela sua complexidade, só podem ser solucionados em comum e depois de uma analise minuciosa. Não será dificil, pois, prever os bons resultados que desse conclave resultarão em beneficio do Interior, beneficios que, em ultima instancia, redundarão em favor da nação.

A conjunção de esforços de cada delegado, com apreciação de teses em torno de uma mais proxima cooperação entre as varias regiões, levará os municipios a enveredarem por caminhos do desenvolvimento sob todos os pontos de vista necessarios à emancipação de zonas que ainda permanecem em estado de lastimavel atraso, esquecidas pelos poderes constituidos, muito embora envolvam enorme manancial de riqueza material e humana.

Um dos pontos que, sem duvida, merecerá a atenção dos congressistas, por se tratar de problema comum e importantissimo a todos os municipios, é a discriminação de rendas e a competencia nos contratos de concessão publica.

Nesse Primeiro Congresso dos Municipios Brasileiros, temos certeza de que problemas da mais alta relevancia para o Brasil serão resolvidos, pois sendo o Interior a força viva do país é ele sem favor a alavanca-mestra do nosso desenvolvimento economico.

Pindamonhangaba

OBRAS DA IGREJA DE S. JOSÉ

PINDAMONHANGABA, 17 — Os serviços de construção da igreja de São José já se acham em estado bastante adiantados. Entretanto, quase no termino, as obras estão na iminencia de paralizar em virtude da falta de verba. No sentido de solucionar a questão a todos os esforços possiveis.

TRIBUNAL DO JURI — Para Comissão Executora tem envidado servirem de jurados na primeira dia 28 proximo foram sorteados bo, Vicente Reis de Olivera, Rosessão do Juri que se instalará os srs. João Thiers Fernandes Lomulo Campos D'Arace, Francisco Faria Filho, Luiz Vieira Pinto, Silvio Cozzi, Newton America dos Reis, Raul Nelson Guaragna, Nelson Cesar, Benedito Ferreira de Macedo, João Antonio Monteiro Salgado, Felix Koehler Assebur[g] Vasco Cesar Pestana, Abel Corrêa Guimarães, João Miranda, Clovis Moreira Celles, Ciro Valentini, Osvaldo de Oliveira Mankel, Antonio José Romão, Norival Barbosa Ferraz e Francisco de Oliveira Linha.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

APIAÍ

Em vias de solução o problema da encampação dos serviços de agua

Designados os arbitradores, representando a Prefeitura, a Empresa de Agua e a Camara Municipal

APIAÍ, 15 (Correspondente) — Entrará em fase decisiva a questão da encampação da agua pela Municipalidade, cujo problema vem ha tempos reclamando solução. Foram designados arbitradores os srs.: Herminio Teixeira, Virgilio Menin e Leonco Costa, respectivamente representantes da Prefeitura, Empresa de Agua e Camara Municipal.

PARA SÃO PAULO: — Com destino à Capital embarcou ontem o sr. Alberto Dias Batista, prefeito municipal.

IGREJA PRESBITERIANA: — Será inaugurada domingo proximo, dia 19 com grandes solenidades a nova igreja presbiteriana.

ACIDENTE: — Quando procedia ao corte de uma arvore, no lugar denominado Taquarassu, a 7 qms. desta cidade foi vitima de acidente mortal o jovem Amancio Batista do Canto Neto, filho do sr. Horacio Batista do Canto.

A arvore, ao tombar, apanhou o infeliz rapaz, causando-lhe morte instantanea. A policia compareceu ao local, instaurando o competente inquerito.

REMOÇÃO: — Foi removido para Guarulhos o sr. Inacio de Almeida Morais, exator com funções de fiscal de Rendas, auxiliar, do p. F. local.

CORREIÇÃO: — Esteve nesta cidade em serviço de correição e inspeção da Caixa Economica local, o inspetor de CC. EE. sr. Pedro Gomes de Morais.

ENFERMO: — Encontra-se acamado desde ontem o sr. Osvaldo Ferreira de Morais, vereador pelo P. S. P. local.

FUTEBOL: — Prepara-se a equipe local para enfrentar domingo proximo o forte esquadrão do E. C. Capão Bonito, em sua cancha, naquela cidade. A equipe da Capão Bonito, tida como favorita, em virtude dos fatores campo e torcida, poderá ter uma surpresa, dado o entusiasmo dos rapazes do E. C. Apiaí.

O TEMPO: — Melhorou o tempo nestes ultimos 3 dias, e as chuvas têm sido diminutas. Em consequencia do temporal desabado há dias um trecho da estrada São Paulo-Apiaí, a 30 quilometros desta localidade, acha-se quase intransitavel, tendo grande numero de caminhões desviado o trajeto pela estrada Apiaí-Itapéva, seguindo posteriormente à Capão Bonito, o que vem aumentar a distancia até São Paulo em 60 quilometros.

RIO CLARO

NEGADO O AUMENTO DO PREÇO DO "CAFEZINHO"

RIO CLARO, 16 (Do correspondente) — A Comissão Municipal de Preços em sua ultima reunião resolveu negar o aumento do preço do cafezinho para cinquenta centavos, pleiteado pelos proprietarios de bar. Entre outras materias discutidas, a CMP deliberou ainda tabelar o pão a titulo precario, a partir do dia 21, sendo o preço do quilo do produto fixado em 3,80.

CENTRO ESTUDANTINO «RUI BARBOSA» — Realizaram-se, há dias, no Centro Estudantino «Rui Barbosa», as eleições para a formação da nova diretoria da entidade. Saiu vencedora do pleito, a chapa Bandeirante, composta das seguintes pessoas: Neyde Costa, presidente; Maria Carmen Cardoso, vice-presidente; Sonia Zoéga, 1.a secretaria; Saraia Hani, 2.a secretaria; Maria de Lourdes Surien, 1.a tesoureira; Ilza Duckur, 2.a tesoureira; Rosa Maria Castelano, 1.a oradora; Walderez Soares, 2.a oradora; Evanira Aguiar e Genoveva Cassab, diretoras de esporte.

FALECIMENTO — Faleceu dia 14 nesta cidade, o sr. Faustino Casagrande, com 37 anos de idade. O extinto era casado com d. Elvira Cristofoletti Casagrande, deixando quatro filhos menores.

FOI ANTECIPADA A VISITA DO GOVERNADOR A PIRAJUI

PIRAJUI, 16 (Do correspondente) — Conforme fora anunciado proximo dia 19 o governador do Estado. Entretanto, conseguimos apurar que a visita foi antecipada de um dia, devendo chegar o chefe do Executivo bandeirante no dia 18 a esta localidade. Varias solenidades estão programadas para a chegada do sr. Adhemar de Barros, devendo na casa do prefeito pirajuense ser realizado um almoço.

ANIVERSARIOS — Dia, 16, o jovem Ecilio Pietro Rodrigues, residente em Guarantã; Dia 17, o sr. Ivo de Sousa, sr. Lucio Francisco e Oliveira, fazendeiro; Dia 18, sra. Alice Figueira Florence, residente em Cafelandia.

NASCIMENTO — Acha-se em festa, o lar do prof. Sergio Lordelo e d. Cecilia Kroll Perches, com o nascimento do primogenito Carlos Roberto, ocorrido dia 13.

COLETORIA ESTADUAL — Por despacho publicado no "Diario Oficial", permanecerá como exator na Coletoria Estadual de Pirajui, o sr. Julio Magalhães Naria 600 que o classificara como coletor na Coletoria de Lins. to, tornando sem efeito a porta-

A vida em algarismos

A UNIÃO E OS INSTITUTOS

Num dos topicos de sua Mensagem ao Congresso à presente sessão legislativa, o general Dutra denunciou a situação completamente anormal em que se encontra a União em relação aos Institutos, com um debito que atinge quase a 3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, quantia essa ponderavel, resultado de um acumulo de atraso, através de muitos anos, da contribuição do governo para com os Institutos. O que tem acontecido é que os trabalhadores e os patrões entram mensal e regularmente com suas quotas, enquanto o governo tem deixado de fazê-lo, acarretando a situação que conhecemos e que segundo o proprio presidente da Republica, a continuar as coisas como vão, terá como remate logico a falencia das nossas instituições de previdencia. E' um prognostico triste esse que se faz.

Por outro lado, os varios Institutos carecem de uma reforma em grande proporções, a fim de melhor atenderem às finalidades para que foram criados. E' sabido que pesa sobre ela uma burocracia dispendiosa, servindo para empregar afilhados e correligionarios partidarios. Os beneficios que prestam são escassissimos, em nenhuma utilidade quase, enquanto que despendem somas fabulosas na construção de arranha-céus carissimos, que proporcionam fortunas aos intermediarios das transações. São tambem conhecidos os inumeros desfalques praticados em seus cofres, tendo mesmo isso sido objeto de recente interpolação de um parlamentar, a fim de se saber a quanto montam tais falcatruas e quais as medidas tomadas contra seus autores, pois geralmente nada informa a respeito a imprensa.

E' esta a situação lamentavel em que se encontram os nossos Institutos de Previdencia, onerando trabalhadores e empregadores, bem pouco realizando, servindo de sinecura a parentes politicos e sendo objeto de roubos quase que escandalosos continuamente, sem que se saiba ao certo como agem as autoridades contra os assaltantes do dinheiro publico.

O general Dutra insiste em sua Mensagem ultima para que o Legislativo encare o assunto da divida com decisão e busque remediá-la quanto antes. Seria oportuno, no entanto, que por essa ocasião, aproveitando estar com a mão na massa, os representantes populares discutissem tambem a situação geral desses orgãos e procurando dar-lhes uma contextura mais adequada às suas finalidades, tornando-os mais proveitosos para os trabalhadores, que para eles têm contribuido com tanto sacrificio até agora.

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS

TARIFAS DE ENERGIA ELETRICA

SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS, 17 — Atendendo ao solicitado pela Cia. Prada de Eletricidade, fornecedora dos serviços de energia eletrica a este municipio, o Ministerio da Agricultura aumentou as tarifas daqueles serviços. Deste modo, os consumidores a partir deste mês passarão a pagar mais 20 centavos por quilovates.

CAMARA MUNICIPAL — Foi eleita a Mesa, que dirigirá a Camara Municipal nesta legislatura, sendo compostas dos seguintes vereadores:

Presidente, Aurelio Nunes Brigagão; vice-presidente, Gumercindo Guerreiro; 1.o e 2.o secretarios, Waldemar Macedo e Luiz Frisanco.

TENTATIVA DE FUGA DE PRESOS EM PIRACICABA

PIRACICABA, 17 — Ainda esta semana, o detento José dos Santos conseguiu evadir-se da prisão. Todavia, diligencias policiais conseguiram recapturar o fugitivo em Carqueada. Agora nova tentativa de fuga de diversos presos foi frustada pela policia. Quando o carcereiro fazia a inspeção matinal, foi descoberta uma das grades de um xadrez em que encontravam quatorze detentos. Submetidos a interrogatorio, os presos confessaram que o plano de fuga fora arquitetado por Alcino Machado Morais, condenado a quatro anos de reclusão. Durante o interrogatorio soube-se tambem que as serras com que tentaram cortar as grades foram vendidas pelo soldado da Força Publica de alcunha "Passaro Preto", ao preço de 220 cruzeiros.

Exposição Agropecuaria de Bragança Paulista

Será realizada nos proximos dias 21, 22 e 23 de abril, a Exposição Agro-Pecuaria de Bragança Paulista, promovida pelo Departamento de Produção Animal em combinação com a Associação Rural da localidade. Para essa certame será facultada a inscrição de todo o criador da região e dos municipios vizinhos, bem como a de industriais e comerciantes de produtos relacionados com a lavoura e a pecuaria. O prazo de inscrição terminará no dia 30 do corrente. Haverá diversos premios e no programa da Exposição consta a realização de provas equestres, demonstrações de peões, corridas de obstaculos e outras.

Os interessados nessa Exposição poderão procurar o Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura, na avenida Agua Branca, 225 ou o sr. Olimpio Cintra, presidente da Associação Rural de Bragança Paulista.

Os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia" chegam ao porto de Santos

SANTOS, 18 (Da sucursal) — Os contra-torpedeiros «Amazonas» e «Araguaia», que estão fazendo um cruzeiro de experiencia, na costa sul do Brasil, chegaram, ontem, às 19,30 horas, em nosso porto, devendo sairem no dia 22, para o Rio de Janeiro, fazendo escalas em: Paranaguá, Anhatomirim, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande e Rio de Janeiro, finalmente.

Essas duas belonaves da nossa Marinha de Guerra, tambem realizam nessa viagem de experiencias, intenso treinamento e estudos com as suas briosas tripulações.

Caracteristicas dos dois navios

Os contra-torpedeiros «Amazonas» e «Araguaia», foram construidos nos estaleiros da Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro, e foram incorporados ao serviço em 1949, sendo ambos iguais. As suas principais caracteristicas são as seguintes: comprimento, 98 metros; boca, 10,30 metros; calado, 4,5 metros; deslocamento, 1.500 toneladas; velocidade, 35 nós; propulsão, maquinas turbinas com 35.000 H.P.

O armamento é composto de 4 canhões de 127 mm, bateria anti-aerea e anti-submarina. Cada uma belonave tem uma tripulação de 208 homens, sendo 196 praças de pré e 12 oficiais.

Programa de recepção

A oficialidade dos dois barcos da nossa Armada, serão alvo de carinhosa recepção por parte do prefeito municipal, constando do programa um grande almoço na Ilha das Palmas e passeio de onibus pelos recantos pitorescos da cidade.

CADASTRO DOS PREDIOS DE SANTOS — Na proxima semana terão inicio, nesta cidade, os trabalhos para ser feito o levantamento cadastral de todos os predios de Santos.

Esse importante serviço será feito por agentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, os quais percorrerão todos os predios, quer comerciais, quer residenciais, munidos de uma caderneta apropriada, para colher os necessarios dados ao serviço.

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje, as senhoras: Alzira Moreira de Almeida, esposa do sr. Juvenato Augusto de Almeida, comerciante; Elina Martinez de Sousa, esposa do sr. João de Sousa, comerciante; Conceição Andrade da Costa, esposa do sr. Antonio Pereira da Costa, comerciante; Iracema Rodrigues dos Santos, esposa do sr. Eduardo P. dos Santos, comerciante. As senhoritas: Herminia, filha do sr. Braz Aloise, comerciante; Eunice, filha do sr. Manoel Rubino, comerciario; Alzira, filha do sr. Antonio Ramos da Silva, comerciario; Neide, filha do sr. Alcides Escudero, comerciario. Os senhores: Ismael Coelho de Sousa, diretor da Cia. Docas de Santos, no Rio de Janeiro; Armando Pucci, comerciante; Eduardo Iorio, comerciante; Adolfo Novoa, comerciario; João Andrade Junior, comerciario; Gabriel Mendonça, comerciario; Pascoal Petty, comerciario; Raimundo Pierri, comerciario; Eugenio Quintas, comerciario. Os jovens: Arnaldo Branco, comerciario; Alcides Teixeira, comerciario; Gilberto Mantovani, comerciario; Alvaro Fernandes da Cruz, comerciario. As meninas: Marly, filha do sr. Aguinaldo Santana, comerciario; Edite, filha do sr. Rui de Jesus, funcionario da Cia. Docas de Santos; Carmen, filha do sr. Antonio Dias, comerciario.

Problemas do sub-distrito de Osasco

Antonio Braz Mencke

(Conclusão da 8.a pag.)

de agua e esgotos, tendo-se em vista a relativa facilidade com que pode ser resolvido este problema, pois um dos ramais que abastecem a Capital, parte de Cotia, podendo com pouco dispendio, abastecer tambem o sub-distrito: Quanto à rede de esgotos, a localização de Osasco numa planicie à beira do Tietê facilita enormemente a sua instalação; calçamento das principais ruas que, com as grandes chuvas, ficam intransitaveis; iluminação nas principais vias publicas; melhor localização da estação da Sorocabana; criação de um Centro de Saude e uma instalação decente para os Correios e Telegrafos.

Como se vê, a solução de tais problemas é relativamente dificil, uma vez que Osasco se acha na inteira dependencia administrativa da Capital, simples sub-distrito que é. Para que Osasco pudesse ter tudo o que necessita, e tudo o que merece o seu povo, torna-se necessaria a criação do municipio autonomo, fim para o qual convergem todas nossas atividades, e para onde caminhamos".

Na Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo

(Conclusão da pag. 9.a)

avaliações de imoveis.

Mantem a Camara um cadastro diário de todas as transações imobiliárias realizadas na Capital.

O "JORNAL DE NOTICIAS" NA SEDE DA CAMARA

Como já informamos a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, esteve, quinta-feira ultima, na sede da Camara, sita no Largo do Café, e ali assitiu ao pregão que se realiza naquele dia da semana, com inicio às 11 horas.

Recebidos cordialmente pelo presidente da Camara, sr. José Floriano de Toledo, foram os nossos representantes convidados a assistir ao pregão, tomando assento à mesa diretora do trabalhos.

Iniciado o pregão do dia, aliás da semana, cada corretor, por ordem estabelecida, anunciou os seus negocios, anotando o nome dos consocios interessados, a quem, em seguida, seriam remetidos todos os detalhes da projetada transação.

Antes de encerrar os trabalhos, referiu-se o sr. Foriano à presença dos representantes do JORNAL DE NOTICIAS no recinto, com palavras elogiosas, para com o nosso jornal, tendo respondido, agradecendo, um de nossos companheiros.

Batidas as chapas que ilustram esta reportagem, demoraram-se os corretores presentes em palestra com a reportagem.

Assim, soubemos que, alem das atividades proprias da organização cuida a Camara, e com muito carinho, de diversas questões de interesse publico, como seja o da promulgação do tão esperado e reclamado "Codigo de Obras" da Prefeitura.

E, da proveitosa e interessantissima palestra, estranhamos estas informações que visam dar uma idéia, aos nossos leitores, do que é essa utilissima organização bandeirante, a Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo.

Um punhado de noticias sobre Pinheiros e Osasco

(Conclusão da 8.a pag.)

co em favor dos habitantes de Osasco, devendo, dentro de dias, visitar o sub-distrito.

— Muito esperam os habitantes de Pinheiros do sr. Oswald Moreira Lima, novo chefe do Departamento do Trafego da C.M.T.C., e que reside no bairro.

— Numa das ultimas sessões da Sociedade Amigos de Osasco, foi apresentado pelo sr. Leonardo de Carlo, um memorial sintetizando as reivindicações minimas do subdistrito, a ser apresentado aos srs. vereadores. Eis o que reclamam os moradores de Osasco:

1) Sub-Prefeitura de Osasco; 2) Agua encanada e serviço de esgotos bem como de captação de aguas pluviais: Centro de Saude; Colegio Estadual; calçamento e iluminação publica; jardins publicos; mercado municipal, bebedouros para animais; balança aferidora nas feiras livres; arborização de ruas; reforço policial; unidade do Corpo de Bombeiros; Caixa Economica Federal; guarda noturna oficializada; biblioteca infantil junto ao grupo escolar; passagens subterraneas sob o leito da Sorocabana; oficialização de ruas; mais carteiros e caixas de correio; extinção das boiadas nas ruas do sub-distrito e ampliação dos serviços de telefones.

Modificada a seleção paulista para o jogo desta tarde

Poderá ser decisiva a contenda desta tarde, entre paulistas e cariocas, no Pacaembu — Se os metropolitanos vencerem, conquistarão o titulo maximo de futebol nacional — Confiam os jogadores bandeirantes na ampla reabilitação do nosso selecionado — Provavel o reaparecimento de Danilo na seleção guanabarina — A escalação dos quadros — Harry Rowley, da F. P. F., será o juiz

Será disputada hoje à tarde, no gramado do Pacaembu, a segunda partida entre paulistas e cariocas, em disputa da série final do Campeonato Brasileiro de Futebol. A derrota sofrida pelos bandeirantes, na peleja disputada quinta-feira, criou um clima de certa insegurança em relação às possibilidades do nosso escratch, clima que, aliás, não se justifica, porque perder para os cariocas, no Rio, não é coisa do outro mundo, e ademais houve favores imponderaveis, a concorrer para o insucesso da representação da F.P.F.

Aqui nesta Capital, com a vantagem do fator campo e o auxilio da torcida, os paulistas podem ser considerados favoritos. É verdade que a responsabilidade aumentou, pois a derrota, agora, significa o alijamento definitivo do certame. O que é necessario, neste momento, é que os torcedores se congreguem em torno do selecionado, prestigiando-o em todos os sentidos, a fim de que os jogadores se sintam encorajados e encontrem o estimulo suficiente para chegar a uma vitoria reabilitadora.

Segundo declarações do proprio tecnico Vicente Feola, o quadro paulista será radicalmente modificado para o segundo encontro. A nosso ver, a substituição de Saverio e Noronha, por Turcão e Santos respectivamente, não se justifica. Sabemos que eles jogaram, no Rio, abaixo de suas possibilidades, mas devemos recordar que os craques estão sujeitos a essas oscilações de forma, dentro de uma mesma campanha. Por outro lado, Turcão vai jogar fora de sua posição, e Santos não tem a classe de Noronha e tampouco traquejo suficiente para uma partida de tamanha responsabilidade. Quanto às modificações anunciadas para o ataque, nada há a opor. A presença de Rubens, na ofensiva, é imprescindivel, tanto quanto o retorno de Claudio à ponta direita, não apenas pelo entendimento que existe entre ambos, como porque estão cercados da simpatia da torcida, por motivos obvios, sendo psicologicamente acertada a sua escalação.

Muita gente há de estranhar a presença de Friaça na extrema esquerda. Todavia, julgamos que essa providencia é acertada, porque Lima e Teixeirinha não se encontram em boa forma, e Friaça já jogou muitas vezes na esquerda, em cujo posto se ajeita muito bem.

Os cariocas, em seus ultimos compromissos, não contaram com Danilo e Tesourinha, contundidos na primeira peleja contra os mineiros. Para a luta de hoje, é provavel o aproveitamento de Danilo, que vem acusando sensiveis melhoras. Quanto a Tesourinha, é certo que continuará ausente, pois suas condições fisicas são, ainda, bastante precarias. É fora de duvida que não poderá jogar, neste certame brasileiro. Continuará em rigoroso tratamento, a fim de se colocar em forma para o Campeonato do Mundo.

A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

PAULISTAS — Oberdan ou Mario; Turcão e Saverio; Bauer, Rui e Santos; Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga e Friaça.

CARIOCAS — Barbosa; Santos e Juvenal; Eli ou Alfredo, Danilo ou Eli e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Ipojucan e Chico.

O JUIZ E SEUS AUXILIARES

Dirigirá o encontro o arbitro inglês Harry Rowley, da Federação Paulista de Futebol, auxiliado pelos abandeirinhas Mario Gardelli e Francisco Kohn Filho.

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma, dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos poderá sustar a marcha veloz e tremenda, implacavel, dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio à rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3º and. salas 37 e 38 — fone 3-6454 — e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

Festival esportivo do Monte Libano

Natação, jogo-exibição de polo-aquatico da seleção paulista — Será realizado um jogo de bola ao cesto

Realiza-se hoje um festival poli-esportivo e social promovido pelo C. A. Monte Libano, dedicado aos associados da fidalga agremiação da Avenida Indianopolis.

Reina desusado interesse em torno das varias competições que serão disputadas e principalmente pelo jogo-exibição entre os quadros de polo-aquatico, que estão se preparando para a disputa do Campeonato Brasileiro, sob a orientação de Alvaro Duarte.

O PROGRAMA GERAL

O programa obedecerá a seguinte ordem:

9,00 horas: Competição de natação constatando de provas para todas as categorias masculina e feminina. As inscrições acham-se abertas até dia 18, na Secretaria. Serão distribuidas medalhas aos vencedores após a competição; 11,00 horas: Jogo-exibição de polo-aquatico entre as turmas da Federação Paulista de Natação, turmas que constituem o selecionado Paulista que disputará o proximo Campeonato Brasileiro; 15,30 horas: Inauguração das canchas de Bocce; 16,00 horas: Basquet-Ball — Jogo desafio entre os Casados x Solteiros conferindo-se premios aos vencedores; 17,00 horas: Exibição de força pelo ten. Nicolau Haddad, conhecido atleta que demonstrará diversos numeros de sua especialidade; 18,30 horas: Ao som do Conjunto de "Botte" de Silvio Mazzuca, realizar-se-á mais uma das apreciadas "Vesperais Dançantes", dedicada à mocidade do clube.

Mais um amistoso do XV de Novembro

O alvi-negro piracicabano enfrentará o União, em Mogí das Cruzes — Hugo e Geraldo, as novidades do conjunto — José de Paula na arbitragem

Prosseguindo em sua serie de amistosos, em que vem alcançando invulgar sucesso, o XV de Novembro jogará hoje à tarde em Mogi das Cruzes, contra o União. O alvi-negro piracicabano, que domingo passado venceu o Guarani, em Piracicaba, por 3 a 2, por certo encontrará no União um adversario dificil, capaz de exigir-lhe os maiores sacrificios.

HUGO NA MEIA ESQUERDA

Continuará na meia esquerda o ex-integrante do Batatais, Hugo; que será o substituto de Gastão na equipe quinzista. Hugo estreiou contra o Guarani, e teve boa atuação, tornando-se uma das atrações do encontro de hoje. Idiarte, contundido, ficará à margem, devendo ser substituido por Pepino.

O QUADRO

Será esta a formação do quadro do XV, para o encontro desta tarde: Alfredo; De Sordi e Pepino; Cardoso, Geraldo e Adolfinho; Antoninho, Mandú, De Maria, Hugo e Antonio Carlos.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o arbitro José de Paula, da F.P.F.

Convocados os jogadores brasileiros

No Monte Libano o treino de hoje dos aquapolistas

O exercicio será iniciado às 10 horas — Imprescindivel o comparecimento de todos os convocados

Na piscina do Monte Libano, o Departamento Autonomo de Polo-Aquatico da F.P.N. atendendo a um convite da agremiação da av. Indianopolis, levará a efeito mais um exercicio dos elementos que foram convocados para a formação da seleção paulista, que irá intervir na disputa do certame brasileiro de polo-aquatico a ser iniciado no proximo dia 24 à noite, na piscina do Pacaembu.

Alvaro Duarte, o orientador da equipe solicita o comparecimento de todos os militantes, de vez que estamos apenas a quatro dias do inicio do certame, devendo por isso mesmo ser intensificados ao maximo os exercicios, para que a seleção possa apresentar-se desfrutando de todas as suas qualidades tecnicas e fisicas.

O ensaio será iniciado pontualmente às 10 horas da manhã, solicitando-se desta maneira que os aquapolistas obedeçam rigorosamente o horario estabelecido, para que o exercicio possa ser efetuado de maneira util ao conjunto.

28 elementos na lista aprovada pela Comissão Tecnica da C. B. D. — Flavio Costa ameaçou renunciar — Dia 25 o embarque para a concentração — Feola acompanhará os craques

Em agitada reunião, realizada anteontem, a Comissão Tecnica da C.B.D. para a Copa do Mundo aprovou a lista apresentada pelo assessor tecnico Flavio Costa, dos jogadores indicados para os trabalhos de organização da equipe brasileira. O sr. Maximo Martinelli, ao que parece, está empenhado em fazer oposição a Flavio Costa, pois impugnou dois nomes constantes da lista — Ipojucan e Alfredo — e acrescentou outros dois, do fuetbol paranaense, quais sejam Jackson e Fedato. Melindrou-se o tecnico com tal proposição, ameaçando renunciar. Os trabalhos tornaram-se agitados e somente foram concluidos depois que o sr. Martinelli, a pedido de Alfredo Corvina, resolveu retirar o veto, assim como a proposta de inclusão.

A RELAÇÃO

E' a seguinte a relação aprovada pelo Conselho Tecnico: Barbosa, Castilho, Augusto, Santos, Pindaro, Mauro, Juvenal, Nena, Eli, Danilo, Rui, Brandãozinho, Noronha, Alfredo, Bigode, Tesourinha, Friaça, Zizinho, Maneca, Ademir, Baltazar, Adãozinho, Jair, Pinga, Ipojucan, Rodrigues e Chico.

SABADO, O EMBARQUE

Os jogadores, acompanhados por dois medicos, dois massagistas, dois membros da Comissão Tecnica e um funcionario da C.B.D., seguirão para a concentração no dia 25, sabado proximo. Ficou tambem decidido que Feola acompanhará os craques brasileiros, pois Flavio Costa irá ao estrangeiro, observar os nossos proximos adversarios.

DOIS JOGOS NO RIO

O America enfrentará o Olaria e o S. Cristovão medirá forças com o Vila Nova de Minas Gerais

Dois jogos serão realizados esta tarde no Rio de Janeiro. No campo da rua Figueira de Melo o São Cristovão medirá forças com o Vila Nova, de Minas Gerais, enquanto que na rua Bariri o America jogará com o Olaria. Os dois prelios estão fadados a agradar intensamente e o aficionado, portanto, será brindado com bons espetaculos.

O compromisso do São Cristovão não se afigura facil de vez que o Vila Nova está de posse de uma boa equipe e apto a oferecer tenaz resistencia. Contudo os guanabarinos serão beneficiados pelos fatores campo e torcida.

America e Olaria se apresentarão com sua melhor formação. O tecnico Domingos da Guia que vem orientando a equipe do Olaria está bastante confiante e espera que seus pupilos sejam sucedidos.

Sugestivo cotejo em Campinas

O Palmeiras enfrenta hoje o Mojiana, em pagamento do passe do ponteiro Roverio — A equipe do alvi-verde — Agnelo Leonardi na direção

Reiniciando suas atividades, após as ferias dos seus profissionais, o Palmeiras exibe-se hoje à tarde em Campinas. Será adversario do alvi-verde o Mogiana, um dos bons conjuntos da Segunda Divisão de Profissionais, que espera fazer bonito frente aos "periquitos". Segue o alvi-verde integrado pelos seus melhores elementos. Com exceção de Oberdan, Turcão e Lima, que se encontram na seleção, e de Lourenço, que ainda não se encontra em condições de reaparecer, estarão em ação todos os titulares, inclusive Jair, Canhotinho, Ieso e Fiume, consagrados elementos do futebol paulista.

PAGAMENTO DO PASSE DE ROVERIO

Essa partida como se sabe, é em pagamento do "passe" do ponteiro esquerdo Roverio, recentemente transferido para o Parque Antartica.

ESCALADO O PALMEIRAS

A equipe do Palmeiras jogará com a seguinte constituição: Jaime; Palante e Sarno; Mexicano, Manuelito e Fiume; Harry, Aquiles, Ieso, Jair e Canhotinho.

Funcionará como juiz Agnelo Leonardi, da F.P.F.

PEDESTRIANISMO

Amanhã, às 20,30 horas, na sede da F. P. A., haverá reunião dos clubes concorrentes ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo deste ano, para que seja ultimado o calendario respectivo, alem de outras medidas relativas ao mesmo. Os clubes deverão mandar a regulamentação respectiva das provas que promoverão.

SEGUNDA DIVISÃO

Dia 21 proximo, às 20,30 horas, P. A., dos clubes concorrentes haverá reunião na sede da F. ao Campeonato da 2.a Divisão. Serão fixadas as datas das diversas competições e haverá troca de idéias sobre a realização das mesmas.

Altinopolis e L. P. B. jogam hoje

Será iniciada esta tarde a disputa do titulo de campeão amador do Estado

Será iniciada esta tarde a disputa do titulo de Campeão Amador do Estado de São Paulo. Na cidade de Altinopolis o gremio do mesmo nome que é o campeão amador do interior medirá forças com o L.P.B. que conquistou o titulo maximo do Campeonato Amador da Capital. O jogo desta tarde vem sendo aguardado com enorme interesse e está fadado a agradar intensamente de vez que os litigantes estão em absoluta igualdade de forças. Dessa maneira a luta será de igual para igual e deverá corresponder integralmente aos prognosticos. O Altinopolis, de acordo com que estamos informados atuará com seu quadro integrado por todos seus melhores valores e o mesmo sucederá com o L.P.B. que mesmo fora de seus dominios espera ser bem sucedido.

Basilio Cavalheiro
CONTADOR
Contabilidade em geral.
Registro de Firmas.
Rua Libero Badaró, 346 — 3º andar — Sala 9.
Fone: 2-9044.
(4433)

Duas competições ciclisticas para avulsos

A F. P. C. realizará hoje dois interessantes certames

A Federação Paulista de Ciclismo, patrocinará hoje, a realização de duas provas ciclisticas destinadas a corredores avulsos, não filiados. A primeira terá lugar no bairro do Jardim Europa, promovida pelo Esporte Clube Paulista, tendo por percurso o circuito fechado, pelas ruas Russia, Belgica, Suécia e Alemanha, estando seu inicio marcado para às 8,00 horas da manhã. A segunda prova tem como promotores os responsaveis pela firma Marquez & Allegrini, sita à Av. Celso Garcia, 5253, sendo escolhido o itinerario formado pelas ruas do bairro do Parque São Jorge, com inicio às 8,00 horas da manhã. Em ambas as provas o numero de inscritos é dos maiores, prevendo-se pois uma manhã ciclistica das mais interessantes, notando-se apreciavel quantidade de premios individuais e coletivos.

A Federação Paulista de Ciclismo, designou os seguintes diretores: Francisco Matroianni e José Varella Martin — prova do Parque São Jorge — Otavio Hilario Cardoso, Ernest Achter e Armando Polidoro — prova do Jardim Europa.

1.a PROVA OFICIAL DA TEMPORADA DE 1950

Promovida em homenagem ao S. E. Gallieu Sembranti, será levada à efeito a prova inicial da presente temporada, marcada para o dia 26 do corrente, tendo por local de partida e chegada à rua dos Sorocabanos, 401, endereço onde encontra-se situada a séde social do clube promotor. O percurso escolhido e já aprovado é o seguinte: 1.a Categoria, até Ouro Fino e volta, 2.a Categoria até Ribeirão Pires e volta, 3.a Categoria até Mauá e volta e 4.a Categoria até Santo André e volta. Nesta competição participarão todos os clubes filiados à entidade bandeirante em todas as categorias. A primeira partida será dada impreterivelmente às 8,00 da manhã, saindo a 4.a categoria primeiramente.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

EM AMERICANA O CORINTIANS

Para liquidar a transferencia do zagueiro Rosalem o alvi-negro enfrentará esta tarde o Rio Branco — Enorme interesse desperta a apresentação dos corintianos — A formação dos quadros

O Corintians reiniciará hoje suas atividades amistosas. O alvi-negro do Parque São Jorge combinou com o Rio Branco, da cidade de Americana a realização de duas partidas para liquidar a transferencia do zagueiro Rosalem. Há muito que os aficionados do esporte bretão de Americana aguardam a visita do esquadrão corintiano e finalmente hoje poderá vê-lo em ação. O segundo prelio ainda não tem data marcada, mas podemos informar de que será realizado brevemente.

COMPROMISSO DIFICIL

O compromisso dos corintianos não será dos mais faceis. O Rio Branco teve destacada atuação no Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais do ano passado e poderá oferecer ao alvi-negro tenaz resistencia. O quadro de Americana está bem preparado e se apresentará esta tarde com sua melhor formação.

A ESCALAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros para esse prelio estão escalados. O Corintians não poderá contar com Baltazar, Claudio, Bino e Touguinha que foram convocados para o selecionado paulista. Cabeção será o arqueiro enquanto que Rosalem que fará sua estréia formará a zaga com Belfare. Na linha media o Corintians apresentará uma novidade. Lorena, que pertencia ao Juventus atuará na asa media esquerda. Finalmente no ataque, Baía será o comandante. Os quadros serão os seguintes:

CORINTIANS — Cabeção; Rosalem e Belfare; Ferrão, Helio e Lorena; Castro, Luizinho, Baía, Nelsinho e Colombo.

RIO BRANCO — Ronaldo; Zelão e Ataliba; Osvaldo Santo Antonio e Gordo; Garrido, Edemir, Mingau, Garcia e Jaime.

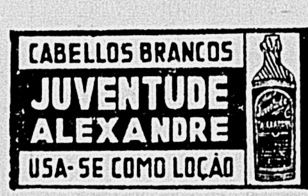
ASSEMBLEIA GERAL NA F. P. A.

No proximo dia 22, haverá uma Assembléia Geral Extraordinaria da Federação Paulista de Atletismo. A reunião será iniciada às 20,30 horas, em sua sede, para a eleição do Conselho Fiscal para o presente exercicio. Caso não haja numero legal havtrá outra chamada às 21,30 horas, bléia com qualquer numero de representantes. Os clubes filiados deverão enviar seus representantes devidamente credenciados. Alm da eleição mencionada, haverá discussão sobre assuntos varios.

Será quarta-feira o terceiro jogo

O sr. Rivadavia Correia Meyer prometeu intervir para que a terceira peleja entre paulistas e cariocas, se houver, seja disputada em data que não prejudique os interesses da temporada dos nadadores japoneses

A terceira partida entre paulistas e cariocas, que será disputada na hipotese de uma vitoria dos bandeirantes na tarde de hoje, foi inicialmente marcada para a noite do dia 23, quinta-feira. Todavia, há possibilidade de que seja antecipada para o dia 22, em virtude de estar marcada, para 23, a estréia dos nadadores japoneses em São Paulo. Pelo menos é o que se depreende das informações prestadas pelo capitão Padilha à nossa reportagem. Padilha informou que o sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D., prometeu interferir para que o terceiro jogo, caso venha a ser disputado, não o seja em data que possa colidir com os interesses da proxima temporada dos nadadores japoneses entre nós.



(4249)

Querem competir na piscina do Pacaembu

Desgostosos os saltadores com a indicação do Tietê

A Federação Paulista de Natação, realizará amanhã, às 9 horas, a disputa do Campeonato Paulista de Saltos Ornamentais, que servirá tambem para selecionar nossos militantes que participarão no certame nacional de saltos ornamentais.

De acordo com o que fomos informados pelo fato da entidade ter marcado como local a piscina do Tietê, poderá surgir um "caso", de graves consequencias. E' que desejam os saltadores atuar na piscina do Pacaembu, de vez que ali é que irá ser disputado o Campeonato Brasileiro.

AS PROVAS

A relação das provas que serão disputadas é a seguinte:

1.a prova — saltos de trampolins — moças.

2.a prova — saltos de trampolins — homens.

3.a prova — saltos de plataformas — moças.

4.a prova — saltos de plataformas — homens.

Joga hoje em Lins a equipe do Santos

Contra o Linense, campeão da serie Preta, a exibição do quadro praiano — Amleto Ricciareli, o juiz

Dificil compromisso tem o Santos, esta tarde. O alvinegro praiano enfrentará o Linense, em Lins. Como se sabe, o Linense é o campeão da série Preta da Segunda Divisão de Profissionais. Possui em seu quadro elementos bastante conhecidos dos esportistas da Capital, tais como Mario Miranda, Zezinho, Sarvas, que já militaram na Divisão Principal, e Noca, Dito Braz e outros, que vêm alcançando grande popularidade no certame interiorano. Uma das atrações do encontro será a presença de Chiquinho, ex-goleiro do Santos, na meta do Linense. O veterano arqueiro fará a sua primeira apresentação contra o alvinegro praiano, depois de longa permanencia em Vila Belmiro.

O QUADRO DO SANTOS

Será este o quadro do Santos para o jogo desta tarde: Aldo, Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Saverio; Alemãozinho, Nando, Nicacio, Odair e Pinhegas.

ARBITRAGEM

O arbitro será Amleto Ricciarell, da F. P. F.

Companhia Ceramica Mauá

MAUÁ — E. F. S. J. — ESTADO DE SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, a Diretoria vem apresentar o seu relatorio, balanço e contas relativas ao exercicio de 1949, para a devida apreciação e deliberação dos senhores acionistas. O Balanço e respectivos anexos apresentados com o presente, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, bem esclareceu os senhores acionistas a respeito do andamento dos negocios da Companhia e da sua solida situação. Os senhores acionistas na assembleia geral ordinaria, deverão proceder à eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para servirem no exercicio de 1950. São essas as informações que a Diretoria julga de seu dever apresentar aos senhores acionistas, continuando ao inteiro dispor dos mesmos para apresentar-lhes quaisquer outras, que por eles sejam julgadas necessarias.

Mauá, 31 Janeiro de 1950

Armando Amarante, Diretor-Presidente — Armando Scilla, Diretor-Secretario — Guido Monteggia, Diretor-Gerente — Luiz Binotto, Diretor-Industrial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Terrenos, Edificios, Benfeitorias e Obras Novas	3.840.516,00	
Maquinismos	932.711,00	
Veiculos	208.685,00	
Moveis e Utensilios	43.710,00	
Modelos	21.600,00	
Cauções	2.000,00	5.049.222,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	1.384.215,80	
Produção — estoque	193.100,00	1.577.315,80
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		361.778,70
CONTAS TRANSITORIAS		
Materias Primas, e Lenha ..	346.430,00	
Imposto do Consumo e estampilhas	14.491,20	
Embalagem	39.000,00	399.921,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Ações da Ceramica Itabrasil S. A.		500.000,00
CONTAS COMPENSADAS		
Ações Caucionadas		80.000,00
		7.968.237,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva	560.977,10	
Reserva p/ Obras Novas ...	414.979,80	
Fundo de Depreciação	304.194,00	
Lucros Suspensos	629.960,00	6.910.110,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Salarios, e Contas a Pagar ..	448.745,70	
Dividendos	500.000,00	
Contas Correntes	29.381,10	978.126,80
CONTAS COMPENSADAS		
Caução da Diretoria		80.000,00
		7.968.237,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

Salarios, Comissões e Despesas de Viagens	2.855.750,10
Honorarios e Porcentagem da Diretoria	483.000,00
Impostos, Imposto do Consumo e Estampilhas	647.137,30
Descontos, Despesas Gerais e Seguros	295.642,40
Materias Primas e Combustiveis	897.528,70
Trabalho Mecanico, Consertos e Reparos	207.676,90
Embalagem, Transportes e Fretes	321.916,40
Aposentadorias, e Contribuições aos Institutos	213.998,60
Fundo de Reserva	56.190,20
Fundo de Depreciação	131.104,00
Dividendos	500.000,00
	6.609.944,60

CREDITO

Produção	6.597.362,60
Alugueis	12.582,00
	6.609.944,60

Armando Amarante, Diretor-Presidente — Armando Scilla, Diretor-Secretario — Guido Monteggia, Diretor-Gerente — Luiz Binotto, Diretor-Industrial — Carlos Massetto, Contador — Cart. C. R. C. Reg. n. 73

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Ceramica Mauá, tendo examinado cuidadosamente, balanço, contas e inventarios relativos ao ano social findo em trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove, e assim tambem os negocios e operações nele realizados, encontrando tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que a Assembleia Geral Ordinaria de Acionistas deve aprovar o referido balanço e contas da Diretoria, louvando a mesma pela magnifica orientação dada aos negocios sociais.

Mauá, 31 de Janeiro de 1950

BENEDITO PEREIRA PORTO
ARGEMIRO GARCIA
ALBERTO BRANCO DA SILVA

(4422)

IPIRANGA

O populoso e ativo bairro do IPIRANGA em páginas especiais do JORNAL DE NOTICIAS

Os agentes credenciados para esse fim são os srs. Benedito Maia e José de Oliveira Silva, para os quais solicitamos a colaboração dos nossos Amigos e Clientes.

Atenção, pois, IPIRANGUISTAS! Dentro de semanas, nas PÁGINAS ESPECIAIS do JORNAL DE NOTICIAS estará presente o vosso querido bairro

APOIAR O JORNAL DE NOTICIAS É PRESTAR SUA INDISPENSAVEL COLABORAÇÃO AO SEU PRÓPRIO BAIRRO.

Leia Hoje, Amanhã e Sempre, — JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo
JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu bairro

(4263)

Facil vitoria do Ipiranga

Confirmando seu favoritismo o alvi-negro derrotou o Juventus, na tarde de ontem, por 4 a 2 — 2 a 1 no primeiro tempo — Fraca atuação teve o conjunto grená — Chuna, Xixico e Og Moreira em ação — 6.888 cruzeiros, a renda

Ipiranga e Juventus defrontaram-se amistosamente na tarde de ontem, no campo da rua Sorocabanos. O embate que vinha despertando relativo interesse, teve a presenciá-lo diminuto publico, o qual teve ensejo de assistir um cotejo acirradamente disputado e pobre em classe e tecnica.

VENCEU O IPIRANGA

Confirmando seu favoritismo o Ipiranga venceu o Juventus por 4 a 2. A vitoria dos alvi-negros foi, de um modo geral, facil. O Juventus contando com uma equipe fraca e sem grandes valores, apesar da resistencia que ofereceu não escapou ao revés. O Ipiranga, atuando mesmo sem quatro dos seus melhores elementos conseguiu assim aumentar sua serie de triunfos.

O cotejo tecnicamente foi fraco, agradando um pouco pela combatividade.

O Ipiranga sempre teve mais presença em campo e somente permitiu que o Juventus em algumas vezes equilibrasse as ações em virtude do seu desinteresse pelo marcador. Contudo, quando o quadro grená conseguiu igualar o placardo o alvi-negro arrancou e conseguiu nova vantagem a qual lhe garantiu a vitoria.

O primeiro tempo da pugna terminou com o marcador favoravel ao Ipiranga por 2 a 1. Nessa fase foi patente o dominio exercido pelos companheiros de Bibe sobre os juventinos. Os tentos foram conquistados por Mineli, aos 11 minutos, Sapolinho (contra) aos 17 minutos e Osvaldinho para o Juventus aos 36 minutos.

Na etapa complementar os juventinos esboçaram forte reação e encontrando a defesa ipiranguista despreocupada conseguiu depois de alguns ataques marcar o segundo tento igualando o marcador. Osvaldinho foi seu autor ao aproveitar de cabeça, aos 26 minutos, um centro de Carbone. Reagiram os ipiranguistas e aos 33 minutos Xixico aumentou o placardo para Reinaldo encerrá-lo aos 43 minutos ao cobrar uma falta de Pascoal em Bueno.

Og Moreira, Chuna e Xixico, foram as novidades do encontro. O primeiro teve atuação regular, o segundo esteve apenas discreto e Chuna, antes de abandonar o campo aos 30 minutos quando sentiu-se sem folego, deu magnifica demonstração de sua classe.

OS QUADROS

IPIRANGA: — Cola; Giancoll e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Bueno, Chuna (Elidio), Xixico, Bibe e Mineli.

JUVENTUS: — Tufi; Sapolinho e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Figundio; Chicão, Carbone, Osvaldinho, Pepito (Morais) e Turquinho.

A renda foi de apenas 6.888 cruzeiros.

A arbitragem de João Gambeta foi fraca. Na preliminar o Cruzeiro do Sul venceu o Bancal por 1 a 0.

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

TORNEIO DOS MUNICIPIOS

Contra o S. Caetano jogarão esta tarde os aspirantes do Palmeiras

Teremos na tarde de hoje a realização da segunda rodada do Torneio dos Municipios da Federação Paulista de Futebol. Como é do conhecimento de todos na tarde de domingo ultimo foi realizado o embate entre as equipes do Corinthians de Santo André e do E.C.S. Caetano. Os corinthianos com enorme facilidade conseguiram vencer pela contagem de 6 a 1. O prelio, contudo agradou pela movimentação e combatividade.

S. CAETANO E PALMEIRAS

S. Caetano está novamente em ação esta tarde. Desta feita, de acordo com o que determina a tabela do certame seu adversário será o quadro de aspirantes do Palmeiras. Como não poderia deixar de ser os palmeirenses estão mais credenciados para conquistar a vitoria. Contudo, o S. Caetano está disposto a se reabilitar do fracasso de domingo e tudo fará para ser bem sucedido.

Atuará em Jaú a Portuguesa

O rubro-verde jogará contra o XV de Novembro em pagamento do passe do medio esquerdo Altamiro — A constituição dos quadros

A Portuguesa de Desportos realizou no decorrer desta semana acurados preparativos para a peleja que disputará esta tarde na cidade de Jaú contra a forte equipe do XV de Novembro. Como tivemos oportunidade de divulgar, o rubro-verde realizará essa peleja em virtude de ter que pagar o passe do medio esquerdo Altamiro, que pertencia ao XV de Novembro. A visita dos lusos desperta enorme interesse naquela cidade e isso quer dizer que sua excursão dificilmente deixará de alcançar extraordinário sucesso.

O QUADRO LUSO

A Portuguesa de Desportos não poderá se apresentar com seu quadro integrado por todos os titulares nessa contenda. Nada menos de quatro dos melhores valores do quadro do gremio do largo de São Bento foram convocados para os treinos do selecionado paulista de futebol e isso atrapalhou os planos da direção tecnica. Esta porem, conseguiu montar um bom conjunto, o qual está credenciado a proporcionar bom espetaculo ao publico de Jaú. O quadro da Portuguesa será o seguinte: — Bolivar; Nino e Pedro; Lau, Vicente e Helio; Elisio, Renato, Niquinho, Pinga II e Mota.

O XV DE NOVEMBRO

O XV de Novembro, de Jaú está com uma equipe das mais respeitaveis e poderá conquistar expressivo resultado ante os lusos. O quadro para o jogo de hoje será o seguinte: — Inocencio; Serra e Sebastião; Alceste, Ciro e Bosso; Velhinho, Mandarra, Djalma, Gonçalves e Duvilio.

O arbitro da contenda será Amaral Sobrinho.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Do pecado em pecado", Esther Fernandez — "Fogo no inferno" (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Mercadores de intrigas", Joel Mac Crea (proib. 10 anos).
AVENIDA — 14 — "Dedos do crime", Ronald Barry — "Vingança tenebrosa" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 13,30 — "Coração torturado", Dolores del Rio.
BANDEIRANTES — 13,30 — "Por quem os sinos dobram", Gary Cooper.
BRASIL — 13,20 — "Até o céu tem limites", Alan Ladd — "O divorcio vem depois".
BRAS-POLITEAMA — 13,30 — Só à tarde: "As casadas enganam das 4 às 6", Amanda Ledesman. A tarde e à noite: "Carnaval no fogo", Oscarito.
BROADWAY — 14 — "Eram seis viuvas", Nino Taranto.
CACIQUE — 13,50 — "Amor do duas vidas", Franchot Tone — "Por conta do fantasma".
CAMBUCI — 13,20 — "Sangue, suor e lagrimas", Edmundo O'Brien — "O solar das almas perdidas".
CANDELARIA — 13,10 — "Saudades de teus labios", Esther Williams — "Menino dos cabelos vermelhos".
CAPITOLIO — 13,50 — "O divorcio vem depois", Amedeo Nazzari — "Transatlantico de luxo".
CLIMAX — 14 — "Mercador de intrigas", Joel Mac Crea — (proib. 10 anos).
COLOMBO — 13,40 — "Sherlock assustado", Red Skelton — "Um beijo no escuro".
CRUZEIRO — 13,30 — "Coração prisioneiro", James Mason — "Uma mulher em meu passado".
ESMERALDA — 13,20 — "Por quem os sinos dobram", Gary Cooper.
ESTRELA — 13,50 — "Enamorada", Maria Felix — "O ladrão".
IDEAL — 14 — "Pegando touro à unha", Tato — "Formosa bandida".
IPIRANGA — 13,40 — "A canção prometida", Danny Kaye.
LUX — 13,30 — "Transatlantico de luxo", George Brent — "Sete homens maus" (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 14 — "Mercador de intrigas", Joel Mac Crea.
METRO — 14 — "O preço da gloria", Van Johnson.
MODERNO — 14 — "Escandalosa", Yvonne De Carlo — (proib. 10 anos).
OBERDAN — 13,20 — "Amor e espada", Douglas Fairbanks Jr. — "Rua dos sonhos".
ODEON (S. Azul) — 13,15 — "Coração prisioneiro", "Uma mulher em meu passado", Paulette Goddard.
ODEON (S. Vermelha) — 14 — "Coração torturado", Pedro Armendariz.
OPERA — 13,40 — "Os noivos", Gino Cervi (proib. 10 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Mercador de intrigas", Joel Mac Crea.
PEDRO — 14 — "Carnaval no fogo", Oscarito, Grande Otelo e outros.
PAULISTA — 13,30 — "Sherlock assustado", Red Skelton — "Mosqueteiros do mal" (proib. 10 anos).
PEDRO II — 13,40 — "Trama sinistra", Philip Reed — "Amor sangrento".
PIRATININGA — 13,50 — "Por quem os sinos dobram", Ingrid Bergman.
RECREIO (Cidade) — 13 — "Bossega leão", o Gordo e o Magro — "Escrava sedutora" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 14 — "Encantamento", David Niven — "Estranho mago" (proib. 14 anos).
ROXY — 14 — "Mercador de intrigas", Joel Mac Crea.
STA. CECILIA — 14 — "Mercador de intrigas", Joel Mac Crea.
STA. HELENA — 13 — "Espada vingadora", Larry Parks — "O exilado" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 13,10 — "Tarzan e as amazonas", Johnny Weissmuller — "Filha das trevas".
S. CAETANO — 13,20 — "Saudades de teus labios", Esther Williams — "De amor tambem se morre".
S. CARLOS — 14 — "Escandalosa", Yvonne De Carlo (proib. 10 anos).
S. JOSÉ — 14 — "Escandalosa", Yvonne De Carlo (proib. 10 anos).
S. PAULO — 13,25 — "Rio vermelho", John Wayne — "Aconteceu à meia noite".
S. PEDRO — 13,20 — "Arco do triunfo", Ingrid Bergman — "Sete homens maus".
UNIVERSO — 14 — "Mercador de intrigas", Joel Mac Crea — "Sedução de Marrocos".

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Os filhos de Eduardo", pelo Grupo de Arte Dramatica (imp. 18 anos).
CULTURA ARTISTICA — 16 e 21 — "O fundo do poço".
MUNICIPAL — 16 e 21 — "Da necessidade de ser poligamo", Silveira Sampaio e sua Companhia (imp. 18 anos).
ROIAL — 16 — 20 e 22 — "Rapsodia magica", Richiardi Jr. e sua Companhia de Revista e Magicas.
SANTANA — 16 — 20 e 22 — "O guarda da alfandega", Palmerim e sua Companhia (imp. 18 anos).

CIRCOS

ARETHUZZA (Estação Carlos de Campos) — "José do Telhado", e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 14 — "O Irmão das almas" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — 14 — "As farras do tenente" e variedades com Henrique e Arrelia.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 7,30. 9,30. 11,30 e 15,00 para o Rio; chegada às 8,45. 11,13 e 16,30 hs Partida às 8 hs. para Presidente Prudente; chegada às 17,1[illegible] hs.

VARIG — Chegada do Rio. 9,00; e partida para Porto Alegre 9,10; chegada de Porto Alegre. 14,30 e partida para o Rio. 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife.

LAB — Partida às 15,45 hs.: chegadas às 15,20 e 9,15 hs

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs

FAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs Partida às 15 hs. para o Rio; chegada às 10 hs

REAL — Partidas para o Rio às 9,00, 11,00. 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00, 12,30, 16,00 e 19,30. Partida para Curitiba às 8,30, 10,30 e 16,30 Chegada de Curitiba às 16,10, 10,15 e 15,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 13,30. Partida para Lins, Birigui e Rio Preto às 9,00. Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 15,00.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7. 9. 11, 13, 15, 17. 20 e 22 hs. para o Rio; chegada às 8.25, 10,25, 14,25. 16,25. 18,25. 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Chegada às 15 hs. de Campo Grande. Partida às 8,45 hs para Salvador Partida às 8.45 hs para Recife. Chegada às 15 hs. de Cuiabá Chegada às 15 hs. de Corumbá.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs para Goiania; chegada às 15,20 hs Partida às 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

PANAIR — Partidas às 8,15, 9,59. 13,15, 14 e 15,15 hs. para o Rio: chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs. Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 Partida às 15 hs. para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires Chegada às 10,10 de New York.

ITAU — Aviões de carga, diariamente, para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas Salvador, Recife e Fortaleza.

NATAL BRITISH K L M e LAP, não têm vôos para hoje

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7. 8, 9,30. 10,30, 12,30. 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30 11, 12,15. 13. 14. 15,30, 16,30 e 16,45 hs Partida às 9,10 hs. para Tupã; chegada às 13,50 hs Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs para Goiania

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs.

LAB — Partidas às 15,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs. para New York; chegada às 10,10 hs

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00. 15,00. 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 720. 10,00. 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba às 7,50. 10,30. 1300. Chegadasde Curitiba às 17,50, 10,15 e 15,15 carezinho às 16,10 Partida para Londrina às 8,30 Chegada de Londrina às 10,40 Partida para Lins as 8,00 Chegada de Lins às 13,30 Partida para Rio Preto às 8,00 Chegada de Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30. Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7. 9. 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25. 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires. Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs. Partida às 13,30 hs para Araçatuba; chegada às 16,55 hs. Partida às 9 hs para Campo Grande. Chegada às 15,10 hs de Recife. Chegada às 13,15 hs. de Caracas Partida às 9 hs para Cuiabá Partida às 9 hs para Corumbá Partida às 9 hs. para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte; chegada às 16,10 hs. Partidas às 9. 9,25 e 15,30 hs. para Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 hs. para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs.

K.L.M. — Chegada às 11,30 hs do Rio.

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,30 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs Partida às 7,45 hs. para Araçatuba; chegada às 12,45 hs

PANAIR — Partida às 8,15, 9,50, 13,15. 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 12,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 0,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs. Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; Chegada às 10,10 hs de New York.

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs. do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10; chegada em Dakar às 6,00. partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10, partida às 15,10; chegada em Paris às 22. Em Dakar correspondencia imediata para Italia. Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente.

AIR FRENCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20; partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40. partida às 00,40: chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10: chegada no Rio de Janeiro às 14,20, partida às 15,20: chegada em Montevideu às 21,10, partida às 21,55: chegada em Buenos Aires às 22,55.

ITAU — Aviões de carga, às 5,30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte. Campo Grande, Montes Claros. Caravelas, Salvador. Recife e Fortaleza.

FAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL, 4-6000; PANAIR, 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL, 4-7166; LAB, 4-8975; LAP, 2-4268; FAMA, 4-6000; NATAL, 4-0744; VARIG, 6-5688; K L M, 2-5988; 3-5166; ITAU, 3-7191 NAB, 4-6838; VASP, 3-4124; PAN AMERICAN, 4-5143; e BRISTH 6-1352; AIR FRANCE.

Atividades do tenis paulista

Hoje e amanhã serão realizados varios jogos dos certames de barragem

Dando prosseguimento aos varios certames de barragem do tenis paulista hoje e amanhã, serão realizados os seguintes jogos no Paulistano:

As 9 horas — Kurt Dreifuss vs. Jorge Belo, Strauss vs. Hermano Artigas, Luis Liebeskind vs. Fernando Azevedo, Taufic Cury vs. Cicero de Oliveira, Ludvick Floksztrumpf vs. Ernesto Schweriner, André Asson vs. Kurt Bernstein, José Simões vs. Michel Angelo do Villa, Manuel Almeda vs. Bernardo Coré, Ernesto Giuliano vs. Carlos A. Guedes, Decio Ferroni vs. Mario Talochi, Manuel Epstein vs. Adolfo Leiner, Klaus Blumenfeld vs. Erwin Loew, Gilberto Azevedo vs. Nelson Boainaim.

As 10 horas — Guido Catani vs. André Osser, José Carlos Octerar vs. José Jacobsen Neto, Paulino Guimarães Neto vs. Gastão Mota, Edgard Morais vs. Luis Carlos A. Prado, Nelson Muller vs. Luis Serson, Menotti Conti vs. Ernesto Hecht, Elio Cirri vs. Washington Helou, Deoclides Brito Filho, vs. Jean Louis Bize.

As 15 e 30 — Raimundo Soares vs. Jean Louis Bize, Pedro Villachan vs. Haroldo Couto, Mario Ferla vs. Henrique Schloman, Ari Carvalho vs. Antonio Tonani, Ceci Carvalho vs. Clelia Salgado, Gabi Carvalho vs. Vera Torrani, Irene Schmitzberger vs. Zeli Taveira, Edith G. da Silva vs. Marina Brooking, Cristina Floksztrumpf vs. Irene Vilachan, Ivone Coré vs. Gracira C. Gouvêa, Judith K. Silpiza vs. Livia Zangrando, Iria va vs. Monique Dupré, Maria I. T. Zzendi vs. Eunice Abreu.

AMANHÃ

As 16 horas — Marina Broocking vs. Clelia Salgado, Edith G. Silva vs. Vera Torrani, Elizabeth Lestourneaund vs. Marina Loew, Irene Vilachan vs. Liliana Beltrano, Silvia Maria M. de Almeida vs. Marta M. M. de Almeida, Monique Dupré vs. Eunice Abreu, Irma Czenki vs. Brunna F. Perá, Ivone Coré vs. Vitoria de Castro.

Resultados — Luis C. A. Prado venceu Brás Pimentel, por 8|6, 10|8 e 9|7; Albino Cordeiro v. Brás Pimentel, por 8|6 e 6|4; Edith G. Silva v. Cristina Floksztrumpf, por 6|4 e 7|5; Jorge Bello v. Eduardo Abreu, por 6|2 e 6|2; Luis Serson v. Jorge Breul, por 6|4 e 6|4; Paulo Simões v. Cristina Haaland, por 6|4 e 6|4; Irene Schmitzberger v. Liliana Beltrano, por 6|1 e 6|2; Paulo Vieira v. Ernesto Hecht, por 6|3, 2|6 e 7|5; Elio Cirri v. Raimundo Soares, por 6|0, 6|3 e 6|0;; Paulo Vieira v. Pedro Vilachan, por 7|5, 0|6 e 7|5; Guilherme Solari v. Flavio Caluby, por 6|0 e 7|5; Pedro Vilachan v. Menotti Conti, por 8|6 e 6|2; Manuel C. Aranha v. Helio Ayres, por 6|3 e 6|3; Nelson Boainaim v. Maximo Guerrini, por 6|4 e 7|5; Ernesto Giuliano v. Mario Talochi, por 6|10 e 6|2; José Reisner v. Eduardo Abreu, por 4|6, 8|6 e 6|3; Deoclides Brito Filho v. Vladimir Gianastacio, por 6|3, 3|6 e 6|1; Vera Torrani v. Irene Schmitzberger, por 6|0 e 6|3; Irene Schmitzberger v. Silvia Mendes Almeida, por 6|0 e 6|1; Carlos Guedes v. Decio Ferroni, por 6|4, 1|6 e 6|2; Adolfo Leirner v. José A. Prado, por 4|6 e 6|2 e desistencia; Deoclides Brito Filho v. José Reinsner, por 11|9 e 6|1; Guido Catani v Paulino Guimarães N., por 6|2 e 6|0; Zelia B. Nogueira v. Marianinha Ayres N., por ausencia; Zelia Nogueira v. Gracira Gouveira, por 6|3 e 6|3; Washington Helou v. Raymundo Soares, por ausencia; Roberto Bueno v. Gastão Mota, por ausencia; Taufik Cury v. Mario Macedo, por 6|0 e 6|2; André Osser v. Manuel Carlos Aranha, por 4|6, 6|3 e 6|4.

NO TIETÊ

Hoje, às 8,15 perdedor do jogo entre Moacir Marques e Lauro M. Oliveira vs. vencedor do jogo entre F. Alayon e G. Pfelder, Harugi Ohara vs. Antonio Gintori e José Vicente vs. Celestino Palma. As 9,30: vencedor do jogo entre Lauro M. Hideiuki Oda, Gabriel Tartuci vs. Ricardo Reviglio, Marcos Finoti vs. Arnaldo T. Silva e José C. Esteves vs. Orlando Rovat.

NO PALMEIRAS

Hoje, às 8 horas: 1, Aristoteles G. Moreira vs. Ido Twissmor; 3, Cesar Miguel Nejen vs. Francisco Miranda Neto; 5, Vicente Aversa vs. Antonio Janoni; 7, Lino Guedes vs. Heitor Waetge.

Às 9 horas: 1, Marcos O. Montenegro vs. Alex Burdalis; 3, Raul Cilento vs. Milton F. Aranha; 5, Otavio Zucari vs. Teodoro Nobile Russo. Jogo de barragem para estreantes, às 9 horas, na quadra 7 Vitorio Lauris vs. Alberto Zirondi Neto.

NO HARMONIA

Hoje, às 9 horas: Mario M. Maia vs. Ubirajara R. Campos.

As 9,30; Rafael Lambertini vs. Jean Versteeg e Oscar Damiano vs. Eduardo Riggs-Miller.

As 16 horas: Joaquim Buckup vs. Roberto Guimarães, Mylles Pellew vs. Valdemar C. Pinto, Xavier Olascoaga vs. Luiz Frisoni e João E. Corrêa vs. Ruy C. Ferraz.

As 17 horas: Nicolau Naday vs. vencedor do jogo José Ferreira vs. Luciano Poleti.

E. C. PINHEIROS

Realizam-se hoje os seguintes jogos do campeonato de barragem do Pinheiros:

As 8 e 30: Aldo Rabioglio vs. Erich Niemer, Rui Sergio Sodré vs. Alberto Souza Queiroz, Henrique Robba vs. Oswaldo da Palma, Folco Masucci vs. Luiz Mendes Rodrigues, Moacir Soares Leitão vs. Albrecht Henel, Heinzich Kamphauser vs. Luiz Soares Macedo e Julio Ferraz Braga vs. Botana.

As 9 e 30: Mary Wickerhauser vs. May Blohn, Luiz C. Souza Queiroz vs. José Dantas Pinheiro, Luiz G. Brandão vs. Helmar Steinkopf, Valter Ambra Castro vs. Raul C. Brandt, Rudolff Steriff vs. Walter Schiffmann, Ernest H. Birobe vs. Nelson Ambra Castro e Hans A. Abeling vs. Sebastião Lopes.

As 15 e 30: Mogens Grundtlvig vs. Antonio Tonani, Georg Lapawa vs. Augusto Perth e Vicente C. Carvalho vs. Herbert Diouhy.

As 16 e 30: Ilse Streiff vs. Nelly Petrillo, Hilde Wickerhauser vs. Ingrid Brandt, Heinz Bruene vs. Horst Harling, Augusto Haufnagel vs. Emilio G. l'Almeida e Hans Frehls vs. Alfredo Chlamtac.

PELA VARZEA

Em ação hoje os amadores do Juventus

Boa peleja será realizada hoje no Bosque da Saude — Em grande forma o forte conjunto do Estrela da Saude — Paulistano do Tucuruvi vs. D. Pedro II — 21 de Abril vs. Cruzeiro do Sul de Vila Nova Conceição — Outros jogos

Mais uma otima tarde futebolistica apresentará hoje à tarde aos seus "fans", o Estrela da Saude, do bairro que lhe empresta o nome. No Estadio "Miguel Stefano" defrontar-se-ão, em partida que deverá ser das mais equilibradas os quadros dos amadores do Juventus, que estão bem preparados e dispostos a obter um bom resultado, o mesmo acontecendo com o onze local. Daí, pois, espera-se que uma enorme assistencia acorra, a partir das 13 horas aquele gramado. Antes do encontro principal será travada uma preliminar entre os equipes dos aspirantes do Estrela e os respectivos do Nogam. Para esse compromisso a direção do Estrela pede aos seus jogadores que compareçam às 13 horas na sede de campo.

PAULISTANO F. C. DE TUCURUVI x G. E. D. PEDRO II

Hoje à tarde, no campo do 1.o, em Tucuruvi, realiza-se o encontro entre os quadros do Paulistano F. C., local e os respectivos do G. E. D. Pedro 2.o, da Parada Inglesa. Os jogadores do Paulistano deverão estar às 13 horas, na sede social.

E. C. 21 DE ABRIL x S. E. CRUZEIRO DO SUL (V. N. CONCEIÇÃO

Hoje, à tarde, no campo do 1.o, em disputa de duas partidas amistosas de futebol, será travado o encontro entre as equipes do E. C. 21 de Abril e os respectivos do S. E. Cruzeiro do Sul, de V. Nova Conceição. Os jogadores do 21 deverão estar às 13 horas, na sede.

A. A. MOCIDADE VILA MARIANA x SEVERA F. C.

Afim de tomar parte no festival patrocinado pelo Estrela do Ipiranga, pela passagem de mais um ano de sua vida esportiva, o Mocidade rumará para a Colina Historica, para medir força com o forte quadro do Severa. O diretor do Mocidade solicita o comparecimento de todos os seus jogadores às 13,30 horas, na sede social.

UNIÃO MARINHEIRO F. C. x FLOR DA VILA IPOJUCA

Realiza-se o encontro acima hoje, à tarde, no campo do Nacional A. C., secção Lapa. A direção esportiva dos Marinheiros pede o pontual comparecimento de todos seus elementos na sede social, às 13 horas.

GRANADEIROS DO BOSQUE F. C. x ITAMARATI F. C.

Em seu campo, pela manhã de hoje o Granadeiros do Bosque F. C., receberá a visita do Itamarati F. C., com quem prellará amistosamente.

À tarde, o infantil do Granadeiros jogará com o Inf. Piratininga, tambem, em disputa de duas partidas amistosas.

A direção esportiva do Granadeiros solicita o pontual comparecimento de seus jogadores.

TEM NOVA DIRETORIA O ORDEM E PROGRESSO

E' a seguinte a nova diretoria do Ordem Progresso, para 1950. Presidente — Helio Fastrandé; vice — Saverio Manzo; secretario-geral — Anibal Gabas Melotti; 1.o secretario — Erasmo Cal; Tesouraria — João Ponzoni; diretor Esportivo — Santi Ferri; 2.o Esportivo — Deoclecio Hippolito; Diretores Social — Rinaldo Picelli; Ricardo Ceccato; Oscar Lotito. Presidente do Conselho — Domingos Beseche; secretario do Conselho — Eurico Fabiano.

Natação infanto-juvenil para perdedores

Na piscina do Floresta o concurso oficial da atual temporada — Bastante equilibrado o certame

A Federação Paulista de Natação levará a efeito hoje à tarde, na piscina da Associação Desportiva Floresta, a disputa do concurso de natação para infanto-juvenis perdedores, certame este que deverá ter um desenrolar dos mais equilibrados, não sendo dificil por outro lado que tenhamos o registro de boas marcas, dada a perfeita forma fisica e tecnica dos numerosos participantes.

AS PROVAS

As provas que serão disputadas, com os respectivos inscritos são as seguintes:

1.o prova — 100 metros nado livre — aspirantes.
2.o prova — 500 metros, nado de costas — meninas-infantis.
3.a prova — 100 metros, nado de peito — juvenis-seniors.
4.a prova — 50 metros, nado livre — meninas-petizes.
5.a prova — 50 metros, nado de costas — infantis.
6.a prova — 200 metros, nado de peito — aspirantes.
7.a prova — 100 metros, nado livre — meninas-juvenis.
8.a prova — 50 metros, nado de costas — juvenis-seniors.
9.a prova — 50 metros, nado de peito — meninas-petizes.
10.a prova — 100 metros, nado livre — juvenis-seniors.
11.a prova — 50 metros, nado livre — infantis.
12.a prova — 100 metros nado de costas — aspirantes.
13.a prova — 50 metros — nado de peito — meninas-infantis
14.a prova — 50 metros — nado livre — juvenis-juniors.
15.a prova — 100 metros, nado de costas — meninas-juvenis
16.a prova — 50 metros — nado de peito — infantis.
17.a prova — 50 metros — nado de costas — meninas-petizes
18.a prova — 50 metros — nado de peito — juvenis-seniors
19.a prova — 50 metros, nado livre — meninas-infantis.
20.a prova — 100 metros, nado de costas — juvenis-seniors.
21.a prova — 100 metros, nado de peito — meninas-juvenis.
22.a prova — 400 metros, nado livre — aspirantes.

VEJAM O QUE ACONTECE QUANDO A MORTE ENTRA EM FÉRIAS!
ORIGINALISSIMO DRAMA QUE PENETRA NOS DOMINIOS DO SOBRENATURAL!
Fredric MARCH
UMA SOMBRA QUE PASSA
"DEATH TAKES A HOLIDAY"
com EVELYN VENABLE • KENT TAYLOR
IMP. 10 ANOS
ACOMP. NAC.
BROADWAY
AMANHÃ
(4440)

DO RIO

(ASAPRESS, 18)

Parte na manhã de hoje a delegação do Flamengo, que disputará em Belem dos jogos amistosos.

O rubro-negro pretende extender sua excursão a outros Estados do Norte.

• • •

A comissão nomeada pelo ministro do Trabalho para elaborar o ante-projeto de regulamentação das atividades dos atletas profissionais acaba de concluir seus trabalhos.

O referido ante-projeto será publicado imediatamente, para receber sugestões.

• • •

O presidente do Conselho de Arbitros comunicou que o juiz do jogo de amanhã, no Pacaembu, entre paulistas e cariocas, será o sr. R. Rowley, tendo como auxiliares de linha Mario Gardelli e Francisco Kohn Filho.

• • •

Melindrado com a proposta do sr. Martinelli para a substituição de dois elementos da lista apresentada pelo sr. Flavio Costa, este assessor técnico ameaçou renunciar à orientação do selecionado brasileiro à Taça do Mundo.

ESPANTOSA VINGANÇA DE UM HOMEM TRAIDO!
PELICULAS MEXICANAS do BRASIL S/A.
apresenta
MARIA ANTONIETA
PONS
PECADORA ARREPENDIDA
"LA BIEN PAGADA"
PEL MEX
com VICTOR JUNCO
BOLEROS DE AGUSTIN LARA
ALUCINANTES RUMBAS POR MARIA ANTONIETA PONS
PROIB. 18 ANOS
AMANHÃ
ODEON — ROSARIO — ESMERALDA — UNIVERSO
(4439)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SANGUE DO MEU SANGUE c/ Edward G. Robinson e Suzan Hayward — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela 40 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS. — 2.a SEMANA. —

RITA SÃO JOÃO — ESCANDALOSA c/ Yvonne De Carlo e Howard Duff — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela 41 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA CONSOLAÇÃO — ESCANDALOSA c/ Yvonne De Carlo e Howard Duff — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela 38 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — ESCANDALOSA c/ Yvonne De Carlo e Howard Duff — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela 37 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — ESCANDALOSA c/ Yvonne De Carlo e Howard Duff — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela 34 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — FURIA — c/ Spencer Tracy — MURO DE TREVAS — Proib. 14 anos — Esp. da Tela 22 — NAC. — Desde às 14 HORAS.

JARAGUÁ — FURIA — c/ Silvia Sidney — SAGRADO E PROFANO — Proib. 14 anos — Atual. Campos 65 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

VOGUE — FURIA — c/ Spencar Tracy — ORQUIDEA BRANCA — Proib. 14 anos — J. da Tela 210 — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — ESCANDALOSA c/ Yvonne De Carlo — CODIGO DO NORTE — Proib. 10 a. — Documentos 3 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — ESCANDALOSA c/ Howard Duff — O GRANDE BABE RUTH — Proib. 10 anos — Candomblé — NAC. — As 13,45 — 18 e 21 HORAS.

D. PEDRO I — FOLIAS NA OPERA c/ Gino Becchi — CAÇADA HUMANA — 10 anos — C. Jornal 325 — NAC. — As 13,30 e 19.15 HORAS.

STO. ANTONIO — FECHADO PARA REFORMA.

SAMMARONE — NOITE DE TEMPESTADE c/ Robert Young — MERCADOR DE ESCRAVAS (Só à noite) — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x8 — NAC. — As 13,45 e 19 HORAS.

ROXY — TRAGICA DECISÃO c/ Clark Gable — O SEGREDO DOS SAPATOS — Not. da Semana, 50x10 — NAC. — As 13,30 — 19,30 e 21 HORAS.

ASTORIA — ANJO PERVERSO c/ Cecile Aubry — A BATALHA DOS TRILHOS — 18 anos — Joornal da Tela 207 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — SANGUE DE HEROIS c/ John Wayne — PESADELO HORRIVEL — 10 anos — Noticias da Semana 50x7 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — UM CAPITÃO DE COSSACOS c/ José Mojica — O HOMEM DE OITO VIDAS — Cine Jornal 322 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — DO LODO BROTOU UMA FLOR c/ R. Montgomery — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 a. - Esp. em Mar. 297 - NAC. - As 13,30 e 18,40 HS.

CATUMBI — SANGUE NA LUA c/ Robert Mitchum — CIDADE DO PECADO — 10 anos — Noticias da Semana — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

RIALTO — E O MUNDO SE DIVERTE, filme nac. com Oscarito — O HOMEM EM FUGA — Proib. 10 anos — As 13,40 e 18,20 HORAS.

PAROQUIAL — AMOR PELO TELEFONE c/ Gino Becchi — DOMINIO DOS BARBAROS — Proib. 10 a. — Not. da Semana — NAC. — As 14 e 18,40 HS.

S. JORGE — POR UM AMOR c/ Ramon Armenged — EXPIAÇÃO — Proib 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 14 e 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — ELE E A TAL c/ Liberdad Lamarque — NOITE DE TEMPESTADE — 10 anos — Jornal da Tela — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PENHA — AS AVENTURAS DE DON JUAN c/ Errol Flynn — A LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

CALIFORNIA — A FERA DE KUMAON c/ Sabu — PAIXÃO EM FURIA — 14 anos — Filme Jornal — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — A DALIA AZUL c/ Alan Ladd — HEROI EM APUROS — 14 anos — Atual em Revista 131 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — SUA UNICA SAIDA c/ Robert Mitchum — HISTORIA DE UMA MULHER — 14 anos — Esp. em Marcha 296 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

MARCONI — ERAM 5 IRMÃOS c/ Anne Baxter — TOUREIROS — M. da Vida — Nac. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO c/ Betty Grable — REI DAS SELVAS — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

(4213)

OS FILHOS DE EDUARDO

A finissima e divertida comedia de Marc-Gilbert Sauvajon, que está encantando as platéias de LONDRES, PARIS, ROMA e MILÃO, agora está tambem em S. PAULO, no Teatro Brasileiro de Comedia.

4433

INQUERITO PARA APURAR IRREGULARIDADES NO FRIGORIFICO DO MERCADO MUNICIPAL

Comerciantes prejudicados com o desvio de caixas e volumes

Uma comissão nomeada pelo prefeito vai apurar as responsabilidades pelo desaparecimento de produtos daquele entreposto

O secretario Juridico da Prefeitura, prof. Oscar Stevenson, dando cumprimento a despacho do prefeito da Capital, acaba de baixar a portaria n.o 226, nomeando uma comissão de inquerito para apurar as responsabilidades das irregularidades verificadas no Frigorifico do Mercado Municipal e que foram relatadas, em oficio enviado ao prefeito, pelo SAPS, que solicitou indenização da Prefeitura pelo desaparecimento, em junho de 1948, de 26 volumes que ali depositara e que, por ocasião de sua retirada, não mais foram encontrados no local depositado.

O Serviço de Alimentação e Previdencia Social, pela sua Delegacia de São Paulo, reclama desde aquela data o pagamento da importancia correspondente ao valor das mercadorias desaparecidas e que, até o momento, não foi solucionado.

Por outro lado, no decorrer do processo, ficou esclarecido que inumeros comerciantes são prejudicados com o desaparecimento de caixas e mais caixas de pescado e nunca reclamaram para evitar complicações, mas, tendo, agora, oportunidade de fazê-lo, revelaram, entre outras coisas que inumeras são as irregularidades naquele proprio municipal, inclusive a permissão, que naquela epoca era dada, para que terceiros, e que não figuram como comerciantes do Mercado Central, depositassem suas mercadorias no Frigorifico da Prefeitura.

Essas ocorrencias, bem como a apuração da responsabilidade por essa situação anormal, deverão ser devidamente esclarecidas pela Comissão de Inquerito que acaba de ser constituida por determinação do prefeito da Capital.

INTEGRANTES DA COMISSÃO DE INQUERITO

Da Comissão de Inquerito, nomeada pelo chefe do Executivo Municipal, fazem parte os srs. Alvaro Soares de Oliveira, procurador da Secretaria dos Negocios Internos e Juridicos; Haroldo do Amaral Dyck, mecanografo da Secretaria das Finanças; e Emidio Egidio Campanella, escriturario da Secretaria de Higiene.

De acôrdo com a aludida portaria, deverá funcionar como presidente da Comissão de Inquerito o sr. Alvaro Soares de Oliveira.

Unidos o Brasil e o Líbano pelos sentimentos de amizade e cultura

Em São Paulo, o sr. Philippe Bey Takla, ministro das Relações Exteriores daquele país amigo — Declarações ao JORNAL DE NOTICIAS



O ministro Philippe Bey Takla, quando falava ao JORNAL DE NOTICIAS

Em viagem de ferias, chegou ontem, às 17 horas em S. Paulo, o ministro das Relações Exteriores do Libano, sr. Philippe Bey Takla, que se fez acompanhar por sua esposa, sra. Edith Maluf Takla, sr. Joseph Sabuda, ministro do Libano, acreditado junto ao nosso governo e sr. e sra. Jorge Bei Maluf, em cuja residencia se hospedará. A sua chegada, compareceram representantes do governador e de secretarios de Estado, os consules da Belgica, Siria e Libano, alem de grande numero de elementos representativos da colonia sirio-libanesa.

O sr. Philippe Bey Takla, cuja permanencia em S. Paulo será curta, é bacharel em Direito pela Universidade de Saint Joseph de Beirute, profissão que exerceu até 1944, ano em que foi eleito deputado sendo reeleito em 1948. Ocupou as pastas do Exterior, da Economia Nacional e dos Correios e Telegrafos sendo no inicio de 1949 reconduzido ao cargo de ministro das Relações Exteriores.

Falando à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, logo após a sua chegada, depois de assinalar a sua grande satisfação por vir conhecer a grande nação brasileira, declarou o eminente homem publico libanês:

— "Aproveitando minhas ferias, preferi, ao invés de visitar os paises da Europa, vir ao Brasil, conviver alguns dias com meus parentes e amigos.

— "A respeito desta grande patria — acentuou o ministro Philippe Bey Takla — posso dizer que, casando com uma de suas filhas, entreguei a ela o meu coração".

AS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E O LIBANO

Reportando-se às relações entre o Brasil e o Libano, declarou-nos esperar que elas se intensifiquem cada vez mais, em vista da facilidade de locomoção proporcionada pelos atuais meios de transporte, como a avição por exemplo, acrescentando:

— "Aliás, posso informá-los que foi construido, recentemente em Beirute, um dos mais modernos aerodromos do mundo, permitindo aterrissagem a qualquer avião. Por isso, sem duvida, estando hoje os dois continentes mais aproximados, tornar-se-á facil tambem, uma aproximação cultural e comercial entre os dois paises. Quanto às relações politicas entre o Brasil e o Libano só podem ser as mais promissoras, porque as mesmas aspirações de amizade e cultura os unem".

UM PAIS DE POSSIBILIDADES ILIMITADAS

Finalisando sua rapida palestra com o jornalista o ministro das Relações Exteriores do Libano assim se expressou:

— "Embora sendo esta a primeira vez que visito o Brasil e tendo aqui chegado há poucas horas, passando rapidamente pelas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, senti a grandiosidade desta boa terra e as ilimitadas possibilidades deste povo extremamente hospitaleiro".



Não houve quem recebesse sem espanto a noticia da majoração da quota de previdencia. Comerciarios, jornalistas, industriarios e empregados na construção civil foram unanimes em dizer ao reporter que os Institutos deveriam contentar-se com o que recebem dos particulares, diante do que realizam. A situação não permite mais encargos, alegaram

Muito há que fazer em favor da fauna e da flora brasileira

Viagem de observação realizada à Argentina, Uruguai e Chile, pelo presidente da "Campanha de Proteção à Natureza" — Conferencia do sr. Cristovam Ferreira de Sá sobre suas impressões do angulo naturalista

Amanhã, às 21 horas, o sr. Cristovam Ferreira de Sá, presidente da Campanha de Proteção à Natureza e diretor da Sociedade Amigos da

O sr. Cristovam Ferreira de Sá, presidente da Campanha de Proteção à Natureza, falando ao jornalista

Cidade, pronunciará, na Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre as impressões que colheu, do angulo naturalista e com reflexos no urbanismo, de sua recente viagem ao Uruguai, Argentina e Chile. Sobre a Campanha este jornal divulgou, recentemente, em sucessivas entrevistas, seus objetivos que são a proteção principalmente da flora e da fauna brasileiras. As observações do sr. Ferreira de Sá nos três paises referidos, foram feitas principalmente nesses setores. Visitou s. s. diversas cidades, as mais importantes, da Argentina, Chile e Uruguai, tendo observado, se bem que não profundamente o que se tem feito no sentido de proteger a flora e a fauna dessas nações. Assim a conferencia reveste-se de importancia e muito servirá para indicar o caminho que deve ser seguido pelos patrocinadores da Campanha de Proteção à Natureza em nossa terra, baseando-se naturalmente na experiencia desses paises irmãos. Isso é muito importante pois, infelizmente, a nossa fauna e flora necessitam realmente de proteção para que não venham a desaparecer ou se perder muitas de suas especies de valor, como já está acontecendo.

A proposito das observações que fez em sua viagem, ouviu ontem a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Cristovam Ferreira de Sá.

De inicio, salientou nosso entrevistado que a viagem foi rapida e obedeceu a um programa previamente traçado, o que, como é facil compreender, não permitiu uma observação profunda dos paises visitados. Prosseguindo disse que na Biblioteca Municipal ressaltará o que viu no terreno urbanistico e naturalista, narrando pura e simplesmente o que pôde constatar, para que cada um tire suas conclusões.

GRANDE RESPEITO PELOS ANIMAIS E ARVORES

— «Notei nos três paises, nas cidades onde estive, uma arborização magnifica. Grande é o respeito que a população tem pelas arvores e animais. Não vi ninguem mutilar os vegetais, nem maltratar os animais. Estes, tornam-se mansos ao ponto de virem comer os alimentos nas mãos do visitante. Fiquei impressionado com a grandiosidade do Jardim Zoologico de Mendoza, Argentina. As aves, aos bandos, voam pelos prados, em meio as pessoas, sem se assustarem. Os visitantes, por outro lado correspondem a essa confiança dos animais e aves, procurando cada vez mais aumentar essa confiança. Embora não tenha a veleidade de ter apanhado todos os angulos do problema, pela rapidez da viagem e das observações, vi nesses paises muita coisa interessante, pois percorri perto de 10.000 quilometros em todos os meios de transporte, não havendo portanto, tempo para estudo acurado do problema.

PISCINAS DE AGUA SALGADA EM BUENOS AIRES

Insistiu o reporter para que o sr. Ferreira de Sá adiantasse alguma coisa mais do que viu nos paises visitados, daquilo que mais o impressionou nos mesmos. Disse nosso entrevistado:

— «Fiquei maravilhado com as piscinas de agua salgada situadas a 40 kms. de Buenos Aires. São em numero de tres, possuindo cada uma 150 metros de comprimento por 150 de largura, variando a profundidade de 0,80 cms. a 1,40. Todos os dias de descanso, verdadeira multidão procura esse lugar, onde cada pessoa paga 1 peso para ficar o dia inteiro e 30 centavos para guardar roupa. Ai mesmo os visitantes são submetidos a exame medico e encontram tudo o que é preciso para passar um dia agradavel. A agua dessas piscinas é corrente, e é sempre renovada. E' retirada do subsolo por meio de bombas, pois como se sabe, Buenos Aires é porto fluvial e não conta com agua de mar.

— «Pelo que pude ver, Buenos Aires é uma verdadeira cidade-jardim. Possui parques enormes, em grande numero, ruas arborizadas com diferentes especies, muitas delas encontradas tambem aqui, como a tipuana, o jacarandá, os alamos etc.

Guardando naturalmente as devidas proporções, o urbanismo e a proteção à natureza na Argentina, Chile e Uruguai, quase se emparelham.

Pelo que me foi dado observar, muito temos a fazer ainda em nosso país para proteger convenientemente a fauna e a flora brasileiras. Impõe-se, assim, que todos os cidadãos emprestem seu apoio à obra patriotica encetada pela «Campanha de Proteção à Natureza.»

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Provoca geral repulsa dos contribuintes a propalada majoração da quota de previdencia

Deixaria a União de contribuir para os Institutos e Caixas — Anteprojeto existente no DASP — Contrarias à medida as classes produtoras — Manifestam-se desfavoravelmente os empregados, alegando que já estão sobrecarregados de taxas — Reclamações contra os I.A.P.

Quando esteve em São Paulo, no fim do ano passado, o sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho, falando sobre os novos rumos da previdencia ao trabalhador, colocou a questão sob dois aspectos, encarando-a em duas situações: a do presente e a do futuro.

No presente, afirmou o sr. Honorio Monteiro, as dividas da União para com os Institutos e Caixas existem e com poucas possibilidades de serem pagas, acumulando-se dia a dia. A referida divida é resultante do fato de não constar no orçamento da Republica nenhuma previsão orçamentaria para a União ocorrer às despesas de previdencia.

Para sanar o debito, era mister que o governo entregasse aos IAP, bens imoveis, o que está sendo feito e vem reduzindo de muito a divida da União para com os mesmos. Esclareceu, na ocasião, o sr. Honorio Monteiro, que a solução apresentada tem a vantagem de que os Institutos e Caixas receberiam, isto posto, juros pelo menos do aluguel dos imoveis, quando de outro modo não receberiam o que tinham em haver e tampouco juros.

Para o futuro, preconizou o ministro do Trabalho ser certo que a União não poderia continuar pagando a parte do poder publico, de acôrdo, aliás, com o que prevê a propria Constituição Federal em seu artigo 157, n. XVI, Titulo V, capitulo que trata da ordem economica e social, que estabelece que a previdencia será feita mediante contribuição da União, do empregador e do empregado, em favor da maternidade e contra as consequencias da doença, da velhice, da invalidez e da morte.

Contudo, o ministro do Trabalho não indicou a quem deveria caber o onus da quota de previdencia da qual quer a União se livrar. Porém, a conclusão logica, agora confirmada pelo que se anuncia é a de que se pensa em distribuir igualmente por empregados e empregadores todos os onus da previdencia social.

UM ESTUDO

Agora, quando tudo indicava que o governo federal havia esmorecido nos seus propositos de sobrecarregar ainda mais empregadores e empregados nas contribuições para os institutos e caixas de toda ordem, eis que se anuncia a existencia, no DASP, em estudo, devendo ser encaminhado dentro de poucos dias ao Congresso, acompanhado de mensagem presidencial, de um anteprojeto de lei que objetiva a cessação da contribuição a que está obrigada a União, pela legislação vigente, para os institutos de aposentadoria e pensões. Não se conhece, contudo, a base percentual do aumento projetado, que recairá nas costas de empregadores e empregados. Todavia, a julgar pela parcela a ser coberta e que é representada pela quota até agora atribuida ao governo da União, facil será deduzir-se que a majoração será sobremaneira elevada, incompativel com a situação dos contribuintes, principalmente se atentarmos para o nivel de vida dos trabalhadores.

O assunto, é facil avaliar-se, é demasiadamente complexo e delicado. Envolve materia constitucional, uma vez que colide com aquilo que está expresso em nosso codigo fundamental, justamente num dos seus capitulos de maior importancia e mais evoluidos, que espelha bem de perto as conquistas dos trabalhadores nestas ultimas decadas. Sendo assim, para se tornar realidade o que aventa agora o DASP, recebendo sugestão do presidente da Republica, é preciso haver reforma na propria Constituição Federal, desobrigando os poderes publicos em detrimento de empregados e empregadores.

CONTRARIAS AS CLASSES PRODUTORAS

Na primeira vez em que se falou no assunto, manifestaram-se as classes produtoras unanimente contrarias ao que agora parece tomar vulto. Procurados, novamente, seus dirigentes demonstraram que, em absoluto, mudaram de opinião, e estão esperando somente o propalado envio da mensagem ao Congresso para cerrarem fileiras contra a iniciativa.

OS EMPREGADOS

Sondando a opinião publica numa rapida enquete, constatou a reportagem que a noticia provocou a maior das repulsas, principalmente por parte dos empregados que alegam sempre que contribuem pontualmente, sofrendo enormes cortes nos seus ordenados, sem saber mesmo qual é a finalidade pratica das referidas contribuições, uma vez que nada aparece de real, de concreto que os beneficie. Haja vista o que se tem passado por ocasião do financiamento de casas populares, conjuntos hospitalares, e demais atividades que, se passassem de planos, se fossem transportados do papel para a vista de todos, muito lucraria a coletividade.

O sr. Estefano Reves, pai de 6 filhos, empregado em uma industria quimica e contribuinte do I.A.P.I., desde que foi fundado o organismo é claro, não vê com satisfação o aumento e declara:

— E' isso. O trabalhador espera, espera, quase chega a acreditar nas promessas e no fim o que vem é contrario ao seu bolso. Creio que o senhor não encontrará um trabalhador sequer que concordará com essa majoração de contribuições aos institutos que geralmente mais falam do que realizam, e isso ninguem me contesta, porque todo mundo sabe."

As comerciarias Lidia Gutierrez, Adilia Sueiro, Modesta Costa, Carmen Golucio, da Lingerie «City», assim que foi explicado o que pretende o DASP, lembraram que qualquer desfalque nos seus orçamentos implicará em aumento de salarios, no que os patrões não estão dispostos. E' uma pratica impossivel, seria a pior solução que o governo federal poderia achar para a questão, alegaram finalmente.

O jornalistas Carlos Franceschini, reportou-se a campanha que foi feita quando o assunto veio à baila pela primeira vez e muito se admira que estejam batendo na mesma tecla novamente, mormente quando as notas da tecla em apreço produzem um ruido intoleravel aos ouvidos de milhões de pessoas. Mesmo que a União deixasse de contribuir, salientou, os Institutos deveriam ficar multissimo satisfeitos somente com a atual quota de empregados e empregadores, isso naturalmente, comparado com o que fazem pelos seus contribuintes.

Mais três operarias da construção civil, contribuintes do I.A.P.I., depuseram na nossa enquete relampago. Euseblo Sambaliesta, José Juran Guerreiro e Francisco Jones da Nova. Disseram que o operariado não pode estar sujeito a mais restrições aos seus vencimentos, que mal dão para suprir as necessidades do momento. Todavia, depois de saberem que o anteprojeto ainda não foi enviado ao Congresso, salientaram que têm confiança nos representantes do povo, que não deixarão ir avante tal proposição.

Deslocados de guerra

Profissionais à procura de emprego

Comunica-nos o Dep. de Imigração e Colonização que existem profissionais das seguintes profissões à procura de emprego: ajustadores-mecanicos, analista textil, bacteriologista pratico em produtos derivados do leite; calculistas, custos, cimento armado; carpinteiro, caseiros, casal para Campos do Jordão; construtores, tecnicos; desenhistas, arquitetura, moveis de madeira e aço; textil; escritorio, otimos elementos para cargos de responsabilidade e auxiliares para serviços gerais; gerente de hotel, grande pratica de grandes hoteis europeus; governantes, institutrices, marceneiro, menor aprendiz; mecanico eletricista, de curso de grau superior; operarios, professores, inglês, francês e alemão; projetistas, quimicos, textil, laboratorio industrial, gasolina, oleos e derivados do petroleo; tecelagem de algodão tecnico grande pratica. Para pedidos e informações, os interessados devem se dirigir a av. Ipiranga, 1267, 2.o andar, tel. 2-3026, das 14 às 18 horas, menos nos sabados e procurar por D. Rachel.

JORNAL DE NOTICIAS

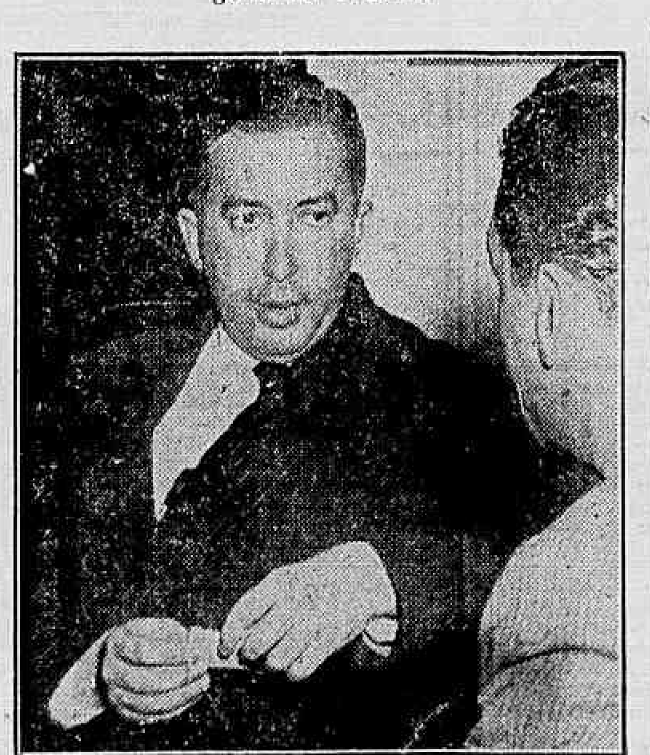
ANO IV || São Paulo — Domingo, 19 de Março de 1950 || N.º 1196

Desde 1948 que o Banco Central da Argentina vem retendo os pagamentos dos exportadores de frutas

Em palestra com o JORNAL DE NOTICIAS o sr. Aristoteles Ferreira, diretor da Associação Rural do Litoral, preconiza a necessidade da aquisição dos congelados existentes naquele país, pelo governo federal

Os nossos exportadores de frutas, principalmente da banana e laranja, para a Argentina, sofrem uma serie de prejuizos com as intempestivas mudanças de criterio comercial naquele país. A politica economica argentina, dirigida pelo general Peron, estabelece de quando em quando, modificações radicais em seus principios estatuidos, ocasionando aos paises que mantêm negocios com a sua praça, prejuizos dos mais serios. Para não irmos longe, podemos citar, recentemente, o caso da banana: os produtores brasileiros dessa fruta enviavam o total de sua produção para aquele país, mediante um convenio, pelo qual o governo argentino liberava uma quantidade necessaria de pesos para tal exportação. Pois bem. Este ano, sem um preliminar entendimento que pudesse ditar cautela aos nossos produtores da fruta, aquele governo suspendeu os "permisos, ocasionando a medida, alem de consideravel prejuizo aos bananicultores de Santos, um caso nacional, provocando a intervenção dos poderes estaduais e federais. Assim é a politica comercial da Argentina.

Telegramas do Rio de Janeiro da semana passada, davam conta de que os exportadores de frutas para aquele país, haviam pleiteado a intervenção da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, a fim de que os atrasados existentes naquele país, provenientes de exportações de frutas, notadamente da laranja, fossem saldados. Movimentou-se a Cexim, e, outros telegramas vieram afirmar que medidas preliminares nesse sentido já haviam sido tomadas, esperando-se para breve a liquidação dos congelados brasileiros na Argentina.



O sr. Aristoteles Ferreira, quando falava ao JORNAL DE NOTICIAS

A proposito desse assunto, conversamos ontem, com o sr. Aristoteles Ferreira, presidente da Associação Rural do litoral, que nos adiantou:

85% DE NOSSA PRODUÇÃO EXPORTAVEL

— "Realmente, os exportadores de banana possuem uma quantia apreciavel de congelados na Republica Argentina.

A origem desse numerario retido no Banco Central daquele país é plenamente justificada. Essa fruta, desde que foi iniciada a sua exportação para os mercados platinos, é enviada à consignação. Somente dessa forma poder-se-ia incrementar as remessas para aqueles mercados, transformando-os no seu maior centro consumidor, pois, antes das atuais restrições impostas pelo governo argentino, escoavam-se para lá aproximadamente, 85% da nossa produção exportavel.

Trata-se de uma fruta facilmente deterioravel, bastante sensivel ao mau trato e que não suporta o calor e nem a baixa temperatura. Cozinha-se e apodrece rapidamente quando permanece em lugar quente, e fica queimada, endurecida, a ponto de não amadurecer, quando sofre os efeitos do frio intenso. Assim, explica-se a razão das suas remessas à consignação para os mercados do sul, que a recebem em grande escala e cujos recebedores não querem arcar com os riscos de uma viagem de varios dias, sujeita a contratempos".

RETIDOS OS SAQUES DESDE 1948

Prossegue o nosso entrevistado, referindo-se à questão dos saques. Diz:

— "Uma vez adotado esse sistema de comercio, à consignação, para efeito do maior escoamento possivel dessa fruta, cujos embarques a colocaram, em tonelagem, no segundo lugar das exportações efetuadas pelo porto de Santos, claro é que aos remetentes caberia sacar uma importancia minima, fixada pelo Banco do Brasil, para liquidação posterior, mediante a apresentação da conta de venda e giro do respectivo importe.

Entretanto, de 1948 para cá, desde o convenio de pagamentos firmado entre o Brasil e a Argentina, o Banco Central reteve os excedentes, isto é, permitiu apenas o giro da quantia sacada, acumulando-se, destarte, os saldos provenientes da diferença entre o valor das contas de venda e dos saques iniciais feitos pelos exportadores. E, até agora, não temos

(Conclui na 4.a pagina)

A verdade sobre os discos voadores

PARIS, 18 (AFP) — Um cientista do Observatorio de Meudon desmentiu categoricamente as numerosas interpretações fantasistas provocadas em diversas regiões do globo pelo aparecimento cada vez mais comum de discos voadores.

Falando a um correspondente do "Figaro", esse cientista, que trabalha nos quadros do Observatorio Nacional de Meudon, disse ser provavel que tais discos não passem, pura e simplesmente, do planeta Venus ou de alguns dos numerosos bolidos que percorrem e sempre percorreram a atmosfera. A descrição de tais discos — disse o cientista — é classica e corresponde, inclusive no que se refere à sua coroa de fagulhas, às observações feitas de há muito tempo sobre o planeta Venus.

Prosseguindo, disse o cientista francês: "No começo do século, nos anos de 1900 a 1901, navios e balões foram enviados ao largo de Cherbourgo, para a procura de corpos estranhos, que eram simplesmente aparições de Venus. O periodo que atravessamos, especialmente o mês de março, é fecundo em bolidos no espaço, deixando caudas persistentes. Trata-se de fenomenos absolutamente naturais para quem tem o habito de olhar os céus. Todavia, a apreciação objetiva desses fenomenos é dificil e quase sempre pode induzir a erros".

Distribuição de correspondencia em onibus

A proposito de uma nota, publicada em nossa edição de 11 do corrente sob o titulo acima, recebemos do sr. Francisco Gonçalves Neto, diretor-regional dos Correios e Telegrafos, a seguinte carta:

"Fazendo referencia à nota estampada nesse conceituado jornal em sua edição de 11 do corrente, apresso-me em esclarecer que a iniciativa preconizada já foi de há algum tempo posta em pratica nesta Capital.

Assim é que a diretoria dispõe agora de quatro onibus destinados exclusivamente ao serviço postal para conduzir os carteiros aos bairros distantes com a respectiva correspondencia.

Outrossim, atendendo ao numero insuficiente de funcionarios, o sr. diretor-geral do DCT concedeu a esta regional reforço de verba para admissão de servidores, inclusive de 40 carteiros, para satisfazer às necessidades mais prementes.

Além disso, outros melhoramentos vão ser introduzidos na distribuição da correspondencia expressa, a fim de que seja a sua entrega feita com toda rapidez e perfeição.

Como é bem de ver, esta regional não se tem descurado de melhorar e aperfeiçoar os serviços postais e telegraficos, tendo, para tanto, elaborado um programa de ação que mereceu a aprovação das autoridades superiores, bem como o seu integral apoio."

Maneira original para marcar os ladrões

LONDRES, 18 (AFP) — A Scotland Yard está em vias de examinar a possibilidade de pôr à disposição do publico uma "arma secreta" contra agressões noturnas e roubos. Trata-se de uma pistola à agua, aperfeiçoada, que lança à distancia de três metros uma rajada de tintura de laranja, indelevel que, marcando o malfeitor, permite facilmente sua identificação. Esse revolver, construido por um homem de negocios de Londres, para proteger sua esposa, será fabricado em série logo que a Scotland Yard der a sua aprovação. Mas, a cada arma vendida, será dada uma advertencia nos seguintes termos: "Não puxe seu revólver a tintura se seu agressor estiver armado. Ele poderia pensar que se trata de um verdadeiro revolver e atirar primeiro".

SEGUNDO CADERNO
8 PÁGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

SÃO PAULO — Domingo, 19 de Março de 1950

Antonio Nobre, uma vida curta e uma grande poesia

Passou ontem o cinquentenario da morte do poeta do "Só" — Recordando uma existencia amargurada e falha, transformada em poesia — Antonio Nobre quis ser consul em São Paulo

Na linhagem dos poetas portugueses do fim do século passado, cabe a Antonio Nobre estabelecer o marco da grande encruzilhada: com ele nasce a poesia moderna portuguesa. Estava-se na ultima década do século passado, e os écos das poesias de Gomes Leal, a pressentirem o simbolismo, achavam-se ainda presentes; pouco antes Cesario Verde surgira com o seu livro; na mesma data de 1892, quando Antonio Nobre entrega o «Só» à literatura de seu país, haviam surgido «Os simples» de Guerra Junqueiro e o «Oaristos» de Eugenio de Castro... Antes destes nomes, só existia na literatura portuguesa do século 19 um poeta de igual importancia, que é Antero de Quental.

O «subjetivismo lirico e oratorio», o «sentido do quotidiano», as «audacias da formas», o «simbolismo camponês» de que se embebem a poesia de Gomes Leal, de Cesario Verde, de Eugenio de Castro, de Guerra Junqueiro, e ainda o subjetivismo de Antero de Quental, tudo isto vem às praias do «Só», e se apresenta numa transformação poderosa, racialmente «superior como português» ao proprio Antero, como o diverá mais tarde Fernando Pessoa, no seu estudo sobre «A nova poesia portuguesa». Isto é evidente, pois o subjetivismo de Antero se armara de uma qualidade metafisica que não era encontradiça em portugueses, e que lhe vem de sua formação filosófica e de sua natureza de insular... Mas Antonio Nobre pertencia a outro tempo, e embora mais romantico do que Antero, sua «aspiração do infinito» se desloca de uma pura cogitação metafisica para os sonhos mais liricos que a poesia portuguesa teve. E para chegar aí trava-se na realidade quotidiana de Cesario Verde, que continua e requinta.

Fez ontem meio século que desapareceu Antonio Nobre, e o numero de edições do «Só» continua crescendo. O poeta não é porém ainda apreciado como o deveria ser, ainda é muito moderno para esta poesia escrita em português. Nenhum, porém, que escreveu em português, em Portugal, até o fim do seculo dezenove foi tão «poeta nato» quanto ele mesmo se confessou, em seus pórticos do «Só». Nenhum teve o seu poderoso dom visual da imagem, um visualismo de côr e de forma, nenhum teve o seu sentido musical requintado e apuradissimo de continuador do Poe de «The bells».

Antonio Nobre viveu os mesmos trinta e três anos cruciais de um martirio. Nasceu no Porto a 16 de agosto de 1867, embora o registro

Da pamga e saudosa hystoria d'um Poeta Português que floresceu nos fins do Seculo XIX e primeiro quartel do seguinte, no reynado de Dom Carlos Primeiro, ou o Rey de Portugal. (fragmento)

... O Anto (que estudava Jurisprudencia na Universidade de Paris) foi n'aquella Noite (que era da Mi-Carême) a uma festança dos Estudantes e dançou, enlaçado n'uma mui formosa estudante de todas as Russias, a doida e desmaiadora "farandole". Ora, em meio da Noite, vieram Pintores pintarem paineis e Anto que tinha a bocca vermelha e os olhos abertos, a servir com sorrisos da sua idade ficou pintado no dito painel com a bocca branca e os olhos fechados e mui tristes. E êste lastimoso successo a todos emmudeceu e espantou e as danças cessaram e as mages pararam. E Anto (que era Poeta e sobrenatural) ficou pasmado e [illegible]

Autografo de Antonio Nobre

paroquial assinalasse o nascimento às cinco horas da manhã do dia 7 do mesmo mês e ano. Era filho de José Pereira Nobre, natural da Lixa, concelho de Felgueiras, e de sua mulher dona Ana de Sousa Nobre, natural do Seixo, freguesia de São Mamede de Recezinhos, concelho de Penafiel. Antonio Nobre fez seus preparatorios na sua cidade natal, donde saiu com destino à Universidade de Coimbra em 1888, aos dezenove anos, portanto. Nesse mesmo ano ingressou na Faculdade de Direito, que frequentou em 1889 e 1890. Deixa-se mal Antonio Nobre com os estudos juridicos, não apenas pela natureza escolastica da pedagogia de Coimbra naquela época, como pela intromissão que os professores, apegados a velhas praxes, impunham na vida dos alunos, abalançando-se a reprovar-lhes as excentricidades pessoais. O estudante fôra reprovado, por isso, duas vezes no 1.o ano de Direito, o que lhe déra uma verdadeira impossibilidade psicologica de continuar os estudos. Resolveu, pois, nesse ano de 1890, abandonar Coimbra, partindo para Paris, onde frequentou a Faculdade de Direito de 90 a 95, ano em que se formou.

Ao contrario do estudante, o poeta despertara cedo em Antonio Nobre. Conhecem-se versos seus de 1882, quando o poeta contava apenas quinze anos. Mas não consta de tal fase juvenil a coleção reunida no «Só». A mais antiga é datada de 1884, seguindo-se quatro datadas de 1885 e outras quatro de 1886, entre as quais o celebre soneto n. 4, que inspirará ao poeta Diogo de Macedo a escultura «Balada ao sol poente», e que começa com os versos:

«Ó Virgens que passais, ao Sol-poente,
Pelas estradas ermas, a cantar!
Eu quero ouvir uma canção ardente,
Que me transporte ao meu perdido Lar».

Mas, não obstante esse importante soneto do «Só», os grandes poemas desse livro são escritos depois de 1889, até 1891 — os poemas datados de Paris são em grande parte responsaveis pela importancia do «Só». Mas, o complexo da infancia, o sentimento de desarraigado, o poeta sempre só entre estranhos, constituem a grande substancia dessa poesia, que se faz mais portuguesa, à medida que o poeta se afasta do Minho, das suas paisagens, do campo e das praias. Um protesto lancinante é o que se contém no soneto 18, datado de Paris, quando o poeta se situa no canto de sua dor, e é metafisico, uma unica vez, no assinalar a dor insuportavel que lhe é «a dor do pensamento».

O titulo de seu livro é uma concentração exata de sua condição. Não cabe indagar hoje se o artista imenso pode realizar materialmente uma vida que outros poetas talvez não pudessem ter. O fato é que sua tendencia a vagamundear se torna uma constante de sua poesia, uma razão de suas marchas e navegações, uma imposição de seu ser, como homem moderno, o que se torna incompreensivel para o Portugal de seu tempo e para o seu critico sibilino, Albino Forjaz Sampaio. De fato, Antonio Nobre palmilha terras e atravessa mares. Em 1883, está no Seixo, em 1884 no porto, donde volta ao Seixo, indo depois para Leça e Boa Bova; no ano de 1887 o encontramos em Leça e em Coimbra e Belos Ares no ano seguinte. Em 1891 partira de Coimbra para Paris, donde datam seus versos escritos no Atlantico; em 1891 sua deambulagem o leva de Paris à Alemanha, onde visita Colonia e Hamburgo, e contam-se ainda versos datados do Golfo da Biscaia, Canal da Mancha e Mar do Norte. Volta a Paris, registrando-se no mesmo ano em que concluiu aí o seu curso, uma estada na Pampilhosa e em Clavadel... Declarara-se a tuberculose. Antonio Nobre se acha em St. Johann Am-Platz, Berne, em maio de 1896; em Lausanne em junho, e logo a seguir em Villeneuve. em 1897 regressara a Portugal, em Lisboa e na Foz, donde parte para os Estados Unidos, demorando-se em Nova York e Baltimore, onde visitou o tumulo de Edgard Poe. Em janeiro de 1898 está em Lisboa; vamos encontrá-lo depois na Ilha da Madeira, em Funchal, na Quinta da Saudade. Em 1899 volta à Suiça. Os medicos desaconselham-lhe a montanha e o frio e ele regressa, vai para o Porto, onde morre em Carreiros, foz do Douro, a 18 de março de 1900, às 10,30 horas da manhã... Foi sepultado no jazigo da familia Viana, no Cemiterio de Repouso, no Porto.

Há, pois, poucos episodios na vida de Antonio Nobre. Alem de suas peregrinações, e constam viagens não anotadas, cronologicamente, como as que fez à Holanda e à Belgica, há o curso de direito em Paris, e a doença. Esta apenas lhe vem confirmar os motivos de sua inspiração, desde muito cedo vagando em torno do pressentimento da morte. Ao publicar o «Só», o poeta não poderia jamais imaginar que com ele lançava a sua primeira e unica obra definitiva. O volume «Despedidas», que compreende a produção de Nobre de 1895 a 1899 e «Primeiros versos», são publicações póstumas. De toda a maneira, os poemas de «Só» não foram sobrepujados. O esforço do poeta por uma obra épica falhou no poema inacabado de «O Desejado», em que ele queria cantar em versos a gloria de D. Sebastião. Uma identificação que desde as primeiras paginas se estabelece entre o rei lendario e o poeta inutiliza, na ambivalencia, qualquer tentativa como ele queria concretizar. Acabou o poema se tornando em muitos pontos referencias para a derrota que o poeta ia vivendo, minado pela tuberculose. «O desejado» se encontra na parte final do volume postumo «As despedidas».

Aliás, sob o angulo de uma vida falhada é que se deveria biografar Antonio Nobre. O poeta desejou ser consul em S. Paulo, como lhe prometera a amizade de Eduardo Prado; mas não foi classificado na carreira. Desejou casar-se com Margarette, uma joven de França; desejou viver, certa vez, e então a doença lhe veio revelar que devia cuidar apenas da morte, a sua Musa do «Só».

A odisseia dos compadres

RUTH GUIMARÃES

As «estórias» mais tipicas do folclore do pé da Mantiqueira, mais tipicas e as mais bonitas do mundo, são as que se referem ao antagonismo — riqueza e pobreza — simbolizado nas populares figuras do **compadre rico** e do **compadre pobre**, com a romantica supremacia deste ultimo, seja em astucia, seja em sucesso, seja na ambicionada proteção dos deuses.

Desde as «Mil e uma noites», é o **pobre**, quem por uma especie de justiça poética, acaba vencendo os poderosos. Grimm, nos contos da Alemanha e Andersen, nos da Dinamarca, e, ainda, Selma Lagerlof, a comovente camponesa sueca, nos dão a vitoria do **pobre**.

Jesus Cristo afirmou que sempre existirá o pobre, o que não é para lamentar, muito pelo contrario, uma vez que dele é o reino do céu, isto é, acaba vencedor como nas «estórias» folclóricas, no momento da apoteose, talvez não antes de cair o pano, mas assegura-se que depois, o que ainda resta provar.

No ciclo — compadre rico, compadre pobre — no Brasil, temos a mais o compadresco, hábito que vem do patriarcado, das monoculturas, do fazendeiro — latifundiário poderoso — muitas vezes pai e padrinho do molequinho que batizava. Como se sabe, o compadresco se prolonga vida social moderna, afora, com todas as suas caracteristicas: a moleza, a complacencia, a bajulação, a familiaridade, a proteção aos ineptos, formando assim multidões de Zacarias, pois são engendrados e projetados na vida publica muitos Cinábrios de Hoffmann. Sabe-se dessas calamidades sociais e politicas, mas isto já é outra historia, como diria Kipling.

No ciclo temático brasileiro as historias dos compadres tomam um aspecto pitoresco, humoristico, numa demonstração sem sofismas de nossa continuação da tendencia lusa à galhofa.

Para ilustrar:

Era uma vez um compadre pobre, que foi à casa do compadre rico, numa vespera de Natal, pedir qualquer coisa para as crianças que tinha em casa sem o que comer. Vai então o rico, mandou-o para o inferno. O pobre pensou, então: «Pois eu vou. Quem sabe se lá encontro alguma coisa?» No caminho encontrou Nossa Senhora que ensinou: «Quando chegar no inferno, pegue a primeira coisa que encontrar atrás da porta e fuja». Note-se o pormenor tipico — «Atrás da porta». O que encontrou foi um moinho mágico que moia tudo quanto se quisesse. Em pouco tempo ficou rico. O outro compadre, que andava de olho grande em tudo quanto ele fazia, perguntou como tinha se arrumado e o bobo contou. Vai então o rico pediu o moinho emprestado. Só para fazer uma experiencia, explicou, mas já estava com a má intenção de o não devolver mais. Nem bem pegou o moinho, começou a moer, a moer, e, como não sabia fazer a maquina parar, quase se afogou no dinheiro. Foi correndo entregar o moinho ao compadre.

Foi uma senhora idosa quem me contou isto em Cachoeira. Apesar do contato diario com roceiros, percebe-se que ela tem certa instrução. Como meus roceiros desconhecem esta historia, penso que tem uma difusão um tanto restrita nesta zona e que deriva de fonte impressa. Que já sofreu transformação de carater popular e oral infere-se da intrusão do tema — dois compadres — e do aparecimento de Nossa Senhora, comum em grande numero de contos populares do Brasil. Basilio de Magalhães (O folclore no Brasil) já registra um conto balano no qual a sequencia é a mesma. São dois compadres, um rico e outro pobre. Nossa Senhora favorece o pobre com a dádiva de um cacho de banana mágico, uma toalha que se cobre sozinha de iguarias, de uma bolsa cujo dinheiro não se acaba nunca. Há o episodio da ambição e felônia do rico e consequente castigo, quando aparece o ultimo presente de Nossa Senhora: um chicote mágico.

Os marinheiros da alta Bretanha e da Noruega recontam a lenda do moinho mágico, roubado por um capitão de navião ao feiticeiro que o inventou. (Sebillot).

Esses contos se filiam a uma outra série de contos europeus, recolhidos muitos deles, por Grimm e Perrault, e cujo comentario não cabe aqui.

Tambem altamente expressivo quanto à tendencia humoristica do ciclo temático dos compadres — rico, pobre — é o raconto popular do vale do Paraiba que citaremos adiante. É verdade que houve contaminação do ciclo das assombrações, sem abandono do tonos humoristico e a «estória» completa diz muitissimo da psicologia popular. É assim o conto:

Moravam numa fazenda dois compadres. Um rico que era o fazendeiro, outro tão pobre que não possuia de seu nem a tapera onde morava; andava em farrapos, e não tinha muitas vezes o que comer. Num certo Natal, sentados diante do fogão apagado, o compadre e sua mulher conversavam com amargura, que não poderiam cear por não ter o quê.

— Nosso compadre bem poderia ter se lembrado de nós com uma leitoinha, não, mulher?

— É mesmo — e ela lambeu os beiços de vontade de comer carne assada.

— E se a gente fosse roubar uma...?

— Credo! — exclamou a mulher, Porém ficou pensativa.

Permaneceram em silencio longo tempo, e por fim, o marido resolveu:

— Quer saber de uma coisa, mulher? Nós vamos roubar uma leitoa do compadre. Ele é miseravel, não deu por bem, vai dar sem querer.

Lá se foram, marido e mulher, para a aventura. Ele seguiu abaixado pelo mato, pois queria entrar no chiqueiro, pelos fundos. A mulher pôs um lençol na cabeça e ficou numa santa cruz à beira do caminho, fingindo-se de fantasma, para espantar algum possivel passante que desconfiasse das furtivas idas e vindas do homem.

Altas horas da noite escura, um andante passou, se benzendo, pela santa cruz. Olhou para dentro dela e viu um vulto de branco. Firmou bem os olhos e o vulto se moveu, agitando os braços. No mesmo instante o fantasma começou a dar gemidos feios, como de quem estava morrendo. Não foi preciso mais. O homem desandou a correr pela estrada afora e chegou à cidade botando os bofes pela boca.

Ora, na entrada da cidade, morava um sapateiro sem pernas, que batia solas até horas mortas, pois o serviço era muito e ele não tinha ajudante. Estava entretido no remendo de um sapato, quando entrou um desconhecido como um furacão pela oficina a dentro.

— Que é que o senhor quer aqui a estas horas? — perguntou o sapateiro, mas logo se calou espantado, pois o homem estava mais branco do que cera e cambaleava como um embriagado.

— Puxe uma cadeira e sente-se, homem. Que foi isso? Que aconteceu?

O homem sentou-se e depois de

(Conclui na pág. seguinte)

DOIS POETAS INGLESES

Traduções de José Escobar Faria

EM MEU OFICIO OU ARTE MELANCOLICA

Dylan Thomas

À hora em que a lua solitária se enfurece,
E com seus braços imantados de aflições
Ao leito os amantes se recolhem...
No meu oficio ou arte melancolica
Exercida em silenciosa noite,
Eu trabalho sob a luz que canta,
Não por amparo ou ambição satisfazer,
Não por vaidade ou anuncio de amuletos
Sôbre palcos de marfim;
Para êles eu trabalho, os amantes, e por simples recompensa
De seu mais secreto coração.
Enquanto ruge a lua enfurecida,
Para orgulhosos e afastados não escrevo
Estas páginas flutuantes como espumas do mar,
Nem para os mortos que se elevam
Com seus rouxinóis e salmos.
Para os amantes eu escrevo, com seus braços
Envoltos nas penas do tempo,
E que a mim não louvam e não pagam
Nem cuidam de meu oficio ou minha arte.

REGINA COELI

Coventry Patmore — (1823-1896)

Diz, não se surpreenderam as irmãs de José do que êle poderia ter visto
Em tão pequena, suave e silenciosa Virgem como tu?
E não fôra espantoso, no diminuto lar,
Com Deus estar para teu Filho e Esposo?
E se outra qualquer, simples como tu, feliz mulher
O encontrasse no Esposo e no Filho...
A ti, porém, tais coisas não te pareceram estranhas,
Teu assombro fora apenas maravilhosa bemaventurança
Maravilhosa, eis que, embora
A perfeita Virgem não vivesse, em ti mesma conheceste
(Outra jamais reconhecida,)
A permanência mais real do Deus
Ao construir em ti Seu exclusivo abrigo!
E certo, pois,
Que as mães veneram os pequeninos pés,
E beijam a terra que êles pisaram.
Oh! mas o teu Menino, tão pequeno e meigo,
Que fôra na verdade o teu próprio Deus!

(Nota — Se Dylan Thomaz traz para a poesia, principalmente, os temas do sexo e da morte, e unindo-os consegue efeitos liricos de surpreendentes ressonancias, já Coventry Patmore (1823-1896), por outro lado, preocupou-se com o "simbolismo religioso do sexo, tendo-se inspirado — segundo Edmundo Gosse ("The English Poets", antologia organizada por Thomas Humphry Ward) — em estudos de Santo Tomás de Aquino e São João da Cruz. A personalidade mistica, de solitárias meditações, que existe em Patmore é encontrada com maior evidencia em "Child's Purchase" e no "De Natura Deorum" — referidas por Gosse. O poema "Regina Coeli", ora em tentativa de tradução, pode ser lido na "Anthology of Catholic Poets", de Joyce Kilmer. Diz seu realizador: "Coventry Patmore tornou-se catolico, descobrindo em sua fé a inspiração e um tema proprio". Nasceu Patmore em Woodford, Essex, teve por amigos a Tennyson e Ruskin e colaborou no "The Germ", orgão do movimento pre-rafaelista. "The Angel in the House", "The Unknown Eros" e "Amelia" são outras obras do poeta. Se não existem afinidades entre Dylan Thomas e Coventry Patmore, o fato de aqui aparecerem reunidos em tradução explica-se: Thomas é poeta voltado às coisas da terra, vivo, humano, lirico; e Patmore, pelo contrario, compôs uma poesia mistica, religiosa, ligada às coisas extra-temporais, em sua maior parte, justamente a que ficou e na qual recaem as preferencias criticas. A temática, entretanto, os une de certo modo. É que ambos levaram para a poesia os temas do sexo e da morte com tal insistencia, que essas preocupações passaram a constituir a nota predominante e caracterizadora. Mas, — e aqui a diferença —, enquanto que para o poeta de "Regina Coeli", o sexo é simbolo apenas, onde o amor supera a condição carnal, embora a ela se ligando, e a morte nada mais que a evasão do espirito às regiões celestes após o estágio terreno, para Thomás, e por sua vez, o sexo é simplesmente o sexo, com todo o amor, prazer e dor em sua significação puramente humana, e a morte algo entre simples e complexo, do homem na existencia à sua espera. Em Dylan Thomas, porém, há de constatar-se uma estreita correspondencia entre a participação sexo e o fenomeno morte (no sentido n-religioso, contrario, pois, a Patmore), que obrigaria exegeses mais amplas e em profundidade. — J.E.F.).

MANSARDA ACESA

PENTAGONO

—I—

JOSÉ GERALDO VIEIRA

Juntando em cima da mesa cinco opusculos de sentido denso, consigo, não obstante a diversidade que deles emana, configurá-los numa área convencional mas exata pois, conquanto isoladamente sejam vertentes geograficas, assim aglutinados tendem a arestas de cristalografia. E mais uma vez entendo as sentenças de T. S. Eliot quanto a essa "obstraction remaining a perpetual possibility" já que, como o *accum*, a poesia "moves perpetually in its stillness."

1. — *Poesias*. José Paulo Moreira da Fonseca. *Livraria José Olympio Editora*, Rio, 1949.

O autor nos serve poesia com o mesmo gesto e sentido tão explicitamente aferidos no seu poema da página 35:

"Quando nos servem a água dum jarro
o gesto é claro, é antigo e perfeito
como o das mulheres bíblicas,
aquelas serenas mulheres
que na beira duma fonte
não recusaram a Eliezer ou Tobias
a límpida linfa dos seus cantaros."

Este trecho de poema sintetiza bem a ética e a tarefa que, como poeta, José Paulo Moreira da Fonseca adotou como comportamento estético. De fato não há em fragmento algum quer de *Elegia Noturna* (1947) quer de Poesias (1949) uma expressão provisória de invenção formal, de retórica cinemática ou de efeito ao gênero de *divertissement*. Sendo moderno na síntese plástica e no ritmo intersticial, é perene na substancia. Lendo seu primeiro livro, onde havia tanta beleza linear e espiritual ao tipo das exatidões fluido-concretas das poesias objetivas de Rilke anotando bichos, fontes, estatuas e sarcófagos, (Dingegeschichten), o que mais me interessou foi exatamente em sentido cubico, das cenas iluminadas verticalmente, enquanto o poeta "remontava às nascentes."

Sua poesia, então, era mesmo a "intranquila vitória da idade sôbre o tempo, do seu poemeto *Cisterna*. Poemas curtos, breves de "incandecida fragilidade". E agora é ainda, não tão plástica, mais subjetiva, um testemunho pouco sensacional da contemporaneidade e muito incisivo da imanência. Seu gráfico temporal, ou diagrama, parece ser o conceito de T. S. Eliot: "Time present and time past are both perhaps present in time future, and time future contained in time past".

Que situação cabe a esse poeta moderno nas gerações novas da poesia em lingua portuguesa? Influências agindo sôbre ele não são as de Manoel Bandeira nem Vinicius e tampouco as de Carlos Drummond ou de Jorge de Lima que não se coadunam com o seu temperamento; nem as de Schmidt ou Murilo, pois este é quase esotérico e aquele demasiadamente humano na redundancia da sua comunicabilidade. Assim, os versos antigos de José Paulo Moreira da Fonseca já garantiam uma independencia individual mais do que de geração, e não é aspectos literarios que o compararei e sim a certas técnicas pictóricas. De fato os antigos poemetos *A Bailarina, Egeu, Gardi* e *Hipocampo* são linha e cromatismo, perspectiva e luz. Já os atuais perdem aspecto e se condensam em sentido escultural, como promessa de um ritmo enfim livre da obscura pedra".

José Paulo Moreira da Fonseca não se localiza nem se restringe, pois não é poeta carioca, não timbra em ser poeta brasileiro, e não emprega plasma folclórico nem terminologia de tarefa social; mas tambem não passeia sua presença em itinerário experimental de *cameraman* cosmopolita ou em disponibilidade peripatética; e isso não quer dizer que seja *déraciné* ou pelo menos um *envoûté* do Mediterraneo. Seu mundo é o tempo "eternally present" o "país do indivisivel".

Comparando os dois livros, não temos uma superposição, e sim algo "como as espumas que ao mar exaltaram de novo nele se vão perdendo."

A diferença que noto é no sacrificio da sensibilidade. O livro de agora é quase liturgico na observação dum mundo interior, ao passo que o outro era janela antiga dando para ruínas insignes, torsos quebrados, lagunas históricas, arquipélagos insignes, paisagens mitológicas.

Um, corpo. Outro, alma. Resulta disso que muitos compreenderão mais o primeiro livro já que o segundo, alma que é, indevassavel pode parecer.

Na verdade, porem, se sinto profundamente aquela *Ode a Edouard Manet*, como realização de imagens, cenas, instantaneos, noites,

(Conclui na pág. seguinte)

NOTAS LITERARIAS

HAROLD SMITH

Quando "The Mature Mind" (Maturidade Mental), por Henry Overstreet, foi publicado nos Estados Unidos em Agosto ultimo, tornou-se um sucesso imediato. Foi a seleção do "Book-of-the-Month" Club" (Livro do Mês) para aquele mês, e desde então sua popularidade vem aumentando constantemente. O autor mostra como a maturidade mental dá uma visão mais profunda dos problemas humanos, visão essa que falta às pessoas desprovidas daquela maturidade. As paralisações de desenvolvimento mental fazem com que certos adultos não atinjam a maturidade, o que afeta as suas personalidades. Daí alguns adultos tentarem resolver certos problemas por meio de processos infantis do pensamento. O autor ilustra bem os seus pontos — sem sarcasmo e sem ofender a qualquer grupo — e tambem mostra como nos podemos aperfeiçoar na busca da maturidade mental. Demonstra como uma pessoa realmente amadurecida se ajusta à vida e compreende bem os seus semelhantes. Este livro é uma exposição clara e util, feita por um homem que tem profundo conhecimento da psicologia humana.

*

A revista literaria semanal "Saturday Review of Literature" publicou recentemente uma interessante biografia de Leon Shimkin, o "terceiro S" da firma editora Simon & Schuster, de Nova York. Até 1936 Shimkin era apenas um empregado subalterno daquela firma, quando teve a idéia brilhante de publicar um resumo popular da complicada lei do imposto de renda, ao preço de um dolar. O livro rendeu uma fortuna, e novas edições continuam fazendo, todos os anos, outras fortunas. Depois, em 1937, Shimkin sugeriu a Dale Carnegie que escrevesse o livro "How to Make Friends and People" (Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas). Nessa ocasião, abriu-se mais um capitulo na historia dos sucessos de livraria. Em diversas edições, foram mais de três e meio milhões de exemplares desse livro. Em 1939, Shimkin ajudou a organizar a publicação dos famosos "Pocket Books" (Livros de Bolso), com a participação de Simon & Schuster. Em cinco anos, esses livros baratos se tornaram um sucesso tremendo. Assim, em pouco tempo, Shimkin passou a ser um dos homens mais importante do ramo, nos Estados Unidos, e — em grande parte devido a ele — Simon & Schuster é hoje uma das mais conhecidas casas editoras de todo o mundo.

*

Uma importante analise da politica exterior dos Estados Unidos, o livro intitulado "Peace ou War" (Paz ou Guerra), por John Foster Dulles, será lançado em Abril proximo. O sr. Dulles foi o conselheiro para assuntos exteriores de Thomas Dewey, o candidato do Partido Republicano à presidencia, nas eleições de 1948. Si Dewey houvesse sido eleito, Dulles teria sido, sem a menor duvida, seu secretario de Estado, dirigindo assim a politica exterior dos Estados Unidos. Entretanto, isso não teria causado nenhuma modificação sensivel nessa politica, pois em todos os principios mais importantes o sr. Dulles está de acordo com o presidente Truman e o secretario Acheson. Nesse novo livro, discute Dulles a politica de paz que surgiu da guerra, e a necessidades de novos programas para o fortalecimento e a durabilidade da paz.

*

Continua aumentando o numero de "clubes de livros" nos Estados Unidos, e agora existem clubes para quase todos os tipos de livros. A maioria funciona sob o mesmo principio: oferecer aos socios diversos livros importantes, cada mês, mas aqueles só têm a obrigação de comprar quatro livros por ano. A principal vantagem dos socios é o de estarem sempre a par, com um minimo de esforço, dos mais recentes lançamentos nos seus setores de interesse. Há clubes para as modernas obras de ficção, para re-edições de classicos, para livros juvenis, para romances policiais, e para muitos outros generos. O clube mais recente tem o nome de "Seven Arts Book Society" (Sociedade do Livro sobre as Sete Artes), e distribuirá livros sobre pintura, musica, poesia, drama, dança, escultura e arquitetura. A primeira "seleção" é o livro sobre Rembrandt, por Jacob Rosenberg, em dois volumes, publicado pela Harvard University Press. A proxima será a reprodução de uma coleção de 240 litogravuras de Daumier.

*

"Art in the Western World" (A Arte no Mundo Ocidental), por Robt e Garrison, que acaba de ser publicado em Nova York, em edição revista, é reconhecidamente uma das melhores introduções à historia da arte. Os modernos manuais de historia da arte requerem revisão, uma vez que se torna mais e mais complexo o problema de juntar todos os dados necessarios em um só volume. Todos os movimentos contemporaneos de importancia devem nele ter o seu lugar e, naturalmente, uma das principais funções de uma historia da arte é o mostrar como os desenvolvimentos modernos são uma sequencia logica de movimentos anteriores. Sem essa compreensão do seguimento normal, perde-se muito da capacidade de apreciar a arte moderna. Esse livro se divide em quatro partes principais, que tratam de arquitetura, escultura, pintura e artes decorativas. O texto mantem o leitor em constante interesse, e o livro é um excelente guia para o estudante de historia dos principais setores da arte.

*

"Love Story" (Historia do Amor), por Ruth McKenney, publicado em Nova York no mês passado, é um novo livro da autora de "My Sister Eileen" (Minha Irmã Eileen) — cuja popularidade chegou ao palco e ao cinema. Em 1937, aos 25 anos de idade, Ruth McKenney casou-se com um rapaz chamado Michael Lyman. Agora, com três filhos e com cinco livros publicados, a sra. Lyman nos oferece a historia de seus primeiros 12 anos de vida conjugal. São anos repletos de comedia e melodrama, e Miss McKenney (isto é, a sra. Lyman) escreve com graça, sentimento, emoção, franqueza, e um irresistivel senso de humor — pois sabe escrever com humor às vezes pilherico, às vezes exagerado, mas sempre agradavel. Esse rir, e do principio ao fim esse livro tanto faz chorar como faz cantar o leitor.

EDGARD POE E A TECNICA DE "O CORVO"

Mauro de Alencar

Eu nos meus livros procurava — ansiando as horas matinais —
um meio (em vão!) de amortecer fundas saudades de Lenora,
— bela adorada a quem nos céus os querubins chamam Lenora,
e aqui, ninguem chamará mais.

A musicalidade — simetria auditiva na sucessão dos sons — é a base da poesia de Edgard Poe. Sua musicalidade não é um mero formalismo: a estrutura exterior da simetria verbal, considerada como um problema estético — a melodia — é conjunção de ritmo e de harmonia: do ritmo que provém da repetição a intervalos regulares de um som ou de um grupo de sons; da harmonia, constituida pela combinação de sons, numa relação determinada e perceptivel, colocados a alturas diferentes.

Sua musicalidade corresponde a uma simetria dos sentimentos — a substancia sonora — que seleciona os sons e os coloca a um nivel variavel, segundo as tonalidades da harmonia interior. Assim, o formal é uma consequencia do substancial. A procura do poeta para encontrar a materia expressiva de seu mundo intimo, se inicia por descobrir as equivalencias de forma e fundo — no ritmo que classifica os sons quantitativamente e na harmonia que os classifica qualitativamente; pela transmutação em equivalencias formais, dos mais altos valores concebidos e sensiveis; e pela gravitação do formal sobre o substancial.

Sua vida — turbulenta e dramatica — matizou seu mundo interior de uma tonalidade sombria de uma inaudita musica melancólica. Suas impressões, predominantemente de tons escuros, promovem uma atmosfera de sentimentos sombrios, que percorrem a gama de negrura de sua existencia, até alcançar a profundidade e a altitude da negação tonal, na conjunção dos matizes.

"O verso emana do prazer humano pela igualdade, pela proporção" — diz Poe em seu ensaio sobre "The Rational of Verse". "A este gozo estão ligadas, tambem, todas as modalidades do verso: o ritmo, a métrica, a estancia, a rima, a aliteração, o ritornelo e outros efeitos análogos. A idéia da proporção nos leva à concepção do ritornelo; a da identidade no uso do redobre e da repetição".

A penumbrosa atmosfera interior se projeta numa musicalidade que encontra nas emissões do O e do R da palavra **MORE**, em "O Corvo", os traços coloridos elementares, em correspondencia sonora com sua melodia intima.

O O é sombrio e profundo. Sua tonalidade escura corresponde ao estado interior elementar que encerra o principio do mundo — o caos, a desordem, o insondavel — ante cujo misterio fica suspensa, ainda, a reflexão do homem. Com o tom soturno do O, o poeta revela as condições de sua psique, obscurecida pelos acontecimentos cotidianos, aos quais não pode opor-se sua realidade, conturbada pelos fatos incompreensiveis que intervém na existencia.

A tonalidade lugubre nos inicia em a natureza de seu mundo interior, agitado de pensamentos confusos, de sentimentos indefiniveis. Os acontecimentos da vida circundante se confundem com os sucessos de sua fantasia, com a realidade de seus sonhos.

Em sua "**Filosofia da Composição**", Poe explica que seu propósito foi a musicalidade, a sua aplicação no ritornelo. E porque a necessidade da musicalidade o fez adotar uma palavra rica de sonoridades, suceptivel de prolongada ênfase, estabeleceu-se a maior concordancia possivel com aquela melancolia determinada pelo tom da poesia. Assim, selecionou a palavra **MORE**, sonora em tons negros e cinzentos.

Dêsse nucleo de sons surge o outro ritornelo: **NEVERMORE**, que contem a correspondencia melancólica.

O ritornelo encerra em sua musicalidade, em sua insistencia ritmica, o pathos da angustia — traço do inelutavel —, simbolo da fatalidade, elemento social que passou a ser um motivo lirico desde o romantismo. No ritornelo se essencializa a dôr sem esperança criada pela impossibilidade de viver o presente, e, sua consequencia imediata: a tentativa de volver ao passado, para não romper definitivamente o ritmo da vida.

A escuridão insondavel — de natureza romantica — cria a atmosfera de ruidos diuturnos que na fantasia se transformam em ecos sem voz, em sombras sem quem ou o que as projete, em sinais inlocalizaveis:

Once upon a midnight dreary, while I pondered, weak and weary
Over many a quaint and curious volume of forgotten lore —
While I nodded, nearly napping, suddenly there came a tapping,
As of some one gently tapping, tapping at my chamber door;
"'Tis some visitor", I muttered, "tapping at my chamber door —
Only this, and nothing more".

(1) Certa vez quando, à meia-noite, eu lia, fraco, extenuado,
Um livro antigo e singular, sobre doutrinas do passado,
meio dormindo — cabeceando — ouvi uns sons, trêmulos tais
como se leve, bem de leve, alguem batesse à minha porta.
"E' um visitante", murmurei, "que bate, leve, à minha porta.
"Apenas isso, e nada mais."

A soturna musicalidade encontra sua paisagem envolta de imprecisas equivalencias como num temporal de sombras.

As coisas se enchem de um patético de natureza morta.

Ah! distinctly I remember it was in the bleak December
And each separate dying ember wrought its ghost upon the floor

Bem me recordo! Era em Dezembro! Um frio atroz, ventos cortantes...
Morria a chama no fogão, pondo no chão sombras errantes.

Na noite mais escura, da estação mais escura, o poeta espera, na trajetoria de seu circulo sombrio — simbolo de sua existencia —, a chegada da aurora — simbolo de sua libertação — das forças que dissolvem o caos e ordenam as coisas.

Eagerly I wished the morrow; vainly I had sought to borrow
From my books surcease of sorrow — sorrow for the lost Lenore —
For the rare and radiant maiden whom the angels name Lenore —
Nameless here for evermore

Em seu âmago afastado da realidade, a imobilidade das coisas, os ruidos passageiros perdem sua naturalidade e se transformam em pressâgios:

And the silken and uncertain rustling of each purple curtain
Thrilled me — filled me with fantastic terrors never felt before;

E das cortinas côr de sangue, o ruflar soturno, e brando, e vago,
causou-me horror nunca sentido — horror fantástico e pressago

E volta à realidade imaginada:

"'Tis some visitor entreating entrance at my chamber door —
Some late visitor entreating entrance at my chamberdoor;
This it is, and nothing more."

..."E' alguem que bate, alguem que bate à minha porta;
algum noturno visitante, aqui batendo à minha porta;
é isso! é isso e nada mais!"

A realidade transformada em fantasmagoria se converte, subitamente, na realidade do mundo objetivo. As sombras que tecem sua vida se tornam precisas e a iluminam:

...here I opened wide the door —
Darkness there, and nothing more.

...Porem, só vejo, abrindo a porta
a escuridão e nada mais.

A recordação de um nome feminino desponta como o dia numa obsessão de claridade e sombras, numa persistencia misteriosa — sinal de vida na morte — como a significação final de seu caminho de trevas e da mitigação de suas mágoas:

And the only word there spoken was the whispered word, "Lenore"! —
This I whispered, and the echo murmured back the word, "Lenore!" —
Merely this and nothing more

Uma palavra, apenas, corta a noite plácida: — "Lenora!"
Digo-a em segredo, e num murmurio, o eco repete-me: "Lenora!"
Isto, somente — e nada mais.

O nome feminino ressoando entre a confusão dos primeiros principios — ou melhor, dos que o homem ainda não elucidou — está cheio de sombras, mas se ilumina na recordação como uma clareira na paisagem, entreaberta com tintas fortes, matizada de tons intermediarios, suaves, com cinzenta tonalidade no fundo. A palavra **LENORE** é a sintese musical noturna de sua esperança — horto de auroras — que se contrapõe à palavra **MORE** sintese de sua fatalidade sombria —, e que não obstante está impregnada da mesma ressonancia do inelutavel:

Deep into that darkness peering, long I stood there wondering, fearing,
Doubting, dreaming dreams no mortals ever dared to dream before;

Perquiro a treva, longamente, estarrecido, amedrontado,
sonhando sonhos que, talvez, nenhum mortal haja sonhado.

Para a lembrança daquele nome de mulher convergem seus sonhos, suas esperanças: ainda sabendo que tudo é ilusão fugaz e que tudo voará como voaram seus sonhos.

Sonhos e sombras se confundem, invadem e perturbam sua alma com um sentimento de eternidade, ao colocar-se a ave sobre o busto de Minerva — simbolo de seu pensamento e de sua razão que tenta convencer seus pressentimentos, deixando para sempre o ritornelo da desdita, do que já é impossivel afastar da vida: a amargura da existencia, tornada a unica razão de existir:

"Though thy crest be shorn and shaven, thou", I said, "art sure no craven,
Ghastly, grim, and ancient Raven, wandering from the nighty shore —
Tell me what thy lordly name is on night's Plutonian shore!"
Quoth the Raven: "Nevermore!"

"Sem crista, embora" — ponderei — "embora ancião dos teus iguais,
não és medroso, ó Corvo hediondo, ó filho errante de Plutão!
Que nobre nome é acaso o teu, no escuro imperio de Plutão?"
E o Corvo disse: "Nunca mais!".

As tempestades do esquecimento se imobilizam na consolação do desconsolo final de seu drama:

Till the dirges of his hope that melancholy burden bore
Of "Never — nevermore".

"Até chorar as ilusões com esse lugubre estribilho
de — "nunca mais, oh! nunca mais —"

Na desolação inacessivel até para o seu proprio coração, o poeta encontra — para maior dôr sua — a recordação do que tocaram suas mãos, do que reteve seu corpo:

On the cushion's velvet lining that the lamp-light gloated o'er,
But the cushion's velvet violet lining with the lamp-light gloating o'er,
She shall press, ah, nevermore!

— I —

(Conclui na pág. seguinte)

DO "ITINERARIO DE LASAR SEGALL"

GERALDO FERRAZ

O Museu de Arte vai este ano apresentar uma exposição completa das obras de Segall, e uma grande monografia sobre o artista. Estas páginas evocam conversações com o artista, e sua oportunidade se acha na ordem do dia:

«Julgo imprescindivel assinalar em apoio a uma compreensão mais inteira da segaleana, agora chegada à sua maturidade plena, os trabalhos gráficos do artista, desde esse soberbo «Pogrom» (xilografia) de 1910, o album «Bubu» (litografias), o album «Kroikalas» (litografias), a série magnifica das águas-fortes «Imigrantes» que era inicialmente um projeto de ilustração para a literatura de Antonio de Alcantara Machado, e o album «Mangue», editado com absoluto escrupulo tecnico e artistico por Murilo Miranda, com três textos assinados por Jorge de Lima, Mario de Andrade e Manuel Bandeira. O gráfico Segall não se contenta do desenho — ele se move com uma narrativa emocionante dos aspectos recolhidos pela sua visão, quando não anotados, contemporaneamente, perante os modelos vivos. Dos primeiros registros gráficos aqui mencionados, que se acham ligados a Charles-Louis Philippe ou a Dostoievski, vindo depois apanhar no texto vivo da degradação social de umas ruas desgraçadas do Rio de Janeiro os motivos registrados no «Mangue», vê-se como Segall operou seletivamente as suas narrações. O reporter de Montparnasse de Bubu, é o mesmo reporter da historia não escrita desse doloroso Mangue, o itinerante maritimo que buscava na terceira classe as figuras desenraigadas dos emigrantes — tornar-se-ia depois... Em Segall, ao contrario do que diz Mario de Andrade das qualidades extra-plásticas do desenho, este conta na pintura, plasticamente tambem. Como os artistas que Mario citava («Do Desenho», in Mangue» — 1934) Hogarth, Goya, Daumier e Grosz «desenhistas enormes tambem pelo que contaram», em Segall, dizia, é o desenho que transparece diante, na pintura tambem, plástico, adensado pela côr, tornado táctil, carne e coisa, a que se transferiram as qualidades abstratas da notação do desenhista. Se os trabalhos do tempo do cubismo e do expressionismo concorrem para a manutenção deformadora, a sintese e uma plasticidade pessoal, inerentes à segaleana mais amadurecida — é nos desenhos dos «Imigrantes», do «Mangue», que iremos encontrar as estruturas originais, por exemplo, do grande oleo «Navio de emigrantes». Desenho, mais composição, mais atmosfera, mais construção organica, eis a pintura de Segall. Entre essas ligações não há intervalos, mas um fio condutor que é pura poesia, a argamassa de uma sensibilidade atenta e interveniente a todo o instante, para chegar a uma concatenação harmonizadora total... Nada aqui é arbitrario ou esquecido, ocasional ou acaso. É que o artista apurou as suas qualidades pessoais paralelamente a um dominio técnico, cujas raizes se encontram na sua capacidade em reproduzir o espetaculo, sob uma vibração e uma economia restringida à essencialidade.

Nestas conversações, Segall me falou alguma coisa acerca da técnica, reflexões flutuantes mais do que um comentario à margem:

«— Se a técnica fosse desnecessaria, seriam obras de arte a produção da criança e do demente. Não se trata, porém, disso.

A técnica é necessaria por que ela compreende não somente o que se registra na historia da arte como o meio de expressão dos grandes mestres, mas ainda uma continuidade sem solução, que devemos, nos séculos vividos e a viver, sempre prosseguir enriquecendo. Estudando aqueles mestres, verificamos que eles sempre aproveitaram a lição do passado, mas não deixaram de desenvolvê-la, de acordo com os elementos com que contavam. Durante séculos, de uma para outra época, constatamos que a técnica registra acentuada diferença.

Desnecessaria a técnica de pintura, chegariamos então ao caso que negamos no principio, de que seja obra de arte a produção da criança e do louco. Não é obra de arte, por que lhes falta o controle do conhecimento, e sem este a expressão pode ser flagrante, por ser ingênua, pode ser louca, mas será sempre carregada de insuficiencias, pois não bastam a loucura mais exasperada, nem a infantilidade mais inocente, para nos dar um produto de arte acabado, não em sentido academico, mas no sentido de que consideramos acabado um traço de Rembrandt, na sua contextura elaborada pela fatura artezanal, mas alimentada por uma substancia que é feita de alma e de vida, de ardor e de fé.

Vejamos a expressão da criança: ela envolve, sem discussão, na simples articulação da palavra «mamãe», um encontro flagrante com a realidade, uma utilização dos recursos da fala, afinal, com um sentido, com um conteudo vivo. E verdade que não sabemos como dará ela predicados, extensão a esse signo. Vamos admirar a criança que sabe o que pronuncia quando diz «mamãe», mas compreendamos que ela não irá muito mais longe, e que esta palavra não forma discurso, nem uma grande parte do discurso. Ela precisará da gramatica para isso, de elementos semanticos, de eloquencia. O mesmo acontece com os primeiros passos: estes se tornam longe do ballet.

Se existem possibilidades, nos dois casos, a necessidade da técnica é a que nos ensina que a criança não deve ficar na metade de seu trabalho, no começo; temos mas chegar a cobrir os seus defeitos e insuficiencias com o conhecimento mais completo e mais extenso de tudo o que se quer servir.

Na mesma ordem de ideias, o artista não poderá incorrer em uma formulação mais esquemática acerca de sua concepção do conhecimento, para dar uma impressão mais completa do que considera fundamentalmente ligado à fatura da obra-de-arte na pintura:

— «Extraimos da natureza tudo aquilo de que necessitamos para exprimir o que está dentro de nós. A parte principal dessa afirmação consiste do verbo extrair. Trata-se, sim, de extrair e extrair o que vemos, para reproduzir na tela, que é a nova terra para onde transplantamos o que extraimos da natureza, e que deve ser aí colocado num sentido construtivo.

Não temo fazer esta afirmação que corre o perigo de ser mal interpretada, desde que o pintor naturalista tambem alega fazer isto. Pois não é: trata-se de construir, e construir significa para mim uma finalidade organica, a ligação entre os dois campos em que se divide o quadro, pela necessidade de compor, num corpo só, o visivel e o invisivel. O quadro envolve um conteudo, e este é que estabelece a compreensão entre o homem artista e o homem que contempla a obra de arte. Nossa obrigação primeira seria portanto a que realizasse a penetração ativa dentro da natureza: há que ver o que os outros homens não vêm aí, e extrair então esse elemento invisivel para incorporá-lo ao organismo visivel do quadro. Cuida-se portanto de fazer com que o veiculo conduza o resultado emergente da observação da natureza, que se tornou um produto da nossa abstração, a mais concreta. Nos artistas do passado, esse fluido invisivel que tudo percorre, sempre se encontra na obra de arte. Por isso deveriamos avaluar o ponto de contato entre a criação e o homem que vem contemplá-la».

Campos do Jordão, 1949.

Xilogravura de 1924

Desenho do album "Mangue".

Quando o rei impunha...

(Conclusão da ultima pagina)

para citar, pois o individuo desapareceu na obra coletiva. Versalhes, como as catedrais do seculo XIII, não tem um só autor — é fruto do modesto esforço de centenas de artistas e artifices, obscuros e ignorados como os parias.

Quantas personalidades artisticas não se diluiram durante os meia centena de anos que durou o castelo para ser erigido? Mas, havia uma regra comum que, diziam então, cobria as faltas e suprimia os defeitos. E essa regra comum era a religião da antiguidade clássica. Para imitar a antiguidade, porém, precisava-se conhece-la ir procurá-la onde estivesse. Com este fim, foi fundada a Academia Francesa de Roma em 1666. Os mais hábeis franceses às expensas do rei, iam estudar na Italia, ou melhor, tinham por tarefa copiar pura e simplesmente os originais greco-latinos, sem acrescentar nada por sua conta. Isto porque Luiz XIV sonhava o seu reinado o ápice da humanidade e não podia comprometê-lo uma arte sem a perfeição e a durabilidade dos moldes clássicos. As inovações seriam perigosas e prejudicariam o conjunto.

A aplicação desses principios estava assegurada por uma ordem ditatorial, por um exército chefiado pelo ministro das Construções e, logicamente, subordinado ao Chefe da Nação. O que era decidido pelos dirigentes devia ser executado sem modificações. Assim, mesmo depois da morte do Rei-Sol continuaram integros seus planos originais, apesar de terem dado sua contribuição a Versalhes três gerações de artistas.

DIA INDISCRETO PARA VISITAS

Versalhes fica a 17 quilometros de Paris, no meio de uma cidadezinha antes de tudo militar. Além de alojar uma unidade do Exército é lá que se situa a Escola Militar de St. Cyr. Na verdade, a primeira impressão que se tem do castelo é a de um quartel: na entrada o grande Portão das Armas dá acesso ao pateo de paralelepipedos, feito para grandes formaturas e rodeado pelas alas do edificio que, por sua vez, parecem-se com pavilhões de regimentos.

Sem duvida que é uma primeira impressão, pois, basta entrar-se no vestibulo central para que ela seja desfeita. Deparamos com a exuberancia e o luxo. Percorremos inumeras galerias e arquitetura espetaculares. Há, por exemplo, a Galeria dos Espelhos, cujas dimensões são: 73 metros de comprimento, 14 metros e 40 centimetros de largura e 13 metros de altura! Os motivos de seu teto formam o mais vasto conjunto pictural da França. Igualmente famosa é a Galeria das Batalhas que reune quadros representativos das glorias militares da Nação.

No parque, que avança como um tapete verde até perder-se de vista, há esculturas e fontes distribuidas ordenadamente de tal modo que a todo momento damos de cara com um Apolo, ou Cupido ou qualquer outra figura mitológica.

A principal visita de Versalhes, porém, é o pequeno palácio de Maria Antonieta. Edificio simpático, tipo miniatura, fica mais ou menos isolado da massa da construção. Mas, para infelicidade da memória da rainha guilhotinada fomos visitá-lo num dia indiscreto, num dia de limpeza. Estavam a funcionar muitos empregados, maquinas aspiradoras de pó, grandes vassouras e preparados quimicos.

Não foi dificil imaginar aqueles desenhos entalhados na madeira, os dourados, as esculturas, os tetos pintados, os pesados cortinados, os lustres, multiplicados a profusão, com os meios deficientes de higiene do século XVIII. Quantos parasitas, quanto pó no meio de tanta pompa e riqueza.

Politica — Exterior — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo)

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

A ODISSÉA DOS COMPADRES

(Conclusão da pág. anterior)

ter se acalmado e bebido agua, por causa do susto, contou a historia do fantasma, visto e ouvido, na santa cruz do caminho.

— Bobagem, disse o sapateiro, fazendo uma careta de pouco caso. — Fantasma é coisa que não existe.

— Existe! Eu vi. Vamos lá que o senhor verá tambem.

— Bem que eu gostaria de ir — mas não tenho pernas, falou o sapateiro.

— Por isso não, eu levo o senhor nas costas.

O sapateiro montou no desconhecido e lá se foram ambos ver a assombração.

E então aconteceu novamente uma coisa espantosa. Quando iam chegando, a mulher viu o homem com o volume nas costas: como estava escuro, para que pudesse reconhecê-lo, pensou que fosse o marido com um leitão e perguntou:

— Você trouxe vivo ou morto?

Ah! foi um Deus nos acuda! O homem jogou o sapateiro no chão, e saiu correndo. Qual não foi o seu espanto, quando ao passar pela sapataria, na entrada da cidade viu lá o sapateiro, sentado, remendando o mesmo velho sapato!

— Meu Deus — gemeu ele, pensando que estava vendo outra assombração — Meu Deus — Eu joguei esse homem no chão, longe daqui mais de sete quilometros. Esse homem não tem pernas. Como foi que chegou na minha frente?

Entrou na sapataria e perguntou:

— Você é o sapateiro sem pernas?

— Sou, sim senhor.

— Não existe outro nesta cidade, aleijado como você?

— Não senhor.

— Então foi você mesmo quem foi ver a assombração montado nas minhas costas?

— Eu mesmo, sim senhor.

— E como é que você, sem pernas, chegou aqui primeiro que eu?

— Olhe aqui na minha testa — disse o sapateiro.

Aí o outro reparou que ele estava com a testa esfolada e cheia de terra. Mas mesmo assim não compreendeu o misterio.

— Que foi isso? — perguntou sem saber o que pensar.

— Isto? Quando eu vi que ficava sozinho lá no meio da estrada, naquele escuro, junto com uma assombração, resolvi correr de qualquer jeito. Não tenho pernas, corri com a cabeça. Punha a cabeça no chão e virava uma cambalhota. Tornava a pôr a testa no chão e dava outra cambalhota.

O desconhecido deu muita risada e disse:

— Assim é que você não acreditava em fantasmas?

O sapateiro tambem riu, ficaram os dois muito amigos e foram cear juntos. E lá na tapera do compadre pobre houve uma bela consoada, com leitão assado na ponta do espeto, e recheado com farofa.

Ainda um exemplo que diz muito é o conto encontravel na Coleção de «Contos Populares, do Brasil», e que alude aos apuros de certo compadre rico, às voltas com uma caixa de marimbondo, mas este Silvio Romero já contou.

A ORIGEM DO COLEGIO PEDRO II

O Colégio de órfãos de São Pedro, pedra básica que depois se transformou no grande estabelecimento de ensino nacional, adotava métodos revolucionários no ensino de seus alunos

Alcides Siqueira

Pouca gente ignora e os proprios historiadores silenciam a respeito, das origens do nosso colegio educacional que, pelo seu renome, é conhecido em todo o territorio pátrio.

Rebuscando alfarrabios existentes na Biblioteca Nacional, em pacientes estudos que nos tomaram cerca de três tardes maravilhosas — perdidas do contato da natureza admiravel da Guanabara — conseguimos colher dados que nos habilitam afirmar a verdadeira origem do nosso principal estabelecimento de ensino secundario, o Colegio Pedro II, que Carlos de Laet, a pena candente e o verbo arrebatador classificou um dia, numa das suas brilhantes aulas de literatura, de "armadura educacional que viera do século XVII desafiando os tempos e que armava cavalheiros do saber àqueles que tencionavam e queriam estudar".

Façamos, entretanto, um apanhado retrospectivo do passado, examinando o que era o primitivo marco pedagógico brasileiro, no segundo quartel do século dezesete.

* * *

Em 1739 o Rio de Janeiro se dramanchava em direção ao mar por duas colinas apenas: a do Morro do Castelo, indicada como vigia permanente do Atlantico, sentinela que, com seu pequeno fortim protegia a retaguarda da guarnição de Vilaguinhon, que de outro era amparada pelo contraforte do Pão de Açucar tendo à sua frente o velho forte da Barra e, mais ao fundo, pelas encostas do Morro do Querozene, que descia em suave declive até o local onde hoje se encontram os armazens da Alfandega, cais de desembarque dos veleiros portugueses e das guarnições das fragatas que ancoravam junto à Ilha das Cobras.

Os jesuitas mantinham, nessa ocasião, o seu colegio amparado pelo Vice-Rei e custeado pelo Erario Real. Era uma especie de academia onde somente os filhos dos senhores de engenho ou dos aristocratas tinham acêsso, porque seus cursos visavam formar gerações de medicos, engenheiros, cultores das belas-artes, advogados e demais profissões liberais, onde muito se estudava de latim e pouco se aprendia de outras materias. O emprego do "imposto literario" que era um tributo fixo para toda a Colonia, arrecadado com pertinacia nas Capitanias, quase que se destinava ao custeio dos alunos do colegio dos jesuitas. O regime educacional não era tão rigido e profundo, porque os filhos da aristocracia de então, herdando a altivez dos donatarios portugueses ou levando a tendencia revolucionaria do brasileiro, impunham condições a que os seculares jesuitas não podiam furtar-se. Assim, no colegio dos jesuitas o metodo de ensino se baseava nos cursos da academia de Coimbra, onde o aluno, porque era poderoso e amparado, ditava ordens e aprendia o que lhe convinha, sem que os padres exercessem o poder temporario que a propria condição de mestres lhes impunha. Mesmo assim, justiça se lhe faça, fez verdadeiros milagres educacionais o colegio dos jesuitas, porque deu ao Brasil, nas priscas éras coloniais, o primeiro sinal de cultura de seu povo.

O centro comercial do Rio de Janeiro, naqueles tempos, se localizava no corredor que, partindo do cais (hoje Arsenal de Marinha) descia em linhas sinuosas, por vielas estreitas e mal cheirosas e atingia o antigo Convento da Ajuda, onde se erguem em nossos dias, majestosos e triunfantes em sua arquitetura que procura furar os céus, os enormes edificios da Cinelandia. Do convento da Ajuda, segundo desenhos da época, contornando a fralda do Morro do Castelo, que a picareta do progresso desmontou atirando-o, inteiro, para o mar, ao lado da praia de Santa Luzia, descia uma ruazinha estreita e mal frequentada, que atravessava a rua da Misericordia e atingia o mar no local onde hoje existe o velho mercado.

O convento da Ajuda, com a sua capela em estilo barroco, de ogivas transversais e paredes de metro e meio, era o local preferido pela aristocracia, para educação de suas filhas. Todo murado e cercado de vigias nos angulos, formava em seu interior um lindo jardim, onde a flora brasilea se refletia luxuriante. Ao centro havia o velho poço, todo de alvenaria, onde rodopiavam nas roldanas chiantes as caçapas de cobre a retirar a agua preciosa. Freiras dedicadas, da V. I. de N. Senhora da Ajuda, vindas da fina flor da aristocracia portuguesa, se desdobravam em todos os misteres, desde os mais humildes até os de grande projeção cultural, para que a limpeza e a higiene do convento fossem perfeitas. As alunas, todas de "saiote de algodão mescla e aventais azuis, com alpercatas pretas de fivela de metal e meias pretas, trazendo as faces cobertas pelas mantilhas brancas de sua pureza, assistiam às missas que Frei Guadalupe rezava aos domingos na capela abacial do Convento, sem se moverem de seus lugares e obedecendo religiosamente às ordenações canônicas, que suas mestras indicavam batendo ligeiras palmas", segundo esclareceu Curvelo de Mendonça em uma de suas memorias que o "Paiz" publicou em 1910.

Dessa forma, os meninos se educavam no colegio dos padres e as meninas no Convento da Ajuda.

Esse Frei Guadalupe a que se refere Curvelo de Mendonça, pertencia à ordem dos Carmelitas e, à época o 4.o bispo do Rio de Janeiro. Dom Antonio de Guadalupe era um sacerdote virtuoso, profundamente instruido e, durante sua gestão no bispado traçou novos rumos à instrução, revolucionando, mesmo, os metodos de ensino que até então se adotavam. Muito embora houvesse certa tolerancia dos jesuitas para com os alunos abastados, a disciplina em seus colegios, não só na Capital da Colonia como em todas as Capitanias era rigorosa e, as faltas mais graves se puniam por processos draconianos. A celebérrima "palmatoria" que existiu até principios de nosso século, era o instrumento de tortura dos alunos faltosos. Outras penalidades se aplicavam, tais como castigos corporais que obrigavam os alunos a permanecer horas seguidas, de joelhos ou em pé, rigidos, nos cantos das paredes das salas ou aulas; a privação de refeições ou o castigo do "velarium", que forçava o aluno rebelde a palmilhar pelos corredores dos dormitorios, vendo seus companheiros dormir, sentindo as proprias palpebras doerem de cansaço e sono até que os joelhos dobrassem. Vigilantes solertes, irmãos leigos que sentiam sádico prazer em fiscalizar tais castigos, eram os verdugos daqueles que cometiam faltas. Fóra disso, o ambiente dos colegios era identico. Logo cedo, após as abluções, assistiam às missas diarias, tomavam chá com brôas de milho e em seguida se dividiam pelas salas de aula. As dez horas o refeitório os acolhia para o almoço frugal. Meia hora de recreio para a digestão e aulas a seguir, até 4 horas da tarde, quando após o jantar novo recreio lhes era propiciado, antes de seguirem para a capela, a fim de assistirem às "vesperas" ou rezas, que se compunham da leitura de trechos do breviario e das ladainhas que sucediam aos terços. Após a reza, novas aulas até 8 horas, quando o sino do colegio tocava o recolher e o silencio pairava, em seguida, nos largos corredores dos conventos.

Era assim o ensino, até meados de 1739, quando Frei dom Antonio de Guadalupe, observando a malquerença que a população do Rio de Janeiro dedicava aos magnatas do poder, resolveu tomar providencias, porque os filhos da gente pobre, dos pequenos comerciantes, dos aguadeiros, dos tropeiros, dos artifices e dos escravos, viviam o dia todo a perambular pelas matas a caçar passarinhos ou se atiravam em frageis canoas pelo mar afóra, tentando pescarias improdutivas.

Criou, então, a expensas de seu convento, o Seminario de São José, que abrigava alunos pobres que pretendessem seguir a formação sacerdotal.

Não satisfeito com o exito que obtivera, porque o Seminario logo se encheu de alunos, "mais como curiosidade do que por vocação", o ilustrado prelado planejou e fundou, meses após, o Colégio dos orfãos de São Pedro, que funcionava junto ao Convento do Carmo e se destinava a "dar abrigo e instrução aos filhos orfãos de pais ou mães tanto portugueses como brasileiros ou de outra nação, vestindo-lhes o corpo, exaltando-lhes a alma e preparando-lhes o espirito para a vida futura", como dizem as "Coletaneas da Bib. Nac. sobre a fase educacional do Brasil-Colonia".

Partindo do principio cristão de que a formação do individuo "dependia da criação dos filhos", Frei Guadalupe orientou a sua obra educacional de forma verdadeiramente revolucionaria.

* * *

O Brasil, ao tempo dos Vice-Reis vivia a vida pacata e pachorrenta daqueles que, governantes e governados, nada podiam fazer por si, porque tudo dependia das "reais ordens" emanadas do Reino.

Retardado em seu progresso, somente a Capital, ou seja a serenissima cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, gosava das prerrogativas de possuir uma sociedade mais ou menos organizada. De um lado formava a nobreza, aliada ao capitalismo de então, ou sejam os senhores de engenho que movimentavam escravos pelas lavouras que se distendiam desde Catumbi até as fraldas da Serra dos Orgãos. O clero se aliava por interesses monetarios aos interesses da nobreza, ao passo que a plebe, casta daqueles que viviam vestidos com calças de baeta e camisetas de lã grosseira, ou que podiam possuir um velho gibão que lhes dava ares de bem-estar, se contentavam com as migalhas que sobravam das mesas ricas e abastadas. O comercio do Rio de Janeiro ainda era problematico, porque somente na rua dos Latoeiros e na dos Ourives, se localizavam casas comerciais que exploravam mais os generos alimenticios do que qualquer outro ramo. Na rua do Ouvidor existiam duas ou três firmas francesas, que comerciavam somente com artigos finos: essas eram as casas preferidas pelas damas da côrte e pelos peralvilhos que começavam a frequentar os saraus aristocratas, em busca de casamentos rendosos.

Frei Guadalupe, rompendo preconceitos recebia em seu Colegio de Orfãos, somente filhos de gente pobre e, observando-lhes o aspecto fisico, maltratado pela miseria que então imperava, deu-lhes metodos educacionais que chegaram a provocar escandalos na ingenua sociedade daqueles tempos.

As práticas adotadas pelos colegios, de darem recreios aos alunos obrigando-os à leituras diversas, foram substituidas por outras, no Colegio de Orfãos. Os alunos praticavam ginastica antes das refeições, e esse metodo salutar chegou a estabelecer panico entre os escandalizados fidalgos, que não admitiam, de forma alguma, que se substituissem os ensinamentos intelectuais, por outros fisiológicos. Mas, insensivel

(Conclui na 6.a pag. deste cad.)

PENTAGONO

(Conclusão da pág. anterior)

ritmos, côres e rotação de *carrousel* tambem sinto o poema que começa assim: "Aqueles que morrem no leito..."

Se me fôsse permitido aconselhar, como leigo parado à sua porta, diria a José Paulo Moreira da Fonseca:

— *Elegia Diurna* suspendeu o nivel da geração nova porque, abandonando experimentos formais desbragados e ao mesmo tempo fugindo a ortopedias e despojamentos de auto-cilicio, situou o testemunho poético em clima dum Greenwich espiritual-estético. *Poesias*, de agora, de 1949, é um raid de ave dentro dum transepto. Há um outro mundo, não mais "the dark time of war", nem tão pouco o mundo de *make up* ulterior, e nem o seu mundo de fora e o de dentro. Sua primeira poesia foi epistemológica. Esta de agora é ontológica. Isso é posse. Portanto já é passado. Existe outro mundo, o da "dispossession", o real, da vida. Quem escreveu que "essências desnudas retornam à harmonia original" pode e deve sair da estética e da liturgia, de detrás da janela e de detrás do vitral e *comparticipar* do misterio que Sá Carneiro considerou delirio e Fernando Pessoa bocejo, mas que José Paulo Moreira da Fonseca sabe, de antemão, que é o "reconforto denso da viagem."

A MORTE LENTA DO SOLO

(Conclusão da ultima pagina)

tavam-se de plantas tenras, em formação, e de grama. Na ilha de Chipre, as cabras destruiram florestas que tinham sido poupadas pelos antigos fenicios.

O unico pais onde se compreendeu bem a necessidade de trabalhos para o melhoramento do solo é Israel. O professor Lowdermilk está realizando na Palestina um plano que permitirá aumentar a produção da terra o suficiente para alimentar seis milhões de habitantes, isto é, três vezes mais do que atualmente.

No Japão, o solo tambem é bem cultivado. Todas as florestas estão sob controle. Especialmente as pequenas áreas de terra são bem tratadas, produzindo três safras por ano. O numero de animais domésticos é reduzido.

Na India, onde já se começou o trabalho de melhoramento do solo, conseguiu-se arborizar 30.000 quilometros quadrados de terra arida.

Na Europa, os cientistas propoem iniciar imediatamente a regulação do sistema fluvial e evitar a devastação das florestas. E a Europa é um caso urgente, porque nos cinco anos de guerra destruiu-se mais florestas do que durante dois séculos...

(Copyright da DPA)

São Valentim — padroeiro dos namorados... honestos

(Conclusão da 4.ª pagina)

conhecido como o "mais parisiense dos parisienses". Jousselin provou que, em seis gerações, sua familia contava com 26 membros nascidos em Paris.

Para terminar, e dar um toque final a esta sessão já tão repleta do sentimento parisiense, o sr. Heron de Villefosse, historiador da capital, evocou os tempos em que viveram os antepassados do sr. Jousselin, comparando-os com o progresso gradual da velha cidade; antes mesmo da tribu dos Paris se estabelecerem na região, já lenhadores a percorriam, ao longo das margens do Sena, transportando os grossos troncos que iam cortar na floresta do Rouvre (hoje Bosque de Bolonha). E a praça da Estrela, onde no presente se ergue o Arco do Triunfo, não passava de uma região selvagem, coberta de vegetação.

Viva, pois, S. Valentim, inspirador desta suave tradição, que é reiniciada numa época em que os homens, cheios de preocupações, tem necessidade duma oportunidade em que possam livremente enviar a seus proximos uma mensagem de amizade e respeito, fatores indispensaveis para o estabelecimento de uma paz duradoura. (Copyright da DPA)

CIENCIA VERSUS CRENÇAS

(Conclusão da ultima pagina)

O processo terapêutico é o mesmo para todas as doenças, sem interessar sua natureza: uma auto-massagem, seguida de aplicação de agua tirada de um poço do local.

Dizem que esse poço é milagroso e, a fim de preservá-lo de possivel contaminação, foi colocado sob a custodia de dois funcionarios do serviço de higiene do governo. Não que o "Bureau" de Saude Filipino subscreva as técnicas terapêuticas de Elay, mas os inspetores de saude permanecem no local para a eventualidade de irromper qualquer epidemia.

Elay dá grande importancia à agua do poço, que, prescreve, deve ser aplicada na região doente do corpo do paciente, pela manhã e à noite. Elay faz os movimentos da massagem em seu proprio corpo, e os pacientes imitam-lhe os gestos. Depois de 5 ou 6 minutos dessa rotina, acredita-se que o doente esteja completamente curado.

Para os individuos muito fracos, impossibilitados de mover as mãos e se massagearem, é permitido a um seu companheiro imitar os movimentos de Elay.

Nunca a mulher-médica se colocou ao alcance das mãos de seus pacientes. Mantém-se invariavelmente no balcão de sua cabana e proibe ser tocada ou que dela se aproximem os pacientes, sob a ameaça de perder seus extraordinarios poderes.

SERVIÇO GRATIS

Distinguindo-se de outros curandeiros, Elay recusa dinheiro e não aceita coisa alguma pelos serviços prestados. Não erigiu altares ou coisas semelhantes para instrumentos de mistificação de possiveis adoradores. Quem se der ao trabalho de a observar, notará que, de vez em quando, olha atentamente para o sol abrasador. Se lhe pedem a razão dessa atitude singular, diz: "O sol é o olho de Deus. Dele é que tiro meu poder. Sendo assim, olho para o sol e depois para o meu povo. Consigo então curá-lo de suas doenças".

Elay, porém, é apenas mais um exemplo de uma crença muito espalhada, pois a população do pais necessita de alguma coisa em que acreditar, já que a ciencia é algo que pertence à cidade e a seus habitantes ricos. A forma mais comum de charlatanismo é aquela atribuida ao manbabales, que, de outra forma, seria uma pessoa inofensiva.

O manbabales é a pessoa em cuja presença não podem aparecer crianças e adultos sem incorrer no perigo de sofrer perturbações estomacais. Dizem que as dores provêm do suor que o manbabales exala e que é inspirado pelos presentes. Quando o curandeiro se aproxima de alguem, este deve dizer a si mesmo: "Supla bales" ("Poupe-me dos bales"), caso contrario, sofrerá a ação do veneno.

INOFENSIVO

O manbabales não inspira perigo, e não pode absolutamente controlar ou dirigir o bales. Dai as crianças murmurarem "Supla bales" à sua vista e os pais não sentirem repugnancia por ele. A proposito, a dôr de estomago não é de cura dificil, embora a terapia sómente possa ser administrada pelo proprio manbabales. Assim, é costume da pessoa que se sabe possuir o poder dos bales fazer o sinal da cruz com o dedo molhado de saliva na barriga da criança, para livrá-las de quaisquer dôres de estomago que sua presença possa provocar.

Outra figura de grande reputação é o aswang, o feiticeiro do folclore, que assume a forma de um pássaro ou cachorro. Em todo bairro ou aldeia, há sempre um médico-feiticeiro, ou herbolário, que diagnosticará a doença para determinar se o paciente foi ou não vitima da ira do aswang. Geralmente, usam-se hervas para devolver a saude ao doente, coisa absurda para nós, homens modernos, que vivemos numa era de sulfas e penicilina. (Copyright Reuter - Essa Press).

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

O ENSAISTA ANTONIO SERGIO

Aparece, agora, nas livrarias brasileiras, a segunda edição do tomo primeiro dos "Ensaios" de Antonio Sérgio, um dos expoentes da cultura portuguesa contemporanea. O autor já publicou seis volumes de ensaios. O que abre a série de seus estudos, e que Antonio Sérgio considera "livro de pedagogia social e de politica (e não de critica literaria e estética)", provocou, quando da edição original, vivos debates, especialmente por causa dos seguintes pontos: "o significado politico das obras de um Junqueiro e de um Antonio Nobre; a alusão ao anti-intelectualismo de inspiração bergsônica; a orientação politica que se resume no moto: "democrata, mas anti-jacobino; anti-clericalista, mas respeitador do catolicismo"; e enfim as hipóteses sobre a conquista de Ceuta. No prefácio da segunda edição dos "Ensaios", o escritor rebate, exaustiva e agudamente, uma a uma as criticas a ele feitas, tornando-se esse proêmio página de fixação, coordenada e fundamentada, do conteudo e sentido ideológico de sua inteligencia.

Nesta simples nota, não cabe profundizar o pensamento de Antonio Sérgio. Ela visa, tão-somente, noticiar o aparecimento de livro fundamental entre nós e sugerir a sua atenta leitura. O volume reune os trabalhos assim intitulados: "Ciência e Educação", "Educação e Filosofia", "Espectros" (em torno dos problemas que Ibsen levanta), "Ainda os Espectros", "A Educação Civica, a Liberdade e o Patriotismo, antigos e modernos", "Da Opinião Publica e da Competência em Democracia", "Interpretação não romantica do Sebastianismo"; "A Conquista de Ceuta" e "O Caprichismo romantico na obra do sr. Junqueiro". Encerram o tomo varias anotações suplementares.

Obra de séria pesquisa, criadora e critica, repleta de horizontes — e largos horizontes — feita com originalidade, os ensaios deste volume, tal como desejou o seu autor, têm por objetivo "a busca da orientação mais verdadeira, e por isso mesmo mais fecunda, nos problemas de que depende o ressurgimento da nossa grei — e com ela, naturalmente, o valor da contribuição que podemos dar à obra comum progressivista de Portugal e do Brasil, a colaboração das duas pátrias na humanização da espécie humana."

CINCO INFORMAÇÕES

* O Departamento Municipal de Cultura lançará uma revista. Chamar-se-á "Trópicos" e é secretariada por Cito Mendes, que já nos proporcionou o lançamento de um inteligente e bem feito jornal de artes plásticas. Entre as colaborações da novel revista, destaca-se a do poeta Péricles Eugênio da Silva Ramos, que alem de artigo original seu, apresenta algumas traduções de Sonetos de Shakespeare.

* Afonso Schmidt agora é do cinema. Está trabalhando para a empresa cinematografica superintendida por Alberto Cavalcanti.

* Organiza-se em São Paulo — ao que estamos informados — uma nova editora. Entre os seus orientadores se encontram Hernani de Campos Seabra e Oswald de Andrade Filho.

* Afirma-se que Oswald de Andrade vai lançar um Teatro em São Paulo. O autor de "Serafim Ponte Grande" não é estranho à vida cênica. Entre os seus titulos de teatrologo, há a lembrar o de, com a peça "O Homem e o Cavalo", ter provocado o fechamento do Teatro de Experiencia, do Clube dos Artistas Modernos, nossa unica tentativa por um verdadeiro teatro de vanguarda. Preste-se, a este proposito, homenagem a Flavio de Carvalho, grande movedor, autêntico revolucionario.

* Foi promulgada na Assembléia Legislativa da Paraiba a lei que cria o "Premio Literario Augusto dos Anjos", no valor de cinquenta mil cruzeiros, a ser concedido anualmente a ensaio ou obra de poesia de autor paraibano. Não parou, até hoje, pela cabeça de um deputado paulista, ideia semelhante, que estimulasse o desenvolvimento literario entre nós.

COMEDIAS LATINAS

Anuncia-se, para breve, a publicação, no Brasil, de um volume intitulado "A Comedia Latina". Essa obra representa o resultado de um longo e consciencioso trabalho do professor Agostinho da Silva. Esse erudito português, radicado em nossa patria escolheu e traduziu as seis melhores comedias latinas, duas de Terêncio e quatro de Plauto, precedendo-as de um ensaio sobre as origens do teatro.

AUTORES BRASILEIROS

Três livros de autores brasileiros, de há muito anunciados, deverão aparecer, finalmente, este ano. São os seguintes: "Antologia do Negro Brasileiro" de Edison Carneiro; "Os Filhos do Mêdo", de Ruth Guimarães, a revelação de "Agua Funda", agora dedicada a estudos folcloricos e "Musica Popular Brasileira" de Oneyda Alvarenga, obra que foi distinguida com o "Premio Fábio Prado". Oneyda Alvarenga é diretora da Discoteca Publica Municipal, profunda conhecedora da musica do Brasil e poetisa.

VILA LOBOS EM BIOGRAFIA

Através do Serviço de Publicações do Ministerio das Relações Exteriores, foi editada a biografia de Heitor Vila Lobos escrita por Vasco Mariz. O livro constitui uma homenagem ao sexagesimo aniversario do musico brasileiro. Conta-lhe a vida e dá uma vista geral de sua obra. E' um excelente roteiro para a compreensão do celebrado maestro. O volume traz um prefacio do musicólogo Luiz Heitor Corrêa de Azevedo. Inclui um Catalogo das Obras Completas de Heitor Vila Lobos e enumera todas as suas peças gravadas em disco.

POESIA E POETAS

Por intermedio de "Orfeu", José Paulo Pais publicará um novo livro de poemas. Geraldo Vidigal intitulou "A Cidade" o seu proximo livro de versos. Carlos Drummond de Andrade deu o nome de "Poesia Errante" ao volume em que coleciona as suas traduções de versos. Com o "Carossel" em edição do Clube de Poesia, Decio Pignatari fará a sua estreia em livro. "O Passaporte Lacrado", poema de José Geraldo Vieira, está prometido para breve.

DIOGUINHO

João de Amoroso Neto, delegado de policia, colecionador, jornalista e escritor, reuniu em volume a "historia completa e veridica do famoso bandido paulista Diogo da Rocha Figueira, mais conhecido pelo cognome de Dioguinho". Escrita em linguagem simples, espontânea a narrativa baseia-se em documentos, processos, noticiario da imprensa da época, depoimentos de testemunhas idôneas, dando-nos, assim, ao lado da historia do mais famoso bandoleiro paulista, um curioso e completo retrato do ambiente em que ele viveu. Publicado inicialmente pela imprensa, "Dioguinho" aumentou a venda avulsa do jornal de mais de dez mil exemplares.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psyquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles, 186.

Edgar Poe e a tecnica de "O Corvo"

(Conclusão da pagina anterior)

Minha cabeça reclinando — à luz da lampada fulgente,
nessa almofada de veludo, em que ELA, agora — à luz fulgente
não mais descansa — ah! nunca mais!

De Lenora, perduram o silencio — eco de sua voz — e a fragancia — essencia de seu corpo —, entre a fumaça quieta do seu pensamento:

Then, methought, the air grew denser, perfumed from an unseen censer

Subitamente o ar se adensou, qual se em meu quarto solitario,

Desde então o poeta começa a viver com sua morte, unica forma de conviver com Lenora; unica forma de afastar sua ausencia.

E' um ser tão desditoso que já não existe, para sua vida solitaria, nem sequer o consolo do metafisico.

Seus sentidos morrem da recordação da materia que reteve — fugazmente — a essencia de Lenora, e não poderão sobreviver alem de seu destino sem bálsamo, sem nepente.

Esta ultima consonancia com sua desdita é o sinal de despedida de toda esperança. O poeta volta a se refugiar em seu temporal de sombras, e pede, somente, que a dor deixe sua quietude intata:

"Get thee back into the tempest and the night's Plutonian shore!
Leave no black plume as a token of that lie thy soul hath spoken!
Leave my loneliness unbroken! — Quit the bust above my door!"
Take thy beak from out my heart, and take thy form off my door!"
Quoth the Raven: "Nevermore!"

"Vai-te, regressa à tempestade, à noite escura de Plutão!
Não deixes pluma que recorde essas palavras funerais!
Mentiste! Sai! Deixa-me só! Sai desse busto junto à porta!
Não rasgues mais meu coração! Piedade! Sai de sôbre a porta!
E o Corvo disse: "Nunca mais!"

O ritornelo penetrou até seu coração, e já não encontra consolo nem no desconsolo. Tudo é sonho como ninguem sonhou, tudo fenece como tudo feneceu. Somente persiste a angustia de uma acerba dor, atenuada pelo ritornelo de seu nome.

Desde então o poeta vive de sua desventura, da qual sua alma, que está sob essa sombra vil, já nunca poderá levantar-se: nunca mais.

"A uniformidade é o principio — afirma Poe — a variedade só é a natural salvaguarda do principio da destruição de si mesmo por excesso de aplicação". Daí o ritornelo, a repetição, a aliteração, utilizados como palavras, frases de efeitos criadores de uma musicalidade que constitui a indeterminação da poesia. "A indeterminação, — continua — é um elemento da verdadeira musica, quer dizer, da verdadeira expressão musical. Dê-se à musica alguma indevida determinação, impregnada de certo sentido definido, e ela ficará privada em seguida de seu carater etéreo, ideal, essencial e intrinseco. Verá expulsa a riqueza do sonho. Dissolvida a atmosfera mistica sobre a qual flutua, e desfeito seu hálito encantado".

Estes conceitos de Edgard Allan Poe contém a teoria simbolista, e realizam o ideal artistico dos post-simbolistas que tentaram criar uma poesia despojada da anedota, do descritivo e do pitoresco. Uma poesia cifrada na imagem.

(1) Transcrevemos junto às citações, a tradução brasileira desse admiravel Gondin da Fonseca, inserta num livro que clama por reedição: "Poemas da Angustia Alheia". Fazemo-lo, certos de proporcionarmos ao leitor uma autentica tradução, pois das que conhecemos — Machado de Assis, Fernando Pessoa, Aurelio Lacerda e Milton Amado e Oscar Mendes — é a que melhor e mais precisamente conserva os efeitos intencionais, os ritmos violentamente marcados de repetições, numa lingua plena de musicalidade, traduzindo toda a força emocional e trágica que lhe imprimiu a fantasia demoniaca e a inteligencia cristalina do grande poeta.

CINEMA



"TARDE DEMAIS" — Deverá estrear no próximo dia 29, no cine Ipiranga, uma das melhores produções da Paramount para este ano. Trata-se de "Tarde Demais" (The Heiress), dirigida por William Wyler, com Olivia de Havilland, no principal papel feminino. Ao lado da grande estrela, candidata ao "Oscar" do ano por seu desempenho nesta pelicula, o publico paulista terá o ensejo de ver um dos galãs mais cotados de Hollywood, Montgomery Clift, alem de Ralph Richardson, o esplendido ator inglês. No clichê uma cena do filme, vendo-se Olivia de Havilland e Montgomery Clift num primeiro plano.

Anotações sobre o super-filme "O Preço da Gloria"

Se por acaso houver algum erro técnico em "O Preço da Gloria" (Battleground), o famoso super-filme Metro-Goldwyn-Mayer, isso não será culpa dos artistas nem do diretor, o renomado William A. Wellman já que estes foram superados em numero, em uma proporção de dois por um, pelos atilados técnicos que acompanharam os trabalhos durante todo o tempo de rodagem da pelicula.

O elenco, encabeçado por Van Johnson, Ricardo Montalban, John Hodiak, George Murphy e Denise Darcel, conta com doze papeis fundamentais, ao passo que foram vinte e quatro os conselheiros tecnicos. Isso se deve em vista da insistencia do diretor para que houvesse absoluta autenticidade no filme, cujo argumento gira em torno à defesa de Bastogne em 1944. Os conselheiros semi-oficiais incluiram vinte membros da famosa Divisão Aérea 101, sobre cujos ombros recaiu a defesa daquele historico local, e que reviveram na tela suas aventuras de então.

RICARDO MONTALBAN PROGRIDE...

O desempenado ator mexicano Ricardo Montalban deixou de lado, pelo menos temporariamente, seu violão, suas danças e seu cavalo de polo, para dedicar-se à interpretação de papeis marcadamente dramáticos.

Na grande pelicula da Metro-Goldwyn-Mayer — "O Preço da Gloria" (Battleground), Ricardo Montalban tem a seu cargo o primeiro e mais importante papel dramatico em sua carreira artistica. Encarnando Rodriguez, o jovem procedente dos climas tropicais, que, indo em busca de aventuras e emoções, encontra a morte entre a neve que vira pela primeira vez, Montalban está brilhantissimo.

Vale dizer que o ator sempre desejou representar papeis de indole dramática, mas sua estréia em Hollywood teve lugar quando a Metro-Goldwyn-Mayer andava em busca de um ator de suas caracteristicas para que aparecesse ao lado de Esther Williams no filme musical "Festa Brava". O êxito excepcional que teve êsse filme estabeleceu um precedente que seria dificil quebrar. Depois de "Festa Brava", Montalban apareceu com igual sucesso em outras produções baseadas em musica, e "Terrio" como "Numa Ilha Com Você", e, recentemente, "A Filha de Neptuno".

O que poderiamos chamar um frustado ator dramático parecia estar destinado à estereotipar-se em romances musicais, se não houvesse, por sua insistencia, recebido o papel em que o vemos em "O Preço da Gloria", ao lado de Van Johnson, John Hodiak, George Murphy e Denise Darcel.

...E SE DIVERTE

Em uma das mais comovedoras cenas de "O Preço da Gloria", o grande filme da Metro-Goldwyn-Mayer, aparece Ricardo Montalban brincando na neve — que tem oportunidade de ver pela primeira vez na vida.

— Jamais me diverti tanto, — declarou a proposito o popular artista mexicano.

Entretanto, para os estudios da Metro-Goldwyn-Mayer a neve constituiu um sério problema, sério mesmo. Foi necessário transportá-la desde o alto de uma montanha, a uma distancia de mais de 300 quilometros, fazendo-o em caminhões refrigerados para evitar que se derretesse.

MONTALBAN REVELA OUTRO ASPECTO DE SUA ARTE

O progresso artistico de um ator pode ser verificado mediante a variedade dos papeis que interpreta. Tal é a opinião de Ricardo Montalban, que participa da interpretação, ao lado de Van Johnson, John Hodiak, George Murphy, Denise Darcel e muitos outros, de "O Preço da Gloria" (Battleground), grandiosa produção Metro-Goldwyn-Mayer.

Tomando isso por norma, cabe dizer que Ricardo tem progredido a passos largos. Levado do México para Hollywood, em vista de seus méritos como artista de filmes musicais, agora em "O Preço da Gloria" o simpático ator tem a seu cargo um dificil papel dramático que interpreta com intensidade, a ponto de entusiasmar mesmo os mais exigentes criticos.

VARIAS NOTICIAS

Entre os novos filmes adquiridos pela Art-Filmes para distribuição, em todo o Brasil, na temporada 1950-51 figuram "Ocupe Toi D'Amelie", o ultimo filme de Danielle Darrieux, uma comédia deliciosa; "Cielo Sulla Palude", a notavel produção laureada com o Premio do Festival de Veneza de 1949; "Ladrão de Bicicletas", de Vittorio De Sica; "Jour de Fête", interpretada e realizada por Jacques Tati; o novo filme que Roberto Rossellini está dirigindo, logo após haver terminado a fita de Ingrid Bergman; outro novo filme de Vittorio De Sica, além do seu clássico "Um Garibaldino no Convento", perfazendo, portanto um total de 3 peliculas do genial ator e diretor; e mais "Primavera" e "Assedio Del Alcazar", produções italianas.

* * *

Vaclav Vich, o notável cinegrafista de "Daniele Cortis" (drama recém-chegado da Italia para distribuição pela Art-Filmes, baseado em um romance de Antonio Fogazzaro com Sarah Churchill e Vittorio Gassmann nos papeis principais), é natural da Checoslováquia, tendo se radicado nos cinemas checo, alemão, hungaro e italiano. Entrou, como fotógrafo, por volta de 1933 e entre os seus filmes mais famosos, antes de "Daniele Cortis", contam-se "Extase" (de G. Machaty), "O Mosteiro de Barro" (em ambos colaborando com Stallich), o clássico fascista "Cavalleria" (1936), "Romantico Aventureiro", "La corona di ferro" (de colaboração com Mario Craveri) e o célebre "A Cortesã" (La peccatrice), o super-filme realista que Amleto Palermi realizou com Paola Barbara na protagonista.

* * *

O novo, luxuoso e confortável Art-Palacio de Copacabana, que Cinemas Art-Palacio S.A., pretende entregar ao publico ainda este mês, apresentará logo em seus primeiros programas filmes de mérito artistico do quilate de "Fabiola", de Alessandro Blasetti; "Obsessão", de Luchino Visconti; "Dias Felizes", de Gianni Franciolini; "O Guarani", de Ricardo Freda, "Santo Antonio de Pádua", de Pietro Francisci; "Amantes Eternos" ou "A Sombra do Patibulo", de Christian-Jaque; "O Colar da Rainha" de Marcel L'Herbier; "Hino à Vida", de Carmine Gallone; "Três Dias de Amor" (Le Mura di Malapaga ou Au della des grilles) de René Clement; "Os Piratas de Capri", de Edgard Ulmer; "Os Ultimos Dias de Pompéia", de Marcel L'Herbier e "A Maldição de Caim" de Brian Desmond Hurst e isso, para começar...

* * *

Espera-se, tambem, ainda para 1950 a inauguração do Art-Palacio de Belo Horizonte, mais um cinema grande e confortável para exibir as obras-primas dos estudios italianos, franceses e ingleses.

* * *

Em "Orfãozinhos do Barulho", o cômico Totó interpreta ao mesmo tempo Napoleão Bonaparte, Edmond Dantès (Conde de Monte Cristo), Cristóvão Colombo, o Irgun Zwai, um bombardeador de Hiroshima, um espadachin, um comandante de guerrilheiros, o descobridor da pólvora, o duque de Latour-Lafitte, um jardineiro e um condenado à guilhotina...

* * *

Em principios deste mês essa magistral e épica produção da Metro-Goldwyn-Mayer "O Preço da Gloria" iniciava sua 13.a vitoriosa semana do Cine Astor, e em mais 102 cinemas êle superava o sucesso de "Os Três Mosqueteiros". Estreando em 7 cinemas de Havana, a Metro-Goldwyn-Mayer recebeu o seguinte telegrama: "Estreou ontem batendo recordes".

* * *

Antonio Moreno, um dos seis astros que a Metro-Goldwyn-Mayer tinha sob contrato há 25 anos, retorna à esses estudios para desempenhar importante papel no filme dramático "Crise", estrelado por Gary Grant. Antonio Moreno teve um destacado papel ao lado de Greta Garbo em "Terra de Todos", e em outros filmes como "Mare Nostrum" "Adoração", e seus desempenhos foram brilhantes.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. É apenas uma razão para alertar-se e dar maior atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer — Al. Barão de Limeira, 610 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Denise Darcel, a mulher mais fotografada



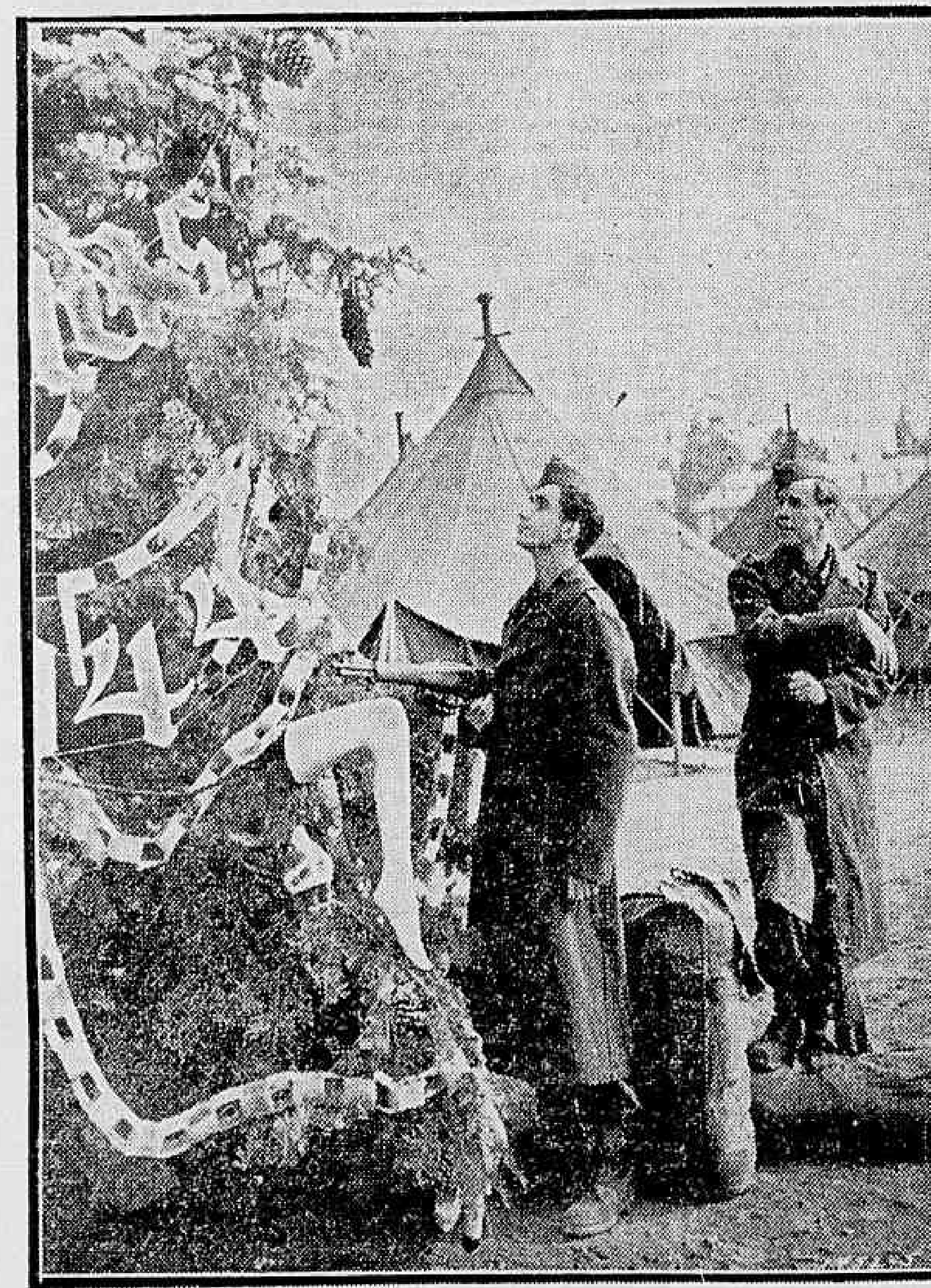
"A mulher mais fotografada da França" interpreta o unico papel feminino na produção "O Preço da Gloria" (Battleground), espetacular drama da Metro-Goldwyn-Mayer produzido por Dore Schary e dirigido magistralmente por Willian A. Wellman.

Trata-se de Denise Darcel, jovem e popular cançonetista que conquistou muitos aplausos em teatros e "night clubes" de Paris. Denise, é uma esbelta criatura de sedutoras curvas, que foi proclamada "a mais bela mulher da França" em um concurso realizado no final de 1945.

Em "O Preço da Gloria", sua beleza bem parisiense cintila ao lado de um conjunto masculino em que se encontram favoritos como Van Johnson, Ricardo Montalban, John Hodiak e outros atores de destaque. Embora pareça incrivel, o unico "maquillage" empregado por Denise, durante a filmagem de "O Preço da Gloria", consistiu em... água e sabão!

A artista francesa esteve nos Estados Unidos durante um ano antes de fazer sua aparição em publico, preparando-se devidamente para seu primeiro desempenho cinematográfico, que é o de uma romantica jovem francesa que trava amizade com os soldados de um pelotão de infantaria em um transcedental periodo da Segunda Guerra Mundial.

"O Preço da Gloria" figura entre as realizações de toda a história dos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer, como se sabe, e que será o proximo cartaz do Cine Metro. — No clichê a estrela francesa DENISE DARGEL, numa de suas poses caracteristicas.



OBSERVAÇÕES SOBRE "O PREÇO DA GLORIA" — "O Preço da Gloria", o primeiro filme de proporções épicas lançado pela Metro-Goldwyn-Mayer depois da ultima guerra, tem sido inumeras vezes comparado com aquele inesquecivel filme "O Grande Desfile" (The Big Parade) da outra guerrra. O filme descreve a batalha decisiva de Bastogne, que teve seu desenlace em mãos do general Anthony C. McAuliffe. A palavra com que este respondeu às exigencias de rendição dos nazistas foi "Nuts", como querendo dizer "Estão Loucos", e ela foi incluida no repertorio de frases historicas.

Coube a direção de "O Preço da Gloria", ao veterano diretor de Hollywood e herói da aviação na primeira guerra mundial, Willian A. Wellman. Entre os grandes êxitos desse diretor contam-se "Asas" "Beau Geste", "Céu Amarelo", "Tambem Somos Seres Humanos". Dore Schary, vice-presidente da Metro, produziu "O Preço da Gloria" baseando-se na obra escrita especialmente para o cinema por Robert Pirosh, que participou em pessoa dos combates de Bastogne.

Encabeçando o elenco de "O Preço da Gloria", filmado em cenários gigantes, encontram-se Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban, George Murphy, Marshall Thompson, James Whitmore e Don Taylor.

Não se trata de mera ficção, mas de uma página arrancada da historia. A formosa Miss França de 1945, Denise Darcel, intervem seguidamente em muitas cenas, e faz nesse filme sua apresentação em Hollywood. Sem usar maquilage, e sem pomposos vestuários nem atrativos artificiais, Denise Darcel encarna o papel da jovem belga que em noite escura e gelda proporcionou albergue e afeto à 50 herois extenuados pela fome e pelo cansaço.

....Essa estupenda produção da Metro-Goldwyn-Mayer teve há pouco sua 14.a e vitoriosa semana no cine Astoria, e de um sucesso assim na America do Norte, onde em todas as suas exibições superou o êxito de "Os Três Mosqueteiros", vem êsse filme rápido, para S. Paulo e Rio para gaudio dos nossos frequentadores de cinema.

BISBILHOTICES DE HOLLYWOOD

Barbara Stanwyk pode vangloriar-se de ser a unica "estrela" de Hollywood que conserva a mesma empregada que a vem servindo durante as filmagens de mais de vinte e cinco filmes; levando-se em conta que a tarefa de auxiliar uma "estrela" no camarim é uma autentica "sinuca", miss Stanwyck e a empregada devem ser duas criaturas muito pacientes...

* Wanda Hendrix, a encantadora atriz de vinte anos de idade que aparece como uma criatura "madura" em "O pecado de amar", passará três meses de ferias em sua cidade natal, Jacksonville.

* A ""première" de "Sansão e Dalila", produção tecnicolor de Cecil B. De Mille, interpretada por Victor Mature e Heddy Lamar, foi realizada em seis cinemas de Nova York, havendo necessidade da intervenção da policia para conter a massa humana que acorreu ao local.

* Dona Cegonha ofereceu uma outra criança à rainha do "sarong", Dorothy Lamour, e ao seu feliz esposo; o garotinho será batisado com o nome de Richard Thomas.

* Durante todo o tempo em que esteve filmando *in location*, no lago Tahoe, algumas cenas de "Um lugar no Sol", a encantadora Elizabeth Taylor recebeu continuos chamados telefonicos interurbanos de um admirador renitente, um tal de Jerome Courtland.

* Curioso é que foi Montgomery Clift quem acompanhou Elizabeth na noite da estreia de "Tarde demais" (The Heiress), aparecendo ambos diante da multidão vestidos a rigor e de braços dados.

* Tá bom? Ann Blyth, a "estrela" de "O bom velhinho", e Roddy McDowall, o ex-menino prodigio que é hoje apontado pelas mamães de Hollywood como um "bom partido", são vistos juntos, bem agarradinhos mesmo, em cinemas e teatros de Hollywood.

* Após terminar seu desempenho no drama "Amei até morrer", Lizabeth Scott seguiu para Connecticut, a fim de aparecer na peça teatral "Ana Lucasta", a ser apresentada nessa cidade; ao voltar, Liz terá a seu cargo o principal papel feminino de "Obsession", um filme de Hal Wallis.

* A primeira produção de Betty Hutton após o nascimento de sua segunda filhinha, Candice, será "Brasa viva", uma comedia cujo galã é Victor Mature. Resta saber qual será a primeira produção de Candice.

* Bing Crosby e Bob Hope, expoentes maximos do humour norte americano, preparam-se para empreender uma nova viagem diferente, a do ""Restabelecimento", ou seja a participação numa revista musical que será levada à cena no famoso "Palladium", de Hollywood, numa noite do mês corrente. A renda reverterá em beneficio do "Hospital dos Veteranos", destinados aos casos não amparados pelo governo. Bing e Bob foram convidados por intermedio da cantora Peggy Leek, *partenaire* do popular *crooner* no filme "Mr. Music".

* E por falar em "viagens", Dorothy Lamour, que já apareceu em tantos "Road to...", ao lado de Bob e Bing, está progredindo na sua industria de vestidos a preços baixos; mais de mil lojas dos Estados Unidos apresentam atualmente as "criações Lamour", vestidinhos que são desenhados e confeccionados de conformidade com as posses das moças pobres...

* Wanda Hendrix, a "estrela" de "A dança dos milhões" e "O pecado de amar", após a briga que teve com seu esposo, Audie Murphy, embarcou rumo à Florida para esquecer as magoas junto de sua familia.

* A loura Joan Caulfield, interprete de "Brotinho infernal", continua negando que tenha marcado a data do seu casamento com Frank Ross. "E' tudo invenção dessa gente!", afirma a simpatica lourinha... Mas, não se surpreendam se Joan e o ex-esposa de Jean Arthur entrarem na pretoria ainda este mês.

* Um dos acontecimentos mais importantes da cronica de Hollywood teve lugar anteontem à noite, por ocasião da "World Première" de "Tarde demais" produção de William Wyler, interpretada por Olivia de Havilland, Montgomery Clift e Ralph Richardson; todos os grandes "cartazes" da Setima Arte compareceram em grande gala, proporcionando um "show" que os fãs postados à porta do cinema jamais esquecerão.

* Quando vocês ouvirem centenas de rapazes assobiando "fiu-fiu", podem estar certos de que Paulette Goddard está andando de bicicleta, vestida com o seu originalissimo short de pele de mink", escreveu para seus leitores um jornalista do México que na vespera tivera a sensação agradavel de encontrar Paulette num dos jardins da cidade.

* Cecil B. De Mille recebeu um telegrama do Rio de Janeiro, com a noticia de que a exibição privada de "Sansão e Dalila", arrancou entusiasticos aplausos dos exibidores e criticos cariocas.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone 7-4434.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante à noite, em substituição a buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista, que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

VOCÊ SABIA QUE...

Farley Granger, que tem um papel estelar na produção Metro-Goldwyn Mayer, "A Rua da Morte", é descendente de uma das primeiras familias inglesas que se estabeleceram em Jamestown, Estado de Virginia, em 1618?

* * *

Ricardo Montalban, fez seu "debut" cinematografico representando o papel de filho de Howard da Silva, e agora se reunem os dois novamente em outro filme "Mercado Humano", mas como inimigos mortais?

* * *

Audrey Toter era conhecido como a "moça das mil vozes", em virtude de suas interpretações radiais? E que a seu recente filme é "Indigna" para a MGM?

* * *

Tanto Clark Gable como Spencer Tracy alcançaram o estrelato depois de haverem interpretado o papel de "Assassino Mears" na produção da Broadway "The Last Mile" (A ultima milha)?

* * *

Lionel Barrymore é universalmente conhecido não somente por sua habilidade como ator, amplamente comprovada em seu ultimo filme "Malaya", como tambem na qualidade de compositor de musica?

* * *

Ann Miller começou a tomar lições de baile aos seus três anos de idade e desde então vem praticando três horas diarias? O movimento perfeito de seus pés está ressaltado em "Um dia em Nova York", festiva comedia musical em tecnicolor, da MGM.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2513 Endereço: Largo Padre Péricles, 185.



MARGARET O'BRIEN e "O JARDIM ENCANTADO" — Margaret O'Brien que está deliciando e comovendo os frequentadores do Cine Metro, com sua soberba interpretação em "Quatro Destinos", atual cartaz daquele cinema, será pelo mesmo apresentada em um formoso drama "Jardim Encantado". Trata-se ed uma próxima apresentação da Metro-Goldwyn-Mayer em que Margaret, na opinião de ilutres criticos, tem a sua melhor atuação. Além da talentosa estrelinha, Margaret O'Brien, no papel central aparecem ainda dois notaveis garotos, o famoso Dean Stockwell, já premiado pela Academia, e a nova descoberta Brian Roper, um sardento simplesmente admiravel. Em papeis adultos veremos o impecavel Herbert Marshall, Gladys Coopa, Elsa Lanchester e Reginald Owen. O filme apresenta esplendidas sequencias em tecnicolor, proporciona grandes momentos emotivos e encantadores, tornando-se a pelicula em seu conjunto, impressionante e fascinadora ao mesmo tempo. A direção é de Fred M. Wilcox e a produção de Clarence Brown. Mais uma inglesinha faz seu "debut" em Hollywood, em filmes da Metro-Goldwyn-Mayer.r. É ela Kathryn Beaumont, de dez anos de idade e uma das mais populares estrelinhas da Inglaterra, que comparte as honras estelares com sua equivalente americana: Margaret O'Brien. Trata-se do jardim que tem intrigado cincoenta milhões de leitores nestes ultimos quarenta anos, que tanto dista do lançamento do livro "Jardim Secreto", famosa novela classica de Frances Hodgson Burnett hoje transformada em um maravilhoso filme, por obra e graça da Metro-Goldwyn-Mayer. Um outro notavel interprete é o corvo "Jim", que tambem colabora com Margaret O'Brien (a timida e comovente Beth de "Quatro Destinos") para que "Jardim Encantado" se transforme numa esplendida diversão familiar, destinada a deliciar todo o mundo! No clichê uma cena do filme . . .

ALFAIATARIA PATRIMONIAL

CAPAS E TERNOS SOB MEDIDA
A CRÉDITO E SEM FIADOR
Rua da Glória, 135 — São Paulo

4676

Biografia sintetica de Montgomery Clift

Montgomery Clift acaba de ser aclamado "a mais sensacional descoberta do cinema, nestes ultimos dez anos". Mas, a verdade é que esse ator não é um simples novato, ou um mero aprendiz. Há catorze anos já que êle é artista, ou seja pouco menos da metade de sua existencia. Sua carreira cinematográfica é que é relativamente nova, porém muito brilhante.

Montgomery apareceu pela primeira vez diante da camera em 1946, interpretando o papel de "cow boy" em "Rio Vermelho". Um ano depois, embarcou para a Suiça, onde viveu na tela a figura de um soldado norte-americano, no filme "A Voz da Tormenta". Seu desempenho chamou a atenção do publico e da critica, passando os fãs a gostarem do rapaz de sorriso cativante cabelos castanhos e olhos esverdeados.

O diretor Willian Wyler gostou tambem do jovem ator, resolvendo trazê-lo de volta à Hollywood, para interpretar o papel de galã de Olivia de Havilland em "Tarde Demais" (The Heiress), o que significava iniciar Clift no genero romantico.

Nesse filme, noso herol surge como um rapaz de boa educação e de maneiras finas, mas desprovido de fortuna. Ao encontrar-se com Olivia de Havilland, no filme uma herdeira milionaria, pede-lhe a mão em casamento, no que é contrariado pelo pai da moça — papel a cargo de Sir Ralph Richardson —, que logo suspeita de que o jovem não passa de um reles caçador de dotes.

O papel de Clift é de fato dificilimo, mas recheado de oportunidades para um ator que almeja o êxito. E Clift soube explorá-lo admiravelmente, a ponto do diretor Wyler classificar o jovem interprete como algo de sensacional, de formidável, uma espécie de "bomba atômica" artistica...

Montgomery — ou melhor, Monty, como é tratado na intimidade —, ficou um tanto surpreendido com seu sucesso tão ruidoso e repentino. Sendo ele modesto e simples, e habituado a lutar muito para conseguir pouca coisa, ainda não acredita na realidade de sua nova existencia luminar da tela.

O "partenaire" de Olivia de Havilland em "Tarde Demais" nasceu em Omaha, Nebraska, no dia 17 de Outubro de 1920. Seu pai, o financista William Brooks Clift, oito meses após o nascimento de Monty, levou a familia para residir em Chicago, mudando-se pouco depois para Nova York.

Ao completar 14 anos de idade, Montgomery Clift, que se encontrava passando o inverno em Sarasota, foi convidado para aparecer numa peça representada por amadores, "As Husbands go". Gostando da experiência, decidiu ser ator profissional. Por meio de uma carta de recomendação, conseguiu uma pequena parte na peça "Thy Away Home", que ia ser levada à cena num teatro de Stockbridge, em Connecticut. Saiu-se muito bem e recebeu um contrato relativamente vantajoso.

"— Se eu tivesse fracassado — comenta Monty —, iria entregar as quatro cartas de recomendação que eu havia conseguido".

A atitude da familia do rapaz foi de indiferença. Monty tinha carta branca para seguir a profissão que desejasse, desde que a levasse a sério. Ele levou, e no dia 15 de Janeiro de 1935 estreava em Nova York, ao lado de Thomas Mitchell, em "Thy Away Home".

Depois dessa, Montgomery Clift apareceu em doze outras peças, sendo a de maior sucesso "O Morro dos Ventos Uivantes", que foi a que despertou a atenção dos produtores de Hollywood para o jovem ator do palco.

Monty é solteiro. Seu "hobby" é viajar, pretendendo ainda êste ano fazer uma excursão através de Cuba, México e possivelmente o Brasil. Nas horas vagas, lê muito, de preferencia literatura clássica. E' fã da musica popular norte-americana, sendo Bing Crosby o seu "crooner" favorito. Se bem que não demonstre inclinação para a musica, como interprete, aprendeu a tocar cravo a fim de executar uma cançoneta francesa numa das cenas de "Tarde Demais". O diretor Willian Wyler havia sugerido o emprego de um "ghost actor" para a execução da musica, mas Clift preferiu aprender a tocar o instrumento, o que tornaria a cena mais real.



"SERÃO HOMENS AMANHÃ — Baseando-se numa historia da juventude, altamente dramática, a Continental Filmes está distribuindo em São Paulo "Serão Homens Amanhã", filme argentino, que conta a luta de um homem que passou pela vida lutando pelos que sofrem. Altamente moral, o filme se destina a mostrar a importancia da educação juvenil, pois preparando os nossos rapazes para a vida incutando-lhes coragem, valor, despreendimento, estamos preparando cidadãos uteis para o mundo de amanhã. Carlos Borcosque, o diretor de "Serão Homens Amanhã", com esta pelicula acentua suas qualidades e seu prestigio. Nos papeis principais se encontram Narcizo Ibaez Menta e Aida Alberti. No clichê uma cena do filme.

Quanto a como respira embaixo dágua é resposta desnecessaria de vez que não existe água no aquário. Em baixo do bar, a dois metros e meio de distancia, existe um compartimento e graças a um processo "secreto", a imagem de Glória aparece no aquário, reduzida a um dozeavo das suas verdadeiras dimensões. Embora famosa em todo o país, mostra-se Glória preocupada, porque não lhe parece assegurado o futuro. E' ela a unica "Jovem do Aquário", mas o unico aquário em que pode trabalhar é o do sr. Bimbo. (Foto Reuter-Esse Press).

A jovem do aquario não confia no futuro

Essa, que nenhum turista que visita S. Francisco deixa de vêr, "A Jovem do Aquário" do Cabaré de Bimbo, chama-se Gloria — É a unica mulher que se dedica a semelhante profissão e o Cabaré Bimbo é o único lugar em que pode trabalhar — Todas as noites é vista no bar do famoso cabaré, completamente nua, mas reduzida a um doze avos de suas verdadeiras proporções, enquanto os frequentadores se apinham em tôrno do aquário, discutindo se se trata de anã e como conseguirá respirar em baixo d'água

PETER MAY

SÃO FRANCISCO — Nenhum turista de passagem por São Francisco deixa de ir ao Cabaré Bimbo, situado no porto, para ver a "Jovem do Aquário".

Nenhuma familia em férias sairia da famosa cidade sem haver visto Gloria. Naturalmente, deixam-se as crianças no hotel, porque não podem leva-las ao cabaré — e Gloria, sem outros enfeites além de sua beleza natural, representa um espetaculo para adultos, somente.

O Cabaré Bimbo seria igual a qualquer outro, se não fosse a presença de Gloria. Com as mesmas pequenas mesas, a orquestra e o espaço reservado à dança; tampouco a decoração chama a atenção do visitante, enquanto não se dá conta do aquário do bar.

Encerra os peixinhos e as plantas aquáticas do costume, mas, no centro, existe um aquário menor, em forma de globo. Ali, uma vez por hora, das seis da tarde à uma da manhã, uma formosa mulher faz evolução durante dez minutos, nadando e jogando beijos: reduzida a um dozeavos de suas verdadeiras proporções.

A ENIGMATICA GLORIA

Gloria é o nome da nadadora, e é famosa em todas as partes do mundo; o correio de São Francisco recebe cartas sem numero endereçadas à "Jovem do Aquário". Enviam-nas marinheiros e comerciantes de passagem, que se recordam com saudades do dia em que foram ao Cabaré Bimbo, dos beijos que lhes foram mandados de longe... Terminam as cartas insinuando que poderiam conhecer-se em sua proxima visita.

Gloria conserva as cartas com carinho, mas prefere permanecer enigmática e distante. "Sou a unica mulher que trabalha num aquário" — afirma ela. O principal passatempo dos frequentadores do bar consiste em discutir como se consegue que ela se mostre tão pequena, e como poderá respirar em baixo dágua. Os mais espertos asseguram que isso se torna possivel graças a espelhos, dizendo que o aquário não é inteiramente cheio de água.

Agostinho "Bimbo" Guintoli, o proprietario, não diz nem sim nem não.

"E' um segredo profissional", explica ele, retirando-se, com uma reverencia.

Ainda há pouco estive no "Bimbo" para ver Gloria. Embora não pudesse descobrir o processo pelo qual se consegue que ela pareça tão pequena, pude conhecer os sentimentos de uma formosa moça que se dedica a uma profissão que consiste em nadar inteiramente despida num aquário sem água, servindo de distração aos frequentadores de um cabaré.

Encontrei-a descansando em seu camarim, em baixo do bar, usava um amplo quimono azul de sêda, e estava fazendo um par de meias para seu sobrinho, segundo me afirmou. Contou-me que nasceu em Salt Lake City, Utah, e que seus pais pertencem à seita protestante conhecida como dos Mormons.

"Não são tão fanáticos quanto os demais" — explicou-me — "por isso me permitem trabalhar como artista".

Iniciou sua carreira trabalhando com o irmão num teatro de variedades. Encontravam-se em São Francisco quando soube que a "Jovem do Aquário" se casara, e que seu marido não lhe permitia continuar exibindo-se no Bimbo. Gloria ofereceu-se para substituí-la.

ERA TIMIDA, A PRINCIPIO

A principio sentia-se algo intimidada. Mas, acrescenta: "O sr. Bimbo explicou-me que não desejava um espetaculo vulgar, e eu faço o possivel para evitá-lo. Considero minha função como muito artística. Que lhe parece?"

"Muito artistica", respondi.

Perguntei-lhe como faziam para que parecesse tão pequena. "Por meio de espelhos", respondeu. "Tambem é evidente que não há agua no aquário. Mas não tenho o direito de divulgar o processo; é um segredo profissional, como o afirma o sr. Bimbo".

Soube que de hora em hora Gloria abandona por dez minutos o quimono e o tricô no camarim e entra num compartimento iluminado, no qual se encontra um acolchoamento que serve de tapete; um ventilador colocado no teto sopra sobre o seu longo e louro cabelo. Perguntei-lhe se sentia frio com o ventilador tão perto, e sem roupa para proteger-se, mas ela afirmou-me que isso não a incomoda.

A hora anunciada, os frequentadores reunem-se em volta do aquario do bar; dois metros e meio mais abaixo, Gloria, acomodada sobre o acolchoado, aparenta estar nadando e faz algumas evoluções, muito lentamente, como se a água lhe impedisse mover-se com rapidez.

Dado que se encontra tão perto, pode ouvir tudo o que dizem os frequentadores. Se a algum deles ocorre gritar-lhe, "Atira-me um beijo, Nena", ela, que tem bom coração, atira-lhe um beijo de um dozeavo do tamanho natural.

"Divirto-me ouvindo-os falar", disse ela. "Jamais respondo, porque se supõe que me encontre debaixo dágua".

"CREIO QUE A CONHEÇO, SENHORITA"

Perguntei-lhe se era dificil o seu trabalho. Disse-me que sim porque fica em espaço muito limitado e deve mover-se com cuidado. "Às vezes tenho caimbras, ou então dói-me o pescoço ao terminar. E' um trabalho muito duro".

Embora centenas de admiradores desejem conhecê-la, Gloria não aparece no bar durante os momentos de folga. Faria desaparecer a ilusão", explica-me.

"Às vezes alguem me olha na rua e pergunta de onde nos conhecemos.

"Respondo: Ora, conheceu-me quando eu me encontrava nua num aquário... A maioria se retira apressadamente ao ouvir semelhante declaração".

Uma das coisas que mais a preocupam é que sua profissão lhe parece pouco segura. E' ela a unica "Jovem do Aquário", mas o unico aquário em que pode trabalhar é o do Cabaré Bimbo.

"Dou voltas e mais voltas, mas onde irei chegar?", perguntou-me, tirando a rede e deixando sôltos os cabelos. "Voltas e mais voltas... Mas, desculpe-me. Tenho que despir-me para a proxima função. Suba para ver-me. Far-lhe-ei sinais ou lhe atirarei um beijo..." (Copyright Reuter — Esse-Press).

Quem haveria de pensar que os frequentadores do Cabaré Bimbo se interessariam por peixinhos? Pois não é isso o que olham. O que observam é Gloria — a Jovem do Aquário. (Foto Reuter-Esse Press)

O radioestesa resolve tudo!

Quer recuperar um objeto perdido? Saber notícias de alguem? Ou que remédio tomar para uma doença? Chame um radioestesa! — Tudo é facilmente resolvido pela radioestesia "desde que haja algum objeto que estivesse em contato físico com a pessoa"

MICHAEL HERVEY

O que é que você gostaria de recuperar? Esse anel que está faltando, um cachorrinho de estimação perdido, um parente errante ou a chave da porta da frente que foi tão mal colocada, faz uma semana? Talvez seja um amigo ou parente cujas viagens o levaram a dar a metade da volta ao mundo. Ou você preferiria localizar um rio subterraneo, descobrir uma mina de ouro, um tesouro enterrado, cabos escondidos, cavernas subterraneas, poços de petroleo ou um veio de carvão?

Talvez seus desejos estejam numa direção completamente diferente. Talvez preferisse ver se uma certa comida está contaminada ou a natureza e grau da doença que aflige um amigo ausente ou parente, desde que haja algum objeto que estivesse em contato físico com a pessoa.

Pode ser que você queira saber se o parente faltoso está vivo ou morto? Talvez precise de conselho sobre o homem que está querendo tomar como socio em seu negocio, e queira saber se ele é de confiança. Talvez queira saber mais ainda, se o jovem que está cortejando sua filha agora dará um bom marido.

Talvez, ainda, você gostaria de saber quais suas possibilidades de atingir a velhice. Seja o que for que queira saber, é simples, chame um radioestesa!

O radioestesa, adivinhador de agua ou radio perceptionista, para empregar termos mais técnicos, parece ter um sistema neuro-muscular notavelmente sensivel, rara qualidade essa que lhe permite captar as radiações eletro-magnéticas que emanam de todas as coisas vivas ou mortas. Originalmente, o radioestesa emprega um galho de nogueira para indicar a presença de agua, minerais, e coisas do gênero, mas recentemente descobriu-se que uma haste de aço ou um osso bipartido de baleia tambem tem igual efeito.

Hoje em dia, o equipamento do radioestesa inclui um pendulo, escalas especiais ou um engenho que dá o alfabeto na forma de um circulo. Esta ultima peça de equipamento serve para ditar mensagens que somente os movimentos da haste não podem comunicar.

Se você quer reaver um documento perdido, terá de dar ao adivinhador nada mais que uma planta da casa, e ele lhe restituirá o documento, se ainda está no lugar. Falhando isso, ele vai querer uma planta do distrito e, na maioria dos casos, seus instrumentos indicarão o lugar exato onde o documento está.

Se dão um mapa mundi ao nosso homem, ele lhe dirá, exatamente, os lugares por onde passou seu filho prodigo.

Ajudado por equipamento adivinhatorio adequado, mesmo um diagnostico medico pode estar no raio de ação de um radioestesa. Esta inovação comparativamente recente recebeu já confirmação oficial no continente europeu. Foi estabelecido o fato de que o corpo humano tambem irradia uma energia de determinado tipo, e no caso de um certo orgão, ou parte do corpo estar afetado, a radiação da determinada área diminui. Testes cientificos especificos realizados nos Estados Unidos confirmaram estas informações. Delicados instrumentos eletricos de sensibilidade notavel foram usados e hoje em dia é igualmente sensivel a esta forma de radiação do corpo.

Uma técnica ainda mais notavel, inventada pelo falecido dr. Abrams, que nunca foi negado por observador algum, possibilita ao adivinhador indicar quais remedios devem ser usados para tratar a doença de um paciente e mesmo a quantidade necessaria. Para isso um pendulo especial é usado.

A explicação para isso é bastante simples. Onde há uma força positiva na natureza, deve haver uma negativa.

Há certos aspectos da radioestesia que até hoje não encontraram explicação satisfatoria. Por exemplo, o falecido coronel A. H. Bell, presidente da Sociedade Britanica de Radiestesia disse que uma reação positiva de uma forquilha pode ser "interpretada como uma resposta afirmativa ou negativa a uma pergunta direta", em certos casos. Este parece ser o caso quando se pergunta se certa pessoa está viva ou morta. Quando é usado um pendulo para este proposito, e se quer uma resposta direta, o instrumento irá até soletrar a resposta.

Ainda não temos resposta para a "Teleradioestesia" pela qual com o auxilio de instrumentos e um mapa, o adivinhador dirá o itinerario de um viajante, ou localizará na curva e acidentes de um rio subterraneo, dando ao mesmo tempo uma estimativa proxima de seu tamanho, profundidade e conteudo mineral.

Finalmente, como pode qualquer instrumento, seja tão delicado como for, servir para diagnosticar a doença duma pessoa que nem sequer está presente somente por intermedio de "um objeto que tenha tido afinidade fisica com o paciente"?

Só podemos nos referir a Shakespeare quando posto à frente de problemas deste genero que declara confiantemente:

"Há mais coisas na terra e no céu, Horacio. Do que você sonha em sua filosofia." (Copyright da IPA)

Um dos cartazes da festa de São Valentim, afixados nas paredes de Paris (Foto IPA)

São Valentim — padroeiro dos namorados... honestos

Desde a Idade Média não se comemorava na França o "Dia dos Namorados" — Como foi reiniciada este ano a tradicional comemoração — Homenageado o "mais parisiense dos parisienses"

BERNARD ROLL

Foi criado recentemente em Paris um "Comitê de Incentivo às Festas e Tradições", com o objetivo de comemorar as festas populares, dando-lhes o brilho que possuiam na antiguidade. Para iniciar suas atividades, propoz-se o Comitê a comemorar a Festa de São Valentim, patrono dos namorados.

Na França, não se celebrava esta festa desde a Idade Média, ao contrario do que sucede aos paises Anglo-Saxonicos, em que é comemorada todos os anos, em meados de fevereiro. Trata-se portanto de reintroduzir ao territorio francês um culto iniciado com o martirio, pelo imperador romano Claudio, no ano 273 de nossa era, do bispo de Terni, amigo da alegria, da juventude, e dos namorados honestos.

Na Inglaterra, no dia de São Valentim, cada rapaz dirige-se à primeira jovem que encontra, comprometendo-se a considerá-la sempre como sua "Valentina", e de ser seu cavaleiro defensor. Muitos noivados começam assim. E tambem dia de festa para o comércio britanico, pois os Valentins e Valentinas aproveitam o dia de seu santo padroeiro para trocarem presentes.

Este é o costume que o Comitê teve a feliz idéia de importar. Imediatamente estabeceu-se uma serie de lindas cerimonias, e o comércio francês teve mais um tema para desenvolver na disposição de seus produtos nas vitrinas.

As lojas de Paris são celebres em dispor elegantemente seus artigos, de acordo com o culto da beleza, do encanto e do bom gosto, caracteristicamente parisienses. Essas lojas tem entretanto naturalmente o desejo de seguir a atualidade e não perderam tempo para homenagear os jovens de Paris, no dia de S. Valentim.

As lojas elegantes expõem assim flores, perfumes, rendas finas, fitas, joias e cartões de cumprimentos, constelados com corações bordados nas cores as mais ternas. A radio francesa confiou a um radialista famoso a tarefa de organizar um programa especial, incluindo o lançamento de uma canção com palavras apropriadas à festa que se celebra. Por outro lado, a Loteria Nacional preparou cartazes especiais, em que se anunciava que o sorteio da semana seria colocado sob o patrocinio de São Valentim.

Como convinha dar a tais festas um carater grandemente popular, as comissões organizadoras de bailes resolveram dar um brilho especial a suas sessões habituais, incluindo a eleição do mais encantador casal entre seus frequentadores, e ao qual seria conferido um premio. A este premio concorreriam não somente noivos ou namorados, mas tambem casais de mais idade e... que se amassem ainda. E como o tempo de amar é eterno, deram a suas reuniões o nome de "festas dos corações amantes".

Outro sinal de que os velhos parisienses sentem falta de costumes e cerimonias usuais, antes da guerra, é o ressurgimento da eleição anual do "Parisiense mais Parisiense". Esta original competição, iniciada em 1830 pela "Associação dos Parisienses de Paris", fundada por François Copée, termina na concessão de um premio ao parisiense que apresentar provas de que sua familia se encontra radicada em Paris há mais tempo que a de seus rivais. Isto conduziu ao exame minucioso das arvores genealógicas de numerosas familias estabelecidas há varias gerações na capital da França.

Para festejar os felizes vencedores, organizou-se um almoço alegre num dos restaurantes proximos à Praça da Estrela, ao qual presidiu, na qualidade de convidado de honra, o primeiro magistrado de Paris, o sr. Pierre de Gaulle. Molière foi escolhido como patrono da festa, e por isso não puderam deixar de estar presentes representantes do mundo teatral de Paris. Foram eles Cécile Sorel e Jean Marais, cada um deles representante perfeito de uma época da "Cidade Luz".

Cada um dos presentes, convidados ou laureados, foram apresentados pelo insigne mestre de cerimonias André de Fouquiéres, e responderam todos com algumas palavras apropriadas. O sr. de Gaulle, na ocasião, fez, com gentil emoção o elogio de Paris. Disse ele: "O amor a uma cidade como Paris, é como o amor a uma mulher. No começo não se saberia dizer porque. Com o correr do tempo, contudo, o sentimento passa a ser o amor que não se explica."

No fim do almoço, foi coroado finalmente o vencedor. O sr. Roland Jousselin, estudante de direito, de 28 anos de idade, foi oficialmente re-

(Conclui na 2.a pag. deste caderno)

CONTRA O OLHO MECANICO

Desde que a superioridade de um cavalo sôbre outro só possa ser avaliada por uma fração matemática do segundo, a corrida de cavalos tende a um absurdo -- argumenta o perito em corridas, Charles Frederick — Até bem pouco tempo, quando um cavalo vencia por menos de uma cabeça, aceitava-se sem discussões o resultado — Hoje, o ôlho mecânico trouxe ao turfe uma precisão científica incompatível com sua atmosfera desportiva

CHARLES FREDERICK

LONDRES — O Jóquei Clube, certamente a organização desportiva mais conservadora da Inglaterra, e provavelmente de todo o mundo, procura agora saber se agiu ou não muito precipitadamente. Após alguns dias de experiencias, realizadas em Newmarket, decidiu-se aconselhar o órgão executivo a introduzir o olho mecanico.

Quando o Jóquei Clube aconselha algo, toma-se a sugestão como ordem, e assim muitos prados apressaram-se a executá-la. A pequena camera, disse o jornal, é a ultima palavra em eficiencia, e como tal, ia estaria para auxiliar o juiz das corridas de cavalos. Entretanto, se a opinião do juiz não coincidir com a da fotografia, então a daquele é tomada como a certa.

Contudo, ninguem que conheça um pouco das regras turfisticas, se deteve para examinar qual seria a reação do publico se soubesse da diferença entre as decisões do juiz e as do olho mecanico.

E assim, a resposta a essa difícil pergunta, foi obtida pela forma mais dolorosa — pela experiencia. Foi em Goodwood, quando se deu a vitoria de High Stakes sobre Hornet III. O publico, então, consultando a fotografia, foi unanime em afirmar que o juiz estava errado. Era, no entanto, muito tarde para alterar a decisão; além do que a regulamentação do turfe não o permitiria.

OBJEÇÕES

Quando há menos de um penny de distancia entre dois cavalos no final de uma carreira de 3 mil metros é muito dificil dizer qual o vencedor, especialmente quando essa polegada é devida a um cavalo manter a cabeça ligeiramente mais alta que a do outro.

O olho mecanico trouxe às corridas uma nota de precisão cientifica, que, sem duvida, é altamente louvavel e até mesmo desejavel nos laboratorios, mas absolutamente incompativel com a atmosfera desportiva reinante nos prados.

Porém, isto não é a historia toda das dificuldades criadas pela camera. Alguns "bookmakers" pretendem tirar vantagens de sua instalação nas corridas "abertas" como o fizeram em Epsom. O tempo gasto pelo olho mecanico para confirmar o resultado é de cerca de dois minutos. Muitas pessoas gostariam de apostar no que revelará a camera. Nem todos podem ver por si o final; alguns expectadores ficam a uma milha do disco final. O "bookmaker", colocado a uma pequena distancia do disco, começa a gritar o nome de um dos cavalos que, dessa forma, passa a ser o favorito. Assim, muitas são as surprêsas quando da revelação da chapa acerca do vencedor.

Hoje, o objetivo do turfe é provar a velocidade dos cavalos em diversas distancias; em toda corrida, espera-se, desde seu inicio, que seu vencedor seja o melhor cavalo, mas quando sua superioridade tiver que ser avaliada em frações de segundo, o esporte ficará reduzido a um absurdo.

ARTIFICIOS

Até recentemente, quando um cavalo vencesse por menos de uma cabeça, cerca de 15 cms., o resultado estava fora de discussão e a todos satisfazia. A ninguem ocorria pensar que o resultado era obra de um artificio matematico e, afinal de contas, a decisão por focinho é a coisa mais emocionante que se possa oferecer a um turfista.

Porém, se os defensores da camera conseguirem tudo que pretendem, reduzir-se-ão consideravelmente as probabilidades de visão do pobre turfista.

Verificando que o atual método fotográfico não é inteiramente satisfatorio, pretendem agora atulhar o disco final com inumeros aparelhos e inventos extraordinarios.

Uma sugestão é que se construa um cavalete sobre a linha final, de forma que a foto possa ser tirada de cima. Não há duvida que, por tal método, se obteriam melhores resultados, mas o cavalete teria o mesmo irritante valor de uma coluna na frente de uma poltrona num teatro.

POSSIBILIDADES DE ERRO

Os fervorosos defensores da máquina se esquecem de que o objetivo de frequentar o turfe e ver os cavalos atravessarem a linha do vencedor, e não simplesmente uma fotografia do resultado exibida alguns momentos mais tarde.

Na Australia, América e Malaia, — usa-se uma fotografia espelhada, que permite ao juiz vêr ambos os lados. Infelizmente, tambem é verdade que, ao disputarem três cavalos o final, o espelho fotográfico não pode mostrar o cavalo do meio. O aparelho poderá reduzir as probabilidades de erro, mas não as elimina.

O perigo representado por um final disputado por três cavalos e decidido o vencedor pelo olho mecanico, foi claramente ilustrado na disputa de uma corrida em Epsom. O vencedor, Eulogy, foi visto perfeitamente na dianteira, mas embora houvesse duas cabeças a segui-lo, havia três quartos posteriores.

À vista desarmada é facil ver o que sucede na corrida, mas ao se analisar o ocorrido pela fotografia, a tarefa torna-se quase impossivel.

VINGANÇA

A melhor apologia do olho mecanico foi a de um gerente de certo prado de corridas do continente europeu. O local, embora com a pista alagada e dispondo de precárias acomodações para o publico, possuia o mais magnificente e dispendioso aparelho de olho mecanico. Explicou-me ele: "A instalação não passa de uma forma de seguro contra fogo. Na Inglaterra, quando o juiz comete um erro, os expectadores aceitam o veredito. Aqui, não. Se o juiz erra, o publico queima as arquibancadas. Um aparelho de olho mecanico sai mais barato do que novas arquibancadas".

E' de esperar-se que, dada sua posição, o Joquei Club tenha o bom senso de adotar o método em vigor em muitos prados de corridas de outros paises — ter dois juizes no posto de observação, dispensando assim o concurso da camera, verdadeira fonte de dificuldades. (Copyright Reuter — Esse-Press)

Vemos o aparelho de olho mecanico sendo transportado em embalagem especial para a pista de corridas do prado de Epsom. Epsom foi o primeiro prado do Reino Unido a usar oficialmente o ôlho mecanico que recentemente, e de acordo com as palavras do articulista Charles Frederick, ocasionou uma "dolorosa lição" para o Joquei-Club. (Foto Reuter-Esse Press).

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

CIENTISTAS...

ROSALVO DE SALLES

Nas classes liberais, está se formando, nestes ultimos tempos, uma casta que, se não nos arranca protestos veementes de repulsa, pelo menos nos causa dó e piedade. Para os psiquiatras deve existir uma classificação para esse grupo; para os leigos em questões de molestias mentais, essa casta pertence forçosamente ao grupo que o vulgo chama de "loucos mansos"... Queremos nos referir aos "cientistas", não porém aos cientistas na verdadeira acepção da palavra, perante os quais nós, reverentes, nos curvamos, aos cientistas que passaram grande parte de sua vida em estudos e observações e que, na maioria dos casos, escondem sob o seu todo modesto uma grande cultura e uma grande capacidade; estes merecem de todos os que os sentem, de todos os que os observam, uma grande admiração. Queremos nos referir aos "cientistas da nova geração", como os chamam os bajuladores, aos "cientistas" de paletó cintado e ombros largos, que ainda ontem deixaram os bancos das Faculdades; são os meninos bafejados pela sorte, nos quais os papais, cegos como quase todos os papais, veem uma grande inteligencia e um grande futuro; são os "cientistas" que, de um momento para outro, querem se nivelar aos seus mestres de ontem... Basta que lhes apareça uma oportunidade e os bichões põem fala grossa, citam autores, metem as mãos pelos pés ou vice-versa, e recebem os aplausos dos néscios... como eles; orgulham-se pela primeira vitoria, e daí por diante, não há congresso cientifico que os não tenha, com ares de magister dixit e o seu bigodinho à Adolphe Menjou, dois elementos antagonicos em um mesmo individuo. Há pouco tempo, em um Congresso Médico realizado no Rio de Janeiro, em que figuraram alguns brilhantes professores de nossas Faculdades, não deixaram de aparecer alguns elementos da casta dos "jovens cientistas"; com grande surpresa dos assistentes, um dos tais impertigou-se e arrumou em cima de um dos grandes mestres da medicina no Brasil, uma série intempestiva de argumentos sobre a tese em fóco; mas era tão frágil a sua argumentação e tão inabil a sua atitude, que o velho mestre, conhecedor profundo da psicologia humana, sorriu e nem sequer lhe deu uma palavra em resposta; e o tal doutorzinho "cientista" teve de se sentar, amarelinho e despeitado, e "ficou sobrando" naquele ambiente de escól medico. Hoje é uma casta e amanhã será uma praga.

Para se alcançar o titulo de "cientista", basta que o fulano tenha, antes de tudo, um amigo ou parente influentes em um conceituado jornal ou mesmo em um jornaleco qualquer; com duas ou três entrevistas adrede preparadas e algumas fotografias, o jornalista, amigo do "joven cientista", faz deste que ontem era um simples estudante, um notavel, uma "realização na ciencia medica contemporanea"; e nasce mais um lumiar (o Brasil possui tantos...) naquele fulano que ontem nada mais era do que um simples interno, em uma de nossas Faculdades. E com que displicencia ele nos olha, a nós, pobres mortais, que tivemos a suprema ousadia de estudar Medicina, ciencia e arte somente accessiveis a ele... E como nos sentimos pequenos diante de sua ciencia e do seu valor, elementos que aureolam a sua fronte veneravel!...

Tivemos um contemporaneo que se tornou "cientista" porque possuia um tio, seu padrinho, na redação de um dos maiores matutinos cariocas; conhecemos outro que deixou de usar roupas claras e não mais frequentou o "Fluminense", tomando ares sisudos, porque foi aclamado "cientista" pelo jornal "A Noite". Por aí se vê como a imbecilidade humana é uma qualidade dificilima de ser destruida. Voltaire colocaria individuos como estes na classe dos visionaires profiteurs; são os Prudhommes das classes liberais. Há tanta diferença entre um cientista e um "cientista", quanta de um magestoso predio de cimento armado para com uma casinha de sapé; no primeiro existe a solidez das convicções, no segundo a fragilidade da competencia. Ciencia não se compra: adquire-se; e adquire-se, "queimando-se pestanas e perdendo-se fosfatos", como se diz na giria academica; o individuo que estuda, observa, pesquisa, depois de muitos anos se sente pequeno diante da verdadeira Ciencia, multiforme e complexa, e não tem vontade de ser cientista. Nos tempos de hoje, só a verdadeira competencia sobresai; competencia não se adquire por meio de basófias e elogios baratos de amigos, escudados em jornais e revistas. A discreção, a modestia, quase sempre inatas no individuo sensato, estão com o verdadeiro cientista que mede as palavras quando emite uma opinião, embora convicto de que está asseverando.

CEMITERIO AMERICANO NA HOLANDA — Vista do Cemitério Americano, em Margraten, na Holanda, onde as forças aliadas combateram tenazmente. Cada familia da cidade de Margraten tomou a seu cargo zelar por um tumulo do cemitério, mantendo correspondência ainda com os parentes do soldado morto, que vivem nos Estados Unidos



Vestido de noite em tule preto e rosa. Os babados da saia bem como o que contorna o pescoço, são plissados. Flores no corpete completam o charme deste encantador vestido

UMA PINTORA "INGENUA" — SÉRAPHINE DE SENLIS

BERTHE STEINBERG

Um conto de fadas. É, sem dúvida, um conto de fadas o que lhes vou contar hoje, uma espécie de "Peau d'Ane" dos principios do século XX. Passava-se isso por volta de 1912. O historiador de arte, Wilhelme Unde, morava numa pequena casa no centro de Senlis, uma velha cidade de Ile de France, que concentra, em caracol suas ruas tortuosas em tôrno de uma bela catedral gótica. Visitando uns vizinhos seus, Wilhelm Unde reparou um dia num pequeno quadro que o impressionou muito.

— Quem fez êste quadro? — perguntou.

— Séraphine.

— E quem é Séraphine?

— Ora, quem é, a sua mulher há dias.

No dia seguinte, o historiador perguntava à velha mulher de mãos calejadas, que lhe lavava a roupa e vigiava, silenciosamente, as coisas da casa, se tinha mais algum quadro. Séraphine, sempre silenciosa, foi buscar ao seu pequenino quarto uma meia dúzia de naturezas mortas, todas dotadas do mesmo fervor, da mesma força indomavel.

Alguns anos mais tarde, de volta a Senlis, Wilhelm Unde voltou a encontrar a velha criada num pobre quarto alumiado por um candieiro de petroleo. E nesse cenário miseravel, Séraphine, uma velhinha franzina de olhar fanático, misturava as côres com o azeite da lampada da Santa Virgem para pintar imensos molhos de flores que davam à peça uma luz de eterno verão.

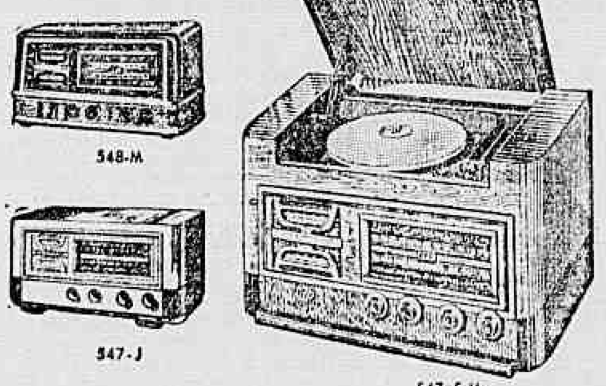
Desde esse dia, Séraphine deixou de trabalhar há dias. Com uma tenacidade e avidez extraordinárias, pretende nos anos que ainda lhe restam de vida, pintar e pintar. Pintar até esgotar todo o tesouro de suas visões, toda essa riqueza contida anos e anos no fundo dela mesma, como um grave pesar. Wilhelm Unde deu-lhe as grandes telas que ela reclamava, na medida de sua vontade criadora. Também lhe deu tintas. Mas ela não lhes tocou. Fez ela mesmo as suas próprias tintas e o segredo dessa composição ficou no mistério, pois que ela não gostava que ninguem a surpreendesse quando pintava e formava barricada no seu cubiculo com um sistema complicado de cadeias e fechaduras. Debaixo da escada, um letreiro imperioso prevenia o visitante intempestivo: "Mademoiselle Séraphine não recebe".

Em 1930, quando começou a crise, Wilhelm Unde pediu a Séraphine que moderasse um pouco as despesas. Mas ela vivia num mundo longinquo, livre de contingências, e como tinha passado anos e anos com privações e resignação, sonhava agora com encomendas fabulosas, com a opulência, com a glória. Mas nem a glória, nem a opulência chegaram, e Séraphine, que tinha tudo gasto na criação de uma obra, morria em 1934 no asilo de alienados de Clermont. Tinha 70 anos.

Mas nem esse fim trágico chegou a esmorecer a "féerique" história, e sua obra, sobretudo, é hoje o testemunho eloquente de um gênio absolutamente novo e rústico que se exprimiu em toda a sua simplicidade.

Séraphine Louis, que ficou simplesmente Séraphine para a eternidade, ou Séraphine de Senlis como as santas, não pintou senão flores e folhas. Essa heroina sem historia, que nunca viu nada nem nada viveu senão o rebanho quando era pastora, a sua pequenina localidade de Assy, a cozinha e o tanque de seus patrões, teve como Universo único a Natureza e como poesia as flores. E foi isso o que ela nos deixou: o tesouro inapreciavel das folhagens da Primavera, das flores dos campos selvagens e dos ramos torcidos do Inverno.

BERTHE STEINBERG



Duas sugestões para nossas leitoras que gostem de blusinhas em linho ou cambraia.

RADIOS "BEL"
1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M
547-J
547-F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.o 229 • FONE 4-6871
RUA BRESSER N.o 881
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.° 1152 • V. PRUDENTE
SÃO PAULO
ELETROLAR LTDA.
RUA DA LIBERDADE N.° 618 • SÃO PAULO
CASA WALTER DE RADIOS LTDA.
RUA SENADOR FLAQUER, 179 • SANTO ANDRÉ
799

DR. FUAD CURI
MÉDICO — OPERADOR — PARTEIRO
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.° andar - Salas 609 e 610
Especialista em doenças das senhoras
(Tumores do útero e ovarios)
Tel.: Consultorio — 4-6768 — Tel.: Residência — 8-5089
(345)

FEIRA DE VAIDADES

CRONICA

Era um rapazinho vivo, alegre, sadio de corpo e espirito e que gostava muito da vida. Não deveria ter mais de dezessete anos. Gostava de "swings", perdia um onibus — mesmo estando apressadissimo — para ver uma menina bonita passar... Gostava muito dos filmes de Esther Williams, e dava tambem a devida importancia a seus estudos, é preciso considerar.

Devia escolher uma carreira, precisava conquistar armas para lutar e vencer na vida. E por falar em armas, optou para a carreira das armas, e decidiu-se por uma escola militar. Estudou sèriamente por um bom periodo de tempo. Privou-se da agradável e sedutora companhia das mocinhas de sua idade, em festas e matinês. Dançar para ele era agora, apenas uma doce lembrança dos bons tempos, quando não tinha muito que estudar e portanto, quando a vida era ainda côr de rosa. Agora devia fazer uma trégua, abandonar momentaneamente as coisas bôas e que lhe davam prazer, pois começava a sentir-se homem, com o peso da decisão que tomara e da carreira que escolhera, a se fazer sentir sobre seus ombros. Tomava mesmo atitudes de rapaz mais velho, e muito compenetrado de suas novas obrigações e deveres, prometia a si proprio um futuro brilhante, não muito distante, no qual pretendia viver em dobro, todas as horas, minutos e segundos, passados tão fastidiosamente de olhos pregados nos volumosos compendios de matemática, física e não sei mais que.

O dia do exame chegou. Grande agitação por parte dos amigos, parentes e conhecidos. Estava aparentemente calmo; mas gestos nervosos, de quando em vez, traiam a agitação que ia neste espirito pouco afeito a situações dificeis. E é preciso notar, o tempo que tivera para se preparar fora escasso. E' por isso que não se sentia inteiramente senhor da situação, mas ele queria andar depressa, muito depressa na vida. Os exames foram feitos. Não voltou a casa com ares muito otimistas. Ouviu meio distante palavras de conforto e esperança. Alguns dias depois, teve conhecimento dos resultados... que como não é muito dificil de se prever, foram, não desastrosos completamente, mas uma reprovação... que aliás tinha suas justificações.

Voltou para casa cabisbaixo, abatido, triste e dava a impressão àqueles que observaram-no bem de perto, de uma desolação completa. Para consolá-lo, tive a dizer-lhe que isso acontece a muitos estudantes e que mesmo as reprovações só podem acontecer às pessoas que se submetem a exames, e que são geralmente estudantes. Que era muito jovem, e que tinha todo o tempo diante de si, podendo preparar-se novamente e tentar novo exame. E outras coisas mais, que se costuma repetir nestas ocasiões e circunstancias... Mas sua resposta foi sempre: "Mas eu não queria ser reprovado, não me conformo com isso. Nunca esperei "tomar esta bomba", não esperava por isto"... E ficou submerso em seus pensamentos e desolação, como se aquele primeiro contratempo em sua vida fosse o fim, o fim de tudo ou como se tivesse desabado um pedaço do céu.

CLAUDIA

CORREIO DO CORAÇÃO

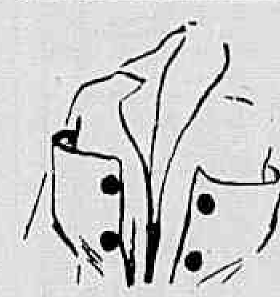
CORAÇÃO SOFREDOR (Interior)

Você tem apenas 16 anos e sofre porque foi privado da companhia de sua unica amiguinha, uma menina de sua idade aproximadamente. E isto sem explicações de seus pais, que proibiram-no de vê-la novamente. Meu pobre amiguinho, compreendo-o muito bem; as proibições sem as devidas explicações, são para nós, sempre penosas. Quando não conhecemos uma determinada coisa ou suas razões de ser, ela se avoluma diante de nossos olhos e nossa imaginação, tomando formas espantosas. Mas é preciso que você saiba que, certas explicações, são muito dificeis de serem dadas, e que um dia, você sozinho compreenderá sem explicação alguma, e dirá: mamãe tinha razão. E sobretudo não desespere, certamente em sua escola fará novas amizades.

OLGA (Capital)

Procure não pensar mais em seu colega de escritorio, pois tudo faz crer que ele não a ama, ou que seus sentimentos para com você não passam de uma boa camaradagem. Quanto ao casamento de razões, não acredito ser muito aconselhavel. Para que tome tal atitude, é preciso que esteja disposta a renunciar muita coisa, e que seja muito corajosa, mas de uma coragem muito especial, pois terá que fazer toda uma vida em comum, não inspirada e apoiada por um amor profundo que é a base mais solida para um casamento feliz, mas unicamente guiada pela razão... o que é muito pouco em minha modesta opinião pessoal. E sobretudo, cuidado, não se case por despeito.

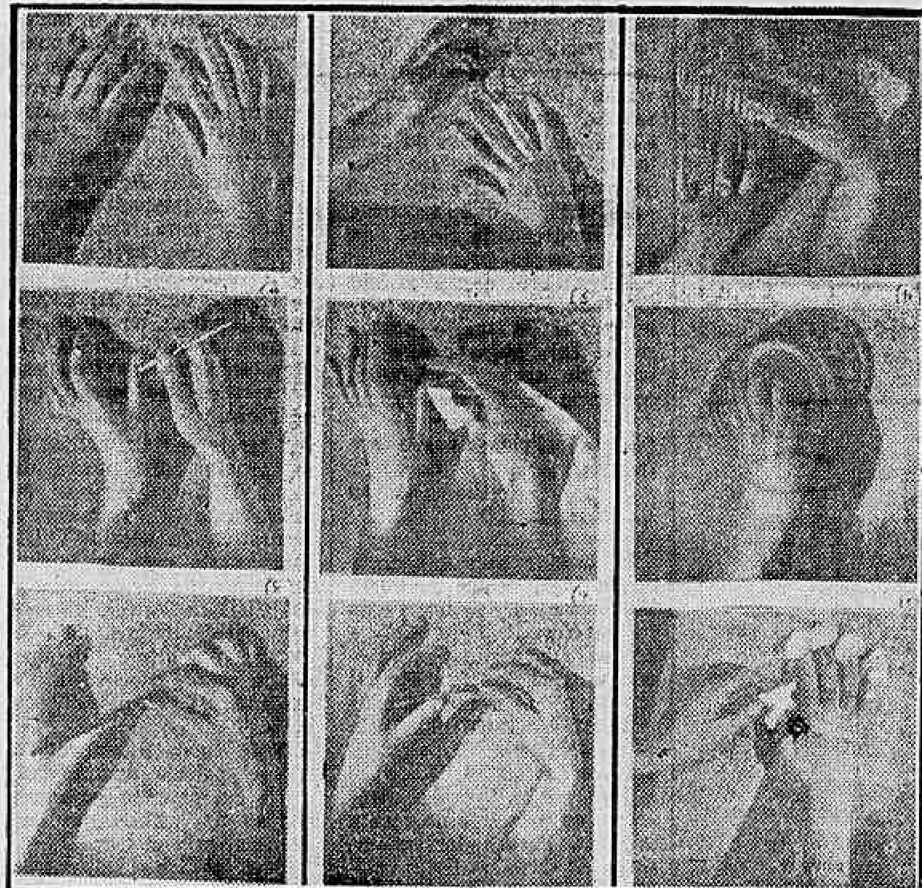
NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 184



CHRISTIAN DIOR

Dior dispensa particular atenção aos detalhes. Uma prova é esta blusa que apresenta original modelo de bolsos com botões.

SEJA SUA PROPRIA MANICURE



Tenha com suas mãos, o mesmo cuidado que costuma dispensar à seu rosto. Elas têm tambem sua epiderme muito delicada e são muitas vezes, menos protegidas. Fazer-lhes todas as noites uma boa massagem com um creme nutritivo ou glicerina, que conservará toda noite. E dispense-lhes então particulares cuidados, quando fizer todo o serviço de sua casa. Se puder use luvas especiais e cada vez que lavar as mãos, enxugue-as cuidadosamente. Sobretudo, procure ser sua propria manicure, seguindo os conselhos ilustrados que passamos à dar.

1) Remover o antigo esmalte, com a ajuda de uma porção de algodão embebido em um removedor especial ou simplesmente acetona.
2) Limar as unhas partindo dos cantos e dirigindo-se ao centro; nunca se aprofundar muito nos primeiros.
3) Passar nas bordas das unhas uma lixa fina que elimina as asperezas porventura provocadas pela lixa de metal.
4) Mergulhar as extremidades dos dedos em água com sabão a fim de amolecer as unhas e facilitar a remoção da cuticula.
5) Enxugar a ponta dos dedos com a ajuda de uma toalha felpuda.
6) Com a ajuda de pequena porção de algodão enrolado na extremidade de um bastãozinho, aplicar um creme especial no mesmo tempo que empurrar a cuticula em todos os dedos.
7) Com uma escovinha escovar as unhas com água morna, removendo desta forma o creme.
8) Passar uma primeira camada de esmalte sobre as unhas, seguindo cuidadosamente o seu desenho natural.
9) Passar uma segunda camada, corrigindo as imperfeições da primeira; deixar secar, e depois admirará tão belas mãos que certamente há de sentir-se orgulhosa de seu trabalho e habilidade.

Esplendor real nos vestidos de soirée

Rose Rolland

Em todas as Capitais do mundo há, naturalmente, um grupo de pessoas, que, quando chega a noite com suas horas de descanso e lazer, mudam de roupa para vestirem o melhor que suas posses lhes permitem. E assim deve ser mesmo, pois que grande parte das mulheres que assim fazem passam o dia todo trabalhando. E' sempre uma boa idéia deixar por algum tempo o mundo rotineiro do trabalho diario para penetrar em um outro que se aproxime, o mais possivel, dos nosso sonhos. E não há mocinha que, tendo deixado seu escritorio, sua repartição, sua fabrica ou seu "atelier" para passar algumas horas no Palacio de Dansas ou num baile, deixe de comprar o vestido mais atraente que sua bolsa lhe permita. O vestido que ela vai escolher será parecido, provavelmente e tanto quanto possivel, com um de sua estrela de cinema favorita. Mas a não ser pela qualidade do material usado, pelo custo da confecção e pelo fato dela comprar o vestido já feito, não haverá diferença muito grande entre o vestido dessa mocinha e o da "debutante" que escolhe com a propria modista de sua mãe o seu primeiro vestido de "soirée" para moça.

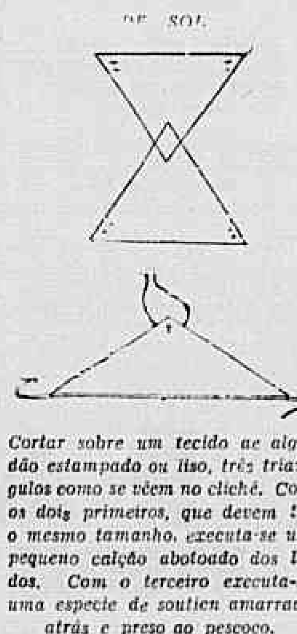
Há, como é claro, uma vantagem com que conta a "debutante". E' que não há no mundo nenhum modista, de um ou outro sexo, que possa rivalizar com os de Londres na arte de combinar a verdadeira simplicidade com o esplendor real. Cada criador, naturalmente, interpreta essa idéia à sua maneira, e tem suas preferencias. Assim é que Hardy Amies prefere fazendas que sejam ou muito espessas, como o setim em brocado, ou muito leves. Os modelos de "soirée" de Charles Creed parecem sempre apenas um ponto além de seus modelos para tarde, todos de lindo talhe e cuidadosamente acabados. E Peter Russell gosta de combinar bordados com fazendas que possam cair em linhas pesadas e graciosas. Há, porém, em Londres, um modista que nunca foi sobrepujado por qualquer outro no modo de empregar certos materiais, como o "tulle", por exemplo. Norman Hartnell tem sempre em sua coleção varios vestidos desse material, e isso por duas razões principais. Primeiro, porque a Princesa Margaret quase sempre, e a Princesa Elizabeth muito frequentemente escolhem vestidos dessa fazenda. Além disso, porque o talento com que Hartnell apresenta essa especie de vestidos já o tornou muito conhecido, tanto na Inglaterra como no além-mar.

Houve uma época em que Hartnell costumava plissar certas fazendas como o "georgette", de modo que os vestidos assim feitos tinham um certo ar de "tailleur", ou costume alfaiate. Foi mais ou menos nessa época que ele teve a fantasia de usar fazendas bordadas de lantejoulas. Esse tempo, porém, já passou e hoje os vestidos que ele cria, às vezes rigorosamente simples, e as vezes caprichosamente bordados com lantejoulas, contas de cristal ou missangas, são procurados por clientes de todos os paises.



Pratico vestido em linho branco, enfeitado simplesmente com alguns debruns de linho azul-marinho.

MAILLOT PARA BANHO DE SOL



Cortar sobre um tecido de algodão estampado ou liso, três triangulos como se vêem no cliché. Com os dois primeiros, que devem ter o mesmo tamanho, executa-se um pequeno calção abotoado dos lados. Com o terceiro executa-se uma especie de soutien amarrado atrás e preso ao pescoço.



Este maravilhoso vestido de tecido transparente, criação de Norman Hartnell, de Londres, dá uma idéia de real esplendor para a noite. A saia emprega muitos metros de fazenda, a qual é bordada de pequenas pérolas e lentejoulas, ao passo que os ombros são ligeiramente velados com um "fichu" bordado da mesma maneira, em combinação com os bordados da saia.

As crianças e os acidentes de trafego

GEOFFREY MORTLOCK

A vida na Grã-Bretanha é profundamente influenciada pelos ideais e as atividades das numerosas associações voluntarias. Há muito que o governo vem demonstrando o quanto aprecia os grandes serviços prestados à comunidade pelas referidas instituições, às quais confia frequentemente tarefas de utilidade publica. Uma destas associações é a "Royal Society for the Prevention of Accidents" (Associação Real para a Prevenção dos Acidentes), que acaba de realizar um Congresso em Londres, durante o qual fôra debatido os projetos para o ano vindouro.

Em 1945, o Ministerio de Transportes incumbia a Associação de realizar uma campanha nacional pela segurança do trafego. No fim do primeiro ano já haviam sido organizadas mais de 1.000 comissões sob os auspicios da Associação, a qual tambem ministrou instrução especial aos organizadores locais.

Cada ano, o Ministerio e a Associação chamam a atenção do publico para um determinado problema de tráfego, ou causa de acidentes, realizando uma campanha de ambito nacional. Em 1949, por exemplo, desenvolveram esforços no sentido de instruir o publico a atravessar as ruas, usando as faixas de segurança existentes nas ruas de grande movimento. Os resultados demonstram que foram vitimados menos pedestres que em 1948.

Ficou agora decidido que em 1950 a Associação, com o auxilio do Ministerio de Transportes, empregará seus recursos para combater o problema dos acidentes de tráfego entre as crianças. Declarou Lord Llewellin, presidente da Associação, "a" organização inteira será mobilizada pelo periodo de um ano a fim de desenvolver uma cruzada de magna importancia — a cruzada pela segurança das crianças nas ruas e nas estradas". Essa campanha chegará ao auge com a realização no mês de março da Semana Nacional de Segurança para as Crianças.

A segurança infantil, é claro, constitui normalmente materia importante das atividades da Associação. Contudo, o ano de 1950 verá desenvolver-se esforço especial, que incluirá filmes, conferencias em colegios, exposições, programas radiofonicos, etc., e se extenderá por todo o país, em prol da segurança das crianças nas estradas. As realizações da Associação neste setor verificadas até agora podem ser constadas quando comparamos o numero de crianças que perderam a vida em acidentes de trafego em 1930, que ultrapassou 1.600, enquanto que em 1946, apesar do aumento do trafego e da velocidade dos automoveis, o indice foi 986.

A Associação, que foi organizada em 1923, com o nome de Associação Nacional de Segurança, é a segunda do genero fundada no mundo. Sua criação resultou da amalgamação do Conselho de Segurança de Londres, fundado em 1916, a Associação Britanica Industrial de Segurança, e outras organizações congeneres. Em 1914, o nome foi mudado de acôrdo com a sugestão do patrono da Associação, o rei Jorge VI.

Os organizadores sempre dedicaram com entusiasmo todas suas energias a esta obra de importancia nacional. Dentro de um ano, auxiliados por diversas associações automobilisticas e ciclisticas, puderam publicar seu primeiro livreto sobre "O Código de Segurança do Tráfego", que alcançou tanto sucesso que foi adotado oficialmente pelo governo, o qual passou a publicá-lo após revisão como o regulamento oficial do tráfego, sendo os exemplares distribuidos de porta em porta por todo o país.

Em 1927, a Associação instituiu o Conselho Nacional de Segurança no Volante, como incentivo para os motoristas, concurso este aberto para os motoristas profissionais, àqueles empregados pelas repartições do governo, e motoristas de veiculos pertencentes a organizações comerciais e publicas. Cada ano são conferidos certificados aos motoristas que observam o regulamento de segurança, registrando-se anualmente cerca de 200.000 candidatos. A Cruz de Bronze é o premio mais alto, sendo conferido pela Associação aos que observaram durante 25 anos consecutivos o regulamento de segurança. Mais de 350 motoristas já foram premiados com a Cruz de Bronze.

A primeira Conferencia Internacional de Segurança das Estradas, que teve lugar em Haia em 1937, realizou-se em resultado dos convites enviados pela Associação aos países de alem mar para que estes enviassem delegados ao Congresso realizado em 1935. O deflagar da guerra obrigou a adiação da segunda conferencia internacional, marcada para 1939. Contudo, a recente Conferencia Musical e a Conferencia da União Internacional de Autoridades Regionais, verificadas em Genebra, são indices de que voltará a ter lugar a Conferencia Mundial de Organizações de Segurança das Estradas. Enquanto isso, a Associação continua a trocar informações com os países estrangeiros.

A Associação não limita suas atividades à segurança do tráfego, possuindo diferentes departamentos, entre os quais a divisão de Segurança Industrial, a qual proporciona às firmas serviços completos de prevenção de acidentes industriais, e orientação tecnica e legal. Organiza tambem cursos especiais, possuindo ainda uma secção autonoma que é uma organização profissional que promove cursos de aperfeiçoamento para os fiscais de segurança industrial. Em 1948, este departamento passou a depender do Ministerio do Trabalho a fim de auxiliar o esforço nacional de guerra, fazendo novamente parte das atividades da Associação.

A Secção de Segurança no Lar, fundada em 1931, trabalha em colaboração com as autoridades da saude publica, a policia, o corpo de bombeiros, e diversas organizações femininas e profissionais. Foram organizadas comissões de Segurança domestica pelas autoridades regionais, e o Ministerio do Interior colabora com a Associação neste setor de suas atividades.

E' universalmente reconhecido o alto valor da Associação como verdadeira mina de informações sobre a segurança em geral e da educação neste sentido. Constitui mais um exemplo do papel importantissimo desempenhado pelo esforço voluntario na vida da comunidade.

FORNO E FOGÃO

PUDIM DE ABRICOT

250 grs. de pão amanhecido desmanchado em meio litro de leite fervendo, adoçado com 50 grs. de açucar. Juntar 50 grs. de manteiga derretida, um ovo inteiro, 50 grs. de passas embebidos em rhum, 250 grs. de geléia de abricot e uma pitadinha de canela em pó. Misturar tudo muito bem e levar ao forno em uma forma pirex, untada de manteiga, deixando assar pelo espaço de uma hora a uma hora e 1/4.

BISCOITOS DE AVEIA

Estes biscoitos são muito simples e preparados muito rapidamente. Mistura-se uma chavena de aveia, uma chavena de manteiga ou nata de leite e uma terceira de açucar. Adicionar uma pitadinha de sal. Amassar cuidadosamente e em seguida fazer bolinhas que vão ao forno em forma untada com manteiga, pelo espaço de 15 minutos. Forno bem quente.

BOLO DE FÉCULA DE BATATA

Misturar 3 gemas de ovos a 150 grs. de açucar, batê-las muito bem até que fiquem de uma amarelo muito claro, em seguida juntar 75 grs. de fécula de batata em pequenas porções. Bater mais um pouco e juntar três claras batidas em neve. Levar para assar em forno brando, em forma untada com manteiga.

Laceno
SABÃO LÍQUIDO para toucador
ESPUMANTE
PERFUMADO
ECONÔMICO
O SEGREDO DA BOA CUTIS!
A venda nas boas casas do ramo.

Com a generalização da pratica do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo)
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira 540, 1° andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

A Europa em luta com um inimigo perigoso

Alarmante o consumo de alcool depois da guerra — Crimes e prejuizos em dias de trabalho — Quanto custará à França este ano o combate ao alcoolismo

BERTRAND AUBRY

Um casal de catadores de papel velho em Paris, brindando o fim do dia num deposito de lixo, com bom vinho...

Nos diferentes paises da Europa o alcoolismo se tornou um inimigo perigoso. Nos paises da "Cortina de Ferro", o consumo de alcool ultrapassou as maiores cifras de antes da guerra, o que se explica facilmente: bebe-se porque ainda se vive e... nunca se sabe quanto tempo se vai viver... E tal situação pode ser justificada pela situação especial da vida nestes paises. Entretanto, em outras partes da Europa, constatou-se um aumento no consumo de alcool. Ultimamente, o Ministro da Saude Publica da França, sr. Schneiter, determinou uma investigação sobre o alcoolismo no país. Os resultados obtidos pela investigação dirigida pelo professor Derobert, além de importantes, são muito interessantes. Durante a guerra, na ocupação alemã, a França sobreviveu a um regime seco. Os resultados destes anos foi fantastico. Constatou-se que, por exemplo, a mortalidade provocada pelo "delirium tremens", isto é, intoxicação alcoolica, caiu na França de 1.140 casos em 1936 a 232 em 1944. Mas, depois da guerra, constatou-se um aumento destes casos. A investigação mostra que, em 1948, já havia subido para 1.302 os casos de morte pelo "delirium tremens", ou melhor, os numeros de antes da guerra foram ultrapassados. Nessas condições, não é de se espantar com o alarma que se fez, não somente nos meios oficiais e entre os cientistas, pois tambem se trouxe a questão do alcoolismo a publico, pela imprensa.

A situação se tornou grave, não somente na França. Investigações realizadas na Alemanha, Austria e em outros paises, mostraram que aumentou consideravelmente o numero das entradas nos hospitais psiquiatricos, por causa de alcoolismo. Quase por toda parte se observou o aumento da porcentagem de crimes praticados sob a influencia direta do alcool ou de crimes cometidos por alcoolatras cronicos. Nesse sentido, a investigação francesa verificou que 25% dos criminosos apresentavam uma hereditariedade alcoolica.

As investigações nos Paises Baixos e na Belgica ainda não estão concluidas e não se pode ainda fixar a porcentagem de perdas de dias de trabalho, em toda a industria da Europa Ocidental, motivadas pelo alcoolismo. Entretanto, a investigação francesa apurou que se perderam 6.393.225 dias de trabalho, em 1948, e que os custos do alcoolismo, em 1950, baseado nos calculos da investigação, está calculado em 3.163.885.000 francos, incluindo-se as despesas com alcoolismo mental, alcoolismo hereditario, assistencia publica, hospitais de provincias e prisões centrais.

Lutando contra este flagelo, os governos de quase todos os paises europeus fazem todo o possivel para debelar o alcoolismo, que ameaça as suas populações de forma realmente perigosa. (Copyright de IPA).

A ORIGEM DO COLEGIO PEDRO II

(Con. da 2.a pagina deste cad.) às reclamações, o prelado ilustre levou avante a sua obra e a ele se deve a primazia de haver estabelecido em nosso país, o sistema de educação pre-militar em todos os colegios.

Era natural que progredissem as iniciativas de Dom Guadalupe, porque a arraia miuda compreendeu, inteligentemente, que o bispo lhe estava dando chance de recuperação, de forma a permitir, mais tarde, um nivelamento cultural que sempre lhes fôra negado. Assim, "de uma dezena de mulatinhos e de portuguezinhos maltrapilhos que formavam o primeiro agrupamento do "Colegio dos Orfãos de São Pedro", que Frei Dom Antonio de Guadalupe dirigia pessoalmente, em fins de novembro do ano da Graça de 1739 existiam pouco mais de centena e meia" (anais citados).

Mas... a grita dos fidalgos foi intensa, e o dinamico frade foi transferido para Lisboa, não podendo, dessa forma, continuar sua grandiosa obra assistencial. A 31 de agosto de 1740 falecia na Capital do Reino, tendo legado à posteridade um nome honesto e santo e deixando no Brasil a tradição de seus atos nobilitantes, que, infelizmente, os nossos historiadores não souberam ou não quiseram focalizar. O seu Colegio perdurou, entretanto, até meados de 1818, para ser restabelecido em 1821 funcionando ininterruptamente durante onze anos consecutivos e produzindo otimos resultados.

Em abril de 1837, o Ministro Bernardo de Vasconcellos baixou portaria suprimindo, em definitivo, as atividades do Colegio de orfãos de Frei Guadalupe. Aproveitou o velho estabelecimento de ensino para nele criar o Colegio Pedro II, adatando-o após grandes reformas. Mais tarde, no periodo republicano, passou a denominar-se Ginasio Nacional, para voltar à sua anterior designação na ocasião em que o Brasil transportou, para a terra natal, os despojos de seus ultimos imperadores.

* * *

Os tempos se passaram com o decorrer dos séculos. Duzentos anos após, não há ginasio ou colegio, incluindo os de meninas, que não adote em seus metodos educacionais, emparelhando-os ao ensino propriamente dito, as diferentes modalidades de educação fisica. Poucos talvez saibam, entretanto, que o verdadeiro precursor dessa forma de ensino, racional e simples, que tantos resultados satisfatorios vêm produzindo como terapeutica educacional, teve sua origem na decisão firme de um homem que, dentro do burel de frade trazia a alma candida daqueles que apreciam o bem da humanidade e que olhavam o proximo como a si proprios.

Em nossos dias, entretanto, são em numero pequeno os nomes de filantropos que olham o ensino pelo verdadeiro prisma de cristandade. O comercio do ensino é qualquer coisa de espetacular. Mesmo nas escolas publicas, onde a matricula da criança é gratuita, sempre há despesa a onerar a bolsa pobre.

* * *

Como eram felizes as crianças ao tempo de Frei Dom Antonio de Guadalupe!... O Rio de Janeiro era tão pequeno, pobre mesmo, mal aluminado pelas candeias fumarentas de azeite, que se dependuravam nos postes das ruas dos Ourives ou dos Latoeiros, mas, os alunos do Colegio dos Orfãos, não necessitavam comprar uniformes e nem adquirir livros. A sua ginastica era feita de pés descalços, com os pequeninos troncos nús expostos ao calor do sol dos tropicos. Hoje, se praticam todas as especies de ginastica em nossos colegios, ampliando-se a educação fisica dos alunos com o conhecimento dos jogos desportivos que não existiam naquela época, mas, em compensação, todo o material esportivo, como uniformes, "keed's" especiais, blusões de lã ou jaquetas de seda, calções ajustados ou largas calças brancas de uniforme, custam verdadeiras fortunas aos pais que têm filhos...

Como eram bons os tempos de D. João VI...

Colaborar com o mais forte é a politica dos siameses

Bangkok, o maior centro comercial da Asia — Poderá vir a substituir Changhai — Escapará o Sião da tempestade que ameaça a Asia?

O SIAO (ou Tailandia) difere dos seus vizinhos não pela diferença de paisagem, mas de habitantes. Pode-se compreender esta diversidade, sabendo-se que os tailandeses pertencem à raça de Thais donde vem o nome da Tailandia. Durante muitos seculos, o maior inimigo dos siameses foram os birmaneses. Depois de numerosas guerras, os birmaneses foram definitivamente expulsos do Sião, em fins do século XVIII, e a partir dessa época esse povo trabalhador vive sossegado, prosperando mais que qualquer outro povo da Asia.

O Sião nunca foi colonia de ninguem. O primeiro rei que a Historia registra foi Kamheng, em 1283, e naquele tempo a Capital era Sokhotai, cidade mais velha do Sião. Depois, Ayouthia tornou-se a Capital, até 1767, ano em que a cidade foi completamente destruida pelos birmaneses. Desde aquela época até hoje, Bangkok é a Capital.

Bangkok, a Veneza da Asia, a cidade mais pitoresca e mais exotica, atrai numerosos turistas com sua beleza. Mas, entre esses turistas são pouco os europeus ou americanos. A Bangkok só chegam aqueles que querem aproveitar a ocasião, vivendo algum tempo em pleno sossêgo. O Sião esteve fora de todas as guerras que desde 1900 se travaram na Asia. Foi até mesmo poupado pelo Japão, graças a um acordo existente.

Bangkok torna-se cada vez mais o maior centro comercial da Asia, devendo substituir Shangai, ocupada pelos comunistas chineses e separada hoje do resto do mundo. Mesmo Hong Kong, colonia inglesa, encontra-se em situação dificil com a ocupação de sua fronteira terrestre pelos comunistas chineses. Os grandes bancos e casas comerciais instalam filiais e por vezes mesmo matrizes em Bangkok, aproveitando os pequenos impostos desse país, pelos primeiros cinco anos, ao que lá se estabelecem. O Sião quer se aproveitar do fato de Shanghai seu grande rival chinês, estar quase liquidada e quer estimular os comerciantes de transferirem suas atividades para Bangkok.

Mas o Sião sofre da falta de população. Frequentemente chamado, o maior exportador de arroz, o Sião é o abastecedor da Asia quando esta necessita de trabalhadores agricolas, pois na Asia a questão dos trabalhadores é dificil.

Os chineses não gostam dos siameses. Os jovens fortes preferem ingressar no exercito, comunista ou nacionalista, o que lhes é indiferente, pois o exercito dá de comer, paga e nada exige. Os siameses tambem não gostam dos japoneses por estes serem fortes que eles no comercio e na agricultura. Estão melhor organizados, fazendo-lhes grande concurrencia.

Recrutam-se os trabalhadores agricolas na Indochina e Birmania. Mas o governo siamês é muito prudente, porque suspeita que isso pode facilitar a infiltração de elementos indesejaveis. Praticamente, esta infiltração existe devido ao costume policial de fechar os olhos sem ver quem entra no país.

Os siameses não se interessam muito por politica. Recebem pacientemente todas as mudanças de politica interior. Depois da derrota do Japão, o primeiro ministro que colaborou com os japoneses foi demitido e preso. O novo ministro colabora com os Estados Unidos. E isso é normal! Os siameses declaram que é preciso colaborar com o mais forte. Isso trás dinheiro, proteção e sossego e os siameses não desgostam do dinheiro, gostam mais dele que os outros povos asiaticos, porque são bons comerciantes. Mas são tambem bons artistas: templos inumeraveis, verdadeiros tesouros de arte oriental, com seus dragões, leões, veados e outros animais construidos em bronze e pedra, provocam por parte dos estrangeiros um entusiasmo e admiração pela arte siamesa.

O Sião até agora pôde ficar de lado em todos esses desastres que se produzem no Extremo Oriente. Pode viver em paz, cultivando suas antigas tradições, tão atrativas e pitorescas. Mas, poderá fugir da tempestade que ameaça a Asia? (Copyright de IPA)

A "Veneza da Asia", vendo-se ao fundo o famoso templo de Vát Arun, com a sua torre imponente.

Mercado no rio Menam, em Bangkok, capital do Sião, o maior porto de exportação de arroz, na Asia.

GUIA DE S. PAULO

RUAS, BONDES, TRENS E ÔNIBUS
CAPITAL E INTERIOR
PRAÇAS E AVENIDAS
TAXA DE SELO ESTADUAL E FEDERAL
TABELA PRICE, CORREIOS E RESPECTIVAS SECÇÕES
TARIFAS POSTAIS, ESCOLAS, TELEFONES DE EMERGÊNCIA
ESTAÇÕES TÉRMICAS, PASSEIOS E DIVERSÕES
COMÉRCIO, LAVOURA INDÚSTRIA, INSTITUIÇÕES ETC.

GUIA DE S. PAULO 1950 INTEIRAMENTE NOVO
FORMATO DE BOLSO

TODAS AS NOVAS LINHAS E ITINERÁRIOS DE ÔNIBUS, BONDES E NOVOS HORÁRIOS DE TRENS

LEITURA RECREATIVA E ÚTIL NA NOVA SECÇÃO "PARA LER INSTRUINDO-SE"

À VENDA NAS BANCAS E COM TODOS OS JORNALEIROS

A METRÓPOLE EM SUAS MÃOS

4311

Porto — exemplo de sacrificio em prol da causa de Portugal

Uma das mais importantes e caracteristicas cidades portuguesas — "Tripeiros", denominação dada aos portugueses, pelo espirito de sacrificio — Emporio de um dos produtos portugueses de maior fama mundial

A cidade do Porto, amontoado de casario trepando pela margem direita do rio Douro, perto de sua foz, e estendendo-se cada vez mais para o Norte e ao longo do rio, até ao mar, é uma das mais antigas, importantes e caracteristicas cidades portuguesas.

As suas origens perdem-se nos tempos pré ou proto-históricos. De positivo sabe-se — pondo de parte as numerosas lendas que em torno da sua origem se foram entretecendo — que na Idade Média a povoação de Cale (cuja exata situação é objeto de controvérsias) sofreu diversas invasões: romanos, suevos, godos, muçulmanos, e por fim, os cristãos do norte da Espanha, na sua luta de reconquista, e a quem se pode atribuir, definitivamente, a fundação da cidade na atual situação.

Foi o Porto a capital do Condado Portucalense, base territorial da nação portuguesa, cujo nome nasceu do nome da urbe portucalense, conforme diz Camões:

"Lá na leal cidade donde teve
Origem (como é fama) o
[nome eterno
De Portugal..."

E durante toda a historia de Portugal nunca o Porto desmentiu o cognome de leal cidade, sempre fiel e atento aos grandes acontecimentos nacionais sempre pronto a dar o sangue e as riquezas dos seus filhos pela causa da Patria, desde as lutas com Castela, de 1385, 1580 e 1640, até as invasões francesas, no principio do século passado. Para a gloriosa empresa de Ceuta, o Porto contribui com uma armada de 70 navios e mercenarios guerreiros a quem paga, e despoja-se até das suas provisões de boca e fica com as "tripas" que restam das carnes embarcadas. Deste fato deriva a denominação de "tripeiros" dada aos portuenses — denominação que eles aceitam com orgulho, como simbolo do seu espirito sacrificado de patriotas e bairristas.

A antiguidade do Porto revela-se em numerosos monumentos — ainda assim poucos para a sua vetustez. Os mais notaveis são: a igreja de Cedofeita, que data do século XII; belo exemplar de arquitetura romanica, com ligeiros vestigios moçarabes, beneficiou de uma completa restauração, que a integrou na sua primitiva beleza e harmonia de linhas. A seguir na ordem cronologica, vem a Sé — catedral, romanica tambem, mandada construir por D. Tareja, e acrescentada, com elementos arquitetonicos e decorativos de épocas posteriores. São Francisco é um templo ogival, do melhor gotico que existe em Portugal na época da sua construção. O seu interior foi ornamentado com preciosissimas talhas barrocas de surpreendente efeito. Santa Clara marca a transição do gotico para o renascimento, sendo muito notável o lindo portal Norte.

Mas é sobretudo na época barroca que o Porto se cobre de notáveis edificios — igrejas e palácios. Desde as igrejas de São João Novo e dos Grilos, seiscentistas, que se filiam numa familia de igrejas a que pertence a Sé Nova de Coimbra. São notaveis exemplos de arquitetura jesuitica, ao passo que a igreja de S. Bento da Vitória enfileira no tipo caracteristico das igrejas beneditinas.

A igreja dos Carmelitas já se aproxima nitidamente da escola de Mafra, em que se revela toda a exuberancia decorativa do século XVIII. Estão neste caso as igrejas do Carmo, da Misericordia e dos Clérigos — cuja famosa torre, elegantissima, de 75 metros de altura, domina toda a cidade e constitui um verdadeiro "ex-libris" do Porto.

Desta época é tambem o notável palácio do Freixo, que é um precioso especime, não só do estilo como de cenografica construção.

Estes edificios situam-se no meio dum aglomerado urbano cheio de caráter pela sua luz, suave e discreta, que não fere a vista, pelo tom escuro das suas cantarias, severas de aspecto e rudes no seu granito que desafia os séculos, pelo falar dos seus habitantes em que predomina a ressonancia dos ditongos nasais.

Cidade essencialmente comercial e industrial, o Porto possui, nas suas ruas, tantas vezes ingremes e pavimentadas com os duros paralelepipedos de granito azulado da região, um intensissimo movimento de transeuntes apressados e numerosissimos veiculos. Hoje, não se encontram já os tipicos carros de bois que, da Ribeira, transportavam as mercadorias descarregadas de bordo dos barcos surtos no Douro, para o centro comercial da cidade. Estes foram substituidos pelos transportes mecanicos — e se a cidade perdeu um dos seus aspectos caracteristicos, ganhou em progresso e atividade.

Segunda cidade de Portugal, em população, extensão e atividade, o Porto orgulha-se de ser o emporio de um dos produtos portugueses de maior fama mundial, que levam o seu nome e o nome de Portugal a todos os cantos da terra: o Vinho do Potro. Não há vinho melhor no mundo; dele se pode dizer que nasceu "para mesas dos reis e altares dos deuses".

Das vinhas cultivadas nas arribas do Douro, é este o vinho produzido, com rituais e cerimonias que constituem outras tantas tradições religiosamente cumpridas. Depois de pisadas as uvas no lugar, é o vinho incubado nos toneis que o hão de temperar pelos meses a fora. Daí sai, carregado nos caracteristicos barcos rabelos, até o entreposto de Gaia, onde o vinho é lotado e trasfegado para cascos de 500 litros, em que continua o tratamento, começando a graduar-se na cor, tonalidade corpo e espirito. Daí saem, engarrafados, — uns com dois anos de idade, as "Novidades" ou "Vintage", como lhes chamam os ingleses, seus principais consumidores; ou, então, depois de envelhecido de mais de oito ou dez anos.

Muitas outras atividades industriais e comerciais, porém, se desenvolvem na cidade do Porto. Quase todos os ramos da industria se encontram representados nesta laboriosa cidade, possuindo, tambem, um extraordinário movimento comercial, sendo a cidade portuguesa que em maior escala se entrega as atividades comerciais.

Como centro de vida intelectual, o Porto, além de numerosos estabelecimentos de ensino secundário e médio, oficiais e particulares, possui uma Universidade que engloba as Faculdades de Ciências, Medicina, Engenharia e Farmacia, além de uma Escola de Belas-Artes. A Biblioteca Municipal está instalada num magnifico prédio e possui cerca de 300.000 volumes, contando mais de 200 espécimes dos primitivos tempos da tipografia e alguns exemplares unicos de grande valor.

O Museu Nacional de Soares dos Reis possui esplendidas instalações que encerram obras de arte de subido valor, destacando-se os quadros de Pousão e Silva Porto e as esculturas do patrono do Museu.

Como centro de turismo o Porto reune um numero de possibilidades dificeis de exceder. Não só a cidade em si é digna de uma atenta e demorada visita, como os seus arredores — a deliciosa Foz do Douro, ainda dentro dos seus limites citadinos, Leça da Palmeira e a Praia da Boa Nova, todas ao norte do Douro; e essa magnifica sucessão de pequenas e alegres praias ao sul do rio, desde Valadares a Espinho.

Por outro lado, é o Porto base de excursões para todo o Norte do país e local de passagem obrigatória para numerosas estancias de repouso, termas e praias.

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEÍCULO IDEAL PARA A COLONIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 3-8261
São Paulo - Brasil

XADREZ

Problemas

JOAN CAMARAS

Mate em dois lances
Posição: 5T1B-4Cd2-pR2p2t-1pC1p1pb-t1D1crp1-4p3-5cBP-b7

WILLY MAY

Mate em dois lances
Posição: 2D1b3-3Tc3-R1pPp1p1-CP1tP1P1-1P1rP2T-Cd1p4-3P3B-b1c5

TORNEIO INTERNACIONAL DE MAR DEL PLATA

Iniciou-se no dia 9 de março o Torneio Internacional de Mar del Plata de 1950. Além dos conhecidos mestres argentinos que disputam anualmente o torneio foram convidados varios mestres europeus. Entre os convidados encontram-se homens famosos como Trifunowitsch, Gligoricz e Pirc. O Brasil está representado pelo jovem mestre paulista e vice-campeão brasileiro, Marcio E. de Freitas.

TORNEIO INTERNACIONAL DE HASTINGS

O torneio de Hastings foi ganho pelo mestre ungaro Szabo com 8 pontos de nove possiveis. Em segundo lugar encontra-se o campeão francês, Rossolimo com 7 e 1/2 pontos, dr. Euwe Hollanda) fez o terceiro lugar com 5 e 1/2 pontos e em quarto lugar vemos um jovem jogador americano, de apenas 17 anos, L. Evans, com 5 pontos. Os outros participantes, entre estes 5 ingleses, ficaram embaixo da media.

Damos a seguir uma boa produção do mestre francês.

PR — ABERTURA ITALIANA

N. Rossolimo		L. Evans
1.	P4R	P4R
2.	C3BR	C3BD
3.	B4B	B4B
4.	P3BD	D2R
5.	P4D	PxP??

Um erro numa variante conhecida. Certo era B3C.

6.	0—0	P3D
7.	P5R!	....

Otimo lance que dificulta muito o desenvolvimento das peças pretas.

7.	....	P3TR
8.	P4CD	B3C
9.	P4TD	P4TD
10.	B3T	PxP
11.	PxP	CxPC
12.	C3B	B4B
13.	D3C!	T4TD

Perde a qualidade. Mas não havia defesa contra as multiplas ameaças. Se p. E. 13.. P3B, C4R é muito forte.

14.	BxC	BxB
15.	C5D	TxC
16.	BxT	P3BD
17.	P5T!	....

Mais um sacrificio. Se agora PxB decide o ataque na coluna BD.

17.	...	P4TR
18.	BxP+	DxB
19.	DxB	C2R
20.	C5C	D3C
21.	C4R	C4BR
22.	T1R	....

As ameaças são demais.

22.	....	T1BR
23.	C8D+	CxC
24.	PxC+	R2B
25.	D4B+	R3B
26.	T3R	T1TR
27.	T3B+	R4R
28.	D5B+	R3R
29.	T1R+	com mate no proximo lance.

As pretas abandonam.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

Joan Camaras, mate em dois lances, 1. DxPR!, Willy May, mate em dois lances, 1. DxPBD!

CLUBE DE XADREZ SÃO PAULO

Estão abertas as listas de inscrições para o Torneio de Classificação. Até agora estão inscritos 18 jogadores.

SIMULTANEA EM CAIERAS

No domingo passado jogou o campeão paulista, L. Cordioli, uma sessão de partidas simultaneas contra os jogadores da Companhia Melhoramentos. Em 30 partidas ganhou Cordioli 26, empatou 2 e perdeu 2. Otimo resultado!

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa de Transito — D S T)

Aprendendo o Braille, o cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá 350 — telefone 7-4434

PARI

O JORNAL DE NOTICIAS está percorrendo o importante centro de atividades do PARI

Estão credenciados para este trabalho, nossos auxiliares, srs. AVELINO DE ASSIS CARDOSO, JOSÉ DE BARROS CALDAS e CAIO DE ALMEIDA, para os quais solicitamos a obsequiosa colaboração dos nossos leitores, anunciantes, assinantes e do público em geral.

LEIA HOJE — AMANHÃ E SEMPRE O
JORNAL DE NOTICIAS
JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu tempo
JORNAL DE NOTICIAS — o jornal do seu bairro

O JORNAL DE NOTICIAS prepara as páginas especiais do PARI focalizando:
COMÉRCIO
INDÚSTRIA
AGRICULTURA
ASSISTÊNCIA
MÉDICA E HOSPITALAR
ENSINO — ETC. ETC.
Com pleno apoio dos seus Amigos e Anunciantes.

(4665)

EDITAIS

S/A YOUNG — Indústria e Comércio

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas de S/A YOUNG — INDUSTRIA E COMERCIO, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 20 de abril de 1950, às 14 horas, na sede social à avenida Ipiranga n.o 1.123 — 5.o andar, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Alteração parcial dos Estatutos sociais;

b) — Eleição da Diretoria e fixação dos seus respectivos honorarios;

c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 15 de março de 1950.

A Diretoria (a.) O. E. Young — Diretor presidente.

(4698 17-18-19)

S/A YOUNG — Indústria e Comércio

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas de S/A YOUNG — INDUSTRIA E COMERCIO, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 20 de abril de 1950, às 10 horas, na sede social à avenida Ipiranga n.o 1.123 — 5.o andar, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas do exercicio de 1949, encerradas em 31 de 12 de 1949; do relatorio da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição dos Membros efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950, e fixação dos seus respectivos honorarios.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Encontram-se, desde já, na sede social, à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de março de 1950.

A Diretoria (a.) O. E. Young — Diretor presidente.

(4699 17-18-19)

Companhia Brasileira de Artefatos de Latex

Assembleia Geral Ordinaria
Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembleia geral ordinaria, a realizar-se no proximo dia 30 de Março de 1950, às 15 horas, na sede social à rua Urural n.o 223, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Contas relativos ao exercicio de 1949, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros da Diretoria para o trienio de 1950 a 1953;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;

d) Fixação da remuneração dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal;

e) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os papeis e documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 15 Março de 1950.

A DIRETORIA
a) Chafic Kayat
Jorge João Carduz
Vladislav Blaha.

(4694—17-18-19)

A. Spacagna S/A. Importadora

São convidados os Senhores Acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de Abril p. f., às 14,30 horas, na Sede Social, à rua São Bento, 480, 6.º, s/603, nesta Capital, a fim de deliberar sobre o relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas do exercicio encerrado em 31-12-1949, bem como eleger o Conselho Fiscal para o exercicio de 1950. Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na Sede Social, os documentos de que trata o art. 99 do D. L. 2.627, de 26-9-40.

São Paulo, 16 de Março de 1950.

A DIRETORIA

(4685—17-18-19)

Fabrica de Papel Santa Therezinha S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Os srs. acionistas da FABRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA S/A., são avisados que se acham à sua disposição, na sede social, à rua Guaiauna, n. 738, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Ao mesmo tempo, ficam convidados para comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará na sede social, no dia 29 de abril de 1950, às 14 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Examinar e discutir o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1949 e sobre eles deliberarem.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1950 e fixação dos honorarios.

c) Assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 15 de março de 1950.

(aa) Dr. Fadlo Haidar — Diretor.
Plinio Haidar — Diretor.

(4686 — 17-18-19)

Companhia Paulista de Adubos

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à rua Copas, 58 (antiga rua Aviação) Sacoman, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 17 de março de 1950.

(a) Luiz Boccalato
Diretor-Superintendente

(4414 — 18-19-21)

Serraria Paulista S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 24 de abril de 1950, às 10 horas, na sede social, para deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1949, bem como o parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950;

c) Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto 2.627 de 26-9-1940.

Pela Diretoria,
(a) Ferdinando Mistrorigo
Diretor-Gerente.

(4413 — 18-19-21)

Companhia Exportadora Importadora Brasil America Europa "BRASAMPA"

Convocação de Assembléia Geral Ordinaria

Pela presente, fica convocada, para o dia 30 de março de 1950, às 14 horas, em sua sede social, à rua José Bento, 170, nesta Capital, a Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas da Companhia Exportadora Importadora Brasil America Europa "Brasampa" a fim de:

a) Discutir e votar o relatorio e Contas da Diretoria, o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949;

b) Eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixar sua remuneração para 1950;

c) Tratar de assuntos de ordem geral.

Os acionistas deverão exibir as suas ações ou recibo do seu deposito na sede social, efetuado pelo menos até a vespera.

São Paulo, 17 de março de 1950.

A DIRETORIA

(4410—18-19-21)

S/A. MEIAS LOPES

Convocação para Assembléia Geral Ordinaria e Aviso

Os Diretores da S/A. Meias Lopes convidam os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril proximo, às 10 horas, em sua sede social, à rua Itaberaba, n.o 199, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Balanço, Contas de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949, bem como para elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o ano de 1950, e tratarem de outros assuntos de interesse social.

Ficam, desde já, avisados os senhores acionistas de que se acham a sua disposição, na sede social, os documentos mencionados no artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 17 de março de 1950.

A DIRETORIA.

(4411 — 18-19-21)

Usina Santa Olimpia, Indústria de Ferro e Aço S/A

Nos termos do artigo 15 dos Estatutos Sociais, ficam convocados todos os acionistas da USINA SANTA OLIMPIA, DE FERRO E AÇO S/A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 31 do corrente mês, às 14 horas, na sede social, à rua dos Patriotas n.o 940, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) tomar as contas, examinar e discutir o relatorio da Diretoria, o balanço e demais documentos referentes ao exercicio de 1949, bem como o parecer do Conselho Fiscal sobre os mesmos;

b) eleição dos membros do Cnoselho Fiscal, efetivos e suplentes, para servirem no exercicio de 1950.

Comunicamos aos senhores acionistas que se acham à sua disposição na sede social, à rua dos Patriotas n.o 940, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, com referencia ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949, para todos os efeitos legais.

São Paulo, 16 de março de 1950.

Frederico Jajet
Diretor

(4695 17-18-19)

Aluminio do Brasil S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas da Aluminio do Brasil S. A. convocados a se reunirem em assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia trinta (30) do corrente mês de março, às onze (11) horas, na sede social, no Largo Paisandu, n.o 51, 8.o andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal.

São Paulo, 15 de março de 1950.

(a) Hermenegildo Martini — Diretor-Presidente em exercicio.
(a) Francis Aubrey Sievert — Diretor-Gerente.
(a) Alfred Henry Norris — Diretor.
(a) Frank Harold Weis — Diretor.

(4691 — 17-18-19)

Companhia Melhoramentos de São Sebastião

Assembleia Geral Ordinaria

Tendo sido publicado com engano o Edital de Convocação da Assembléia Geral Ordinaria, que deveria ter lugar no proximo dia 18 do corrente, fica sem efeito esse chamamento.

Em consequencia ficam os Srs. Acionistas, convidados a se reunirem em Assembleia Gera Ordinaria, no dia 28 de Março corrente, às 10 horas na sede social à Rua Conselheiro Crispiniano n.o 40 — 3.o andar, salas 304 e 305, nesta Capital, a fim de:

a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, contas da administração e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949;

b) elegerem a Diretoria, para o trienio de 1950 a 1953;

c) elegerem o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950;

d) fixação de honorarios.

São Paulo, 16 de Março de 1950.

a) Rodolpho Junqueira Netto — Diretor.

(4693—17-18-19)

Palamone Lepre S/A. - Industria e Comercio

Araraquara

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas da PALAMONE LEPRE S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 de abril p. futuro, às 20 (vinte) horas, na sede social, à Avenida Brasil, n.o 435, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1949;

b) eleição do Conselho Fiscal e suplentes, para o exercicio de 1950, e fixação da remuneração dos primeiros;

c) quaisquer outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, na sede social, à inteira disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Araraquara, 14 de março de 1950.

José Palamone Lepre
Diretor-Presidente.

(4412 — 18-19-21)

OTAIC — Organização Técnica Assistente da Industria e Comercio S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 20 de abril de 1950, às 16 horas, em sua sede social, à rua Libero Badaró, 306, 2.o andar, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949;

b) — Eleição da Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o proximo exercicio, bem como fixação de honorarios;

c) — Outros assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei, 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 16 de março de 1950.

Francisco Reis — Diretor.

(4684 17-18-19)

DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Em obediencia às disposições legais e dos Estatutos Sociais, vimos apresentar à apreciação de VV. SS. o BALANÇO GERAL e a demonstração da CONTA LUCROS E PERDAS, encerrados em 31 de Dezembro de 1949, assim como o PARECER DO CONSELHO FISCAL a eles relativo. Por outro qualquer esclarecimento, colocamo-nos à inteira disposição dos senhores acionistas à rua Florencio de Abreu, 110.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Aparelhos e Utensilios	1.530,90	
Moveis e Instalações	3.564,00	
Apolices Caucionadas	3.770,00	8.864,90
DISPONIVEL		
Caixa	31.218,90	
Banco	34.518,00	65.736,90
REALIZAVEL		
a Curto Prazo		
Contas Correntes	11.697,80	
Devedores p/duplicatas	253.037,30	
a Longo Prazo		
Mercadorias (stock)	127.768,30	392.503,40
		467.105,20

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	200.000,00	
Reserva Legal	22.778,50	
Reserva Estatutaria	95.401,40	318.179,90
Lucros e Perdas		38.822,50
EXIGIVEL		
Contas Correntes	99.602,80	
Ações Caucionadas	1.500,00	
Contas a Pagar	9.000,00	110.102,80
		467.105,20

DR. OSCAR V. PUCHETTI — Diretor-Presidente
FELISBERTO DE SANCTIS — Diretor
ZELMA C. BEHRZIN — G. Livros Reg. C. R. C. sob n.º 10.971 — D. E. C. " " 7.418

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"
Encerrada em 31 de Dezembro de 1949

DEBITO	
DESPESAS GERAIS	115.191,80
DESPESAS FINANCEIRAS	2.028,50
IMPOSTOS	32.094,00
DEPRECIAÇÃO	566,10
DEVEDORES P/DUPLICATAS	
Prejuizo nesta conta	1.224,50
FUNDO DE RESERVA	4.313,60
LUCROS E PERDAS	38.822,50
	194.241,00

CREDITO	
MERCADORIAS	
Lucro bruto verificado nesta conta durante o exercicio findo	186.409,30
DEDUÇÕES DIVERSAS	
Saldo credor desta conta	7.831,70
	194.241,00

DR. OSCAR V. PUCHETTI — Diretor-Presidente
FELISBERTO DE SANCTIS — Diretor
ZELMA C. BEHRZIN — G. Livros Reg. C. R. C., sob n.º 10.971 — D. E. C. " " 7.418

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal desta Sociedade, tendo verificado o balanço das operações sociais encerradas a 31 de Dezembro de 1949 e a demonstração da CONTA LUCROS E PERDAS, bem como os documentos e comprovantes dessas contas, encontramos tudo na mais perfeita ordem e somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

DR. OSCAR DA SILVA BRITO — DR. DIOGO DEL BOSCO — PAULO JOSE' DA COSTA

(4417)

COMARCA DE BARRETOS
EDITAL DE PRAÇA

O doutor Hildebrando Dantas de Freitas, juiz de Direito desta comarca de Barretos, Estado de São Paulo,

FAZ saber, aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que, às 14 horas do dia 20 de março proximo, no edificio do Forum, à Avenida 15, sob n.o 724, nesta cidade, pelo porteiro dos auditorios deste juizo, serão levados em hasta publica, para serem arrematados, por quem mais der e maior lanço oferecer, acima da respectiva avaliação, que é de um milhão e quatrocentos mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 1.400.500,00), os bens adiante descritos, de propriedade de dona EMILIA JUNQUEIRA RIBEIRO DE ANDRADE, a saber: uma propriedade rural, denominada "Fazenda Mundo Novo", situada neste distrito, municipio e comarca de Barretos, distante desta cidade cerca de dezesseis quilometros, servida pela estrada que se comunica entre Barretos e Olimpia, com servidão de passagem pela fazenda de terceiros, para lhe dar acesso, e a três quilometros de distancia da estrada oficial, com a area superficial de trezentos e trinta e cinco (335) alqueires, dos de padrão paulista, correspondentes a oitocentos e dez (810) hectares e setenta (70) ares, dos quais cem (100) alqueires de terras boas, para agricultura, vinte e dois alqueires de matas de madeiras de diversas qualidades, e duzentos e trinta e três (233) alqueires de pasto, para engorda, com capim jaraguá e gordura, com diversas nascentes de agua, confrontando em suas linhas gerais com propriedades do dr. Pedro Junqueira Ribeiro de Andrade, ou quem de direito, José Marques da Silva ou Castro, José Osorio de Souza, ou sucessores, com um corrego que vai da Cachoeirinha Barretos, José Monteiro, Eduardo Anibal, José Salviano de Oliveira, ou sucessores, existindo no imovel, cuja topografia é ligeiramente acidentada — prestando-se em parte para a agricultura, pois as pastagens são de primeira apenas um pouco maltratadas — as benfeitorias consistentes em: Sede: uma casa terrea, rustica, de alvenaria, assoalhada, telhas "vãs", composta de: sala de jantar, quatro (4) dormitorios e cozinha, sendo o piso atijolado, possuindo um pequeno W.C. externo; MANGUEIRÃO: um mangueirão grande, construido de madeiras, em ruina; PAIOL: um paiol pequeno, de pau a pique, revestido de barro; CURRAL: três (3) currais de madeira, em mau estado de conservação; CERCAS as cercas de arame que circundam a fazenda acham-se em estado precario, sendo necessaria a restauração das mesmas. Dita propriedade foi havida pela mesma dona EMILIA JUNQUEIRA RIBEIRO DE ANDRADE, interdita, por doação que, dentro das forças da sua meação disponivel, lhe fez o seu pai, e seu atual Curador, Coronel Arlindo Ribeiro de Andrade por escritura de 29 (vinte e nove) de dezembro de mil novecentos e trinta e dois (1932), das notas do Décimo Segundo Tabelionato de São Paulo, Transcrita sob o numero de ordem 1.402 (mil quatrocentos e dois), a folhas duzentos e vinte e uma (221), do livro 3-U, do Registro de Imoveis desta comarca, em (treze) de janeiro de mil novecentos e trinta e três (1933). Os bens descritos serão levados para a venda e arrematação em hasta publica, livres de impostos de qualquer natureza, conforme certidões juntas aos respectivos autos, e, tambem, livre de quaisquer outros onus, inclusive dos das clausulas restritivas da inalienabilidade, impenhorabilidade e incomunicabilidade impostas na referida doação, em virtude da sentença proferida pelo M. Juiz de Direito da 4.a Vara de Familia e Sucessões da Capital deste Estado, sentença essa do seguinte teor: "Diante das conclusões do laudo de folhas, autorizo a venda requerida a folhas, em hasta publica, por preço não inferior ao preço da avaliação. O dinheiro será recolhido ao Banco do Brasil para ulterior aquisição das apolices sobre as quais passarão a existir os vinculos impostos na escritura da doação. Expeça-se precatoria ao Juizo da situação do imovel, publicando editais este e naquela comarca. São Paulo 15 (quinze), de dezembro de mil novecentos e quarenta e nove (1949). (a) Octavio Guilherme Lacorte." Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar este edital, que será afixado no lugar do costume, e publicado na forma determinada. Barretos, cartorio do 1.o Oficio em 23 de Fevereiro de 1950. Eu, Hercules Brasolin, escrivão sucessor, escrevi. Juiz de Direito (a) H. D. Freitas. Está conforme o original. Dou fé. Barretos 23 de fevereiro de 1950. O escrivão Sucessor do 1.o oficio (a) Hercules Brasolin.

(4214 — 1-10-19)

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e de alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer, aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

ORGASI S/A. — Organização de Garages e Similares

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às determinações legais, vimos trazer ao conhecimento de VV. SS. para o decisivo e devido julgamento, o "Balanço Geral" e a respectiva demonstração da "Conta de Lucros e Perdas" correspondentes ao exercicio financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 1949, bem como o necessario "Parecer" do Conselho Fiscal.

Outrossim, comunicamos aos Senhores Acionistas, que continuam à inteira disposição, em nosso escritorio, à rua da Consolação n.º 2.131, nesta Capital, para quaisquer esclarecimentos que se tornem precisos e onde poderão examinar todos os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

AFFONSO SANSEVERINO — Diretor-Superintendente
JULIO BENEDICTO CORRÊA — Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949, como abaixo se declara

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Cauções		1.540,00
DISPONIVEL		
Caixa		1.920,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	242.173,50	
Automovel em Estoque	30.000,00	272.173,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		20.000,00
		295.633,80

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	100.000,00	
Fundo de Reserva	24.170,30	124.170,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	1.773,30	
Contas Correntes	16.795,00	
Orgasi S. A. c/ Lucros e Perdas	132.895,20	151.463,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		20.000,00
		295.633,80

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

DIRETORES
AFFONSO SANSEVERINO — Diretor-Superintendente
JULIO BENEDICTO CORRÊA — Diretor-Tesoureiro

ALCIDES DE SOUZA LEITE — GUARDA LIVROS — Reg. n.º 4.205

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, REALIZADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		
DESPESAS EFETIVAS		
Impostos	347,60	
Despesas Diversas	20.415,00	20.762,60
ORGASI S. A. c/ Lucros e Perdas		
Lucro liquido apurado no corrente exercicio		1.615,70
		22.378,30

CRÉDITO	
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto verificado nas operações do corrente exercicio	22.378,30
	22.378,30

DIRETORES
AFFONSO SANSEVERINO — Diretor-Superintendente
JULIO BENEDICTO CORRÊA — Diretor-Tesoureiro

ALCIDES DE SOUZA LEITE — GUARDA LIVROS — Reg. n.º 4.205

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Orgasi S/A. Organização de Garages e Similares, tendo examinado detidamente os documentos do "Balanço Geral" e "Demonstração da Conta de Lucros e Perdas", referentes ao corrente exercicio de 1949, bem como, os livros de escrituração que os instruiram, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e, escriturados com precisão e clareza, são de parecer sejam aprovados pela Assembleia Geral.

São Paulo, 15 de Março de 1950
ARTHUR O. AVELINO
ARMANDO GONÇALVES FREIRE
LUIZ SCAGLIONI

(4419)

Union Carbide do Brasil, S. A. — Industria e Comercio

AVISO E CONVOCAÇAO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com o art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940, encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede desta sociedade, à Rua Silveira da Motta, 621, os documentos referentes ao balanço encerrado em 31 de Dezembro d 1949.

De acordo, tambem, com o art. 88 do mesmo Decreto-lei, ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 15 de Abril proximo, às 15 horas, na sede social, à Rua Silveira da Motta, 621, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949 e elegerem os membros da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercicio de 1950.

São Paulo, 15 de Março de 1950.

a- *J. R. Zerbst* — Diretor-Gerente.

(4427—19-21-22)

Tinturaria e Beneficiamento Textil S. A. "Tibet"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no proximo dia 24 do corrente, às 14,00 horas, na sede social no Largo do Ouvidor n.o 102, 5.o andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos vencimentos;

c) — assuntos de diretoria.

a) *Erico João Siriuba Stickel* — Diretor-Secretario.

(4692—17-18-19)

Beneficencia Médica Brasileira S/A.

Estrada de Santo Amaro, n.º 734 — São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 20 de abril de 1950, às 20 horas, em sua sede social à Estrada de Santo Amaro, n.o 734, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Balanço Geral, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1950;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, papeis e documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1950.

São Paulo, 18 de março de 1950.

A DIRETORIA

(4426—19-21-22)

A. Gasparian S/A. - Companhia de Tecidos

RUA 25 DE MARÇO N.º 881
SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutarias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949, bem como a respectiva conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal.

Para mais esclarecimentos estamos ao vosso inteiro dispor.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1950.

A. GASPARIAN
Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Cauções e Depositos	300,00	
Moveis e Utensilios	288.277,00	
Imoveis	840.594,40	
Benfeitorias	165.184,80	1.294.356,20
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		85.371,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Consumidores	5.604.210,60	
Mercadorias	9.178.411,90	14.782.622,50
RESULTADO PENDENTE		
Seguros a Vencer	21.922,00	
Estampilhas	3.949,60	25.871,60
		16.188.221,30
COMPENSADO		
Bancos Conta Caução	4.434.232,80	
Ações Caucionadas	20.000,00	4.454.232,80
		20.642.454,10

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	4.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	308.431,80	
Reserva para Eventuais	1.280.000,00	
Reserva p/Devedores Duvidosos	450.000,00	
Depreciações	306.575,40	
Lucros e Perdas	8.361,60	6.853.368,80
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas correntes		637.111,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Bancos	3.979.950,30	
Obrigações a Pagar	4.209.776,60	
Titulos Descontados	508.014,30	8.697.741,20
		16.188.221,30
COMPENSADO		
Efeitos Caucionados	4.434.232,80	
Caução da Diretoria	20.000,00	4.454.232,80
		20.642.454,10

São Paulo, 9 de fevereiro de 1950.

A. GASPARIAN — Diretor
F. DOMINGUES — Guarda-Livros C. R. C. 2.207

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEVE		
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais, Juros e Descontos, Impostos e Taxas		3.130.513,10
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Depreciações		45.346,20
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Reserva p/Devedores Duvidosos		450.000,00
Fundo de Reserva Legal	22.545,40	
Reserva para Eventuais	420.000,00	
Para o Exercicio seguinte	8.361,60	450.907,00
		4.076.766,30

HAVER		
SALDO ANTERIOR		55.088,20
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	3.715.599,00	
CONSUMIDORES		
Recuperações	48.476,60	
RESERVA P/DEVEDORES DUVIDOSOS		
Reversão	257.602,50	4.021.678,10
		4.076.766,30

São Paulo, 9 de fevereiro de 1950.

A. GASPARIAN — Diretor
F. DOMINGUES — Guarda-Livros C. R. C. 2.207

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de A. Gasparian S/A. — Cia. de Tecidos, tendo examinado o Balanço, conta de Lucros e Perdas, Livros e demais documentos referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949 e encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos Snrs. Acionistas.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1950.

HUMBERTO ABRAHÃO
PEDRO NAZARIAN
LEON DEMERCIAN

(4423)

A ADOLESCENCIA NO ARTICO

Independência e grande senso de responsabilidade, eis o que marcadamente caracteriza as adolescentes da terra dos esquimós — As que habitam a costa oriental da baía de Hudson, por exemplo, nunca viram uma escola, mas, não obstante, sua vida juvenil é uma longa e sábia lição sôbre como arcar com pesadas responsabilidades

LYN HARRINGTON



Louise, de 16 anos, como muitas adolescentes esquimó, é uma pagem a serviço da comunidade. Com o bebê do vizinho preso as costas com segurança, tem as mãos livres para atender à lampada de óleo de foca. Usa um "kulitak", com grandes abas na frente e atrás, ornamentado com fitas coloridas. O garotinho está abrigado e aquecido no capuz de seu "parka". (Fotografia de Richard Harrington). (Foto Reuter-Esse Press).

LONDRES — Embora sejam numerosas as regiões meridionais do Canadá as Cidades dos Adolescentes e os Conselhos dos Adolescentes, as jovens dos "igloos" não os conhecem nem deles necessitam, pois têm seu tempo inteiramente ocupado, não sentem os problemas angustiosos de como passar uma noite ou o que fazer na vida. Têm todas um programa integral de trabalho e divertimentos sadios.

De um modo geral as esquimós no Artico Ocidental e na Terra do Labrador, não frequentam escolas, salvo raras exceções. As que habitam a costa oriental da Baia de Hudson jamais viram uma escola; apesar disso, aprendem muitas coisas; seu método é "aprender fazendo", isto é, despreza-se a teoria em favor da prática, de resultados mais positivos. Os jogos e deveres preparam-nas para ulteriores responsabilidades.

Têm, porém, suas diversões — vaidade igualmente. Por exemplo, quase todas gostam de enfeitar as proprias roupas com debruns coloridos, fitas de côres vivas, franjas ou contas coloridas. As garotinhas usam "parkas" (casacos usados pelos esquimós) cortados acima dos joelhos, tal como seus irmãos. Porém, quando moças, gostam de usar o "artiggi", traje caracteristico das mulheres.

O "artiggi" é um casaco volumoso, com a parte posterior bem larga e um grande capuz. Na frente apresenta uma parte solta que vai até os joelhos e atrás, outra que atinge o chão. Esta ultima é muito enfeitada, algumas vezes com medalhas, sinos, pequenas colheres, que retinem ruidosamente quando elas andam.

ELEGANCIA ESQUIMO'

Esses "artiggis" podem ser feitos de pele de caribu, com o lado felpudo para dentro. Atualmente, emprega-se na confecção, com maior frequencia, o brim branco; o casaco de brim cobre uma peça semelhante de flanela grossa, igualmente branca. Não são tão quentes quanto os de pele, mas o caribu tornou-se escasso na região.

Sob o "artiggi", as moças e mulheres usam vestidos de algodão estampado, de colorido brilhante que, todavia, não são muito práticos, dada sua facilidade de absorver umidade e gordura. A primeira mulher branca que apareceu no Artico usava saias, e as esquimós copiaram o modêlo. Ainda hoje continuam a usa-las, embora as brancas adotassem as calças compridas, mais apropriadas para esportes ao ar livre. Os vestidos de algodão, não são na realidade mais que um toque de vaidade em seu vestuário simples. Sob o vestido de algodão, usam, como seus irmãos, pesadas calças de sarja, e por fim roupas de baixo.

Porém, os volumosos "artiggis" constituem a caracteristica verdadeiramente original de seus costumes. São muito amplos nas costas, pois as jovens gostam de cuidar dos bebês dos vizinhos. Carregam a criança na parte posterior do "artiggi", que se mostra confortável e quente. Não há possibilidade de cair, pois o "artiggi" é firmemente amarrado na cintura.

Algumas vezes, usam o capuz na cabeça e então, não há sinal de criança, a não ser pela saliencia nas costas da mocinha. Ao longo de toda a Baia de Hudson, as mocinhas e mulheres casadas usam esse tipo de "artiggi", que, com algumas variantes, é encontrado entre os esquimós de outras regiões.

Na cabeça, as jovens comumente usam boinas vermelhas, verdes ou cinzentas, algumas vezes chales pregueados, comprados no posto comercial. O enfeite usual é um pequeno alfinete de matéria plástica ou de metal, enfiado na boina. As jovens esquimós, como as demais moças, apreciam imensamente as bijuterias, mas, no posto comercial, não têm muito o que escolher.

DONAS DE CASA

Quando meninas, brincam durante todo o dia, mas cedo se tornam uteis à familia e à comunidade. Aprendem a amaciar a pele de fóca e naturalmente, ajudam a mamãe na costura. Ao atingirem a puberdade, já contam com grandes conhecimentos sobre a direção de um lar. Ajudam a familia na pesca coletiva, realizada pelos fins do outono, pesca que visa fazer provisões para o inverno.

Grande parte do alimento dos esquimós é ingerido cru' ou apenas semi-cozido. Na verdade, a prática é excelente, pois o alimento cru' impede o aparecimento do escorbuto, mantendo, outrossim, admiravel equilibrio dietético. Leva tanto tempo para ferver ou assar um pedaço de carne sobre o calor delicado da lampada de óleo de foca que, na maior parte das vezes, não fica nem muito cozida nem muito macia. Porém, quando se observam os excelentes dentes das mocinhas, chega-se à conclusão de que o alimento duro é ótimo auxiliar para o desenvolvimento de uma boa dentadura.

Sua alimentação não é constituida exclusivamente de carne de foca, embora seja o prato principal do menu. Consomem grande quantidade de peixe, e, algumas vezes, cavalos-marinhos. Ocasionalmente, fazem bolos de farinha e fermento, fritos em gordura grossa, como rosquinhas. A operação é usualmente feita sobre um fogão Primus (fogão a querosene, sob pressão).

O Primus é demasiado quente para uso geral dentro do "igloo", já que, aumentando gradualmente a temperatura, provoca rachaduras no teto. A lampada de oleo de foca serve para ferver agua obtida na neve fundida, e qualquer mocinha poderá preparar uma chavena de chá em poucas horas.

SOLIDARIEDADE GRUPAL

As jovens aprendem tambem a cuidar das roupas; não só a fazê-las a mão, ou possivelmente, com uma máquina de costura manual, como tambem consertá-las. E como sabem remendar! Sua maior perfeição, contudo, reside na confecção de botes de pele de foca, cujas pontas são tão delicados que até as costuras repelem a água. Aprendem igualmente a tingir as peles empregadas no vestuário.

Todavia, sua vida não se resume a trabalhos estafantes e pesados; a parte social é muito ativa: visitas entre familias, jogos, serões em que há longas narrações de historias. A ninguém é permitido viver na solidão. Os esquimós revelam grande solidariedade grupal.

Pode-se afirmar que a adolescente esquimó não tem problemas, e sabe exatamente o que pode esperar da vida. Espera desposar algum jovem caçador das redondezas por volta dos 18 anos. O casamento pode ser em parte arranjado, em parte de sua livre escolha. Ao possuir seu "igloo", a adolescente esquimó já é perfeita dona de casa, correspondendo perfeitamente aos padrões ideais da comunidade. Naturalmente, há diferenças entre elas: umas são mais diligentes e melhores que outras.

Anos de treino, desde a meninice, colocam a noiva esquimó em magnificas condições. Sabe costurar, pescar, tingir, peles, cozinhar e cuidar de crianças. Está muito mais preparada para a vida conjugal do que a maioria das graduadas de nossas escolas secundárias. (Copyright Reuter — Esse Press).

A MORTE LENTA DO SOLO

Causas e males do empobrecimento da terra — Nos cinco anos de guerra, o solo foi mais danificado do que durante dois seculos

IRVING DREW

Dentre as crises que afligem o mundo economica, politica, social — ainda há uma outra, não menos importante: a crise do solo, pouco conhecida do publico, mas perigosa e inquietante.

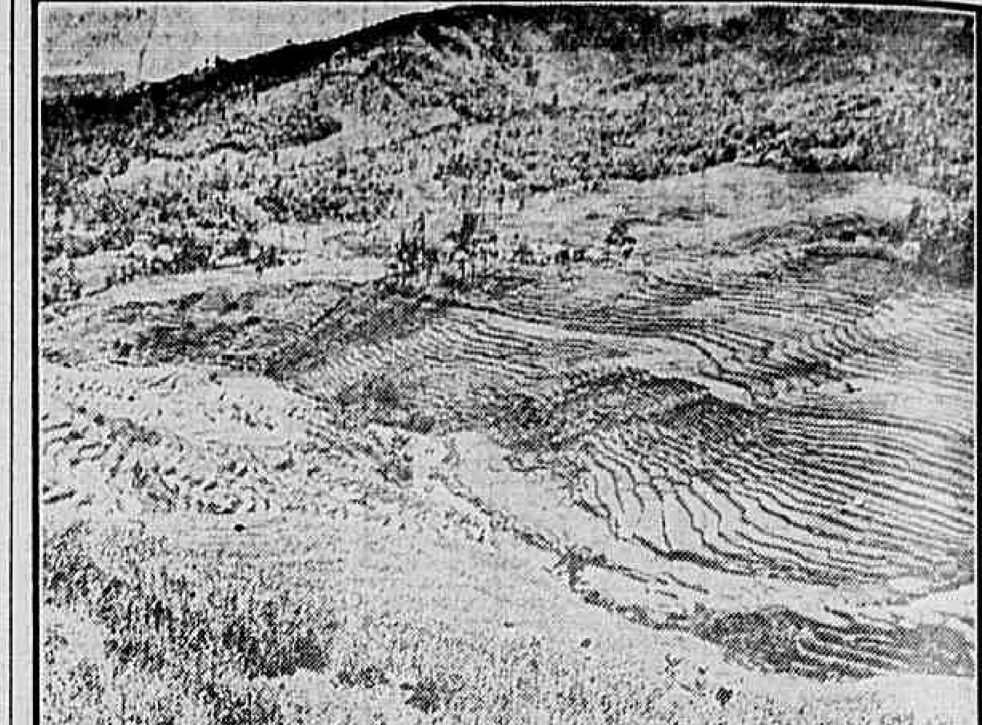
De fato, a mãe-terra, que sempre nos beneficiou com sua fecundidade, está agora na eminencia de esgotar-se.

Já no século III, Tertuliano de Cartagena escreveu que a humanidade era um fardo para o mundo e a terra não nos bastaria. Acreditava que não haveria lugar na terra para a humanidade sempre crescente. Mas, o perigo tomou outro rumo. O solo começa a se esgotar não somente em um ou outro lugar, como em toda parte. Estamos assistindo à morte lenta do solo que, em diversos lugares do mundo, já se apresenta morto, como em certos pontos do Sahara.

A questão tornou-se grave e muitos cientistas advertem que se não melhorarmos as condições do solo, este poderá ou não abastecer e alimentar toda a população do mundo.

Em 1943, o Congresso de Hot Springs, nos Estados Unidos, constatou que desde 1939 a humanidade não estava sendo alimentada convenientemente e que era necessario aumentar a produção agricola de 200%.

Nesse particular, até o momento só houve recuos.



Prateleiras construidas para evitar que as inundações devastem o solo. Com esta medida, as águas escorrem normalmente, evitando-se assim a sua infiltração na terra.

A jovem ciência do solo — pois, só existe há pouco mais de cincoenta anos, realizou numerosas pesquisas para descobrir as causas que conduzem ao esgotamento do solo, tentando encontrar os meios de prevenir tal desastre. Numerosos congressos reunidos em Washington, Moscou e Londres, trataram deste problema. No ano corrente, um congresso consagrado à crise do solo terá lugar em Amsterdam, na Holanda.

O solo é um organismo vivo que se desenvolve e se extingue. Desenvolve-se e se enriquece através dos séculos, sob a influencia de diversos fatores naturais e climáticos e graças a elementos minerais, à flora e à microfauna contida na terra. E' submetido à destruição lenta, por ação de elementos naturais, como inundações de rios, chuvas terrenciais que trazem aluviões, temperaturas excessivas, sêcas e ventos que trazem areias. Entretanto, os cientistas que estudam os problemas do solo constataram que o maior inimigo do solo é o homem, com a exploração por 'ele feita, e ainda a criação de gado doméstico.

Um dos mais conhecidos cientistas neste dominio, prof. Furon, em seu livro "A erosão do solo" traça o verdadeiro processo aos homens, mostrando a enormidade da destruição por eles feita. O corte e o incendio das florestas, o desnudamento do solo, o desaparecimento da relva dos campos desprotegem o solo e o abandonam à ação destruidora das chuvas, dos rios que descem das montanhas, facilitando as inundações, provocando mudanças no clima e os profundos sulcos que se formam nas camadas mais exteriores. Esta ação destruidora, graças a melhoramentos que a tecnica tornou possiveis, vai dia a dia desaparecendo.

Nos Estados Unidos, por exemplo, os homens são culpados do maior esgotamento do solo. Durante um curto periodo historico, com instrumentos agricolas aperfeiçoados, o solo foi revirado e entregue à erosão, devastando-se ao mesmo tempo, as florestas — escreve o cientista W. Lowdermilk, especializado em problemas do solo.

As florestas que ainda existiam em 1882 na região do Mississipi, com carvalhos de um metro de diametro, já não existiam em 1907. O corte dessas florestas provocou inundações de grandes consequencias, a maior das quais ocorrida na primavera de 1927, quando o vale do Mississipi foi inundado numa extensão de 75.000 quilometros quadrados.

O vento ataca o solo em proporções astronomicas. Os furacões dos Estados de Dakota e Nebraska, em 1934, danificaram 500 milhões de toneladas de terra.

Os Estados Unidos são os maiores produtores de trigo, mas as fazendas têem, em média, de 200 a 300 hectares, cuja produção é pequena, cerca de nove hectolitros por hectare.

O governo começou a agir, tentando salvar a situação e previu 350 milhões de dolares para a compra de fazendas, começando por plantar arvores nos primeiros dois mil quilometros quadrados.

Na Africa Equatorial, na Guiné, a cultura extensiva faz com que sejam destruidas as florestas, cedendo lugar aos campos cultivados que alguns anos depois se esgotam, tornando-se verdadeiros desertos.

Muitos males são atribuidos aos animais que se alimentam do que acham nos campos. O mais nocivo é a cabra. As cabras foram quem destruiram a vegetação da bacia mediterranea. Alimen-

(Conclui na 2.a pag. deste cad.)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 19 de Março de 1950 || N.º 1196

Ciência versus crenças

As Filipinas são proliferas em médicos-feiticeiros e curandeiros, dos quais o mais recente é uma mulher de 32 anos de idade, que tira seu poder do Sol, e cujo método é a auto-massagem e a aplicação de águas de um pôço milagroso

PETER C. RICHARDS

MANILHA — Acrescentou-se mais um nome à longa lista de curandeiros, produzidos pela terra filipina. A nova estrela é Marcela Verzosa, de Inco, mais conhecida como Elay, de 47 anos de idade, com "clinica" estabelecida em Barrio Plong, Bugallon, Pangasinan, e cuja clientela vem de muito longe e aos milhares.

Desde algumas semanas, quando se divulgou a noticia de sua posse de poderes miraculosos, a "médica" tem atraido a média diaria de 1.000 pessoas. Em certa ocasião, reuniram-se à frente de sua cabana 4.000 pessoas.

Como consequencia, a aldeia progrediu consideravelmente. Lembra um mercado, com 21 restaurantes abertos dia e noite, e já se estabeleceram cerca de 50 pequenos bazares que vendem tudo, desde fumo de mascar até fósforos e sabão.

Historias maravilhosas dos poderes curativos de Elay espalharam-se como o bálsamo proverbial nas plácidas águas da imaginação popular. Recentemente, um politico proeminente levou sua esposa para o local dos milagres, e dois reporteres de Manilha entrevistaram um estudante universitario que viera de Manilha em busca de um alivio para suas adenoides.

METODO SIMPLES

O método de Elay é simples.

(Conclui na 2.a pag. deste cad.)

FAUSTO, O INCENDIÁRIO

INCENDIANDO PARA VIVER

Todos já ouvimos falar de trabalhos realmente singulares e dos homens que a eles se dedicam, porém, um dos serviços mais originais do mundo é sem dúvida o do sr. Del Faust, de Belleville, N. Jersey, EE. UU., que ganha a sua vida ateando fogo a tudo quanto encontra

DAVID CLAYTON

BELLEVILLE, NOVA JERSEY — Há um jovem nesta cidade que ganha a vida incendiando edificios, terrenos, construções e outras coisas. E quanto maior e mais intenso é o fogo, maior é sua popularidade relativamente a seus patrões. O que faz comumente é espalhar, sob solicitação, gasolina, parafina, petroleo — em motores de aviões, barcos e edificios desocupados. Ateia-lhes fogo e em seguida o extingue.

Esse é seu trabalho durante 50 semanas do ano, trabalho que, frequentemente, arranca aplausos dos numerosos especiadores.

O jovem chama-se Del Faust. sx taoin oo to no muitos o epiteto de incendiário profissional, figura na folha de pagamentos de importante firma de extintores de incêndio, como técnico em experiências.

"Não me confundam com o sr. Fausto, o que vendeu a alma ao Diabo — diz êle. Sem duvida, quando desceu nos Infernos, êle travou conhecimento intimo com o fogo, mas, tanto quanto posso saber, êsse respeitável senhor não pertence à minha árvore genealógica".

Na qualidade de experimentador, o sr. Faust provoca e extingue anualmente centenas de incêndios no terreno de provas de fogo, em Belleville. Sua assistência, sempre atenta e algumas vezes um tanto amedrontada, é composta de engenheiros de segurança, bombeiros da Marinha e Exército, e funcionários civis.

SUPER EMOÇÕES

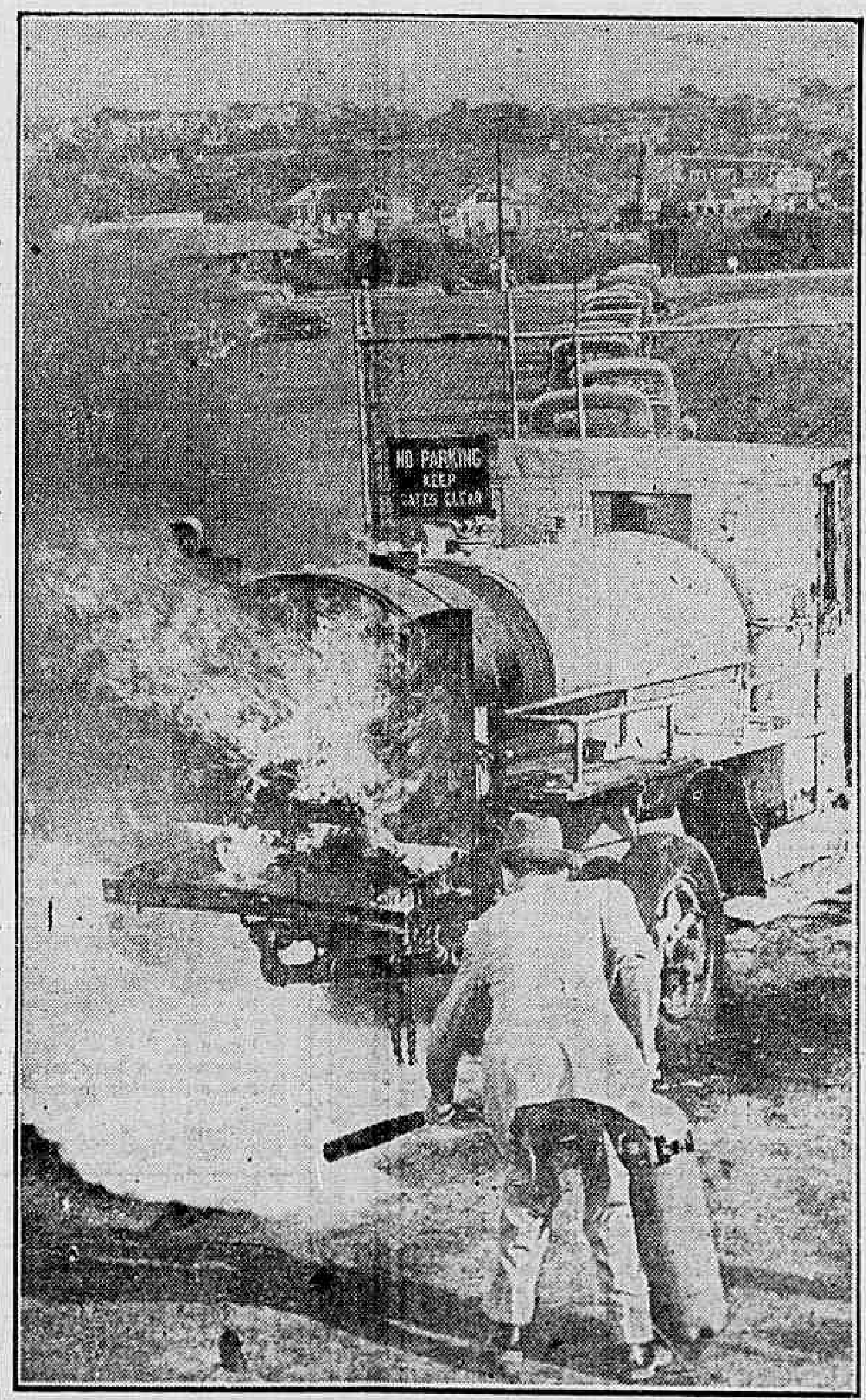
Envergando roupas comuns, como armas de combate bióxido de carbono portátil e extintores de incêndio, o feliz sr. Faust ataca tanques chamejantes, cheios de liquidos altamente inflamáveis e enfrenta-os enquanto um cronômetro registra os segundos. Espetacularmente, ateia fogo a um caminhão próximo, controlando-o antes que possa causar sérios danos.

Em ocasiões especiais, o sr. Faust lança mão do que chama o seu "super emocionante", em que reconstrói as condições que se estabelecem em um aeroporto quando explode e incendeia algum avião. Em primeiro lugar, isola uma área de 800 pés quadrados, embebendo-a com combustivel de alta octana, que explode com formidável estouro; neste ponto do experimento, muitos espectadores abandonam seus lugares e alegam importantes afazeres bem longe dali. O sr. Faust, friamente, penetra no inferno de chamas, munido de um bico gigante de bióxido de carbono e de uma mangueira, o chapéu descido sobre o rosto para protegê-lo do intenso calor. Começa então a batalha feroz.

Até agora, registrou unicamente vitórias.

A despeito de seu grande conhecimento das formas do fogo e dos possiveis prejuizos, êle não facilita. Em seu lar, toma as mesmas precauções, dispondo de numerosos extintores de incêndio comuns.

Nos fins de semana, longe do perigoso trabalho, distrai-se em casa, consertando e arrumando coisas. Sua senhora declara que o sr Faust acende um fogo de cozinha melhor e mais rapidamente do que qualquer empregada.



Del Faust, de Belleville, Nova Jersey, Estados Unidos, às voltas com um caminhão de petróleo incendiado. Tão perito está no combate a fogos como este que pode extingui-los completamente em menos de 45 segundos, usando um extintor portátil. (Foto Reuter-Esse Press).

QUANDO O REI IMPUNHA O SEU MAU GOSTO

Reportagem

NELSON PEREIRA DOS SANTOS

"— L'État c'est moi", acabou-se! E toda ciência, filosofia e religião oficiais provavam e tornavam a provar irrefutavelmente que o Rei era filho de Deus e, porisso, o governante absoluto. Nunca, mesmo, o absolutismo foi tão robusto e empavonado como na época de Luiz XIV. Alcançou, como é natural, o dominio das artes. Não através de uma influência longinqua mas, sim, na imposição diretamente exercida pela pessoa do Rei-Sol.

De fato, dizem os historiadores, Luiz XIV considerava a arte um meio de governo, materialização mais durável de seu poder e o prolongamento de seu prestigio. Para tanto, fez reunir sob suas ordens todos os artistas, não permitindo os gênios independentes nem as obras originais. Organizou-os numa hierarquia completa para impor a unidade de doutrina: cópia, a todo custo, da antiguidade clássica.

A prova é o palácio de Versalhes: magnificente construção detalhada em ouro para extasiar os cortezãos ociosos e enraivecer o povo empobrecido; a legitima expressão da teoria estética do soberano: L'Art c'est moi...

MANIA DE GRANDEZA

No meio da floresta de "Ile de France" decidiu Luiz XIV, aos 23 anos, criar o seu palácio. A região plana, extensa, naturalmente bela, e a quietude e a separação de Paris, suja e populosa, eram as condições propicias. A construção começou em 1661, com o motivo aparente de galantear uma linda mulher, chamada Mme. de Valliére.

Até instalar-se definitivamente em Versalhes, ali o rei e seu sequito iam passar seus melhores dias. O monarca tinha os maiores prazeres ao ver crescer sua morada e seus jardins, intervindo com os reais gostinhos e palpites. Aliás, foi o principal arquiteto de Versalhes, pois modificava todos desenhos e plantas.

Com êle foi para Versalhes a nobreza com suas ostentações, a quem o rei reduzia ao papel de um aparato domestico. Eram os atores para aquele estudio majestoso. Por isso eram escolhidos a dedo os mais nobres dentre os mais nobres para conceder-lhes a refulgente distinção de cortezãos de Versalhes. Uma grandiosidade em todos os sentidos maniacamente projetada.

As festas dessa côrte brilhante deviam ser algo de super-tecnicolor, com milhares de figuras. Eram realizadas principalmente no parque, porque o castelo já se tornava pequeno para o mundo de seus hospedes. Prolongavam-se por dias e noites assombrando os convivas com os jogos de iluminações e das aguas das fontes.

Hoje em dia nada mais resta daquela faustosidade toda. Apenas os salões, galerias e escadas, reduzidas ao silêncio de museu, lembram vagamente os odiosos "bons tempos" que a Revolução Francesa limpou da face da terra.

TRES GERAÇÕES DE ARTISTAS PARA CONSTRUIR UM SÓ CASTELO

Mas, ficaram tambem os trabalhos daqueles anônimos escultores, decoradores e pintores que criaram o ambiente para a satisfação do rei. Não pudemos encontrar nomes

(Conclui na 2.a pag. deste caderno)

Descobertas novas aplicações do titânio para uso industrial

WASHINGTON (USIS) — Os metalurgistas norte-americanos acabam de descobrir novas possibilidades de emprego do titanio, um metal mais leve que o ferro, quase tão resistente quanto o aço, quase tanto à prova de oxidação quanto a platina e o nono elemento, na escala de abundancia, na crosta terrestre, sendo 100 vezes mais abundante que o cobre, o zinco ou o chumbo.

O titanio foi encontrado nas areias escuras de Cornwall, em fins do seculo XVIII, por um quimico inglês de nome William Gregor. Durante mais de 100 anos foi encarado pelos fabricantes de aço como um elemento insignificante, tentando separá-lo do minerio de ferro, na ilmenita. Somente agora, recentemente, foi aperfeiçoado um processo de isolamento do metal, facil e comercialmente pelo Bureau de Minas dos Estados Unidos. Metalurgistas de cerca de 100 laboratorios nos Estados Unidos estudam agora os meios de aproveitar o titanio como substituto do ferro

O bioxido de titanio, um composto branco o metal, veio a ter emprego industrial no inicio do seculo vinte. Um quimico norte-americano misturou o bioxido de titanio com alguns oleos vegetais e descobriu que resultava desta mistura um preparado que apresentava caracteristicas identicas às do alvaiade. Um fabricante de papel descobriu que impregnando papel fino com bioxido de titanio podia produzir uma qualidade de papel extra-fino e opaco que recebia muito bem a impressão. Os fabricantes de "rayon" conseguiram transformar o brilho excessivo do "rayon" sintetico em uma opacidade lustrosa, mais agradavel à vista, adicionando o bioxido de titanio à materia-prima.

Atualmente são os fabricantes de maquinas que se interessam mais pelas aplicações do titanio na industria. Os operarios e mecanicos que lidam com agentes corrosivos, tais como a agua do mar e acidos, vêem no titanio uma solução às suas necessidades. Os projetadores de navios vêem no titanio a substancia ideal para as construções navais. Os fabricantes de aviões de grande velocidade consideram que o extremamente alto ponto de fusão do titanio — 3140 F, ou 1171 C — torna este metal ideal para os motores a jato, onde o calor e a pressão são elevadissimos. O problema da liga do titanio com outros metais ainda não foi resolvido satisfatoriamente, mas alguns peritos creem que as ligas que por ventura se fizerem, serão as mais resistentes que as já existentes.

A revalorização do rublo, nova politica soviética

WASHINGTON, (USIS) — Os jornais norte-americanos, comentando a revalorização do rublo, encaram o movimento como, entre outras coisas, um engenho de Moscou para drenar melhor os recursos de seus satélites. O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Snyder, declara que a medida em nada afetará a posição do dólar.

Diz o "Washington Post": "O rublo não circula fora da Russia e o esterlino, que está cotado atualmente à razão de 2,80 dólares por libra, é empregado como base de unidade para as negociações do comércio exterior com as nações ocidentais. Por esta razão, a revalorização do rublo pouco afetará o comércio entre a Russia e as nações ocidentais. Contudo, poderia significar que no futuro a União Soviética pretende negociar seu intercambio comercial com os paises satélites à base rublo. Se tal acontecer, os termos do comércio se alterarão com desvantagem para os satélites, uma vez que os russos, mantendo os preços das mercadorias exportadas, em rublos, inalteraveis, tal medida acarretará maior demanda de mercadorias dos paises satélites, na mesma base.

"A explicação dada para a revalidação do rublo — isto é, o numento do valor aquisitivo do rublo, como um resultado do decréscimo do valor aquisitivo do dólar — é tolice, não tem razão de ser. E' certo que o poder aquisitivo do dólar decresceu em virtude de a inflação, enquanto que as sucessivas reduções nos preços russos, desde as reformas monetárias de 1947 aumentaram o poder aquisitivo do rublo. Não obstante, o rublo é ainda hoje, grandemente valorizado, em relação ao padrão de cambio oficial existente. A Russia não podia fazer negociações com o mundo exterior na base de cambio existente, se o rublo fosse usado nas transações internacionais. Seu valor, em termos de comparação de valor aquisitivo é apenas uma fração inconsideravel dos 25 cents, que são agora o valor cambial decretado.

Doenças do sexo e glandulares

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**

Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

N.º 700